O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, trovoadas locais. Temperatura — Em elevação. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33,0-20,7; Bangu, 33,6-22,0; Santa Cruz, 35,0-22,4; Barão de Corumbá, 33,8-23,6; Barão da Taquara, 36,9-21,8; Jardim Botânico, 31,8-21,0; Méier, 34,5-26,5; Ipanema, 32,0-23,4; Penha, 32,1-21,5; Pão de Açúcar, 30,1-20,2; Praça Quinze, 30,4-23,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 21 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.321

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farmelic - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr$ 1,00

Agravou-se a crise no Oriente Médio

Mossadegh, "premier" do Iran, rejeitou as propostas anglo-americanas para a solução do problema — do petróleo —

Ficaram inteiramente sustadas as gestões para resolver o litígio anglo-egípcio da zona do canal de Suez

LONDRES, 20 (U. P.) — A crise do Oriente Médio se agravou, ao fracassarem as negociações sôbre petróleo, com o Irã, e ficarem inteiramente sustadas as gestões para resolver o litígio anglo-egípcio da zona do Canal de Suez.

O primeiro ministro Winston Churchill conferenciou hoje, demoradamente, com os membros de seu gabinete, a respeito da rejeição, pelo chefe do Govêrno iraniano, Mohammed Mossadegh, de propostas anglo-norte-americanas, para resolver a questão petrolífera.

Posteriormente, o Ministério das Relações Exteriores fêz saber que não estão sendo estudadas outras propostas para substituir as que foram rejeitadas.

O estancamento das negociações com o primeiro ministro egípcio, Mohammed Naguib, foi motivado pelas reiteradas exigências do Cairo, no sentido de que tropas britânicas abandonem a zona do canal.

Antes de voltar a formular as exigências, o govêrno egípcio havia repelido o oferecimento dos Estados Unidos para intervir nas negociações.

Ambos os fatos reduziram as perspectivas para se chegar a acôrdos e negociações, no Oriente Médio, que conduziriam à organização da defesa global da região, vitalmente estratégica, onde a ausência de medidas defensivas constitui profunda preocupação para o Ocidente.

Inaceitáveis

TEERÃ, 20 (A. F. P.) — O dr. Mossadegh declarou que as propostas britânicas eram inaceitáveis, enquanto o govêrno de Londres sustentasse a tese relativa às «compensações», tese contrária à lei a respeito da nacionalização do petróleo.

Consequentemente, propôs, o dr. Mossadegh: 1) — Que a Anglo Iranian Oil Company definisse, em bases aceitáveis para o Irã, as suas exigências quanto às compensações. Neste caso, sendo estritamente limitado o problema a submeter aos juízes de Haya, o govêrno concordaria em se submeter à arbitragem dessa Côrte. 2) — O govêrno iraniano estaria pronto a pagar indenizações eventualmente fixadas pela Côrte, retirando 25 por cento sôbre as rendas do petróleo ou por meio de fornecimentos em petróleo bruto ou refinado. 3) — O govêrno iraniano está pronto a entrar em negociações com o representante da AIOC, munido de plenos poderes, ao invés de recorrer à Côrte.

Luta contra o estrangeiro

TEERÃ, 20 (A. F. P.) — O líder político religioso Ayatollah Kachani proferiu um breve discurso pelo rádio, ontem, à noite, por motivo do Ano Novo.

Êsse discurso, em face dos dissentimentos recentemente surgidos entre Kachani e o dr. Mossadegh, era esperado com uma certa curiosidade, mas Kachani se limitou a evocar «a luta contra o estrangeiro», tendo revelado a esperança de que «os que se dedicaram a essa luta conseguirão o resultado esperado».

Nenhuma surpresa

LONDRES, 20 (De Robert Bellamy, da France Presse) — A rejeição das propostas anglo-norte-americanas, de 20 de fevereiro, sôbre a solução do caso do petróleo, pelo dr. Mossadegh, não provocou nenhuma surpresa nesta capital. As informações dêstes 8 últimos dias faziam prever isso claramente.

Contudo, no circulos oficiais britânicos, reagiu-se vigorosamente contra o discurso irradiado do chefe do govêrno persa, a quem chega-se ao ponto de acusar de má fé.

Declara-se nos citados meios que as conversações anglo-norte-americanas que terminaram nas propostas de 20 de fevereiro foram entabuladas ùnicamente, porque ficara entendido que «o dr. Mossadegh estava disposto a resolver a questão das indenizações mediante arbitragem na base de qualquer lei britânica, de desnacionalização, aceitável pela «Anglo Iranian Oil Co».

Ora, acrescenta-se nos circulos oficiais ingleses, quando se tra-

(Conclui na 5.ª pág., 4.ª coluna)

QUER O EQUADOR A INVESTIGAÇÃO DO INCIDENTE FRONTEIRIÇO

Volta o senador Guy Gillette a atacar os produtores de café

Declarou que os consumidores americanos foram «surrupiados em milhares de milhões de dólares» nos últimos quatro anos

Afirmou que os preços do café, mesmo sob controle, eram exorbitantes, em virtude do grande assalto dos especuladores

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador Guy M. Gillette declarou, hoje, que os consumidores de café foram "surrupiados em milhares de milhões de dólares", nos últimos quatro anos, e acrescentou que os aumentos de preços em perspectiva "constituem o agravamento de uma lesão que já era grave".

Num discurso que pronunciou no salão de sessões do Senado, Gillette se referiu às atuais elevações de preços do café no varêjo, como uma consequência da ordem de 12 de março, excetuando êste produto dos contrôles de preços. Disse que os preços do café eram "exorbitantes", mesmo sob contrôle, em virtude do "grande assalto dos especuladores aos nossos bôlsos" em 1919.

Gillette lançou sôbre o Congresso a culpa pela elevação dos preços do café ocorrida antes da imposição de restrições, pelo fato de haver o Congresso, e também o govêrno, feito caso omisso das recomendações da Sub-Comissão de Agricultura do Senado que, sob sua presidência, investigou as altas dos preços de 1919. Afirmou que, se as recomendações houvessem sido atendidas, as atuais altas de preços talvez tivessem atingido menos ao consumidor, porque a base de onde começariam seria mais baixa.

Grande nervosismo

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Desde a supressão do contrôle do preço do café nos Estados Unidos, o mercado mundial dá provas de grande nervosismo, declarou o "Financial Times" num artigo consagrado ao mercado mundial.

Os preços subiram por antecipação e a notícia da supressão dos preços-teto se traduziu por compras cuja importância refletiu a inquietação dos compradores. Não é surpreendente que em tais condições, tenha se verificado uma reação nesta cidade: a baixa foi de 50 cents por "cwt" ao passo que seu mais alto nivel é de 405 shillings por "cwt".

Na Europa, os importadores mostram-se muito pouco inclinados a comprar antes que o mercado esteja estabilizado.

No entanto, a posição estatística do café é extremamente forte. As condições atmosféricas desfavoráveis no Brasil vão determinar uma diminuição das perspectivas da colheita da safra corrente e provocar uma situação pouco favorável para a próxima colheita. E' necessário que o Brasil produza vinte milhões de sacas, o que está dentro das suas possibilidades quando o tempo o permite, mas no decorrer dos cinco últimos anos foi desfavorável e a produção nunca atingiu a casa dos vinte milhões de sacas. Em consequência o café é caro e raro ao passo que a maioria dos outros gêneros baixou. Essa situação sòmente piorou nos últimos meses e, dêsse modo, a supressão do contrôle dos preços chegou em mau momento. O Brasil está bem decidido a explorar a situação.

De fato, o mercado mundial pode ser descrito agora como um "campo de batalha" (tug-of-war) de gigantes: de um lado o Brasil, e do outro, os Estados Unidos, julga o "Financial Times".

O preço a varêjo do café acaba de ser aumentado em 3 cents por libra, nos Estados Unidos, e é provável que um novo aumento da mesma importância se siga. O nivel é de 90 cents e se as donas de casa norte-americanas estão dispostas a pagar 1 dólar por libra de café o mesmo não acontece em tôda parte.

Todavia, não se deve esquecer que os consumidores norte-americanos já manifestaram uma viva resistência à alta dos preços e parece que a atitude dos consumidores não tardará em se modificar radicalmente.

No que se concerne à Grã-Bretanha, precisa o "Financial Times", a abolição do contrôle dos preços, que ocorre no momento em que o comércio do café é devolvido ao comércio privado e em que os preços do varêjo foram aumentados, o consumo poderá diminuir sensìvelmente.

Deseja o govêrno de Quito mostrar suas puras intenções e descobrir os verdadeiros culpados

Pediu ao Departamento de Estado a nomeação de uma comissão especial — Ação conjunta dos países garantes do Protocolo do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O embaixador do Equador, pediu, hoje, ao Departamento de Estado, que apresse a nomeação de uma comissão especial, para que investigue os incidentes de fronteiras perúvio-equatorianos, ao longo do rio Cuaracay.

O embaixador, sr. José R. Chiriboca, teve, ao meio-dia de hoje, uma conferência de 15 minutos com o secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos, sr. John Moors Cabot, e com o sr. Edgar L. McGins, funcionário do Bureau de Assuntos Equatorianos do Departamento de Estado.

Ao retirar-se, disse o diplomata aos jornalistas: «A 18 de março, solicitei ao Departamento de Estado, em nome de meu govêrno, que designasse seu representante junto à comissão, para investigar o incidente. Hoje, vim para expressar a Cabot o desejo de meu govêrno de que a comissão seja constituida o mais breve possivel, porque o Equador quer mostrar suas puras intenções de descobrir os verdadeiros fatos do incidente. A 2 de março, o ministro das Relações Exteriores do Peru disse ao embaixador equatoriano, em Lima, que seis soldados equatorianos haviam atacado a guarnição peruana do Cuaracay, e o ministro manifestou que seis soldados haviam sido aprisionados. O mesmo ministro manifestou, a 7 de março, ao embaixador do Equador, em Lima, que os equatorianos não haviam sido feito prisioneiros, porém que haviam fugido para a selva. Os seis homens não apareceram ainda, o que muito nos preocupa».

O embaixador declarou, por fim, que a comissão especial deverá ir ao local do acidente, a fim de investigá-lo a fundo.

Por sua vez, o sr. John Moors Cabot declarou que o Departamento de Estado considera com especial atenção a designação da comissão, o que está na dependência de uma ação conjunta dos paises garantes do Protocolo do Rio de Janeiro.

Expressou, por fim, que prosseguem as consultas com aquêles paises acêrca da referida comissão.

Informou-se que o Peru também está de acôrdo com a ida de uma comissão dos paises garantes, para investigar o incidente fronteiriço. Os quatro paises garantidores do pacto são os EE. UU., Brasil, Argentina e Chile.

Designação chilena

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O Chile designará um coronel, cujo nome não foi ainda revelado, para que o represente na Comissão Formada pelos paises garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro, que investigará «in loco» os recentes incidentes fronteiriços entre o Peru e o Equador.

O govêrno chileno tomou esta decisão em resposta ao pedido que lhe fizeram o Peru e o Equador, por intermédio de seus embaixadores nesta capital.

Rompimento improvável

LIMA, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados recusam-se a fazer predições sôbre o próximo curso do último incidente entre o Peru e o Equador, porém consideram que é impossivel um rompimento de relações entre os dois paises.

Hoje não houve comentários sôbre a questão, nem nos jornais nem nos meios oficiais peruanos. O ex-embaixador peruano em Quito, Gonzalo Aramburu, que foi declarado «persona non grata» pelo govêrno equatoriano fará declarações aos jornalistas esta noite.

Absoluto silêncio

LIMA, 20 (U. P.) — O regresso do ex-embaixador do Peru no Equador, sr. Gonzalo Aramburu, declarado «persona non grata» pelo govêrno de Quito, ocorreu em meio de absoluto silêncio nos circulos governamentais peruanos. O próprio embaixador se recusou a fazer qualquer declaração.

Destituído o "premier" Georgi Malenkov

PARIS, 20 (A. F. P.) — Malenkov foi destituido das funções de secretário da Comissão Central do Partido Comunista Soviético — anunciou a rádio de Moscou, acrescentando que tal decisão foi tomada a pedido do próprio Malenkov.

Desde o dia 14

PARIS, 20 (A. F. P.) — Disse a rádio de Moscou que foi durante uma reunião, realizada em 14 do corrente, que a Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, reunida em sessão plenária, decidiu satisfazer o pedido de Georgi Malenkov, de ser afastado de suas funções de secretário do Partido Comunista da União Soviética.

Não é mais, a seu pedido, o secretário da comissão central do Partido Comunista da União Soviética

Substituido pelo «camarada» Kroutchev — Eleito o novo secretariado — Mudança de ordem técnica

Kroutchev passou a substituir Malenkov na direção do secretariado do partido.

Na mesma sessão, a Comissão Central elegeu seu novo secretariado, que compreende Kroutchev, Souslov Pospelov, Chataline e Ingatieff. O secretariado anterior, eleito em outubro último, depois do XIX Congresso do Partido Comunista, compreendia Stalin, Malenkov, Kroutchev e Souslov.

Acrescentou a emissôra soviética que Chataline, que foi eleito para o secretariado da Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética e que era candidato à Comissão Central, torna-se membro de pleno direito da referida comissão, de acôrdo com o artigo 36, dos Estatutos do partido.

Mudança de ordem técnica

PARIS, 20 (A. F. P.) — A substituição do sr. Malenkov à frente do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo sr. Kroutchev, parece inscrever-se no quadro da reorganização da direção soviética empreendida logo após a morte de Stalin.

Ocorre lembrar, a propósito, segundo os meios especializados, que o sr. Kroutchev foi destituido, a 6 do corrente, de suas funções de primeiro secretário do Comitê do Partido de Moscou, a fim de poder consagrar-se inteiramente a seu trabalho no seio do Comitê Central. Podia-se prever, desde então, que o sr. Kroutchev seria chamado a assumir, no lugar do sr. Malenkov, ocupado por suas funções governamentais, a direção do Secretariado. Sabe-se que o sr. Malenkov conserva o lugar que ocupava à frente do Praesidiun do Partido, reorganizado a 6 do corrente. E' êste Praesidium que desempenha o papel outrora preenchido pelo Politburo. A mudança hoje anunciada deve ser considerada, portanto, como ùnicamente de ordem técnica.

Finalmente, convém esclarecer que o sr. Malenkov não era secretário geral do Partido. Êste pôsto parece ter sido suprimido em outubro último, após o XIX Congresso. Quando foi publicada, efetivamente, após a convenção, a lista dos membros do Secretariado, Stalin foi mencionado à frente da lista, sem que se mencionasse sua qualidade de secretário geral.

TRUMAN SEGUIU PARA HAWAI

KANSAS CITY, 20 (A. F. P.) — O ex-presidente Truman, acompanhado por sua espôsa e filha, iniciou ontem à noite a primeira etapa de sua viagem para as ilhas Hawaii, onde descansará várias semanas.

Truman fêz essa primeira etapa por estrada de rodagem, num automóvel pertencente ao sr. Averrel Harriman, que foi membro influente em seu govêrno.

O ex-presidente é esperado amanhã em San Francisco.

Repetem-se os tremores de terra na Turquia

Desta vez acompanhados de nevadas, chuvas e intenso frio, elevando-se o número de mortos a 1.103

ESTAMBUL, Turquia, 20 (U. P.) — A repetição dos tremores de terra, acompanhados de nevadas, chuvas e intenso frio, elevou o número de mortos no noroeste da Turquia a 1.103, pelo menos.

Fontes não oficiais disseram que mais de 2.000 pessoas sofreram ferimentos, vários milhares ficaram sem lar e estão sofrendo os efeitos do tempo inclemente e muitas outras estão desaparecidas.

Receia-se que a escassez de alimentos e a interrupção dos serviços de água potável, unidos ao frio, aumentem o número de mortos, que hora após hora vai crescendo.

Os movimentos sismicos, que foram os piores registrados neste pais nos últimos 50 anos, começaram quarta-feira e o saldo que deixaram até agora, além dos mortos, calcula-se em mais de 2.000 feridos e pelo menos 15.000 pessoas sem lar.

A população mais atingida foi a da aldeia de Yenice, ao sul do mar de Mármara, onde pereceram 998 de seus 1.600 habitantes e ficaram feridos várias centenas mais. Receia-se que o número de mortos aumente à medida que forem retirados os corpos de entre as ruinas das casas.

O Observatório de Estambul registrou 20 abalos «fôyes», desde o inicio dos movimentos sismicos, ao longo da faixa geológica que atravessa a Turquia Ocidental. Os diretores do Observatório informaram que talvez não ocorram mais tremores violentos, mas que movimentos de menor intensidade provàvelmente continuarão ocorrendo durante vários dias.

NOS SEUS ÚLTIMOS DIAS — Esta parece ter sido a última fotografia de Klement Gottwald, o falecido presidente da República da Tchecoslováquia. Publicada no jornal «Rude Pravo», mostrava o presidente, aparentemente em perfeita saúde, passando em revista a guarda de honra que o recebeu, em Praga, ao voltar do funeral de Stalin, em Moscou. Pouco dias depois, Gottwald morria. — (Foto U.P.).

TITO NÃO SE INTIMIDOU COM AS AMEAÇAS

LONDRES, 20 (U. P.) — Em que pese as objeções da Scotland Yard, o marechal Tito assistiu à noite passada uma exibição de ballet no Royal Opera House. Mais de 2.000 pessoas se achavam presentes e os funcionários encarregados da segurança do presidente iugoslavo temiam por êste.

Houve grande surpresa no teatro quando apareceu o marechal Tito que usava um smoking. O espetáculo decorreu sem incidentes e Tito ofereceu enorme bouquet de rosas a Moira Shearer, que foi a figura central do Lago do Cisne, de Tchaikowsky.

NO RHENO O DUQUE DE EDIMBURG

BAD OEYNHAUSEN, 20 (A. F. P.) — O duque de Edimburg chegou esta manhã a Bad Oeynhausen, sede do quartel-general do exército britânico do Rheno. Envergando o uniforme de marechal do ar, o duque de Edimburg aterrissou com um helicóptero no próprio centro da cidade.

Depois de uma visita ao quartel-general, o duque de Edimburg seguiu para os aeródromos de Sundern e Iserlohn, a bordo do seu helicóptero, tendo assistido particularmente a um desfile de caças britânicos.

Regressa hoje à Iugoslávia o marechal Tito

Permaneceu cinco dias em Londres, a convite do govêrno inglês, assentando providências para o fortalecimento das relações entre os dois países

Manifestaram ambos o interêsse comum em resistir à agressão e em preservar a independência nacional

LONDRES, 20 — (U. P.) — Eis o texto do comunicado, distribuido às 22 horas de hoje, pelo Ministério das Relações Exteriores, sôbre a vasita do marechal Tito:

«O marechal Josip Broz Tito, presidente da República Federal do Povo da Iugoslávia, acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores, Koca Popovic, e por outros conselheiros, permaneceu cinco dias nêste país a convite do govêrno de sua majestade.

«Durante sua visita, o presidente Tito foi recebido e homenageado por sua majestade, a rainha; pelo primeiro ministro das Relações Exteriores. O presidente teve também oportunidade de conhecer a outros ministros, assim como a membros dos diferentes partidos de ambas as Câmaras do Parlamento.

«A visita a Londres do presidente Tito, seguindo-se a que fêz o sr. Eden a Belgrado no outono passado, serviu para desenvolver ainda mais um melhor entendimento entre os dois governos e para fortalecer os vinculos de amizade que os dois paises forjaram nas duas guerras passadas. Ambos os govêrnos confiam em que tais vinculos haverão de perdurar.

«No curso de uma série de conferências, que tiveram lugar em uma atmosfera de cordialidade e franqueza, fêz-se uma análise de grande alcance da situação internacional, que revelou ampla identidade de visão.

«O govêrno de sua majestade acolheu com beneplácito os recentes passos para uma cooperação mais estreita entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia como valiosa contribuição para a manutenção da paz. Reconheceu-se que uma melhoria das relações entre a Itália e a Iugoslávia consolidaria ainda mais a união das nações amantes da paz.

«Realizou-se uma proveitosa troca de opiniões acêrca dos outros aspectos das relações anglo-iugoslavas.

«Os dois governos manifestaram seu interêsse comum em resistir à agressão e em preservar a independência nacional, e se comprometeram a colaborar entre si e com outras nações amantes da liberdade para defender a paz.

«Concordaram por completo que no caso de um ato de agressão na Europa, o conflito resultante poderia, dificilmente manter seu caráter local.

«O presidente Tito e sua comitiva deixarão o país por via marítima no próximo sábado, 21 de março, e serão acompanhados até Malta por barcos da Armada Real.

LONDRES, 20 — (A. F. P.) — «Estou muito satisfeito com o resultado de minha visita, resultado que, de fato, ultrapassou o que eu pudesse esperar quando recebi o convite do sr. Winston Churchill, declarou o marechal Tito, em resposta a uma pergunta de um jornalista, quando da recepção oferecida esta noite pelo chefe de Estado iugoslavo, na sede da Embaixada da Iugoslávia. O marechal declarou que ficara particularmente impressionado com a acolhida que lhe fôra dispensada pelo povo britânico.

Durante mais de duas horas, o marechal Tito, cercado pelo embaixador e sra. Vladimir Velebit, manteve-se no alto da grande escadaria apertando a mão de oitocentas pessoas convidadas. Entre estas figuravam, principalmente, a sra. Winston Churchill, representando o primeiro ministro; o sr. Clement Attlee, líder da oposição; vários ministros e deputados, entre os quais Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda trabalhista, representantes do Exército e do mundo das letras e artes.

A maior parte dos embaixadores acreditados em Londres estavam presentes, com exceção, contudo, dos embaixadores da Espanha, União Soviética e dos países da Europa oriental.

SÍNTESE Internacional

Dizem de Caracas, que o presidente Marcos Perez Gimenez e sua comitiva, partiram, às 9h10m, de ontem do aeródromo de «La Carlota», com destino a Tachira, onde hoje se desenrolará a entrevista internacional colombo-venezuelana.

— Em Lisboa realiza-se a terceira audiência no julgamento do processo de conspiração contra Henrique Galvão e mais sete réus, no Tribunal Militar, em atmosfera de grande interêsse do público, que enchia a sala.

— Informa-se de São João, Terra Nova, que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos, anunciou que os 20 tripulantes de seus dois bombardeiros, que cairam nos últimos dias, haviam sido dados como mortos.

— A rainha-avó, Mary, que completará 86 anos, em maio, passou o dia de ontem, «bastante bem», segundo se informou na Casa Marlborough, sua residência de Londres.

— O navio finlandês «RONE», de 1.085 toneladas, chocou-se em meio da densa neblina, fora da costa da Holanda, com o navio britânico «BRIARDEBE», afundando, imediatamente.

— Em Buenos Aires, o dr. Alfred G. Maddock, especialista em física nuclear, que chegou de Londres, manifestou-se surprêso pelos despachos dos jornais, que asseguravam que êle iria permanecer na Argentina para trabalhar com a Comissão de Energia Atômica, local.

— Espera-se que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, apresente um esbôço da política dos Estados Unidos para com a América Latina, em seu discurso de segunda-feira próxima, ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos.

— A 1ª Divisão da Infantaria de Marinha dos Estados Unidos, aniquilou, ontem, metade das fôrças comunistas chinesas que romperam as linhas de defesa das Nações Unidas no Monte Bunker.

— Noticia-se em Montevidéu, que o dr. Battle Berres, ex-presidente da República, tendo se julgado ofendido pelo dr. Alvarez Cina, desafiara a êste para um duelo, que se procura não realizar.

— O sr. Molotov, ministro soviético do Exterior, informou ao sr. Anthony Eden, ministro britânico do Exterior, que estava pronto a discutir, imediatamente, com o govêrno norte-coreano, a questão da detenção do capitão Vyvian Holt, antigo ministro britânico em Seul, e de outros cidadãos britânicos, que há muitos meses estão presos na Coréia do norte.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DESACREDITADO O GOVÊRNO NOS ESTADOS NORDESTINOS

Ninguém leva a sério a administração pública, que abandona o povo nas horas mais difíceis — Põe o governador de Pernambuco a mão na cabeça

Afirma êsse governante aos jornalistas que sua terra está sendo dizimada, embora êle, contando com alguns recursos, nada tenha feito para amenizar a tragédia — Luta desesperada para conseguir água nos sertões pernambucanos

Os sertanejos que ainda resistem aos rigores da sêca, moram nesses casebres imundos, um cômodo apenas abriga numerosas pessoas, que vivem numa promiscuidade impressionante. — A água, rigorosamente racionada, é retirada dessas cacimbas, cavadas nos leitos dos rios ou na bacia dos açudes, com se vê na gravura à direita.

RECIFE, março — (De Luiz Luna, enviado especial do «Diário de Notícias») — Enquanto os meus colegas vão entrevistar o governador, converso com um sertanejo de São José do Egito, que veio à capital tentar um empréstimo num dos bancos. Aqui está, há uma semana, sem conseguir o seu objetivo. Ninguém se arrisca a emprestar dinheiro a sertanejo, nem mesmo os agiotas da rua do Imperador, que cobram juros a 20 por cento ao mês. Sertanejo, seja fazendeiro ou comerciante, é agente sem crédito e sem prestígio, pois é sabido que os seus bens, as suas fazendas, outrora poderosas, o seu gado e a sua própria fama de homens, cuja palavra valia por um fio de barba, estão sendo reduzidas a cinzas.

Os bancos se retraem e não fazem negócios com ninguém que more além da zona da mata. Os próprios agiotas, tão gentis e bondosos no ato de emprestar e tão duros e cruéis na ocasião de cobrar, cortam voltas para não se encontrar com velhos conhecidos, mesmo aquêles que, de exuberante, lhes forneceram dinheiro para as suas transações inescrupulosas.

Os que foram entrevistar o governador voltam impressionados com o relato que ouviram. Mais impressionados ficariam, porém, se escutassem, como eu, da bôca de uma própria vítima a narrativa de sua miséria, esquecida inclusive por êsse governador que, diante dos repórteres do Rio, põe a mão na cabeça e diz que o Estado está sendo dizimado pela mais terrível sêca de todos os tempos. Todavia, a Pernambuco ainda restam alguns recursos. Tem a sua zona da mata, imensa faixa de terra, rica e fértil, sempre molhada pela chuva, onde o mar verde dos canaviais se sucedem por quilômetros e quilômetros de distância, no grande latifúndio em que as usinas se estendem. Tem o seu parque industrial, que começa dentro do Recife e ganha o interior, através da notável fortuna dos Lundgren, em Paulista, das fábricas de Camaragibe e de Morenos e de muitas outras, como a indústria de Manuel de Brito, na cidade de Pesqueira, que constituem, tudo somado, um dos mais ricos patrimônios do país.

Deve o Estado de Pernambuco destinar verbas para o combate à sêca

Entretanto, o governador diz aos meus colegas que o Estado nada pode fazer em benefício do sertão e cruza os braços, à espera de que o govêrno federal acorra em seu auxílio. E' certo que o Estado de Pernambuco, como os demais da zona flagelada, é credor da União de verbas orçamentárias para o combate ao problema da sêca, mas, desde que o grande Estado nordestino conta com maiores recursos, forçosamente deve ter em seu orçamento verba para o mesmo fim. Acontece, porém, segundo me declara o sertanejo de São José do Egito, cujo nome deixo de declinar para que êle não venha a sofrer violências e vexames, tão do gôsto do atual ocupante do Palácio das Princesas, o govêrno do Estado, como o federal, está completamente ausente dos sertões flagelados. Os sertanejos estão entregues à sua própria desgraça, sem ajuda, sem assistência e sem qualquer auxílio para enfrentar a terrível crise que os deprime.

★ Só comparável ao ano de 77

Sem o Estado e sem a União êsse povo só poderia contar com as suas próprias reservas. Estas porém, neste ano trágico de 1953, de perspectivas tão sombrias e funestas, estão esgotadas. O sol queimou tudo impiedosamente, num estrago que sòmente poderá ser comparado ao de 1877.

"Meu pai dizia — conta-me o sertanejo na sua sincera e pitoresca linguagem — que em 77 o sol comeu tudo. Nem o mandacaru restou verde. Mesmo o jumento, que é tão amigo da gente, não aguentou e caiu sêco, aos magotes, na beira da estrada. Agora a coisa está se repetindo. O mandacaru já secou, a água acabou-se, a lavoura queimou-se, só falta mesmo a gente vê o burrico estendido nos garranchos".

Nos tabuleiros do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, vi êsses burricos estendidos no chão esturricado. E' que ali o fenômeno de 77 se repete com tôda a sua tragédia e, em Pernambuco, tudo indica que não custará acontecer o mesmo.

★ Espelho da situação

Numa pequena faixa do sertão pernambucano, de Jatiná a Salgueiro, por onde passamos, na camionete do deputado Breno Silveira, rumo a Brejo Santo, no Estado do Ceará, tive oportunidade de constatar o prenúncio da desgraça que se acentua. O gado está sendo dizimado e não há água nem para beber. O retrato da situação está nos casebres que encontramos à margem da estrada. Muitos foram abandonados, quase todos estão caindo, enquanto a vegetação rasteira das caatingas vai se estiolando sob um sol de rachar.

Vi gente, num esfôrço desesperado, cavando a terra, com rudes enxadas e cavadeiras improvisadas, em busca da água que desaparecera da superfície. No leito dos rios e na bacia dos açudes, êsse espetáculo é comum, e sempre dá resultado.

Embora o líquido não jorre com abundância, pois não há instrumentos adequados para cavar a terra, o pouco que sai minora a situação aflitiva do povo e dos animais sedentos.

Uma água tão duramente conseguida não poderia deixar de ser rigorosamente racionada e é impressionante ver o espírito de renúncia e de disciplina dessa gente sacrificada. Todos se conformam com a pequena quota que recebem. Não vi um só protesto nem o menor gesto de revolta. Se protesto e revolta observei, isso sim, foi contra o govêrno, pois, se há uma instituição completamente desacreditada no Nordeste, é, de fato, a administração pública dêste país.

Novas contribuições de leitores do "Diário de Noticias"

Enviados, ontem, à gerência dêste jornal, dinheiro e roupas destinados aos flagelados

OS leitores do "Diário de Notícias", como era de esperar, continuam a enviar donativos para os flagelados. Durante o dia de ontem, a nossa gerência recebeu as seguintes contribuições: de Tecidos A. Bittencourt Ltda., Cr$ 1.450,00; em memória do dr. Júlio do Vale, Cr$ 200,00; em louvor de São José, um embrulho com roupas; do sr. Rudolf Altmann, um embrulho com roupas.

Dada a situação ainda reinante no Nordeste, espera-se de todos os brasileiros um esfôrço cada vez maior no sentido de amparar os nossos patrícios nordestinos, cuja situação, por fôrça dos efeitos da sêca e do brutal desinterêsse do govêrno, é das mais desoladoras.

O "Diário de Notícias" recebe contribuições por intermédio de sua gerência.

NECESSÁRIA A AÇUDAGEM INTENSIVA

Fala sôbre o problema da sêca o secretário de Agricultura da Bahia

— Minha viagem ao Rio — afirmou o sr. Antônio Nonato Marques, secretário da Agricultura da Bahia — visa encaminhar junto às autoridades federais e se possível, solucionar problemas que dizem respeito à Secretaria de Agricultura de meu Estado, e principalmente dos que se relacionam com a sêca.

O sr. Antônio Nonato Marques falou, em seguida, da situação do seu Estado em face da estiagem que assola quase todo o Nordeste.

— Cêrca de 2/3 da Bahia estão dentro do chamado Polígono das Sêcas. Nessa área estão localizados nada menos de 89 municípios dos 150 que o Estado possui, sendo na zona noroeste onde o flagelo assume aspectos mais graves. As chuvas de dezembro trouxeram benefícios, mas elas não foram abundantes e estamos novamente na iminência de nova crise.

PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES

O secretário da Agricultura baiano referiu-se às providências que as autoridades federais e estaduais têm tomado para enfrentar o problema.

— No ano passado — frisou — o govêrno federal destinou uma verba de emergência para os trabalhos de construção de estradas de rodagem, bem como de construção de açudes pequenos e médios, sob a superintendência das Secretarias da Viação e da Agricultura do Estado. Com êsse dinheiro e mais a parte do Estado foram feitas numerosas obras.

Salienta, então, o sr. Antônio Nonato Marques que é necessário continuar tôdas as obras iniciadas. Destaca que o sertanejo quer e precisa trabalhar, sendo por isso mesmo uma necessidade utilizar a sua mão de obras em empreendimentos de interêsse da região.

AÇUDAGEM — PROBLEMA BÁSICO

Examinou, a seguir, o sr. Nonato Marques os problemas básicos do Nordeste. Afirmou que as obras de maior interêsse para a região assolada pelas sêcas periódicas são a açudagem intensiva, pequena e média, que exerce uma função fixadora do homem à terra, dando-lhe a certeza da sobrevivência, e os trabalhos de irrigação e de construção de estradas.

Festival em benefício dos flagelados

"BALLET" E "SHOW" DE ARTISTAS DO RADIO CARIOCA, HOJE NO ESTÁDIO CAIO MARTINS, EM NITERÓI

Hoje, às 20 horas, será realizado, no Estádio Caio Martins, em Niterói um festival, cuja renda reverterá em benefício dos flagelados da sêca que assola o Nordeste.

A primeira parte do programa do festival desta noite será constituída da apresentação da professôra Eunice Lingue e suas alunas do curso de "ballet", em números variados. Um "show", com os artistas do rádio carioca, preencherá a segunda parte.

A venda de ingressos será iniciada às 13 horas, sendo os seguintes os preços: tribuna especial — Cr$ 50,00; cadeira numerada — Cr$ 20,00; arquibancada — Cr$ 10,00; geral — Cr$ 5,00.

Age o govêrno criminosamente contra populações indefesas e famintas

Dirige-se ao povo, por um manifesto, a União Universitária Campinense

A União Universitária Campinense lançou o seguinte manifesto, dirigido ao povo:

"Diante da tremenda crise que ora atravessa o Nordeste, assolado por uma longa estiagem que ameaça destruir a economia de tôda a região; diante da falta concreta de auxílios dos governos, que em lugar de empregar as verbas destinadas ao Polígono das Sêcas, retêm essas verbas, agindo criminosamente contra populações indefesas e famintas; diante da crise moral que ora atravessa o Brasil, encontrando-se a braços com problemas quase insolúveis, agravada a situação pela confusão nascida da politiquice baixa e estéril, onde predomina o interêsse particular, em detrimento do interêsse coletivo, onde escândalos são trazidos à baila, enchendo-nos de vergonha e revolta; diante das soluções de caráter temporário, trazidas ao problema da sêca pela boa vontade do povo brasileiro, que num gesto comovente de solidariedade humana procura amenizar o sofrimento de seus irmãos tão cruelmente atingidos pela inclemência da natureza; os universitários campinenses, não podendo ficar alheios a êste estado de coisas, vêm de público fazer o seu veemente apêlo aos homens que ora dirigem os destinos de nossa Pátria, no sentido de que sejam tomadas, uma vez por tôdas, as providências que se fazem necessárias para a solução definitiva do angustiante problema, providências essas tão reclamadas pelos estudiosos da questão.

A liberação de tôdas as verbas como as do Ministério da Agricultura, referentes a serviços e obras programados para o Nordeste, com pagamentos de auxílios e subvenções a associações rurais, torna-se uma medida necessária, desde que, os serviços uma vez iniciados, tracção um enorme benefício a milhares de flagelados, concorrendo para fixação do homem à sua gleba. Outrossim, as verbas destinadas ao D.N.E.R. e D.N.O.C.S., liberadas que sejam, mobilizarão centenas de braços, amparando assim famílias inteiras e abrindo novas estradas que impulsionarão as alavancas do progresso.

O imediato pagamento das verbas do Ministério da Aeronáutica, para construção e melhoramentos de campos de pouso, é, ao nosso ver, outra providência de extrema necesidade, porque além de empregar maior número de desamparados, contribuirá para um maior intercâmbio entre as cidades brasileiras. A urgente criação de postos de abastecimentos de gêneros alimentícios nas sedes de trabalho, controlados diretamente pelo poder público, acabará definitivamente com essa vergonhosa exploração dos barracões, feita através de particulares inescrupulosos que lançam a semente da descrença entre os trabalhadores, criando, assim, um ambiente propício aos agitadores comunistas, verdadeiros desagregadores da nacionalidade.

Essa série de pontos que acabamos de enumerar, uma vez posta em prática, solucionará definitivamente a situação atual dos flagelados nordestinos, evitando assim o seu deslocamento para outras regiões, em busca de sua sobrevivência.

Infelizmente, fatos que para nós são evidentes, não o são para aquêles que dirigem os destinos da Nação, que numa insensibilidade cataléptica cruzam os braços, fecham os ouvidos, tapam os olhos para não sentirem o grito de angústia que parte de milhares e milhares de bôcas famintas, num estertor mórbido de condenados à morte.

Sentindo a gravidade da situação é que juntamos a êsse grito de angústia a nossa voz de protesto, clamando por trabalho para o homem desamparado do Nordeste, clamando contra a exploração daquêles que se encontram acobertados pela capa dos que dominam, clamando por uma vida melhor e mais digna para os que sofrem. O nosso grito ecoará por todos os quadrantes do Brasil até que sejamos ouvidos. Procuraremos despertar com a nossa voz a sensibilidade adormecida dos governantes, que jaz narcotizada no pântano das negociatas.

E se isso não conseguirmos, iremos à praça pública, juntando a nossa voz à voz do povo, até que o clamor uníssono se espalhe pelos céus do Brasil, forçando os governos a adotarem as medidas que a estas horas já deviam ter sido adotadas".

DEPOIS DE AMANHÃ O LEILÃO EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DA SÊCA

Será depois de amanhã o leilão das obras de arte que se encontram expostas, desde o dia 16 do corrente, no salão de exposições do Ministério da Educação.

O produto dêsse leilão, como se sabe, reverterá em benefício dos flagelados.

Entrega de sessenta unidades de plasma à L. B. A.

O secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, estêve no Palácio do Catete, onde foi entregar sessenta unidades de plasma fabricadas no Banco de Sangue. Recebido, pessoalmente pela presidente da Legião Brasileira de Assistência, o secretário de Saúde, em companhia do diretor do Banco de Sangue, dr. Artur Siqueira Cavalcanti, do dr. Zaire Silva, diretor substituto do Departamento de Assistência Hospitalar, e do dr. Messias do Carmo, fêz a referida doação.

UM MÊS E CINCO DIAS LEVARAM OS TELEGRAMAS DE UMA RUA A OUTRA

EMPENHADO em moralizar os serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos, esta notícia interessa ao novo diretor dêsse órgão, pois é um exemplo do cáos que ainda reina na repartição.

No dia 14 de fevereiro, foram expedidos, do Recife, seis telegramas para a rua Viveiros de Castro, 81. No mesmo dia chegaram ao Rio os despachos, conforme neles se observa na respectiva coluna, mas a sua entrega só teve lugar ontem. Temos, então, que para sair da agência à praça Serzedelo Correia até a rua Viveiros de Castro, percurso que se faz de bonde em cinco minutos, o estafeta levou um mês e cinco dias...

Vão reunir-se os médicos

A A. M. D. F. comunica a todos os médicos desta capital que será realizada assembléia geral dos médicos, na A. B. I., no dia 26 próximo, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: — «Jornada Nacional de Protesto».

VAI SER INTENSIFICADA A CONSTRUÇÃO DO GRANDE SINCROCICLOTRON

Terá 450 milhões de electron-volts e será o de maior potência da América Latina

Estão sendo executados os trabalhos nas oficinas do Arsenal de Marinha, com a colaboração de técnicos norte-americanos

ESTIVERAM reunidos no Conselho Nacional de Pesquisas, sob a presidência do almirante Alvaro Alberto, os engenheiros técnicos e especialistas encarregados do projeto e da construção do grande sincrociclotron de 450 milhões de electron-volts.

A construção do referido acelerador de corpúsculos que será o de maior potência da América Latina, e em cujo projeto estão colaborando com técnicos brasileiros alguns dos especialistas que projetaram e construíram o aparelho de tipo semelhante, ora em funcionamento na Universidade de Chicago, dotará o nosso país de um dos mais modernos equipamentos para a pesquisa no campo da Física Nuclear.

Para êste objetivo contribuiu o apoio prestado ao projeto pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, pondo à disposição do Conselho Nacional de Pesquisas, para a execução do projeto as grandes e modernas oficinas mecânicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes à referida reunião: o prof. Alvaro Difini, diretor executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o cmte. Henry British Bins de Barros, coordenador do projeto, o engenheiro Amauri Meneses, do Instituto de Eletrotécnica da Universidade do Brasil, o prof. Leroy Schwarez e o engenheiro Richard Miller, especialistas que trabalharam na construção do ciclotron da Universidade de Chicago, o dr. Helmuth Schawartz, especialista em alto-vácuo, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e os engenheiros Homero Brandão, Agostinho Ornellas de Sousa e Delos Dumbar Stegenga.

Após a reunião, onde foram tomadas várias providências visando acelerar o ritmo dos trabalhos de execução do projeto, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, acompanhados dos referidos técnicos, manteve demorada entrevista com o almirante Jorge Paço Matoso Maia, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tendo concertado as medidas necessárias à perfeita coordenação dos trabalhos construtivos do referido aparelhamento.

Vão a dissídio para receber salário noturno

MARCADAS PARA 27 E 28 DUAS ASSEMBLÉIAS DOS TRABALHADORES EM CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro realizará no dia 27, uma assembléia extraordinária, para deliberar sôbre salário-noturno e autorização à diretoria da entidade para instaurar dissídio coletivo, no sentido de compelir as emprêsas empregadoras a pagá-lo.

Haverá outra assembléia no dia 28, para exame do parecer do Conselho Fiscal aprovando as contas da diretoria no exercício de 1952, e votação, por escrutínio secreto, do relatório da diretoria referente a 1952.

Assembléia de funcionários para decidir sôbre o não pagamento do abôno

«A União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, convida os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e ao funcionalismo em geral, para a grande assembléia que fará realizar dia 24, terça-feira próxima, às 18h 30m, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 34, com o objetivo de decidir sôbre as medidas a tomar em face de não ter sido pago o abono como foi prometido pelo sr. diretor geral.

Noticiário do Estado do Rio

Nos anais da Assembléia trechos dos discursos do sr. Brígido Tinoco

Leu o líder do PSD, por sua vez, as declarações do sr. Amaral Peixoto — Acusações ao ex-correligionário

Na sessão de ontem, sem comentários, o sr. Alberto Tôrres, líder da U. D. N., procedeu à leitura de trechos do discurso proferido na Câmara Federal, denunciando à Nação que o chefe do Executivo fluminense ter-lhe-ia assegurado que, para obter maioria na Assembléia Legislativa, subornava deputados estaduais.

Acrescentou o líder udenista que, em outra oportunidade, iria ler, também, para que ficasse constando dos anais, a entrevista concedida pelo governador do Estado, a propósito das acusações do sr. Brígido Tinoco.

ANTECIPA-SE O LÍDER DO P. S. D.

O líder do P. S. D., sr. Arino de Matos, antecipando-se ao líder da U. D. N., ocupou a tribuna e leu a entrevista do sr. Amaral Peixoto e formulou acusações ao seu ex-correligionário, sr. Brígido Tinoco, dizendo que êste devia a sua carreira política aos banqueiros do jôgo.

Acrescentou o sr. Arino de Matos: «Dêles muito e muito recebeu sempre e lhes deu grande apoio. A história política fluminense registra-o em letras de fôrma. Sou daqueles que estimam pessoalmente o sr. Brígido Tinoco, mas não hei de olvidar esta circunstância, sobretudo quando ela sobreleva à insinceridade de suas acusações, decorrentes de motivos outros, ou seja, de interêsses contrariados na própria órbita político-partidária».

NÃO HOUVE NÚMERO

Não houve «quorum» ontem, novamente, na Assembléia Legislativa; para votação da ordem do dia.

O fato foi outra vez debatido, sendo sugeridas medidas coercitivas contra os deputados faltosos.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

PORCO DE SEIS PERNAS

Na rua Carlos de Lacerda, n. 249, nesta cidade, nasceu um porco com seis pernas. O fenômeno vai ser examinado por médicos veterinários.

EM NITERÓI

Quer o prefeito ficar isento da obrigação de receber o aumento de seus subsídios

Ordenou o recurso ao judiciário contra a deliberação da Câmara

O prefeito, sr. Aitivo Linhares, suprimiu as famosas gratificações especiais de três mil cruzeiros atribuídas, ilegalmente, pelo seu antecessor aos principais funcionários da municipalidade, inclusive o pessoal do gabinete e os chefes de Divisões.

Ontem, expediu a seguinte ordem de serviço à Procuradoria da Prefeitura: «Recomendo-vos as providências que se fizerem necessárias, a fim de, judicialmente, ficar o prefeito de Niterói isento da obrigação de receber o aumento de seus subsídios, votado pela ilustre Câmara Municipal. Minha resolução se inspira no resguardo da legislação vigente e no interêsse do erário municipal, já sobremodo onerado».

VETO REJEITADO

Trata-se de deliberação vetada pelo ex-prefeito, sr. Daniel Pais de Almeida, cujo veto à Câmara rejeitou, mantendo a sua resolução de elevar os subsídios do chefe do executivo municipal de Cr$ 12.000,00 para Cr$ .... 15.000,00.

E' curioso registrar que à mesma época os vereadores elevaram os seus próprios subsídios de Cr$ 10.000,00 para Cr$ 12.000,00, equiparando-os aos do prefeito, desde que êste se recuse a concordar com a referida deliberação.

Novo membro da Comissão de Estudos do Salário Básico dos Farmacêuticos

O ministro do Trabalho assinou portaria, designando o sr. Paulo Barreto de Araújo, para, em substituição, ao sr. Zulto de Freitas Walman, integrar a comissão que procederá estudos concernentes ao salário básico profissional dos farmacêuticos.

Bases para o salário-mínimo de 1955

COMISSÃO DESIGNADA PARA PLANEJAR O INQUÉRITO A RESPEITO

O ministro do Trabalho designou o diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Virgílio Pires de Sá, o chefe do Serviço de Inquéritos da Secretaria geral do Conselho Nacional de Estatística, Paulo de Jesus Mourão Rangel, o chefe do Serviço de Coleta dêste último órgão, Maurício Simões Gonçalves, e os servidores Antônio de Meneses Seródio, Angelo Benedito Fallace de Oliveira, José Astolfo Amorim, Antônio Tânios Abide e José Marinho de Andrade, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborar o planejamento geral do inquérito destinado à fixação das bases do salário-mínimo que deverá vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1955, em face do que estabelece o art. 1.º do decreto 30.342, de 24 de dezembro de 1951.

Tentará a COFAP sustar a alta do prêço do café

Declarações do presidente dêsse órgão aos diretores do Sindicato dos Hotéis e Similares

Os diretores do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares do Rio de Janeiro, estiveram, ontem, na COFAP, onde expuseram a situação dos estabelecimentos que servem «cafèzinho».

Alegaram que a extinta CCP, quando deliberou fixar, êsse produto em 60 centavos, fizera em caráter provisório, prometendo realizar estudos para um preço definitivo.

Acentuaram que nessa época o café em pó custava 18 cruzeiros, o quilo, e os salários na categoria profissional eram de Cr$ 741,00, em média e que agora o café está custando de Cr$ 28,00 a 30,00 o quilo, devendo ser majorado até segunda-feira em mais Cr$ 3,00.

Disseram que nessas condições, cêrca de 20 casas, cuja principal atividade é a venda do «cafèzinho», estão sujeitas a passar para outro ramo, ou cerrar suas portas, se não obtiverem liberação ou acréscimo para 80 centavos.

O sr. Benjamim Cabello respondeu que a COFAP tentará como medida de emergência, sustar o preço do café em pó no mercado interno, utilizando-se do estoque de 160 mil sacas do Ministério da Fazenda, conforme determinação do presidente da República, que não quer permitir aumentos de preços.

Os representantes do Sindicato de Hotéis, comunicaram, então, que vão encaminhar uma representação ao representante do comércio na COFAP, sr. Nilo Sevalho, a fim de que o caso seja novamente suscitado no plenário do referido órgão e, se não houver solução, recorrerão à Justiça.

Cooperação da Secretaria de Agricultura

Membros do Sindicato dos Metalúrgicos estiveram com o secretário de Agricultura, a quem solicitaram apoio para a questão do suprimento de gêneros aos operários da indústria pesada. O secretário de Agricultura afirmou que transmitiria o pedido ao prefeito, afirmando que o governador da cidade não deixaria de atendê-los.

Aquisição de banha americana

Foi relatado, na reunião extraordinária da COFAP, pelo sr. Dorilo de Vasconcelos, o parecer da sub-comissão autorizando a aquisição de 5 mil toneladas de banha americana, a Cr$ .... 11,66 o quilo, CIF-RIO.

Sugerida a liberação do mercado de arroz

PEDIU VISTA DO PROCESSO O VICE-PRESIDENTE DA COFAP

A Sub-Comissão de Contrôle de Compras da COFAP, sugeriu, em projeto de portaria, a liberação do mercado de arroz, até 15 de abril do corrente ano, quando se verificará o início da nova safra comercial, e a adoção da seguinte tabela de preços tetos, para vigorar em todo o território nacional, a partir de 16 de abril:

Amarelão, (extra, especial, etc) — preço para o lavrador, 100 quilos com casca — 360,00; preço do maquinista, arroz industrializado, em saco novo e de 60 quilos, 375,00; preço do exportador, mercadoria embarcada — .... 405,00,00; preço para o consumidor, quilo, 9,50.

Agulha (extra, especial, etc.), procedentes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Iracema, São Paulo, Penedo, Pará, etc. para o lavrador, 300,00; para o maquinista: 315,00; para o exportador: 345,00 para o consumidor: 8,00; Blue Rose (extra, especial, etc.): para o lavrador: 280,00; para o maquinista: 295,00; para o exportador: 325,00; para o consumidor: 7,50; Redondo, tipos japonês, maranhense, Penedo, etc. — para o lavrador: 260,00; para o maquinista: 275,00; para o exportador: 305,00; para o consumidor: 6,80.

Os preços aos exportadores referem-se à mercadoria embarcada para os centros consumidores, com frete a pagar, e deverão variar, decrescentemente, de acôrdo com os tipos, em livre concorrência; e a distribuição do produto, nos centros de consumo, por parte dos atacadistas, quando ocorrer dificuldade de abastecimento, será controlado pelo Setor especializado da COFAP ou COAP.

O sr. Luís Antônio Borges pediu vistas do processo, para ouvir o Instituto Suriograndense do Arroz.

Ampliação de verba

O ministro da Agricultura e o governador do Rio Grande do Norte assinaram, anteontem, um acôrdo para a ampliação da verba destinada pelo Ministério da Agricultura ao fomento da produção vegetal naquêle Estado, bem como ao desenvolvimento da colonização.

Contribuição do Ministério da Agricultura à conferência da CEPAL

O ministro da Agricultura reuniu, anteontem, em seu gabinete, a Secretaria Técnica da Comissão Nacional de Política Agrária para estudar a contribuição do Ministério da Agricultura à conferência da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a ser realizada no dia 6 de abril próximo, em Quitandinha, quinto período de sessões.

O Ministério da Agricultura apresentará estudos sôbre os problemas da agricultura brasileira, notadamente no que se refere à mecanização, armazenamento e preços.

Comissão de atacadistas para entender-se com a COFAP

Na reunião de anteontem do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, o sr. Nino Galo, comunicou haver designado uma comissão de quatro membros para tratar com o sr. Benjamim Cabello sôbre as requisições de arroz e feijão que a COFAP vem efetuando nesta capital. As mercadorias requisitadas pertencem ao comércio atacadista, que se queixa da maneira atrabiliária como vem procedendo a COFAP.

Acentuou o sr. Nino Galo que a comissão do Sindicato agirá no sentido de metodizar as requisições, para que estas não continuem perturbando as atividades do comércio e o abastecimento.

As requisições atingem 30%, com relação ao arroz, e 10%, com referência ao feijão, das disponibilidades dos atacadistas cariocas.

Prossegue a greve parcial no Cais do Pôrto

Atraso, também, na distribuição da correspondência procedente do exterior

Prossegue a greve parcial dos portuários, que pleiteiam o abono de emergência, o salário-família nas novas bases e o salário-espôsa, concedidos há meses pelo govêrno aos servidores públicos, classe a que também pertencem e que vinham recebendo até janeiro último.

Em consequência, 84 navios encontram-se no pôrto, 34 dos quais na fila, aguardando atracação. Dêsses 34 navios 19 são de grande cabotagem e 5 de longo percurso.

Alega a Administração do Pôrto, que não pode pagar o abono, tendo a receber do govêrno 30 milhões de cruzeiros, débitos do Lóide Brasileiro, Costeira e Central do Brasil.

PARAM O SERVIÇO ÀS 16 HORAS

O serviço dos portuários é feito normalmente até às 16 horas, quando abandonam o trabalho, recusando-se a fazer extraordinário, que dantes ia até pela noite a dentro, até serem terminadas a descarga e carga dos navios.

Os guindasteiros cedidos pela Marinha de Guerra estão trabalhando, mas dada a falta de prática no serviço do pôrto, não podem oferecer o mesmo rendimento dos antigos profissionais.

ATRAZO NA ENTREGA DA CORRESPONDÊNCIA

Para conhecimento do público, a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal informa que a correspondência em geral, vinda do exterior, está sofrendo atrazo devido à greve dos portuários que perdura e data de muitos dias.

A correspondência conduzida por navios, será tôda ela entregue irregularmente, e na proporção que se verifiquem as entradas das malas naquela Diretoria.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

DERROTADO O BOTAFOGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — O San Lorenzo derrotou o Botafogo do Rio de Janeiro por 4-1 no encontro internacional de futebol realizado aqui hoje, à noite.

Os tentos foram marcados por Benavides (dois), Quinones e Bappa para o San Lorenzo e Braguinha para o Botafogo.

Já no 1º. tempo venciam os argentinos por 2-0.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2º. — s. 22.
Telefone: 42-8268.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256
(Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. — Telefonar sr. ABRRAM:
43-9232

"Que não se lamentem depois, na hora melancólica do esmagamento das liberdades fundamentais"

"TOME UM CHAZINHO"

R. Magalhães Júnior

Continuamos a cometer a loucura das valorizações forçadas, artificiais, de produtos que não são indispensáveis e que o Brasil não é a única nação do mundo a enviar aos mercados externos. Com isso, estamos nos arriscando a arruinar irremediàvelmente a nossa já depauperada economia e a fazer a riqueza inesperada dos nossos concorrentes. A arrancada da África equatorial e da África do Sul, no cultivo do cacau e do café, com a vantagem de terras infinitamente mais baratas do que as nossas e de mão de obra colonial, bastaria para nos pôr sal na moleira, se fôssemos uma nação de homens advertidos, sensatos e prudentes. Mas não somos e não estamos ligando...

Só começaremos a ligar quando fôr tarde demais, para lamentar o nosso esplendor passado, quando os milionários do café paulista eram os maiores bebedores de champanhe dos cabarés de Paris. Vai se repetir exatamente o caso da borracha, que nunca tivemos a sensatez de cultivar racionalmente, e que hoje é uma riqueza comprometida, senão de todo perdida, primeiro em razão do contrabando de sementes e das «rubber plantations» inglêsas da Malásia, e agora em razão da produção sintética.

O que acabam de fazer os grandes hotéis e restaurantes dos Estados Unidos serve para mostrar que o consumidor não é um beócio, nem está disposto a se submeter de braços cruzados a exigências descabidas e leoninas. O convite daquelas casas ao público, para que tome chá de graça, constitui uma reação lógica e natural ao atentatório aumento do preço do café. Que resultará disso? Simplesmente que muitos milhares, senão milhões de indivíduos, substituirão o hábito do café pelo hábito do chá. O preço vai aumentar, mas o mercado consumidor no estrangeiro diminuirá. Quem sairá ganhando com o aumento do preço do café? Os produtores de chá! Ceilão, especialmente. E as companhias inglêsas ali estabelecidas, as quais devem ter aproveitado o momento, em verdade esplêndido, para a reabilitação do chá, dando gratuitamente a hotéis, restaurantes e confeitarias as quantidades de matéria prima necessárias à reconquista de antigos bebedores de chá que se tinham convertido ao café...

Passada a crise, mesmo que o preço do café diminua, o dano já estará feito. O preço moderado do chá fará com que muita gente, com a bôlsa apertada, especialmente num país como os Estados Unidos, vivendo sob uma economia de guerra e com impostos escorchantes, procure nêle um sucedâneo do café, tremendamente caro. O Brasil, em vez de alargar o consumo, para ter um grande mercado, — o que só poderia conseguir com preços módicos, pois a grande massa de indivíduos que habita êste nosso planeta não é de ricos, nem de remediados, mas de pobres, de mais do que pobres, de paupérrimos, — o que faz é diminuir a produção (o sr. Getúlio Vargas introduziu no Brasil a queima do café e a destruição dos cafezais...) e promover o constante assalto das «valorizações». Cedo, a África estará vendendo café à Europa e aos Estados Unidos e ficaremos chuchando o dedo, desconsolados...

Não podemos mais importar um automóvel, por falta de divisas. Nem outras coisas, mais essenciais que um automóvel. Entretanto, — pensarão os nossos geniais e estratosféricos economistas, — teremos o nosso mercado interno. E o mercado interno, com os preços elevados, será por si só compensador... Pois, sim! O mercado interno está também reagindo. Um povo que tem um salário mínimo no Distrito Federal à base de mil e duzentos cruzeiros e de oitocentos cruzeiros em outras unidades da Federação, evidentemente não pode estar pagando quarenta e cinquenta cruzeiros por um quilo de café moído. Êsse povo terá também que se defender do atentado. Como? Privando-se de café, tomando-o menos, substituindo-o por outras infusões.

Agora mesmo, um amigo meu, voltando do Norte do país, declarou-me que ali encontrara modificado um velho hábito sertanejo. Antigamente, não se entrava numa casa remediada sem tomar um cafezinho. Se êste demorava e a visita queria sair, vinha a recomendação: «Espere o cafezinho». Agora, é o contrário. Já se toma chá, de preferência ao café, no interior do Brasil. O sertanejo conservava a tradição de gentileza, mas defendia a sua economia do assalto. O cafezinho fôra substituído pelo chá de canela, o chá de erva cidreira, o chá de jardineira, o chá de limão e o chá de fôlhas de laranjeiras! Eis a que estamos chegando...

Não foram os norte-americanos que descobriram a necessidade de uma reação, a necessidade de opor o chá ao café. Foram os próprios brasileiros, os caboclos, os sertanejos do Norte, incapacitados, pobres coitados, de comprar uma coisa tão preciosa, tão cara, tão rara como o nosso extraordinário café, bem digno de ser colocado entre os prazeres exclusivos dos ricos, — o champanhe, o caviar Romanoff, os charutos Havana, o conhaque Napoleon...

Que é que podia e pode dizer um pobre, senão: «Tome um chazinho»?

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

MILITARES DA RESERVA CONVOCADOS E INCLUIDOS NO QUADRO DE OFICIAIS

Decretos de nomeação, promoção e transferência — Facultativa a matrícula de brigadeiros na ECEMAR — Novo oficial de gabinete

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos: mandando incluir no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, os seguintes oficiais da reserva convocados por decreto de 13 de setembro de de 1946: primeiros tenentes Geraldo Gilberto Ludwing, Rubem Monteiro de Barros, Cirano Portocarrero e Osvaldo Runha; segundos tenentes Rivaldo José Glasner, Washington Luís Malchyzik de Santana, Abrão Jevert, Paulo Dantas Martins, Joel Boto Nogueira, Carlos Fronzi, Antônio José Noé, João Ferreira dos Reis, Aldo Sartori, Jessé Esbar Faria, Arani Badini, Luís Gonzaga Schemy, Roberto Carlos de Breiner, Romeu Maluri, Nélson Marchi, Taufick Miguel Chedik, Alberto Calil Mansur Bunlai, Tito Lívio Morais Sampaio, Carício Paiva, Luís Gonzaga Del Nero, Pedro Lavieri, Moacir Rodrigues e Antenor Pacheco; nomeando segundo tenente artífice da subespecialidade de manutenção e reparação de viaturas da reserva de segunda classe de primeira linha, o terceiro sargento Orlando Romano; promovendo ao pôsto de segundo tenente mecânico de armamento e, neste pôsto concedendo reforma ao primeiro sargento Itamar Donato de Paiva; considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro tenente mecânico de avião da reserva de primeira classe Jair Castilho Cortes; e à graduação de primeiro sargento o segundo sargento asilado Aggêo Correia Dias; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente aos primeiros tenentes Guilherme Augusto dos Santos e José Ramos de Melo.

NOVO SUB-DIRETOR DE PROVISÕES — Tomou posse anteontem, do cargo de sub-diretor de Provisões de Intendência da Aeronáutica, o coronel intendente Ovídio Alves Beraldo. Transmitindo o cargo, usou da palavra o sub-diretor interino, coronel intendente Heitor Laurraury Meleu. Em seguida, o coronel Ovídio Alves Beraldo proferiu um improviso, assumindo as funções. Ao ato compareceram, além do brigadeiro Manuel Narciso Castelo Branco, coronéis Luís Peres Moreira, Augusto Xavier dos Santos, Artur Alvim Câmara, João Batista Correia, todos os oficiais do gabinete do ministro, outras altas patentes da FAB. A foto acima fixa um aspecto do ato, quando o coronel Alves Beraldo era cumprimentado pelo brigadeiro Castelo Branco

OFICIAIS GENERAIS DA F. A. B. NA ECEMAR

O ministro dirigiu um aviso ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, declarando que, tendo em vista uma proposta daquele importante órgão, resolveu permitir que os brigadeiros do ar não diplomados no Curso Superior de Comando da ECEMAR realizem êsse Curso, se o desejarem, no ano letivo de 1953, sem prejuízo das funções que exercem, sob as seguintes condições: a) — a matrícula é facultativa; b) — o curso será regulado por currículo escolar organizado pela ECEMAR e aprovado pelo Estado Maior da Aeronáutica.

Declarou ainda o ministro que o chefe do E. M. está autorizado, com base no presente citado, a tomar as providências julgadas necessárias.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o major intendente de Aeronáutica Milton de Lemos Camargo para exercer as funções de seu oficial de gabinete.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Em virtude de aquiescência do ministro da Guerra, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o tenente coronel da Arma de Artilharia, Airton Salgueiro de Freitas para as funções de professor de História Militar da Escola de Aeronáutica, sem prejuízo de suas funções no Exército.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

O titular da pasta vem de assinar portaria, resolvendo promover «post-mortem», à graduação de aspirante a oficial, o aluno do C. P. O. R. Aer. Ismael Soares da Fonseca, que faleceu no acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 2 de julho de 1946, nas proximidades do campo de Canoas — Estado do Rio Grande do Sul, com o avião AT-6 n. 1279.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO M.G.

O ministro assinou ato, resolvendo por à disposição do Ministério da Guerra, o tenente coronel aviador Augusto Teixeira Coimbra, a fim de lecionar na Escola Maior do Exército.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Permanecerão as Caixas Econômicas na esfera do Ministério da Fazenda

Aprova a IX Reunião Congressual a reclassificação dêsses institutos — Outra reunião segunda-feira

Em sessão, ontem, da IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, foi debatido o problema da passagem dessas entidades à esfera do Ministério de Previdência Social, a ser criado, sendo aprovadas as conclusões do relator, sr. Ariosto Pinto, pela manutenção do contrôle do Ministério da Fazenda. Salienta o parecer que as Caixas Econômicas são autarquias de crédito e economia popular e como tais deverão permanecer subordinadas ao referido Ministério, que é o executor da política monetária, creditícia e financeira da União.

Foi aprovada, também, a nova classificação das Caixas, na seguinte forma: classe "A" — Rio de Janeiro e São Paulo; classe "B" — Rio Grande do Sul; classe "C" — Paraná, Estado do Rio e Minas Gerais; classe «D" — Bahia; classe "E" — Pernambuco, Pará e Santa Catarina; classe "F" — Alagoas, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. A elevação de classe não acarretará necessàriamente a equiparação dos vencimentos dos servidores da Caixa reclassificada aos das Caixas da mesma classe, os quais continuarão a ser fixados de conformidade com os artigos 14 e 27, do decreto 24.427, de 1934, tendo em vista os lucros nas operações e a taxa de custo do dinheiro.

Ficou marcada outra reunião para segunda-feira, e na próxima quarta-feira os congressistas serão recebidos em audiência pelo chefe do govêrno.

RUA JORNALISTA ORLANDO DANTAS

Decreto assinado pelo prefeito homenageando a memória do fundador do «Diário de Notícias»

O CORONEL Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, assinou, ontem, um decreto dando a denominação de "Jornalista Orlando Dantas" à rua D. Ana, em Botafogo, onde o fundador dêste jornal residiu durante muitos anos.

A inauguração das placas com que será efetivada essa homenagem do govêrno da cidade à memória do fundador do "Diário de Notícias" realizar-se-á solenemente em data próxima, a ser fixada.

Independente, vigilante e combativa

Assim deseja a seção paulista manter a UDN

NA SESSÃO inaugural da Convenção Estadual da UDN, em São Paulo, foi aclamado longamente, de pé, o relatório do presidente logo depois reeleito por unanimidade, sr. Almeida Júnior, em que dizia:

«Nêste passo da sua evolução histórica, não vemos motivo para que a UDN altere a sua própria disciplina. Continui ela a ser o que tem sido — independente, vigilante e combativa — pois que se assim fizer estará servindo à civilização brasileira».

Novo embaixador da Itália no Brasil

Esperado no Rio o sr. Giovanni Fornari

Está sendo esperado nesta capital o novo embaixador da Itália no Brasil, sr. Giovanni Fornari.

Nascido em Roma, a 21 de maio de 1903, e tendo-se formado em Direito com alta distinção na Universidade da capital em 1921, o sr. Giovanni Fornari,

Sr. Giovanni Fornari, novo embaixador da Itália

que pertence a uma família aristocrática, estreou muito jovem, em 1925, depois de concurso, na carreira diplomática, da qual percorreu, de 1926 a 1913, os vários graus, desenvolvendo sua atividade junto das representações italianas no exterior ou desempenhando missões especiais junto a instituições internacionais.

Serviu na França, Madrid, Rabat, Atenas e Haia, e estêve em missão junto à Sociedade das Nações, em 1932, e em Belgrado em 1940.

Em 1944, era chefe da Secretaria Geral do Ministério das Relações Exteriores, em Roma. Em 1946 retorna à sua atividade nas missões diplomáticas no exterior, tendo servido, então, como encarregado de Negócios na Embaixada de Buenos Aires e, depois, ministro conselheiro. Passa, em seguida, na qualidade de embaixador, um dos mais jovens embaixadores da Itália, para Santiago do Chile, onde exerce suas funções durante os anos de 1949-50.

De 1950 até 1952 foi administrador da Somália, com credenciais de embaixador, e delegado do govêrno italiano junto à Assembléia das Nações Unidas, para a discussão do Acôrdo de Tutela da ONU para o exame do primeiro relatório italiano sôbre a Somália.

Falando em Roma, a jornalistas, o embaixador Fornari declarou que a sua designação para o Rio de Janeiro satisfaz um seu antigo desejo, que experimentou desde o dia em que, de passagem pelo Rio, ficou fascinado pela paisagem e pela vida brasileira.

Suspenso o recebimento de pedidos de licença de importação

Até o segundo semestre dêste ano — Comunicado da CEXIM

Recebemos da Cexim o seguinte comunicado:

«A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, diante da necessidade de adaptar seus serviços internos à regulamentação da lei 1.807, de 7-1-53, assim como para examinar o volumoso número de «pedidos» em seu poder, resolveu suspender provisòriamente o recebimento de novos pedidos de licença de importação.

Como se sabe, essa recente legislação impôs profundas modificações nos serviços da Carteira e, por essa razão, está sendo estudado um novo processo de licenciamento, com o objetivo de proporcionar, dentro dos orçamentos oficiais e das disponibilidades reais em divisas, a normalização do fluxo contínuo de operações comerciais com o exterior. O novo sistema será pôsto em prática a partir do segundo semestre dêste ano.

Quanto aos pedidos atualmente em poder da Carteira, informa-se que serão examinados à luz dos critérios vigentes e atendidos na medida das disponibilidades cambiais, para que não se interrompa o abastecimento essencial à vida econômica do país».

Três manchas agourentas na estrêla do sr. Ademar de Barros

Vaticínios de um profeta sertanejo na Paraíba — Bom inverno, revolução popular dentro de um ano e candidatura do sr. José Américo ao Catete

J. PESSOA, 20 (Asapress) — Chegou a esta capital o profeta sertanejo João Alves Silva, que transmitiu à imprensa várias profecias.

Disse que o inverno dêste ano será muito benfazejo: durará três meses, trazendo abundância, principalmente na zona do sertão e do brejo.

Anunciou depois que no próximo ano haverá uma revolução popular, com o apoio do Exército, que durará um ano, sendo finalmente vencida pelo sr. Getúlio Vargas, que, a seguir, apoiará a candidatura do sr. José Américo à presidência da República.

Declarou igualmente, que o sr. Ademar de Barros contará com sérios embaraços em sua vida política, pois sua estrêla está com três manchas azuis, o que significa maus presságios.

João Alves Silva vem profetizando acontecimentos sociais e políticos com precisão espantosa. Previu a vitória do sr. Getúlio Vargas, o falecimento do sr. Agamenon Magalhães, a vitória do sr. Lucas Garcez, a guerra da Coréia e os resultados das últimas eleições na Paraíba.

Por fim, o profeta paraibano afirmou que o sr. Rui Carneiro será o futuro governador da Paraíba.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19
Rua da Assembléia, 98 — 2º andar

Mantido o veto ao projeto que reestrutura a carreira de enfermeiros

Desmentido do sr. Ivo de Aquino — Projeto de lei pondo sob a proteção do Estado os círculos operários — Pesar pela morte do escritor Graciliano Ramos — Ontem no Senado

Figurava na ordem do dia da sessão de ontem no Senado o veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que reestrutura a carreira de enfermeiros. O relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça manifestou-se de inteiro acôrdo com as razões apresentadas pelo prefeito para negar sanção à proposição, exceto às relativas ao artigo 5º. Entre os dispositivos vetados, mereceu comentário especial o art. 2º, pela maneira como está redigido, pois um «enfermeiro-chefe seria, obrigatòriamente, letra «M», enquanto seu subordinado — enfermeiro encarregado — seria do padrão «N», de classe, portanto, imediatamente superior».

Da mesma forma que na Comissão de Justiça, no plenário o veto foi unânimemente aprovado.

RETIFICANDO

A propósito de nota publicada num matutino carioca, segundo a qual o sr. Ivo de Aquino estaria, presentemente, em Florianópolis, coordenando as fôrças políticas do Estado, para assumir a chefia do PSP catarinense, o ex-líder da maioria ocupou a tribuna a fim de fazer uma única retificação: não se acha em Florianópolis, mas nesta capital. Com êsse êrro, o sr. Ivo de Aquino ficou visìvelmente agastado, chegando a fazer críticas mordazes à reportagem daquela fôlha.

CIRCULOS OPERARIOS

O sr. Otavo Oliveira apresentou projeto longamente justificado da tribuna, pondo sob a proteção do Estado os Círculos Operários e sociedades operárias congêneres, desde que, nos seus estatutos, se comprometam: a) à defesa da Constituição e do regime político nela adotado; b) ao fomento pacífico e legal das garantias e das tranquilas trabalhistas; c) à manutenção de escolas, de qualquer grau, de bibliotecas e de serviços de assistência social; d) à renúncia de quaisquer atividades político-partidárias. Prevê o projeto a instituição de um serviço gratuito de registro daquelas sociedades, nas Delegacias do Ministério do Trabalho.

NECROLOGIO

O sr. Ezequias Rocha pronunciou um discurso de pesar pelo falecimento de Graciliano Ramos. O orador fêz referências elogiosas à personalidade do escritor, «um dos nossos maiores romancistas, não só pelas características de seu estilo como pelo sentido social de suas obras».

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 500.000,00 para auxiliar a Exposição de Trigo a realizar-se na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina; que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 112.500,80 para pagamento de gratificação adicional a funcionários do mesmo Ministério; que dispõe sôbre a denominação dos aeroportos e aeródromos nacionais (redação final de emendas); que concede licença à Associação Nacional de Odontologistas para que se filie à Federação Dentária Internacional e à Associação Dentária Americana.

MARIA QUITÉRIA

O sr. Landulfo Alves requereu urgência para o projeto que abre crédito especial destinado à ereção de um monumento a Maria Quitéria.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

HELCOPASTA
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.
Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

«Atacar o Congresso indiscriminadamente, sem reconhecer o espírito público que anima a sua maior parte, é preparar terreno para nova ditadura», adverte o deputado Coelho de Sousa

Primeira tentativa de defesa da mensagem presidencial — O falecimento do escritor Graciliano Ramos — O que há sôbre Paulo Afonso — Ainda não pode a Câmara votar

Em virtude do elevado número de oradores, na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Coelho de Sousa pôde apenas ler os trechos finais de um discurso em que, ao lado de sugestões para o aceleramento dos trabalhos parlamentares, aludiu às ondas de hostilidade que, vez por outra, surgem contra o Congresso.

Fêz considerações sôbre essas campanhas que visam ao desprestígio da instituição, ao mesmo tempo que se poupa de quaisquer críticas o Executivo.

E observou:

«Nem é possível, nem país ainda em formação e nesta época de ascensão implacável das massas, que uma Câmara brasileira seja idêntica à sua congênere inglêsa, que repetia, em uníssono, qualquer verso da Eneida — segundo nos conta o biógrafo de Shelley.

Mas, atacá-la sem discriminação, sem selecionar homens e deliberações, sem reconhecer o espírito público que anima a maioria dos seus pronunciamentos — é concorrer para impopularizá-la mais, para colaborar no seu desprestígio, é preparar o terreno para novas ditaduras.

Quem se entrega a essa tarefa, age como o insensato que arrancasse pedras de um dique: a torrente de ilegalidade que por ai se infiltrar, há de arrastá-lo, como a tudo mais, no seu ímpeto indomável.

Não se lamentou depois, na hora melancólica do esmagamento das liberdades públicas fundamentais, aquêles que concorreram para apunhalar a democracia na sua real expressão — a representação popular».

TENTATIVA DE DEFESA DA MENSAGEM

Para defender o govêrno das severas e fundamentadas críticas formuladas pelo sr. Aliomar Baleeiro ao govêrno, a propósito da mensagem presidencial, críticas que culminaram com o libelo de ante-ontem a respeito da compra de aviões a jato, o líder da maioria pediu à Mesa que concedesse a palavra ao sr. Fernando Ferrari. O representante gaúcho repisou louvores ao sr. Getúlio Vargas.

Os srs. Tristão da Cunha e Aliomar Baleeiro, e, mais tarde, o sr. Carmelo D'Agostini, estabeleceram debates, desfazendo equívocos do orador.

O QUE HA SÔBRE PAULO AFONSO

O sr. Maurício Joppert leu carta do coronel Carlos Berenhauser Júnior, diretor da Cia. Hidrelétrica do São Francisco e dirigida ao diretor de um vespertino, oferecendo contestação a uma reportagem sôbre um êrro que teria havido na concepção aplicada às obras da cachoeira de Paulo Afonso. Afirmou o orador que o trabalho ali realizado é perfeitamente seguro.

A MORTE DO ESCRITOR GRACILIANO RAMOS

A morte do escritor Graciliano Ramos foi assinalada para os anais, pelos srs. Muniz Falcão, Mendonça Júnior e Osvaldo Orico.

Falaram ainda: o sr. Benjamim Farah, reclamando pela vigéssima vez, provàvelmente, o andamento do projeto que reestrutura as carreiras de médico; o sr. Paulo Neri, com outra reclamação, contra o retardamento nas obras complementares do hospital para tuberculosos, e outros.

AS COMISSÕES

Segundo comunicação do plenário à Mesa, o Partido Republicano designou como seu representante na Comissão de Finanças o sr. Manuel Novais, que, aliás, já vinha representando a sua bancada no mesmo órgão técnico.

Os demais partidos, porém, não entregaram as suas listas designando os seus representantes nas Comissões. O presidente reiterou o seu apêlo a fim de que, constituídos êsses órgãos, possa a Casa voltar à normalidade dos trabalhos.

O IMPOSTO DE RENDA E OS ALUGUEIS

O sr. Fernando Ferrari apresentou projeto permitindo a redução dos aluguéis de residência até cinco mil cruzeiros mensais, no cálculo para pagamento do impôsto sôbre a renda.

RECURSOS CONTRA AS SECAS

O sr Muniz Falcão requereu as seguintes informações sôbre a aplicação do produto da Caixa Especial criada para socorro às populações flageladas pela sêca.

O GIGANTE E O PIGMEU

(NORTE-AMÉRICA E BRASIL) GENERAL X

Ainda não cicatrizaram as feridas das duas últimas guerras mundiais e já outra se esboça entre os norte-americanos e os russos. Mesmo que os americanos consigam vencer pelas armas os seus aliados de ontem, jamais conseguirão reter a marcha dos acontecimentos históricos. Vencendo a Rússia, vencerão os asiáticos, fato êsse vaticinado há muito tempo.

Devemos à França o direito do povo escolher, por maioria de votos, os seus governantes. A organização legal do poder é feita pelo povo. Amanhã iremos ver um operário ser escolhido para governar. Vencerão as massas.

Preparem-se os Estados Unidos para enfrentar, no seu interior, quer queiram, quer não, essa questão, em vez de tentarem uma vitória pelas armas — o que nada lhes adiantará. Poderão ganhar, militarmente, a guerra, mas perderão, certamente, a paz. O mundo já sofre as consequências dessa falta de preparo ou sabedoria dos políticos americanos para governarem o mundo.

Os Estados Unidos não estavam ainda maduros para gozarem da situação que lhes foi parar às mãos e, por muito tempo, certamente, não estarão.

Os norte-americanos têm defendido as suas fronteiras nos territórios dos outros e com a miséria e o sofrimento dos outros. Isso gera descontentamento. A ajuda que prometem dar, é um veículo para manobra comercial; e o mundo sofredor começa a compreender essa fraqueza de caráter e a olhar para os norte-americanos como para um inimigo brutal e destruidor da humanidade.

Êsse sentimento já predomina, também, na consciência brasileira. Os norte-americanos tratam o Brasil como colônia sua, e, ainda não satisfeitos, atacam o maior produto brasileiro, o café, ou seja, o que mais nos produz dólar.

A Inglaterra, mais sábia e mais experiente, defende os artigos dos países que vivem na sua órbita.

O petróleo brasileiro é uma realidade, mas em lugar de ajudarem honestamente os seus tradicionais e leais amigos a tirar proveito dessa riqueza, procuram escravizar, ainda mais, os brasileiros. Em vez de explorarem, em conjunto, o produto, dando ao Brasil uma oportunidade para a sua emancipação, procuram sufocar o único país continental capaz de os auxiliar em suas iminentes dificuldades. Essa falta de visão, ou maturidade será fatal aos americanos.

Os nossos minérios são sempre exportados no seu estado bruto em vez de o serem já beneficiados o que daria, pelo menos, trabalho para o nosso povo. Deveremos continuar colônia, em vez de sermos livres, econòmicamente, o que não convém à ambição americana.

Outro aspecto desolador é o de darem os americanos do norte preferência a brasileiros desonestos. Indiscutivelmente, a corrupção dêstes facilita e prestigia a ambição americana. O povo brasileiro não é desonesto, nem pode ser assim julgado, porque meia dúzia de aventureiros brasileiros exportou borracha com pedra, café com pedaços de madeira e fazendas imperfeitas, nem ainda por terem pôsto paralelepípedos, em lugar das cargas, no porão dos navios, como também não pode ser aquilatado o caráter dos americanos pela luta dos gangsters, pelo divórcio das fitas de cinema ou pela falta de caráter dos capitães dos trustes americanos.

O Brasil, o amigo leal de todos os tempos, é atirado ao léu pela ganância americana e pela falta de descortínio político dos dirigentes americanos. Se não fôr modificada a sua forma de tratar os brasileiros, poderá êsse êrro trazer aos norte-americanos a sua queda como potência de primeira grandeza.

Analisemos uma das razões dessa nossa apreciação.

Suponhamos que a Rússia «tome» a Europa em horas e «tome», também, o norte da Africa...

Suponhamos que, com os aviões a jato e as bombas atômicas a terra brasileira fique à mercê dos russos, em virtude, principalmente, da nossa falta de preparo. O que acontecerá aos norte-americanos.

As árvores crescem, florescem e desaparecem. Assim são os homens, os povos, as nações.

Uma árvore bem cuidada pode dar boas sementes e também viver mais, principalmente se no seu trato se portarem os responsáveis com certa sabedoria. Assim também os homens, os povos, as nações, se conduzidos com sabedoria e visão poderão melhor enfrentar as tormentas e ambições extra-territoriais dos outros, vivendo também mais.

Somos um país semi-colonial ainda e já tivemos em nossa história diversos senhores. Um a mais, um a menos, que nos importa?

Mas aos norte-americanos, tudo isto importa. Êles têm hoje um militar na presidência do país e talvez um militar possa compreender melhor a situação mundial, dando novos rumos à amizade entre os dois países.

Desejamos ter, é claro, além da independência política, a independência econômica e esta poderemos conquistá-la com os americanos ou sem êles, aos poucos, ou com outros povos, mais ràpidamente, dando preferência, é natural, aos do nosso caldeamento racial.

Por que assinarmos um pacto militar com pessoas que nos exploram e nos maltratam quando lhes temos sido leais? A luta é do gigante e não do pigmeu. Se o gigante precisa do pigmeu, então devemos acertar os nossos pontos de vista, a fim de termos a nossa liberdade econômica. Ontem os americanos eram pigmeus; hoje são gigantes. O mesmo vai acontecer ao Brasil. Mera questão de honestidade, patriotismo e de tempo.

Transcrito de «O Popular» de 20-2-1953.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR			1953
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	•
5ª	5	12	19	26	•
6ª	6	13	20	27	•
Sáb.	7	14	21	28	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

21 DE MARÇO DE 1933

(Terça-feira)

A polícia alemã fazia abortar um plano criminoso para eliminar Hitler e os chefes racistas do govêrno alemão.

* *

Em reunião no Palácio Rio Negro, os srs. Getúlio Vargas, Flores da Cunha e Antunes Maciel tratavam de assuntos relacionados com a anistia e o número de deputados da Constituinte.

* *

Realizava-se, em Portugal, o plebiscito nacional para indicar a opinião do povo, a respeito da Constituição do país. A apresentada pelo govêrno lograva ser escolhida.

* *

O govêrno dos Estados Unidos aceitava a incumbência da Liga das Nações para participar da Comissão Consultiva da Letícia.

PARA TODOS

— 42 mil vôos
— Zircônio
— Yoga

42 MIL VÔOS — Quarenta e cinco milhões de pessoas viajaram por via aérea, em 1952, segundo informa a Organização Internacional de Aviação Civil, registrando-se assim um acréscimo de mais de cinco milhões sôbre o ano anterior. A distância da viagem de cada passageiro foi, em média, de quinhentas e cinquenta milhas, tendo os aviões coberto uma distância total de um bilião e cinquenta milhões de milhas, o que equivale a quarenta e dois mil vôos em redor do mundo.

*

ZIRCONIO — O Zircônio metálico foi pô apresentar maiores propriedades combustíveis do que as do magnésio que entra na composição das bombas incendiárias; sua chama não pode ser extinta pela água. Foi isolado em 1824, mas suas características principais só foram conhecidas recentemente. Na forma sólida, em barras, lâminas ou tubos, é tão forte quanto o aço e resiste aos ácidos clorídrico e azótico. Utiliza-se na cirurgia para proteger o tecido cerebral. Entra na composição de pedras semipreciosas. Embora figurando entre os metais raros, encontra-se mais abundante do que o níquel, o cobre, o tungstênio e o chumbo, em rochas eruptivas, em cristais microscópicos, no Ceilão e nos estados centrais do Brasil.

*

YOGA — Yoga é um dos sistemas religiosos filosóficos da Índia que obriga seus sectários a severas práticas de ascetismo com o fim de se emanciparem da dor e dar existência material e de obterem a fôrça de concentração necessária para o contacto direto com Brama. A primeira constituição dessa doutrina encontra-se no "Yoga-Sutra" de Patanjali, do sexto século de nossa era.

No M. da Justiça

O ministro da Justiça recebeu o desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, deputado Rodrigues Seabra, sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, senador Georgino Avelino, governador do Território do Guaporé, que apresentou o prefeito Rafael Castel, de Pôrto Velho, e Hamilton Gondim, da Guanabara, a diretoria da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música, presidida pelo sr. Benedito Lacerda, e o presidente da União Cultural dos Tchecoslovacos no Brasil, sr. Jorge Tofce, acompanhado de compatriotas seus.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Silvio Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte; senador Durval Cruz; deputados Leoberto Leal, Epílogo de Campos, José Vitorino Correia e José Augusto; Roberto Giroba, diretor da Agência Meridional; ministro Francisco Campos, Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Central, e Raimundo de Brito.

NOTÍCIAS DA MARINHA

TEM NOVO IMEDIATO O CONTRATORPEDEIRO «GREENHALG»

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Roberto Coutinho das funções de imediato do «Greenhalg» e designando para essas funções o capitão de corveta Alberto Nogueira de Sousa; concedendo 60 dias de licença, em prorrogação, ao suboficial Boanerges Fernandes Bezerra; excluindo do serviço de Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o fuzileiro naval João Propino Junior.

NO GABINETE

Por diversos motivos, foram recebidos, ontem, o titular da pasta, o general Firmo Freire, e os almirantes Amorim do Vale, Harold Cox, Xavier da Prado e Nelson Noronha de Carvalho.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem assumido e passado o comando do caça-submarinos «Graúna» apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães tenentes Luis Afonso Kuntz Parga Nina e Carlos Rocha.

HOMENAGENS AO «JUAN SEBASTIAN ELCANO»

Estão previstas as seguintes homenagens à guarnição do «Juan Sebastian de Elcano»: às 10h30m — visita ao C. I. A. W. para oficiais e guardas-marinhas; às 12 horas — almôço a bordo, oferecido pelo comandante às autoridades navais brasileiras; às 13h30m — visita a Petrópolis para guardas-marinhas; às 21 horas — recepção na Associação dos Suboficiais; às 19h30m — recepção na Embaixada da Espanha.

SUSPENSÃO DAS IMPORTAÇÕES

"NOS capítulos a seguir, procuro apresentar ao vivo os problemas do país, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do govêrno federal, das instituições e de todo o povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico-social está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem, que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no país, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro».

Com essas palavras, o sr. Getúlio Vargas introduz as informações sôbre a política econômico-financeira, na mensagem anual ao Congresso. Cinco dias depois de apresentada, o govêrno suspende o recebimento de novos pedidos de licença para importação e anuncia que só serão admitidas no segundo semestre dêste ano, quando «novo sistema será posto em prática».

Seguem, dêsse modo, os fatos a contestar as palavras acerbas, as reações irritadas e os cenários cor de rosa, confundidos na mensagem presidencial. Não surge inquietação sem motivo, como não há fumaça sem fogo. Se existe alarma e desordem, não estão nas palavras dos que examinam o panorama interno do Brasil. Mas percorrem a vida nacional, afligindo os mais tranquilos, porque a desordem nasce do seio do govêrno, desordem congênita, inerente ao clima de confusão em que se habituou a administrar o sr. Getúlio Vargas. A conjuntura econômica, todavia é muito séria, a angústia social acentua-se e a imprensa livre, garantida pela Constituição, permite que o fenômeno do desgovêrno apareça em tôda a sua nudez.

Pois foi o descontrôle na Carteira de Exportação e Importação, entregue ao sr. Luis Simões Lopes, como pessoa da confiança do sr. Getúlio Vargas e fiel cumpridor de suas ordens, que deu origem ao descalabro no comércio exterior, com a alucinada concessão de licenças de importação ao triplo das disponibilidades cambiais, sob a justificativa de que se fazia necessário armazenar para a guerra iminente. A maior ameaça ao progresso econômico-social está em permitir que êsse importante órgão do Banco do Brasil continui entregue ao desgovêrno, pois os efeitos de suas apurações se produzem com uma intensidade incalculável no presente e no futuro do país. Não está no comentário dos observadores nem na revolta, entre dentes dos prejudicados, dos que têm os seus bens entregues à discrição de uma política sem rumo.

Aquilo que repercute no estrangeiro não é o comentário de técnicos ou preteridos, de jornais ou um ou outro discurso no Parlamento. O que sentem os nossos clientes é a falta de segurança na orientação oficial, a irresponsabilidade em assumir compromissos difíceis de saldar em tempo hábil, resultando na desmoralização internacional do nome do Brasil que foi o mandado judicial para penhora do ouro brasileiro, nos Estados Unidos, e o vergonhoso empréstimo que os nossos credores nos obrigaram a tomar no Export and Import Bank, a fim de pagálos e assumir, com juros elevados, os serviços de uma dívida que nenhum benefício trás à nação.

Agora, o govêrno suspende, pràticamente, a importação. A Cexim fechou para balanço e realização de obras, pois sòmente dessa forma é possível entender o comunicado de que «diante da necessidade de adaptar seus serviços internos à regulamentação da lei 1.807, de 7-1-53, assim como para examinar o volumoso número de «pedidos» em seu poder, resolveu suspender provisòriamente o recebimento de novos pedidos de importação».

A poderosa Cexim de portas cerradas é a confissão de falência da política econômico-financeira do govêrno. O sr. Coriolano de Góis, que já assumira a direção da entidade com ares de síndico, teve de paralisar as atividades da Carteira para examinar a massa falida, evitando ao mesmo tempo, pelo menos, a aceitação de novas dívidas. O acontecimento repercutirá no exterior, os nossos fornecedores continuarão vendo que, apesar do empréstimo, os negócios no nosso comércio externo continuam mal. Dirá, então, o sr. Getúlio Vargas, como está na sua mensagem, que «nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo internacional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combater as fôrças da confusão e da descrença».

CRISE DE ELETRICIDADE E SERVIÇO PÚBLICO

Entre as providências sugeridas em consequência da crise de eletricidade, foi incluída a do fechamento, às 18 horas, dos estabelecimentos comerciais.

Será, incontestàvelmente, uma contribuição apreciável para a atenuação dos efeitos da penosa situação em que se encontra a cidade, situação, infelizmente, sem perspectivas de melhoria imediata.

Seria, porém, o caso de os próprios governos federal e municipal estudarem a possibilidade de modificar os horários de suas repartições, no sentido de restringir o consumo de luz.

Por uma dessas incompreensíveis incongruências, que a autoridade do DASP, apesar do seu empenho na padronização dos serviços públicos, vem tolerando, nem tôdas as repartições da União obedecem ao mesmo horário: enquanto umas, em sua grande maioria, iniciam o expediente às 11 horas e o encerram às 17, outras o prolongam até às 18, por haverem começado às 12. Por que, pois, não generalizar o primeiro critério, do que resultaria formidável redução nos gastos com iluminação dos edifícios públicos?

Da mesma forma, as autarquias, assim como os serviços municipais que porventura funcionem além das 17 horas.

Na verdade, passamos de um extremo a outro: da «hora de verão», quando a luz elétrica podia ser dispensada até quase às 20 horas, para uma quadra em que os dias são sensìvelmente mais curtos, as noites mais longas, e muito mais cedo se torna imperiosa a utilização da mesma luz elétrica. Uma «hora de inverno», portanto, não seria absurda para vigorar apenas à tarde... E cumpre não esquecer que apenas vamos entrar no outono. Daqui por diante, cada vez escurecerá com maior antecedência.

Não há razões, de serviço público que justifiquem a manutenção do expediente entre as 17 e 18 horas. O comércio — note-se — não alega prejuízos com o encurtamento de suas atividades. Submete-se às injunções impostas pela crise. E' um exemplo que deve ser meditado pelo govêrno.

COMO SE RESOLVE

E' um dos traços com que já se caricatura a administração pública no Brasil seu expediente de resolver os assuntos, ou dá-los como resolvidos, mediante a nomeação de uma comissão.

Na realidade tal nomeação, na grande maioria dos casos, significa justamente o contrário, isto é, o arquivamento do problema que passa então a ser objeto de estudos infindáveis.

Ontem houve jornal que anunciou em manchete a aprovação de sugestão do ministro da Fazenda para a venda dos «stocks» de algodão. Ora, o sr. Horácio Láfer, há tempos, provou que a venda daqueles «stocks», nas condições que o então presidente do Banco do Brasil concebera, era um escândalo e em vista disso deixou êsse cargo o sr. Ricardo Jaffet. Ainda em consequência de parecer do ministro tentou-se a venda em mercados estrangeiros, mediante editais, mas sem resultados. Agora, o titular das Finanças apresenta novas sugestões, o leitor procura àvidamente saber quais são e encontra a seguinte: nomeação de uma comissão para proceder à venda do produto.

Assim está, pois, «morto» o assunto — uma comissão cuidará dêle. Nem o sr. Jaffet será mais incomodado por causa dos abusos que cometeu e tentou cometer na presidência do Banco do Brasil, relativamente à compra, ao armazenamento e à liquidação dos «stocks» de algodão, nem o sr. Láfer terá que dar conta de planos sapientíssimos prometidos para essa liquidação.

A comissão que cuide disso, inclusive da transação com os vendedores inglêses de aviões a jato negócio cuja ilegalidade, a par de condições ruinosas, tem sido objeto de comentários na imprensa e de enérgica exposição na Câmara dos Deputados.

E' assim, com essa superior tranquilidade, que, apenas usando expedientes solertes, o govêrno «resolve» as questões mais graves e dá contas à opinião pública.

A LUTA É ENTRE DOIS CANDIDATOS

SÃO PAULO, 18 — Fora de São Paulo muito poucos são, decerto, os que já perceberam (tão pouca importância está dando a imprensa carioca a um fato político tão importante) que a luta eleitoral se trava aqui entre duas correntes. Quatro são os candidatos, mas dois são os que verdadeiramente disputam uma posição, destinada a influir ponderàvelmente, talvez mesmo decisivamente nos próximos pleitos estadual e federal: Francisco Cardoso e Jânio Quadros.

E o embate é sòmente entre os dois, não apenas porque sòmente êsses têm possibilidades de eleger-se. Mas também porque a vitória de qualquer um dêles terá significação profunda quanto aos rumos futuros da política do Estado e mesmo da política federal projetando-se desde logo sôbre a sucessão governamental e a presidencial. Por mais que o chefe nacional do «populismo» se retraia da campanha pró Cardoso, preparando-se para futuramente afastar de si os efeitos da derrota, é inevitável que essa derrota se refletirá sôbre o seu prestígio, e considera-se mesmo que, repelido pelo eleitorado o candidato do P. S. P., se diluirão ou, ao menos, ficarão reduzidas ao mínimo as possibilidades do sr. Ademar de Barros de disputar o Catete. As razões são óbvias.

Não só, materialmente, terá êle perdido a mina de votos que em mãos desonestas representa — como tem representado há oito anos — a posse da Prefeitura de São Paulo, mas também serão desastrosos os efeitos políticos dessa derrota, além do mais numa luta tão desmesuradamente desigual em favor do «populismo».

Ninguém aqui tem dúvidas sôbre o fato de que a peleja se circunscreve, na realidade, aos dois candidatos, o obscuro calouro impôsto aos partidos coligados, sustentado pela máquina administrativa e pelas fôrças plutocráticas e pelo negocismo, ameaçado de perder as suas fontes de fortuna milagrosa, e o autêntico líder democrático que, apresentado pelos democratas-cristãos e pelos socialistas, polariza as fôrças populares cansadas de demagogia e de rapacidade «populista» e do abandono completo de todos os problemas da cidade pelo bando ademarista.

Osorio BORBA

Desde minha chegada a São Paulo, desde o Aeropôrto, onde me deu a honra de receber-me o candidato da resistência democrática, pude ter uma impressão das proporções e da profundidade em que Jânio Quadros empolgara os sentimentos populares. Nos longos minutos que lá demoramos não cessou o candidato oposicionista de ser procurado por gente humilde e cercado de manifestações naquele tom de familiaridade com que sòmente aos homens identificados verdadeiramente com êle costuma dirigir-se o povo nessas oportunidades. E não cessaram os da sua comitiva de atender aos populares que procuravam munir-se do emblema da campanha: o «tostão» que resolveu enfrentar o milhão.

Não enganam a quem tem alguma experiência dos embates eleitorais em que se caracteriza bem a luta entre a reação política e o poder econômico, de um lado, e do outro as fôrças verdadeiramente democráticas e as vítimas da opressão política e econômica. Participando dos comícios do candidato popular, tenho tido presente à memória a experiência de Pernambuco. As manifestações a Jânio Quadros têm a iniludível espontaneidade e a extraordinária vibração dos comícios que em Recife e demais centros que pudemos visitar fulminaram por antecipação o candidato único, eleito apenas pela fôrça irresistível da máquina no interior. Os comícios do candidato da Coligação (não tenho tido oportunidade de vê-los, mas as informações são positivas) podem reunir massas ponderáveis — em alguns casos o fiasco numérico é também arrasador — mas são pequenas multidões atraídas pelos «shows» de populares artistas de rádio. E os discursos do candidato e dos propagandistas oficiais são algo de... autárquico: é a própria comitiva, reunida no palanque, ou em pequeno semi-círculo em frente a êle, que os aplaude...

* *

Mais perfeita consciência de que ninguém, do fato de que seu opositor real é um só, e forte, têm o candidato oficial e os dirigentes da sua campanha. Jânio Quadros é o único inimigo que êles visam numa contra-propaganda virulenta, de cujos aspectos odiosos, ignobeis ou ridículos e contraproducentes nos ocuparemos posteriormente em detalhes.

A propaganda do sr. Francisco Cardoso não se lembrou, por exemplo, de aludir uma vez sequer ao perigo comunista, que é o inesgotável filão de todos os governos que precisam de criar o pânico nacional para se consolidarem na posição de salvadores da ordem social vigente. Não se lembraram de explorar o perigo de vir a Prefeitura da capital do maior Estado brasileiro a cair às mãos dos comunistas. Cessou instantâneamente a permanente e brutal perseguição ao «extremismo» — sem dúvida que para recomeçar depois da eleição.

De resto a candidatura comunista foi, ao que se afirma, um arranjo do próprio ademarismo. Os anti-comunistas do govêrno assinaram com os comunistas não apenas uma trégua mas uma transação escabrosa, bem no estilo tanto da moral ademarista como da moral comunista. Mais uma vez os dirigentes comunistas venderam a sua massa (decerto nem tôda a massa dêles cumprirá a barganha feita à sua revelia pelos chefes) num negócio que compreende a empreitada de dividir o operariado, de subtrair votos das camadas populares que se destinavam fatalmente à candidatura Jânio Quadros.

E' convicção geral, que o dinheiro roubado pelo «gang» ademarista está financiando a campanha comunista. Que foi com dinheiro da «caixinha» que os dirigentes comunistas compraram àquela outra quadrilha que usa o nome de «Partido Social Trabalhista» a legenda de que precisavam para tirar votos de Jânio Quadros com um fantoche que é o mais estranho, patusco, sesquipedal, candidato já impôsto à parte fanatizada e inconsciente do eleitorado comunista. O candidato de Prestes é um magnata dos calçados e das drogas, dono de duas gigantescas organizações que procuram açambarcar nacionalmente até onde possível êsses dois campos industriais. E' um dos muitos tubarões «trabalhistas» do P. T. B. que o insuficiente esclarecimento de uma parte do operariado tem eleito para as Câmaras, onde vão servir à sua classe — o capitalismo — e multiplicar suas fortunas às custas da fome dos trabalhadores. Ao que me dizem é um

(Conclui na 6.ª página)

O CACAU E A MENSAGEM

Aliomar BALEEIRO

MEM DE SÁ, muito beato e chegado aos Jesuítas, deulhes para patrimônio o Fundo das Doze Léguas, isto é, 12 léguas de costa com 12 de fundo até o sertão, na zona baiana onde floresce, hoje, cêrca de dez ou mais municípios cacaueiros.

Os padres ali queriam produzir açúcar, a exemplo do donatário da capitania de Ilhéus, mas os aimorés não os deixavam em paz. Sequestrado ao tempo de Pombal, o Fundo deveria ser arrematado e subdividido entre os sócios. Hoje, há cêrca de 30.000 fazendas e roças nessa zona, que o cronista Vilhena, há cêrca de 150 anos, já descrevia como a mais fecunda e futurosa da Bahia.

O cacau provocou a extinção do latifúndio, e fixou imensa população em terras onde, até o comêço dêste século, o pioneiro era recebido pelas flechas dos selvagens. Graças aos romances de Jorge Amado, o Brasil-sul conhece como foi conquistado èpicamente essa zona com os mesmos requintes de bravura e violência que caracterizaram o recuo da fronteira no Far-West americano.

Dali saem, em média, ... 2.000.000 de sacos de cacau, que se convertem em dólares para a União. Não poucas vêzes, só o café tem levado a palma ao produto baiano, como fonte de divisas, com que o sr. Lódi compra éguas e outros conspícuos brasileiros se divertem à fresca com o costureiro Jacques Fath. Sôbre o valor daquela mercadoria, ainda o Tesouro Federal arranca o empréstimo compulsório e inconstitucional de 20%, que atinge as cambiais de exportação.

O cacau nunca pediu garantias de preço, como o algodão. Não obtém um ponto, que lhe evite o encarecimento estéril. Não recebe assistência técnica do Ministério da Agricultura. Não dispõe de rodovias federais. Não logra financiamento eficaz. Não suplica moratórias. Luta, sòzinho, contra a podridão parda, a concorrência africana e as manobras baixistas do mercado americano. Por último, a sêca o atingiu. É, entretanto, produto de consumo crescente no mundo. Alimento rico de calorias e não simples estimulante, como o café. Tem freguesia certa.

O Estado da Bahia fundou, para amparo do cacau, a maior cooperativa da América do Sul, obra do falecido sábio Artur Neiva, completada por Juraci Magalhães com a colaboração proba e capaz de Tosta Filho. Destruiu-a o Estado Novo, reduzindo-a à repartição burocrática e dispendiosa.

O cacau, como o café e o algodão, tem problemas gravíssimos, complexos e atuais, de cuja solução depende sua sobrevivência, como parcela do balanço internacional de pagamentos, massa de riqueza, tributável e base da economia de dois Estados e 30 municípios. Esses problemas pendem da ação do govêrno e do Banco do Brasil.

Adivinhe o leitor quantas páginas dedicou a êsse desditoso produto o sr. presidente da República na volumosa mensagem inaugural ao Congresso?

— Seis linhas, apenas seis!

Promovidos a oficial administrativo no Ministério da Fazenda

O presidente da República assinou decretos nomeando, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, para a carreira de oficial administrativo, 133 escriturários, classe G, do mesmo Quadro.

Decretos do chefe do Govêrno na Polícia Militar

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, de concessão de medalhas, reforma e promoção de oficiais subalternos e sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Recusada a renúncia do membro da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República aprovou a proposta do ministro Sousa Lima no sentido de ser recusada a renúncia do sr. Paulo Ferraz, do cargo de membro da Comissão de Marinha Mercante, informando: "trata-se de elemento de grande valor e que, se fôr atendido, privará a referida Comissão e o Ministério da Viação e Obras Públicas de sua magnífica cooperação".

Tem novo comandante a Polícia Militar

O presidente da República assinou decreto nomeando, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, o coronel da arma de Infantaria do Exército, João Ururaí de Magalhães.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em audiência, os deputados Lício Borralho e Armando Correia, o vereador Adamastor Magalhães, o embaixador J. R. de Macedo Soares, dirigentes do Sindicato dos Estivadores de Prôto Alegre, do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Transporte Rodoviário, do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica, todos de São Paulo, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, de Leste e Sul do Brasil, e Federação Nacional dos Empregados em Carris Urbanos.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Viação e da Aeronáutica. Em audiência, recebeu o embaixador da Espanha, marquês de Prat de Mantouillet, em companhia do comandante e oficiais do navio-escola "Juan Sebastian Elcano", o presidente e o vice-presidente da Associação das Indústrias de São Paulo, o sr. Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Federal de São Paulo, o ministro do Paraná no Brasil, sr. José Inácio Quirós e Quiros, e o sr. José Slumenfeld, industrial francês.

Ainda em audiência foi recebido o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio em companhia dos presidentes e representantes de tôdas as Federações do Comércio do país.

NOTAS POLÍTICAS

O RELATÓRIO FINAL DA REFORMA

O SR. GUSTAVO CAPANEMA conversou ontem longamente com a reportagem política. E foi êle quem deu, por assim, dizer, todo o noticiário político de hoje. Falou da reforma administrativa, da organização das comissões, da liderança do P. S. D., do comparecimento dos srs. Láfer e Cleófas, da sua resposta ao sr. Aliomar Baleeiro sôbre a troca do algodão brasileiro por aviões a jato. São essas as informações que o leitor encontrará a seguir.

* * *

Quanto ao relatório final dos trabalhos da Comissão Interpartidária, verificou o sr. Capanema não ser, como a muitos e a êle próprio parecera, tarefa para três dias. Está trabalhando diàriamente, numa das emprêsas intelectuais mais difíceis que já enfrentou. Só as notas taquigráficas das discussões na comissão interpartidária deram quatorze cadernos dactilografados, num total de 1.464 páginas. Por outro lado, os debates foram, em muitos pontos, insuficientes, e não chegaram a conclusões concretas. Está sendo obrigado a realizar estudos, consultando livros, relatórios, legislação, para suprir essa deficiência e apresentar sugestões utilizáveis no presidente da República.

Não faz idéia de quando estará pronto o relatório. Está, muitas vêzes, trabalhando noite a dentro para concluir o mais breve possível.

A liderança do PSD

O problema do desdobramento da liderança da maioria, separando-se dela a do P. S. D., realmente surgiu no seio da bancada pessedista na Câmara dos Deputados, mas já desapareceu, informou ontem o sr. Gustavo Capanema. O problema foi levantado por elementos da bancada gaúcha, principalmente o sr. Daniel Faraco, e pelos dutristas, especialmente o sr. Lopo Coelho. Alegavam êles que a liderança do P. S. D., concentrada nas mãos do líder do govêrno, impedia que o partido tomasse, no debate parlamentar, quando fôsse o caso, atitudes de independência em face do Executivo. A bancada desejava liberdade de movimentos.

Sabendo dêsse ponto de vista, o sr. Gustavo Capanema conversou com seus colegas e mais tarde com os srs. Juscelino Kubitscheck, Amaral Peixoto e Nereu Ramos. A todos ponderou que era necessário que ficasse na liderança do P. S. D. porque só assim poderia continuar na liderança da maioria. Chegou a afirmar que se queriam que abandonasse a liderança do govêrno, dissessem-no por meios mais simples e diretos, e deixaria o pôsto. Diante dessas ponderações, a situação atual de unidade das lideranças do P. S. D. e do govêrno foi mantida.

Prova evidente de que o movimento desapareceu é que recentemente mandou um recado ao sr. Amaral Peixoto pedindo-lhe que convocasse uma reunião do P. S. D. para eleger o líder partidário. O presidente do P. S. D. respondeu-lhe que êle próprio a fizesse, no seu gabinete.

Os srs. Láfer e Cleofas na Câmara

Segundo comunicaram ambos ao líder da maioria, os srs. Horácio Láfer e João Cleófas estão ambos à disposição da Câmara para atender à convocação que lhes foi feita.

A respeito do comparecimento do sr. Láfer, o sr. Gustavo Capanema vai conversar com o sr. Aliomar Baleeiro, autor do requerimento de que decorre a ida do ministro da Fazenda ao Palácio Tiradentes. Está certo de que o parlamentar oposicionista concordará em marcar o comparecimento para depois da Semana Santa, pois nesse período muitos deputados se ausentam do Rio.

A troca de algodão por aviões a jato

O líder da maioria remeteu aos ministros da Aeronáutica e da Fazenda cópias do discurso do sr. Aliomar Baleeiro, denunciando o escândalo da operação de troca de algodão por aviões a jato, que «The Economist» considera tão bom para os inglêses que nêle entraram, que foi o primeiro e talvez o último no gênero... Logo que lhe cheguem os elementos necessários para a resposta, que pediu a ambos os ministros, o sr. Capanema ocupará a tribuna para responder ao sr. Baleeiro. Espera poder fazê-lo na próxima semana.

Os presidentes das comissões da Câmara

O sr. Gustavo Capanema concluiu pràticamente os entendimentos com os vários partidos na Câmara para resolver o problema da presidência das comissões. Na maioria dos casos não há pròpriamente problema: está decidido, por exemplo, que na Comissão de Finanças não se farão alterações. O presidente continuará sendo o sr. Israel Pinheiro e os srs. Manhães Barreto e Paulo Sarazate continuarão como substitutos. Na Comissão de Economia, está assentada a eleição dos srs. Rui Palmeira, presidente, e Silvio Etchenique, vice-presidente.

* * *

Dois problemas, entretanto, o líder da maioria não conseguiu eliminar: os casos das comissões de Justiça e Segurança. Quanto à Comissão de Justiça, firmou-se apenas o compromisso de dar-se a presidência ao P. T. B., nada mais. O problema está agora, já não na disputa com o P. S. P. que reivindicava o cargo, mas na luta entre mineiros e paulistas do primeiro partido. Os paulistas desejam que o candidato a eleger, além de pertencer ao P. T. B., seja de São Paulo. Os mineiros continuam sustentando a candidatura do sr. Lúcio Bittencourt. Mas o líder petebista, sr. Brochado da Rocha, apesar de ver com boa vontade, segundo o sr. Gustavo Capanema, a pretensão dos paulistas, está colocando a questão nos seguintes têrmos: o que é preciso é assegurar o lugar para o P. T. B. e, portanto, apresentar um nome, paulista ou mineiro, que seja fàcilmente aceito por todos os membros da Comissão.

O problema do P. S. P. foi resolvido, garantindo-se a vice-presidência para o sr. Castilho Cabral.

* * *

O caso da Comissão de Segurança é semelhante. O P. R. tentou negociar com a U. D. N. a presidência da Comissão de Diplomacia. A de Segurança lhe pertenceu na sessão legislativa ordinária do ano passado, na pessoa do sr. Artur Bernardes. O sr. Gustavo Capanema recorda que se tratou de uma concessão do P. S. D., por sugestão sua, no sentido de não deixar um ex-presidente da República pertencer a uma comissão em que fôsse ser presidido por outro deputado. O P. S. D. abriu mão do direito que tinha, não em favor do P. R. mas do sr. Bernardes. E agora concordou que o P. R. utilizasse a concessão para base de negociação com a U. D. N.

A U. D. N., porém, não aceitou a troca e manteve, com empenho, a indicação do nome do sr. Lima Cavalcanti para a Comissão de Diplomacia, indicação já aceita pacìficamente pelo P. S. D. O P. R. pretende indicar para presidir a Comissão de Segurança o sr. Amando Fontes. Diz o líder da maioria que não fará objeção: continuará a manter a concessão do ano passado, desde que o partido apresente um nome, como o do sr. Amando Fontes, capaz de reunir os votos da maioria.

Se isto não fôr possível, então o P. S. D. reivindicará para si a presidência da Comissão de Segurança.

Desmentido singular

Libertado da liderança da maioria, o sr. Ivo de Aquino está ocupando com mais frequência a tribuna do Senado. E ontem o fêz para pronunciar um pequeno e inteligente discurso.

Um matutino noticiara que o ex-líder deixaria o P. S. D. pelo P. S. P., e estaria em Florianópolis reorganizando o pessepismo catarinense.

O sr. Ivo de Aquino desmentiu. E a inteligência do seu ligeiro e malicioso «speech» está em que ressaltou a inexatidão que havia em dizê-lo em Florianópolis, quando aqui estava... Mas do ingresso no P. S. P. nada falou de concreto, nem afirmou nem negou. Achou lícito ao repórter, ter opinião sôbre isso, falou em pilhéria de uns, intriga de outros. E só.

POLÍTICA PITORESCA

Agora não «tá»

O DESGASTE da popularidade do sr. Getúlio Vargas é fenômeno comentado diàriamente na Câmara. Do mito de 3 de outubro, resta apenas a sensação de desapontamento dos que acreditaram nêle, ao som do "Bota o retrato do Velho no mesmo lugar". Durante a campanha eleitoral de 1950, o ex-ditador polarizava, inegàvelmente, as atenções e as esperanças de um grupo numerosíssimo que êle não alfabetizou mas fanatizou. Contava ontem o sr. Hermes Pereira de Sousa um episódio que pode ser tomado como índice: no interior do Rio Grande do Sul, às vésperas das eleições, certo líder petebista se encarregou de apresentar aos eleitores do lugar, em comício estrondoso, o candidato a governador que merecia o apôio do sr. Vargas.

A praça estava cheia, luzes e bandeirolas por todos os lados, quando o orador principal da noite subiu ao palanque e agarrou o microfone com a mão esquerda. Com a direita, remexeu os bôlsos, à procura do discurso que haviam escrito para êle e no qual se fazia a louvação do candidato, de sua maior virtude que era ser "amigo do velho". Procura inútil. Havia perdido o discurso, não sabia onde nem como. E também não sabia o que fazer. Discurso de improviso, não era possível. O homem começou a suar frio, quando foi, de-repente, iluminado por uma idéia. Passou a mão num retrato do sr. Getúlio Vargas, suspendeu-o acima da cabeça com a mão esquerda, com a direita bateu na estampa risonha e berrou ao microfone um monossílabo interrogativo tipicamente gaúcho:

— "Tá?"

E a massa reunida defronte compreendeu tudo, respondendo em côro:

— Tá-á-á-á!!!!

Depois de contar o episódio, o sr. Hermes Pereira de Sousa completou-o:

— E hoje, não só naquele lugar do Rio Grande, mas em todo o Rio Grande, como em todo o país, o próprio sr. Getúlio Vargas deve estar percebendo que não "tá"...

DIVERSAS

VAI VOTAR O MINISTRO DA VIAÇÃO

Seguirá para São Paulo o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, especialmente para votar no pleito de amanhã, em que serão eleitos o prefeito e o vice-prefeito da capital do Estado.

HOMENAGEM DA CAMARA DE PETRÓPOLIS AO BRIGADEIRO

PETRÓPOLIS, 20 (Asapress) — Segundo apuramos, no próximo dia 31 do corrente a Câmara Municipal homenageará, em sessão solene, o brigadeiro Eduardo Gomes.

MICROSCÓPIO

IMPRENSA ANAERÓBIA

RAUL PILLA

HAVER uma imprensa que, sem combater frontalmente a democracia, procura disfarçadamente desmoralizá-la, coisa é que não se pode duvidar. À primeira vista, isto parecerá absurdo, pois é comum dizer-se que não pode a imprensa viver sem liberdade. Mas a verdade é que, se a imprensa, como instituição, requer liberdade, certos jornais, como simples instrumentos econômicos que são, prosperam mais fàcilmente em ambientes obscuros e confinados. São os anaeróbios da imprensa.

Basta lê-los. Vejamos alguns exemplos. Para o diretor de um vespertino, são principalmente os homens que estão na Câmara, os responsáveis pela maioria dos desmandos que produziram a anarquia nas finanças do país. A maioria da Câmara caracteriza-se pela incompetência, pelo desleixo e pelo espírito demagógico. Um matutino do mesmo grupo, tratando da grave situação exposta pelas Associações Comerciais do país, considera clamorosa injustiça atribuir as grandes dificuldades atuais à inação governamental ou a erros administrativos praticados por incompetência do Govêrno, isto é, do Poder Executivo. O Govêrno é capaz e infalível, pois dispõe dos recursos do Tesouro e dos favores do Banco do Brasil. Mas, se dêle não é a culpa, de quem será? Ora, de quem há de ser senão do Congresso e dos políticos?

Com efeito, o mesmo jornal dá guarida a uma carta quase anônima, em que se expõem os motivos da fundação da «Ação Popular Brasileira», que visa «organizar as classes sociais contra a ação deletéria dos partidos políticos e sua influência demolidora e ruinosa em todos os princípios que pretendeu (sic) defender dêstes últimos tempos». Trata-se, evidentemente, de manifestação delirante, agravada pela incultura. O destino normal de semelhante papel, seria a cêsta. O jornal, porém, abriu-lhe colunas, para considerar o triste documento um sinal da época e uma advertência aos políticos.

E tem razão o jornalista: é uma advertência. Mas não está ela naquele «cipoal de incoerências, absurdos e paradoxos, que é o estatuto da Ação Popular Brasileira» (é o jornalista mesmo quem assim o classifica), senão na complacência com que certa imprensa acolhe tudo quanto possa concorrer para desprestigiar a instituição representativa.

Meditem nisto e concluam os congressistas, sôbre os quais pesa o dever de preservar a democracia.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Américo Jacobina Lacombe e Mário Barata.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARAÍBA

DESAPARECEU O JORNAL «A IMPRENSA»

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Os meios jornalísticos e intelectuais foram surpreendidos com a notícia do desaparecimento do jornal católico «A Imprensa», que constituía uma tradição no jornalismo paraibano.

PROTESTA O COMÉRCIO CONTRA A DEVASSA

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — As classes conservadoras estão se movimentando contra as atuais medidas impostas pela Delegacia de Impôsto de Rendas, que está avisando que vai realizar uma devassa em tôdas as escritas de contabilidade do comércio e da indústria para apurar quais os que estão infringindo a lei. O comércio já está asfixiado e depauperado com a situação da sêca, atravessando as fôrças econômicas do Estado, uma época de desequilíbrio. Daí os protestos contra a pretendida devassa. Lembra-se ainda que no ano passado a estimativa do Impôsto de Rendas era de 27.000.000 de cruzeiros e foram arrecadados 38 milhões.

PERNAMBUCO

FUROU O HORARIO GERAL DOS BANCOS RECIFENSES

RECIFE, 20 (Asapress) — Os bancários pernambucanos estão inquietos com o horário adotado pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, que abriu uma filial nesta cidade e quebrou a norma que vinha sendo seguida sôbre o expediente nos bancos, desde o acôrdo entre empregados e empregadores. Numerosos deputados dirigiram telegramas ao referido banco, solicitando-lhe a adoção do horário vespertino, para evitar possíveis desentendimentos prejudiciais à economia de Pernambuco.

INAUGURADO O HOSPITAL DO IAPETC COM CAPACIDADE PARA 500 LEITOS

RECIFE, 20 (Asapress) — Foi inaugurado, ontem, o Hospital do IAPETC, com capacidade para 500 leitos e dotado de modernas instalações. Ao ato compareceram o secretário de Saúde, representando o governador, o arcebispo metropolitano, o prefeito da capital, o sr. Cecílio Marques, presidente do Instituto e outras autoridades. Após os discursos, o arcebispo cortou a fita simbólica. O sr. Cecílio Marques, que é pernambucano, disse de sua satisfação em dotar esta capital de um moderno hospital para os trabalhadores e recordou sua infância de menino pobre e motorista sem assistência do govêrno.

RIO G. DO NORTE

PROBLEMAS DO TRANSITO DE MACEIO'

MACEIO', 20 (Asapress) — Os inspetores do Serviço do Trânsito resolveram tomar medidas para regularizar a situação dos transportes coletivos da cidade.

Serão autuados todos os ônibus e lotações que se excederem na velocidade e excesso de lotação.

GOIÁS

NÃO HA' PERIGO NA APLICAÇÃO DO BHC

GOIANIA, 20 (Asapress) — Advertido pela Rádio Brasil Central, o Serviço Nacional de Malária informou que o BHC, usado no combate ao barbeiro, não oferece perigo para a saúde humana. Esclareceu que o Serviço não está usando, absolutamente, o Radiatox. Explicou que os raros casos de intolerância verificados em bairros desta capital, não passaram de mal estar sem consequências, produzidos em pessoas sensíveis, idênticos aos provocados pela cêra de assoalho. Argumentou ainda o Serviço que é preferível aguentar por algumas horas o cheiro do BHC, a ser mordido por insetos perigosos, inclusive escorpiões, que em Goiânia são muito venenosos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

Importante demonstração do Centro de Pára-quedistas no Extremo Norte do país

Bandeira oferecida ao México — Roteiro do ministro Ciro Cardoso — 44.º aniversário do Regimento Ipiranga — Promoção de tenentes intendentes — Movimentado o gabinete ministerial — Posse do novo diretor do LQFE

Dando início às demonstrações externas programadas para o corrente ano, a Escola de Pára-quedistas fará realizar saltos nas cidades de Belém, Manáus e Macapá, nos dias 24 a 30 do corrente.

As demonstrações constarão de duas partes: palestras de caráter técnico-doutrinário, com projeção de filmes, e lançamento de material e pessoal devidamente equipado. Essa operação, a exemplo do que vem sendo feito nos anos anteriores, contará com a cooperação do comando de Transporte Aéreo da Fôrça Aérea Brasileira.

BANDEIRA DO BRASIL PARA O MÉXICO

O ministro da Guerra acaba de remeter ao Itamarati, que a enviará ao México, uma rica Bandeira Nacional de seda, bordada a fio de prata, com haste e pedestal, destinada a figurar na Sala das Bandeiras do Palácio Nacional Mexicano.

A oferta será feita ao «Cuerpo de Defensores de la República Mexicana y sus Descendientes», representado pelo ministro da Defesa daquele país. Trata-se de uma entidade cultural e cívica da mais alta importância, a qual está reunindo, na Sala das Bandeiras, todos os Pavilhões Nacionais dos Países Americanos.

Aprovada a idéia pelo general Ciro Cardoso, vem ela agora de se concretizar, como reforço da amizade que une os dois países.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA, NOS ESTADOS UNIDOS

Viajam hoje da Geórgia para Kansas, onde descerão no Aeroporto de Fairfax, o general Ciro Cardoso e sua comitiva. Na tarde de hoje, sábado, terão lugar as apresentações oficiais e as primeiras visitas ao Forte Leavenworth, onde funciona a Escola de Comando e Estado Maior do Exército norte-americano, onde se acham atualmente, como nos últimos anos, vários oficiais brasileiros, como alunos de seus cursos avançados.

O ministro da Guerra ficará hospedado no Hotel Muehlebach e passará o domingo em Kansas, sem atividades oficiais.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

Para a recepção dada pelo comandante do Navio Escola Juan Sebastian de Elcano, no dia 23 do corrente, às 19h30m, foi marcado pela Secretaria da Guerra o 3.º uniforme, gravata horizontal.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 22 e 28 do corrente.

NO TÚMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO — O general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, ora em visita aos Estados Unidos e o major general William A. Bierderlinden, chefe da Comissão Mista Brasil-EE. UU., em continência, durante uma cerimônia realizada no túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington

COMEMORAÇÃO DO 44.º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO REGIMENTO IPIRANGA

O Regimento Ipiranga, antigo 6.º R. I. Caçapava, completará, amanhã, dia 22, o seu 44.º aniversário de criação, tendo o seu comandante, coronel Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, organizado um programa comemorativo, que terá início às 9 horas da manhã, com a presença dos generais Edgar de Oliveira e Vítor Cunha Cruz e outras autoridades civis e militares daquela cidade, e constará de formatura e desfile do Regimento, seguido de uma recepção no salão nobre, onde, à noite, haverá baile oferecido à sociedade local.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila oferecerá, hoje, ao seu quadro social, um bingo dançante.

SUBORDINAÇÃO DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Segundo aviso ministerial de ontem, a Escola de Paraquedistas fica reduzida a um «Centro de Instrução Especializada de Paraquedistas», diretamente subordinado ao Núcleo de Divisão Aéro-Terrestre.

NO RIO O CORONEL NEWTON

Chegou ontem de S. Paulo, onde servia como chefe do Serviço Regional de Recrutamento, o coronel Newton Franklin do Nascimento, que se apresentará, hoje, às altas autoridades militares.

PROMOÇÃO DE TODOS OS SEGUNDOS-TENENTES INTENDENTES

Segundo aviso ministerial de ontem, em face de redução de interstício, serão promovidos a 25 do corrente, quase todos os segundos-tenentes intendentes, do respectivo quadro.

Em conseqüência, e para evitar dificuldades na classificação daqueles oficiais, declara o ministro Vilas Boas que as funções de 1.º e 2.º tenentes serão exercidas, indiferentemente, por oficiais dêsses postos, até ulterior deliberação.

FOLHETO ORÇAMENTÁRIO

O chefe da Comissão de Orçamento avisa que se encontra à disposição das unidades sediadas na guarnição do Distrito Federal, o folheto orçamentário, referente ao exercício de 1953.

MOVIMENTADO, ONTEM, O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Por motivos diversos conferenciaram, ontem, com o general Tales Vilas Bôas, ministro da Guerra interino, o dr. Sílvio Pedroza, governador do Rio Grande do Norte, o senador Georgino Avelino, o ten. brigadeiro do ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida, ministro do Superior Tribunal Militar, os generais Milton de Freitas Almeida, Álvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Juarez Távora, Marques Pôrto, Inácio Veríssimo, José Portocarrero, Heitor Antônio de Mendonça, João Teles Vilas Bôas, Ilídio Rômulo Colônia, Honorato Pradel, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima e Nestor Penha Brasil.

Estêve no gabinete ministerial, no dia 19, o governador do Território do Amapá, ten. cel. Janari Nunes, desencontrando-se do titular da pasta, que fôra, a despacho, a Petrópolis.

VISITA AO GRUPO AQUARTELADO NA CIDADE DA LAPA

Os generais João Valdetaro e Alves Bastos, comandantes, respectivamente, da 5.ª R. M. e A. D. 5, visitaram o Grupo aquartelado na cidade da Lapa, no Paraná. Nessa visita, fizeram-se acompanhar do coronel José Domingues dos Santos, chefe do E. M. R., majores Brasílio Marques dos Santos Sobrinho, do E. M. R., Newton Andrade Melo e Afonso Jorge Von Trompowsky e capitão Leonel Lourenço Valdetaro, ajudante de ordens do comandante da Região.

VAI ASSUMIR O ESCALÃO TERRITORIAL DA 3.ª R. M.

O general José Portocarrero, recentemente nomeado chefe do Escalão Territorial da 3.ª Região Militar, viajará depois de amanhã, segunda-feira, a bordo do «Itaimbé», a fim de assumir aquelas funções. O Escalão Territorial é sediado em Pôrto Alegre. O general Portocarrero apresentou ontem suas despedidas às altas autoridades militares.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram arquivados os requerimentos de Bruno Borges Fortes e Assunção Silveira; e indeferidos os de Gilberto Moutinho dos Reis, João Batista de Matos, Lauro Augusto de Medeiros, Joseph Nunes Ribeiro, Hildebrando Bayard Melo, Belmiro Scarinci, João Batista Pessoa Muniz, Rui Portinho de Morais, Mário Vergueiro Silvério, Rafael Alcântara Compan, Lincoln Maciel Monteiro, José Maria Barbosa, José de Assunção Silveira, Antônio Chaves da Silva, Emanuel Kant Tôrres Homem, João de Oliveira Pimenta, Samuel Gonçalves de Almeida, Amury Hippert Verdini, Júlio Laydner, João Fernandes de Melo e Gervásio Machado da Silva.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO LABORATÓRIO QUÍMICO-FARMACÊUTICO DO EXÉRCITO

Nomeado recentemente pelo presidente da República, assumirá na próxima têrça-feira, às 10 horas, o seu novo cargo de diretor geral do Laboratório Químico-Farmacêutico do Exército o coronel dr. Olinto Luna Freire de Pilar, que vem de servir no Hospital Central do Exército, onde chefiava o respectivo Serviço Farmacêutico. O ato de posse do coronel Pilar, revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos e jornalistas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio que por gentileza do delegado Regional do Impôsto sôbre Renda, acha-se nesta Repartição para orientar os srs. Inativos e Pensionistas na confecção de suas fôlhas de rendimentos, o sr. Maurício Silva Castro, nos seguintes horários: quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas e nos demais dias das 13 às 16 horas, a começar do próximo dia 23 (segunda-feira).

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Solicitam-nos:

Durante os trabalhos doutrinários do próximo domingo, dia 22, às 10 horas, em nossa sede provisória (rua do Lavradio, 74), a nossa confreira, sta. Edith Pinto falará sôbre o tema: «A Mocidade e o Espiritismo».

A entrada será franca às pessoas de boa vontade.

— O Núcleo de Caçapava prepara grandes festividades para o dia 2 de abril, quando será lançada a pedra fundamental da sua sede social, compreendendo salão de trabalhos, ambulatório e farmácia.

Desta capital partirá uma grande caravana de cruzados, sob a chefia do general Mário Travassos e que ali compartilhará das festividades.

— Também no dia 5 de abril, às 15 horas, o Centro Espírita «Coração de Jesus», de Tomás Coelho, realizará uma festividade cívico-religiosa em homenagem à Cruzada.

Convidamos, desde já, todos os nossos associados.

Esperam círculos norte-americanos a queda do dólar para Cr$ 32,00

Declarações do sr. O. Roxo Loureiro que regressou, ontem, dos Estados Unidos — A Casa do Brasil em Nova York

O sr. Roxo Loureiro falando à reportagem no aeroporto do Galeão

Pelo avião da carreira da Pan American, regressou, ontem, dos Estados Unidos, acompanhado de seus acessores técnicos, o sr. Orozimbo Roxo Loureiro, superintendente do Banco Nacional Imobiliário de S. Paulo e líder de um grupo de organizações financeiras ligadas a diversos empreendimentos no nosso país.

No Galeão, após receber cumprimentos de grande número de amigos e pessoas dos círculos sociais e econômicos do país, o sr. Roxo Loureiro, falando à reportagem sôbre suas negociações com os financistas da «Wall Street» declarou, que há nos Estados Unidos um grande e imenso desejo de colaboração com o nosso país, não só da parte das entidades privadas, como também das autoridades governamentais. Aliás, prosseguiu, o desenvolvimento do Brasil tem despertado admiração na América e seus líderes desejam mais do que nunca contribuir para que êsse desenvolvimento ainda mais se acelere, pois que todos sabem que a amizade que une as duas nações é essencial à manutenção da própria liberdade.

Prosseguindo, já agora rodeado de vários amigos, entre os quais o senador Galotti e o professor Canuto Mendes de Almeida, secretário do govêrno de São Paulo e que se achava representando o governador Lucas Garcez, o sr. Roxo Loureiro disse:

— «Os americanos sentem e aplaudem a consolidação do nosso regime democrático. Eis porque, povo amante da livre iniciativa, desejam trabalhar conosco, aplicando aqui sua técnica e capitais. Tenho comigo grande número de propostas de industriais chefes de grandes emprêsas, instituições, financeiras e até mesmo de capitalistas particulares, todos interessados em aplicar no Brasil. O que pedem é planos, porém planos viáveis.

O DÓLAR CAIRÁ

Adiantou o sr. Loureiro que em seus inúmeros contactos com os círculos bancários dos Estados Unidos, não foram poucos os que lhe manifestaram sua confiança a nossa política financeira, no valor intrínseco da nossa moeda. Disse mais o sr. Roxo Loureiro:

«Posso assegurar, em face do que vi e ouvi dos banqueiros norte-americanos, que os líderes das finanças naquele país acreditam sinceramente, que, em face da lei do câmbio livre, o dólar descerá, dentro de 6 meses, para 32 cruzeiros, o que indica uma grande confiança no valor do cruzeiro. E há várias razões para isso. Só por exemplo, o aumento de 6 centavos havido recentemente no preço do café, nos dará, até novembro uma renda de 100 milhões de dólares».

CASA DO BRASIL EM NOVA YORK

Falou também sôbre a criação da Casa do Brasil, que será construída em uma das mais importantes avenidas de Nova York, talvez a Madison Avenue ou mesmo a Park Avenue.

Êste projeto grandioso, que será o centro aglutinador de tôdas as nossas atividades na América, uma vez que serão convidados a nela vir sediar as agências oficiais das autoridades brasileiras, os Escritórios e representações dos nossos mais importantes grupos produtores, bem como as grandes emprêsas americanas que operam em nosso país, já estão em pleno andamento e conta com o apôio e o financiamento de importante Companhia de Seguros estadudinense.

BRAZILIAM DEVELOPMENT COMPANY

Outras das medidas concertadas pelo sr. Roxo Loureiro com os banqueiros norte-americanos é a fundação da Braziliam Development Company, uma sociedade de investimentos, de capital misto brasileiro e americano. Inicialmente, o capital da sociedade será de 1 milhão de dólares, que passará para 8 milhões dentro de 6 meses. É provável mesmo que, de acôrdo com o seu movimento, passe para 100 milhões de dólares.

GRANDE HOTEL COPAN

Disse mais o sr. Roxo Loureiro que teve ocasião de tratar com os engenheiros norte-americanos sôbre a ultimação de todos os elementos necessários à realização do Grande Hotel Copan, tão importante para nós como o Rockfeller Center de Nova York, o é para os norte-americanos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

HOMOLOGADO O CONCURSO PARA PROFESSOR DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, do Interior, de Finanças, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso recebeu ontem, no palácio Guanabara, uma comissão de candidatos aprovados em concurso para professor de Música e Canto Orfeônico, encerrado em fevereiro último, que lhe foi pedir a homologação do mesmo e a nomeação dos elementos aprovados.

Como o caso ainda não tivesse chegado às suas mãos, o coronel Dulcídio Cardoso, na presença da Comissão, pelo telefone se comunicou com o secretário de Administração, sr. Júlio Catalano, solicitando que abreviasse o assunto de modo a não prejudicar os candidatos.

Imediatamente o secretário de Administração, determinou a remessa do processo ao seu gabinete, tendo dado o despacho final de homologação, fato que foi comunicado aos solicitantes, pelo próprio prefeito, tendo êste gesto do governador da cidade, motivado geral contentamento entre os presentes.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso, despachou, ontem, com os secretários gerais de Educação, Interior, Segurança e de Finanças.

Em companhia do capitão Válter Mazoni, seu assistente militar, o prefeito esteve no Instituto de Educação, onde assistiu a aula inaugural do ano letivo.

Recebeu em seu gabinete, os srs. tenente-coronel aviador, Afonso Araújo Costa, coronel Júlio Veras; deputado Armando Fontes; vereadores Telemaco Gonçalves Maia, Manuel Blasques, que se fazia acompanhar de uma comissão de moradores da Ilha de Sapucaia; jornalista Azevedo Júnior, Hamilton Barata e Mário Arnaud.

Em audiência especial, recebeu os srs. vereadores.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Justino Elias — compareça para receber a certidão, munido de sêlo de expediente na importância de Cr$ .. 10,00.

— Raul Carlos de Almeida — compareça para esclarecimentos.

— Joaquim de Sequeira — compareça para esclarecimentos.

Atalá da Costa Reis — junte novo atestado visto o anexado não fazer referência a herdeiros.

— Durval Ribeiro Guimarães — compareça ao 1 PS para esclarecimentos.

— Margarida Bastos Ferreira — cumpra o disposto no artigo 1º do decreto-lei 1.108.

— José Júlio Nunes — compareça para ciência e esclarecimentos.

— Hermínia Pereira Terra Borges — junte certidões de nascimento dos filhos menores do ex-servidor.

— Dario de Almeida — junte o D. P. do cargo de auxiliar de limpeza p. «G».

— Raul Saraiva de Andrade — compareça ao 2 PS para esclarecimentos.

JUNTEM SEUS TITULOS DE NOMEAÇÃO: Haidée Correia Lopes — Conceição Blase — Vanda Mesquita Peixoto.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: José Joaquim Rodrigues — João Fernandes da Cruz — Manuel de Almeida Ponte.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: Humberto Ribeiro Viana — Silvino Gomes — Francisca de Carvalho — Arlindo da Silva Barroso — Miguel Antônio Mourão.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Altair Vaz — Romana Maia de Sousa, Maria Antonieta Barreto Pimentel, Marcos Justino Gonçalves, Valdemar José da Costa, Maria Rosa de Azevedo Farm Diniz, Leonor de Oliveira Santos, Nélson Estêves Vilela, Odete de Brito Lira, Sílvio Amaro da Silva João Pedro da Silva, Moacir Gonçalves Maia, Maria Helena de Sousa Mendes, Antônio Moura de Oliveira, Banco do Brasil S. A. — Darus Gaudie Ley, Eugênia Guimarães de Barros, Mário Martins de Melo, Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, Lugdero Leopoldo da Silva, Jací Mendes Campos.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: Manuel Raimundo de Oliveira Tavares e outros, Pascoalina Abileu — Indeferido; Inês Adde Zanazi Fernandes — Compareça ao diretor do Departamento do Pessoal, em face do laudo médico.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Natalina Miranda — Concedo, Otávio de Campos Tourinho, Gilberto S. Costa, Nilca da Silva Guimarães e Hercília de Brito Banha — Anote-se; Jaime Evaristo Silva — Arquive-se; Lia Seciuso de Sá, Leci Correia Goulart, Odete Sodomo da Fonseca Teixeira, Elise de Oliveira Calmon, Teresa Pessoa de Melo Paixão, Francisco de Assis Tobias Silza, Ezilda Alves Werneck Machado, Luci de Figueiredo Angelo, Ecila Nunes e outras — Nada há que considerar, tendo em vista o parecer do procurador geral: Francisco de Paula Andrade — Indeferido; Antônio Lima, Manuel Ramos, Oscar Rodrigues da Graça, Miriam de Medeiros, Ariosvaldo Gonçalves Portugal, José Teles de Almeida, Antônio Lima de Barros, Humberto Ferreira Gomes e outros — Indeferido: Marieta Conceição Fonseca e Regina Moyza Costa — Indeferido; Tomás da Silva e Rubens Deloco — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: Designando Aníbal Lopes, para o Serviço de Engenharia Rural; Moacir Buzzi Avila, para o gabinete do diretor do Departamento de Agricultura; Vilma do Vale Farias, para o Serviço de Correspondência; Nelde Arnoso de Figueiredo, para responder pelo expediente do Pôsto Agrícola 1, Antônio Correia da Silva, para o gabinete do diretor do Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Antônio Eugênio de Castro, para responder pelo expediente da 29; Leonídio Costa Santos, para o Departamento de Fiscalização. Despacho: Manuel Leite de Amorim — Indeferido; Flávio Ribeiro Figueira — Indeferido; Artur de Azeredo Pereira — Aprovo.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Francisco Leal de Oliveira, para o Departamento da Renda Mercantil; Osvaldo Rosa de Lima, para o Serviço de Mecanográfica; Orlando Gomes, para o Departamento da Renda de Licenças. Despacho: Irmãos Lemos — De acôrdo; Rute de Albuquerque Cruz Pedros — Autorizo; O Jornal, Diário da Noite, O Mundo e A Manhã — Autorizo em têrmos; Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Autorizo em têrmos.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Ulisses Máximo Augusto de Alcântara, para a Superintendência das Obras do Morro de Santo Antônio; João de Freitas da Silva, para o Serviço de Expediente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Juvêncio da Silva, Manuel Leite — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Antônio Alves Bandeira — «Beneficiários de Antônio Alves Bandeira, habilitem-se à pensão».

Américo de Souza Melo — «Compareça urgente a sra. Lúcia de Sousa Melo».

Domingos da Silva Costa — «Traga as provas de exclusão das filhas, Lucilia e Neusa».

Alfredo Raimundo Richard — «Traga a prova de exclusão do seu maior».

Manuel Rodrigues Fortes — «Compareça trazendo Cr$ 80,00 em sêlos federais e um de educação e saúde».

José da Cunha Barbosa — «Traga a prova de exclusão de sua filha Gracilina».

Norbertina de Sousa Gouveia, Arlindo de Oliveira — «Compareça urgente».

CLUBE MUNICIPAL

BAR E RESTAURANTE — Acha-se instalado na sede central da Avenida 13 de Maio, 13 — 23º andar, o bar e restaurante do Clube, fornecendo almoços, lanches, e jantares, a preços módicos.

BIBLIOTECA — Está em funcionamento a Biblioteca social situada na sede central da Avenida 13 de Maio, dispondo de confortáveis instalações para leitura de obras diversas. Os associados poderão mediante requisição, levar livros para ler em suas residências.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Cinema infantil — Amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, haverá uma sessão de cinema infantil, com exibição de dois filmes.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Estão abertas as inscrições para a excursão a Buenos Aires que o Clube realizará no período de 10 de abril p. vindouro a 23 do referido mês. O programa e demais informações poderão ser obtidos na Secretaria, das 12 às 19 horas, ou na Emprêsa N. Carvalho, Turismo, à Rua Senador Dantas, 73 — sobrado, das 8 às 11 horas.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais dirigiu ao secretário geral de Administração, da Prefeitura do Distrito Fedral, o seguinte telegrama:

«Momento vossência instala Comissão Etudos Pessoal Prefeitura do Ditrito Federal, diretoria Centro dos Pequenos Servidores Municipais cumprimenta todos os membros integrantes da mesma, desejando que o planejamento dos quadros de servidores da municipalidade a ser excutado pela comissão ora presidida por v. excia. venha de vez cessar com reivindicações oriundas de injustiças praticadas no passado.

Certos da justiça nas reclassificações futuras, etc.

(aa) Manuel Castelo Branco Vilaça, Washington Pôrto de Oliveira, Euclides Francisco da Silva, pela diretoria e quadro social».

Faleceu ontem Graciliano Ramos

Desaparece um dos maiores romancistas da língua portuguêsa — Consternados os meios intelectuais — Traços biográficos do grande escritor

Será hoje às 10 horas o entêrro, saindo o féretro da Câmara Municipal, que prestou as homenagens da cidade ao morto ilustre

Faleceu ontem, às 5 horas, nesta capital, o escritor Graciliano Ramos.

Autor, nos últimos vinte anos, de livros que mereceram a mais profunda admiração, foi consagrado pela crítica literária o maior romancista de seu tempo.

Enfêrmo já há meses, vítima de sofrimentos cruéis, Graciliano Ramos conservou, até poucos dias atrás, perfeita lucidez.

Sua morte causou real consternação nos meios intelectuais do país e, embora não fôsse o extinto um escritor popular, nas diversas camadas sociais até onde chegou a repercussão de sua obra notável e marcante.

No suplemento literário do «Diário de Notícias», por várias vêzes foram publicadas colaborações especiais de Graciliano Ramos, a última das quais no ano passado, às vésperas da viagem que realizou à Europa, e depois da qual seu estado de saúde começou a agravar-se.

Graciliano Ramos nasceu em Quebrângulo (Alagoas), a 27 de outubro de 1892. Fêz os estudos primários em Pernambuco e no Estado natal. Freqüentou colégios em Viçosa e Maceió, datando dêsse período suas primeiras manifestações literárias. Então, redigiu sonetos. Com a família, vai morar em Palmeira dos Índios. Trabalha na casa paterna, mas êsse mister enfada-o. Graciliano sonha com a grande cidade e emigra. Vem para o Rio de Janeiro, arranja um emprêgo modesto: o de revisor de jornal. O que ganha mal lhe dá para o sustento, e resolve voltar para a sua terra. Era em 1915. O pai mantinha por essa época um armazém de secos e molhados, na pequena cidade de Palmeira dos Índios. Graciliano passa a trabalhar com o progenitor. Nas poucas horas vagas, lê os grandes escritores: Dostoiewsky, Balzac, Tolstoi. Também escreve contos, que publica em modestos semanários de sua terra. Faz-se negociante, por fim. Estabilisado, casa-se com Heloisa de Medeiros Ramos. Os palmeirenses elegem-no prefeito. De mistura com a ação administrativa e política, ressalta a atividade literária.

Em 1926 escreve "Caetés", seu primeiro romance. No ano de 1930 é convidado para superintender a Imprensa Oficial de Maceió. Dessa data a 1938 escreve seu maior romance, talvez: "Angústia". Neste último ano já exercia o cargo de diretor de Instrução Pública de Alagoas.

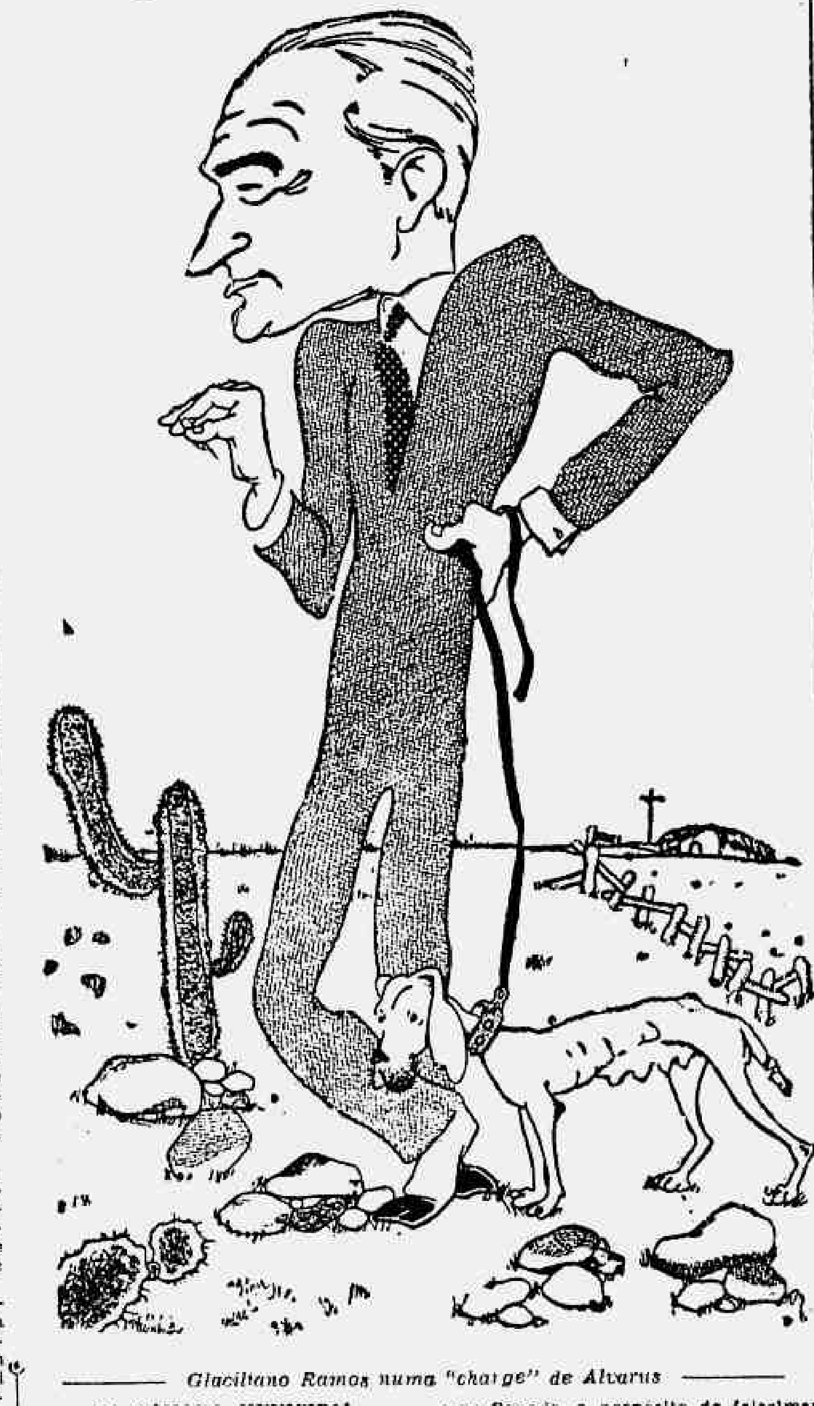
Depois, muda-se para o Rio, de vez. Seu nome literário firma-se e novos livros se sucedem: "São Bernardo", "Vidas sêcas", "Caetés", «Infância", "Insônia", contos, crônicas, memórias e um livro infantil, ainda recentemente reeditado, com largo sucesso.

Em 1935 o grande escritor foi encarcerado e processado como partidário da doutrina comunista. Na prisão rasparam-lhe o cabelo e, juntamente com criminosos de todos os matizes, foi enviado para a Ilha Grande, onde cumpriu pena e onde sua saúde ficou irremediàvelmente comprometida.

ÚLTIMOS ANOS DE VIDA DE GRACILIANO

Nos últimos anos de sua vida, Graciliano Ramos desenvolveu intensa atividade. Presidiu a Associação Brasileira de Escritores (Seção do D. Federal), participou de vários congressos literários, proferiu conferências em diversos Estados da Federação, viajou por diferentes países da Europa, entre os quais Portugal, a França, a U.R.S.S. e alguns países satélites. Desta última excursão deixou inacabado um livro de impressões.

As "memórias" do cárcere, durante o Estado Novo, em quatro volumes, ultimou-as o eminente escritor há poucos meses. Vão ser editadas, brevemente, pela Livraria José Olímpio.



Graciliano Ramos numa "charge" de Alvarus

NA CÂMARA MUNICIPAL

O corpo de Graciliano Ramos acha-se exposto à visitação pública no Salão Nobre da Câmara Municipal. Daí, sairá o féretro, hoje, às 10 horas, para a necrópole de São João Batista.

O entêrro será às expensas de amigos e admiradores do romancista, que para tanto se empenharam, junto à família do morto. Esta declinou do oferecimento que lhe fêz o govêrno de Alagoas, no mesmo sentido.

Durante o dia de ontem foi imenso o número de pessoas que compareceram à Câmara, a fim de levar seu adeus ao romancista falecido.

HOMENAGEM DO PARLAMENTO

Noutro local desta edição divulgamos as manifestações de pezar havidas na Câmara Municipal, na Câmara Federal e no Senado, a propósito do falecimento de Graciliano Ramos.

PEZAR DA A. B. I.

Comunicam-nos da A. B. I.:

"Causou o maior pezar na Associação Brasileira de Imprensa o falecimento do seu associado Graciliano Ramos, figura destacada na literatura nacional. A. A. B. I. far-se-á representar nos funerais por uma comissão de diretores e conselheiros, tendo hasteado em funeral o pavilhão da séde e apresentado condolências à família enlutada e à redação do "Correio da Manhã", de onde fazia parte, o extinto. O sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, compareceu à Câmara Municipal, onde se achava armada a eça, externando pessoalmente o pezar da Casa e da classe dos jornalistas".

NOTÍCIAS FORENSES

Pedida a colaboração das partes e advogados contra a inobservância do regimento de custas

Circulares expedidas, a respeito, pelo corregedor da Justiça — Recurso contra a absolvição do contrabandista — Pede o corregedor a colaboração dos advogados na repressão à inobservância do Regimento de Custas

A propósito da reclamação apresentada à Ordem dos Advogados do Brasil, assinada por mais de 500 advogados militantes no Fôro desta capital e protestando contra a inobservância, ali, do Regimento de Custas aprovado pelo decreto-lei n. 8.554, de 4 de janeiro de 1946, expediu o corregedor da Justiça do Distrito Federal, ontem, duas circulares. Na primeira, recomendou aos juízes que verificassem, ainda sem reclamação da parte, se há infração de dispositivo dêsse Regimento em autos ou papéis que lhe forem presentes, aplicando aos infratores, conforme o caso, as penas legalmente previstas a respeito, e na segunda destinada aos serventuários, a rigorosa observância nos arts. 36 a 39, 43 e 44 do Regimento de Custas. Em nota oficial distribuída à imprensa, naquela ocasião, comunicou o corregedor Fernandes Pinheiro a adoção das aludidas providências, salientaando a necessidade para eficaz repressão do abuso, da colaboração das partes, advogados, solicitadores e procuradores, pois a Corregedoria sòmente poderá agir em relação aos fatos levados ao seu conhecimento. Diz a nota, a certa altura, o seguinte: «Cumprir a lei é denunciar os abusos, constitui um dever cívico. Espera a Corregedoria que quantos tenham negócios no fôro se recusem a pagar as custas majoradas, exijam o recibo das custas pagas, o qual os serventuários são obrigados a dar, apresentando suas reclamações ao juiz a que estiver subordinado o serventuário, ou à Corregedoria. Comentários nos corredores do Fôro não resolvem o problema, pois, não obstante a grita contra o abuso na cobrança das custas, sòmente duas reclamações foram apresentadas, neste ano, à Corregedoria. Urge, portanto, que esta tenha a colaboração solicitada para que possa exercer, com eficiência, a sua ação repressiva».

RECORREU O PROMOTOR DA ABSOLVIÇÃO DO CONTRABANDISTA

O estivador Antônio Pedro de Carvalho, na noite de 4 de dezembro de 1951, num dos armazéns da Companhia Docas, na cidade de Santos, foi prêso quando transportava, ocultos nas vestes, de bordo do navio nacional «Rio Tunuyan» 121 lenços de sêda e nylon, os quais haviam sido contrabandeados. O estivador, ao ser inquirido, declarou que recebera dita mercadoria como pagamento de lavagem de roupa que fizera sua espôsa para um dos tripulantes do referido vapor. Recolhido à Cadeia Pública, foi por determinação do juiz de direito da 2ª. Vara Criminal de Santos, posto em liberdade.

Feito o julgamento de seu processo, em 20 de novembro de 1952, foi absolvido, com o que não se conformou o 2º. promotor público daquela comarca, que apelou para o Tribunal Federal de Recursos onde será julgado o caso no próximo mês de abril.

Alguém doente em casa ?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

JACAREPAGUÁ
TERRENOS A LONGO PRAZO
A partir de Cr$ 64.000,00. Sinal: 10%. Prestação: Cr$ 619,00. Lotes planos, 12 x 30, com água, luz e todos os recursos domésticos. Posse imediata. À beira da melhor estrada dêste bairro. Tratar em Madureira, à rua Maria Freitas, 73 — Sala 302 — Tel.: 49-8089, com Max ou Costa.

Tacos de peroba de 1.ª M2, Cr$ 58,00
Tacos de lei M2 Cr$ 30,00
Ripas M1 0,95 — Fôrro M2 22,00 — Soalho 40,00 — Caibros M1 4,50 — Alizares M1 2,90 — Rodapés M1 2,90.
Ver o material à rua Equador nº 306 — Cais do Pôrto. Tels.: 43-4487 — 43-4326 — 23-3866.
Depósitos das Serrarias de Espírito Santo — Minas — Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo.

TINTURARIA MANHATTAN S. A.
(Membros do National Institute of Cleaning and Dyeing — U. S. A.)
Oferece um novo serviço de entregas rápidas para o Rio: Serviço Fita Azul (Blue Ribbon Service)
Novo plano de entrega rápida num prazo mínimo de 24 e 36 horas, quando se tratar de roupas de uso diário. Abrange também o serviço Blue Ribbon (Fita Azul) a limpeza de vestidos de toilete, noivas? smokings, summer-jackets, incluindo tapetes e cortinas. A grande vantagem do serviço Fita Azul, além das rápidas entregas é que tôdas as roupas recebidas serão tratadas num departamento à parte de nosso serviço regular com tecnicos especializados, inteiramente dedicados a êste trabalho. Os pedidos para o serviço Fita Azul (Blue Ribbon) serão atendidos por nosso telefone particular: 26-1031.
Outros pedidos para nosso serviço regular serão atendidos pelos telefones: 26-0055 — 26-0044 — 26-9999.
Esperamos merecer a vossa preferência.
TINTURARIA MANHATTAN S|A
VOLUNTARIOS DA PATRIA, 46

DR. VIEIRA FERREIRA
RADIOLOGIA MÉDICA
Rua Hadock Lobo, 153 - sob.
(esquina de Matoso)

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: —
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons. Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sant. S. Geraldo
Tels.: 26-5755 e 57-0652 — 2ªs., 4ªs., e 6ªs., às 16 horas.

RADIO VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas, em raiz de jacarandá. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — S[illegible].

EUFORIA E ÁLCOOL

NUNCA E' DEMAIS chamar a atenção das autoridades respectivas para os motoristas que põem em risco a segurança e a vida dos passageiros. Apontar os faltosos é obra do saneamento, embora possam muitos dêles gozar da impunidade que o comodismo ou a indiferença assegura. Prosseguindo na campanha permanente de defesa da população carioca, que vive sob a constante ameaça dos loucos do volante, vamos narrar um fato ocorrido na quarta-feira última. Cêrca de 19h40m, o ônibus da linha 115 (carro 112), «E. Ferro-Laranjeiras», licença nº 8-23-63, da emprêsa «E. M. O.», corria alucinadamente e parecia um pequeno barco em mar grosso, tais os solavancos que dava, ora para um lado, ora para outro, além das freiadas súbitas, que sacrificavam os passageiros. O motorista fazia tudo isso às gargalhadas, dizendo piadas, virando-se para trás para fazer comentários, com risco de fazer o veículo rebentar-se, pejado de gente, de encontro a outro carro, a uma parede ou um poste. Muitas senhoras estavam nervosas e algumas preferiram saltar antecipada e precipitadamente no ponto perto do «Tabuleiro da Baiana». O motorista, de tipo acaboclado, estava eufórico em demasia e dava a impressão de alcoolizado, pois não se pode admitir que um homem em estado normal faça o que êle fêz. Por fim, diante do protesto de um passageiro mais desprendido da vida, êle soltou estentórica risada, exclamando:

— Isto aqui é p'ra homem! Veja só!

E deu uma guinada violenta, fazendo com que os passageiros do carro superlotado caíssem uns sôbre os outros.

FLAGELADAS, NO RIO — No clichê, vemos a sra. Herminia de Sousa e sua filha Maria Amélia Chaves, vivendo o seu drama angustioso de miséria e sofrimento. Dormindo ao relento e passando as maiores dificuldades, lembram, nesse doloroso quadro, uma das cenas agora tão frequentes no Nordeste. Mas, para assistir à cena que aqui reproduzimos não é preciso ir muito longe: D. Herminia e sua filha estão ao desabrigo, nas proximidades da estação D. Pedro II, junto à barraca da COFAP.

TENTATIVA DE EXTORSÃO

Presos os acusados graças à ajuda moral do — chefe de Polícia —

Na av. Brasil, próximo à rua Piratini, enguiçou o automóvel particular n. 88-31, de propriedade de Antônio Braga Machado. Aproveitando-se da oportunidade de se achar a via pública quase deserta, alguns indivíduos, entre os quais os de nomes Juventino Alves de Jesus, mecânico, morador na av. de Alegria, 623, casa 5, e Wilson Delfino, operário, residente na rua Padre Olimpio de Melo, 555, aproximaram-se de Braga, a fim de lhe extorquir dinheiro, mediante ameaça.

Assistindo à cena, à distância, o guarda civil n. 1.495, correu em socorro do proprietário do carro enguiçado, travando luta com Juventino e Wilson. A êsse tempo, passava pelo local o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, que, com a sua presença, incentivou o guarda a prender os dois indivíduos.

Atropelamentos diversos

Na esquina das ruas Salvador de Sá e Laura de Araújo, foi atropelado por um automóvel Alfredo da Silva Lage, de 63 anos, casado, funcionário do Entreposto de Pesca e residente na rua Visconde de Itamaringa, 30. Com contusões generalizadas, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência. Teve conhecimento do fato o 14.º D. P.

* * *

— Na praia de Botafogo, próximo ao Mourisco, o ônibus da emprêsa Limousine Federal de chapa 8-11-84, linha «Estrada de Ferro-Leblon», dirigido pelo motorista Manuel Ferreira de Sousa, atropelou um homem de côr parda, de 25 anos presumíveis e modestamente trajado. Apresentando fraturas do crânio e do frontal, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista atropelador foi preso em flagrante e autuado no 3.º distrito policial.

* * *

— Hilda, de 7 anos, filha de Jorge Ferreira Coutinho e moradora na rua da Guarda, foi atropelada por um automóvel na rua Real Grandeza esquina de Polidoro. Com graves ferimentos, foi internada no Hospital Miguel Couto. Registrou o fato o 3.º distrito policial.

* * *

— Na av. Brasil, esquina da rua Bonfim, o automóvel n. 4-71-04, dirigido por Mário Faria Pinto, atropelou o operário Domingos José dos Santos, de 62 anos, casado, morador naquela rua 23, casa 5, produzindo-lhe fratura da perna direita e escoriações generalizadas. O motorista socorreu a vítima transportando-a ao Hospital Getúlio Vargas, onde a mesma foi internada.

Teve o pé esmagado pelo bonde

Edelto Teixeira de Sousa, de 50 anos, casado, empregado da Cia. Cervejaria Brama, morador na rua Cacique, 291, na Circular da Penha, caiu de um bonde na av. Presidente Vargas, esquina da praça 11 de Junho, sofrendo esmagamento do pé esquerdo. Socorrido pela Assistência, foi internado no H.P.S.

Atropelado e morto por um caminhão

Na estrada Rio-S. Paulo, próximo à estação de Santíssimo, o industriário Sérgio Carneiro, de 39 anos, solteiro, morador na rua Pedro Melo, 448, que, no momento, montava numa motocicleta, foi colhido e morto por um caminhão. Com guia da polícia do 28.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. O motorista evadiu-se.

Várias Ocorrências

ASSASSINADO POR CAUSA DE DEZ CENTAVOS

BRUTAL HOMICÍDIO OCORRIDO, ONTEM À NOITE, NA AVENIDA SUBURBANA

Foragido o criminoso, que enfrentou seus perseguidores de revólver na mão — Colaboração de um médico do Pôsto de Assistência do Méier

Foi dos mais fúteis o motivo que deu causa ao brutal crime de morte ocorrido ontem, à noite, no interior de um bar na avenida Suburbana. A diferença de 10 centavos no troco que o comerciante deveria entregar ao freguez, levou a breve discussão, logo seguida do homicídio.

ANTECEDENTES

José Pinto Gomes, português, casado, de 42 anos, residente na rua Jambu 6, era dono do Café, Restaurante e Bar Moderno, situado no n. 3.021, da avenida Suburbana, trecho entre as estações de Del Castilho e Maria da Graça.

Na noite de anteontem, entrou no estabelecimento o indivíduo Serafim de tal, viúvo, de 23 anos, apontador de uma obra na esquina da rua Pires de Carvalho, com a avenida Suburbana, o qual fêz uma despesa de 28 cruzeiros e, ao fim, pediu ao comerciante para pagar a conta no dia seguinte. José não o atendeu e Serafim, visivelmente irritado, efetuou o pagamento e saiu, murmurando insultos.

O CRIME

Ontem, à noite, o apontador retornou ao botequim e sentou-se à mesa em que se achava seu conhecido, o calafate Américo Rodrigues, de 19 anos, residente na rua Domingos de Barros n. 119, casa 5. Tomou uma cerveja

José Pinto Gomes, a vítima

e pagou a despesa ao caixeiro José do Carmo de Jesus. Êste lhe deu o troco, mas como faltassem 10 centavos, exigiu a diferença. O comerciante explicou que não tinha trocado, mas êle insistiu, declarando que, da mesma forma que, na véspera, José não quisera «pendurar» sua despesa, exigia o troco completo.

O comerciante insistiu que era ridículo discutir por causa de 10 centavos, mas Serafim não aceitou suas ponderações, insultando-o. José foi à copa, enxugou as mãos e encaminhou-se em direção ao apontador. Este, recuou e, sacando do revólver, desfechou um tiro contra o comerciante. Atingido no coração, José tombou ao solo, respondendo para a espôsa, que o chamava:

— Espere aí que já vou.

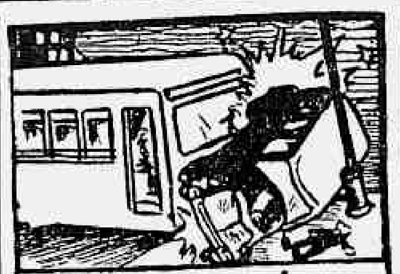
Foram essas suas últimas palavras, pois, momentos após, expirava.

FUGA E POLICIA

Praticado o crime, Serafim, sempre de revólver em punho, saiu correndo para a rua, embrenhando-se num matagal que fica próximo ao local. No seu encalço, correu o jovem Américo, mas, ante a atitude ameaçadora do criminoso, o rapaz não prosseguiu, pois Serafim estava disposto a matar quem se lhe atravessasse no caminho.

O comissário Marinho, do 20º distrito, estêve no local e chamou os peritos do G. E. P., providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Seu trabalho foi facilitado pelo espírito de iniciativa do dr. Miguel Renato, médico do Pôsto de Assistêcia do Méier. Passava êle, casualmente, pelo local, numa ambulância do P. A. M., e tentou prestar socorros à vítima. Quando constatou a morte do comerciante, impediu fôsse desfeito o local, cerrando as portas do bar, até a chegada da polícia.

Segundo informações colhidas na vizinhança, José Pinto Gomes era, até fins do ano passado, jardineiro do cemitério de São João Batista. Há cêrca de sete meses comprara o botequim.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até fev. ..	86
MARÇO 1	3
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	2
MARÇO 5	2
MARÇO 6	0
MARÇO 7	1
MARÇO 8	1
MARÇO 9	2
MARÇO 10	0
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	4
MARÇO 14	1
MARÇO 15	0
MARÇO 16	2
MARÇO 17	0
MARÇO 18	3
MARÇO 19	2
MARÇO 20	1
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

ASSALTO NA ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Presos os ladrões quando tentavam saquear — a vítima —

Na madrugada de ontem, verificou-se audacioso assalto na plataforma da estação de Madureira. O funcionário dos "Diários Associados", Vitor Ferreira, de 21 anos, morador na rua Agrícola, 1.141, sentado em um banco, aguardava condução para Bangu, quando se viu cercado por três desconhecidos. Dois dêles, armados de pistola e navalha, intimaram-no a entregar-lhes tudo que possuía, enquanto que o terceiro assaltante tentava arrancar-lhe do pulso um relógio de ouro.

Sem outro recurso, o rapaz abriu o paletó para permitir a "revista", quando os surgiram um investigador e um guarda civil. Percebendo que se tratava de um assalto os policiais, auxiliados pela própria vítima, deram voz de prisão aos três gatunos, conduzindo-os para a delegacia do 24º distrito policial. Ali, os meliantes foram identificados como sendo Sidnei Ferreira dos Santos, de 24 anos, solteiro, residente na rua Correia Dias, 665, Jorge Sales Amorim, de 22 anos, solteiro, morador na rua 20, Quadra 23, casa II, em Deodoro, e Ismal de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente na estrada do Camboatá, 320.

Depois de autuados, os larápios foram recolhidos ao xadrez.

Limpando a cidade

As autoridades da Delegacia de Vigilância, decidiu prosseguir a campanha contra os delinqüentes, detiveram, em diversos pontos da cidade, os seguintes desajustados: Acácio Rodrigues, que portava uma navalha; Graciliano Silva Correia, um punhal; Jonaldo Tenório, punhal; Davi Lopes Peixoto, revólver; Gumercindo Martins, revólver; Sebastião Miguel de Sousa, navalha; Edson Leite da Silva, punhal; Raul Francisco Cavalcanti, faca; Plínio Cardoso Vieira, punhal; Nilson de Oliveira, navalha; Rufino Pereira de Jesus, revólver; e Antônio dos Santos, navalha.

Foi preso, também, no lugar denominado "Curral das Eguas", Granildo Costa da Silveira, que tinha em seu poder 450 gramas de maconha.

Todos os detidos, inclusive o maconheiro, foram recolhidos ao xadrez, de onde tomarão destino conveniente.

Não é fiscal da COFAP

Os jornais de ontem publicaram uma reportagem policial em que estêve envolvido o indivíduo de nome Marino Antônio da Silva, que se diz "fiscal da COFAP". O gabinete do presidente daquele órgão esclarece que Marino Antônio da Silva não mais pertence aos quadros da COFAP, tendo sido exonerado há mais de um mês.

Receberam violenta descarga elétrica

Os trabalhadores da Light, Josué Passos Cordeiro, casado, de 30 anos de idade e residente na rua do Engenho Novo n.º 808, e Jorge Ellseu Chaves, de 34 anos de idade e residente na rua Laura Baucop n.º 682, receberam tremenda descarga elétrica quando, ontem, consertavam a rêde de eletricidade da rua Senador Vergueiro, esquina da rua Tucumá.

Estavam ambos trepados na escada móvel, armada sôbre um carro-transporte, quando um dos fios arrebentou, projetando-os ao solo.

Jorge sofreu concussão cerebral e seu companheiro contusões e escoriações generalizadas, sendo ambos medicados no Posto Central de Assistência.

Registrou o fato a polícia do 4.º distrito.

JÚRI NOVAMENTE ADIADO

Mais de sessenta réus aguardam julgamento

Deveria ser julgado, ontem, no Tribunal do Júri, o motorista José de Melo, que matou a tiros de revólver seu desafeto, Cláudio Guilherme Gonçalves, no dia 16 de dezembro de 1949, cêrca das 15 horas, na rua do Rêgo, em Bonsucesso. Todavia, novamente o julgamento foi adiado, porque apenas compareceram 14 jurados, quando é indispensável o mínimo de 15.

MAIS DE SESSENTA RÉUS AGUARDANDO O JÚRI DE ABRIL

Está em dificuldade, o escrivão Eloi Vitor de Melo, do Segundo Ofício do Tribunal do Júri, para compor a pauta de julgamentos do próximo sessão, de abril próximo, pois mais de sessenta processos estão prontos para o Júri, e, no entanto, apenas cêrca de doze poderão ser submetidos a plenário. Nenhuma providência foi tomada pelo juiz substituto sr. Hamilton de Moraes e Barros que assumiu, dentro de alguns dias, a presidência do Júri, o desembargador Faustino Nascimento.

Dois desastres e oito feridos

Na av. Copacabana, próximo à rua Miguel de Lemos, o comerciário Osmar Rodrigues de Sousa, de 18 anos, morador na av. Niemeyer, 550, pilotando uma bicicleta, contra-mão, chocou-se com o automóvel n. 3-72-81, dirigido por Gentil Vieira dos Santos. Êste, por sua vez, desgovernado-se, colidiu com o bonde n. 2.534, da linha 15, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.507, João Veloso da Costa. Em consequência do desastre, ficou ferido o ciclista, com escoriações e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

EM CAMPO GRANDE

Na rua Vitor Alves, esquina de Aracaju, o ônibus n. 8-23-53, da Viação São João, da linha Campo Grande-Vila Nova, dirigido por Olavo Correia, desgovernou-se e chocou-se com uma árvore, ficando feridas as seguintes pessoas: Joaquim Silva, morador na rua São Jacinto, 168; Manuel Soares de Medeiros, residente na rua B s/n; Iracema Pereira Serpa, moradora na estrada do Tingui, 198; Luís Aguiar da Silva, residente na estrada dos Palmares, 518; Clóvis Olavio Francisco de Oliveira, morador na rua Santa Maria, 514; e Jorgina de Carvalho, residente na rua Santa Maria, 516. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Rocha Faria.

Casos positivos de raiva

O Departamento de Veterinária da Prefeitura, recebeu, para diagnostico de raiva, nos dias 1 7e 12 do corrente, respectivamente, um canino de rua, fêmea-branca-e marron-mestiça-médio, removido da rua São Rafael, 22 (Tijuca), um felino fêmea-amarela-mestiça-médio, trazido da rua Assaré, 71, casa XI (Engenho Novo), e um canino de rua com as características macho-amarelo-pequeno-mestiço, apreendido na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 1.674, constatando-se, em todos os casos, serem os mesmos portadores de raiva.

Em vista dos resultados dêsses exames, o Departamento de Veterinária aconselha tôdas as pessoas que estiveram em contacto com qualquer dêsses animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas), para o tratamento necessário.

DESAPARECIDOS

Está desaparecido há 15 dias o sr. Antônio Silvestre de Paula, operário, altura 1 m. 56, côr parda, olhos pretos. Quem souber do seu paradeiro será favor informar ao sr. Manuel Antunes Barbosa, na rua São Pedro n. 933, em São João de Meriti, Estado do Rio.

Assaltadas duas casas comerciais

Foi assaltada, na madrugada de ontem, a firma «Auto Peças Nicarágua Ltda.», com escritórios na rua Nicarágua, 205.

Os ladrões fizeram um buraco na parede dos fundos da loja e lá penetraram, arrombando o cofre, de onde conseguiram furtar a quantia de 10.000 cruzeiros. Além disso, roubaram peças de automóveis e mais cem cruzeiros da caixa registradora, tudo no total de 40.000 cruzeiros.

Os mesmos ladrões entraram na loja vizinha, onde funciona a firma "Reformadora de Calçados Ltda.", pertencentes aos srs. Antônio Augusto Figueirinha e Elísio Ramos. Dai furtaram diversos pares de sapatos e a quantia de 500 cruzeiros.

As autoridades do 21º distrito registraram as queixas.

Caíu no poço do elevador

Ontem, de manhã, caiu do terceiro andar ao poço do elevador do edifício em construção, na rua Bulhões de Carvalho n.º 154, o carpinteiro Inácio Pereira da Costa, de 21 anos de idade, sofrendo fratura de costelas, contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no Hospital Miguel Couto, foi, mais tarde, removido para o Hospital dos Acidentados.

Documento perdido

Quarta-feira última, quando se achava na plataforma da estação de D. Pedro II, Andrelino Dias de Oliveira, de 27 anos de idade, casado e morador na rua D n.º 4, Bloco XVIII, apartamento 18, perdeu a sua carteira profissional n.º 64.823.

Proteção ao trabalhador em construção civil

CONVOCADOS PELO DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO REPRESENTANTES SINDICAIS DA CLASSE

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho convocou o Sindicato da Indústria da Construção Civil e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, para uma reunião em seu gabinete, com o objetivo de elaborar um plano de verificação do cumprimeto da legislação de proteção ao trabalhador nesse setor.

Transferido, mais uma vez, o interrogatório

Marcada para o dia 6 de abril a audiência do Conselho Especial de Justiça que julgará os militares da Aeronáutica acusados como — comunistas —

O Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica, sob a presidência do coronel Agemar Rocha Santos e a orietação jurídica do auditor Eugênio Carvalho do Nascimento, reuniu-se, ontem, para nova sessão, em cuja audiência será iniciado o interrogatório dos 34 militares envolvidos em atividades comunistas, na Aeronáutica.

Inicialmente, o auditor comunicou aos presentes que, mais uma vez, os acusados não poderiam ser interrogados, em virtude de ainda não ter sido enviado àquele Juízo, embora já reiterado, o exame grafotécnico do material apreendido das mãos do indiciado, tenente Mauro Vinhas de Queiroz.

Na próxima audiência, isto é, no dia 6 de abril, caso seja enviado o resultado do exame grafotécnico, os acusados serão interrogados.

A LUTA É ENTRE DOIS ...

(Conclusão da 4.ª página)

aventureiro dos negócios, muito mal afamado.

De modo que se malograr a campanha de recuperação democrática, se Jânio Quadros fôr derrotado, o povo ficará devendo mais êsse «serviço» aos dirigentes comunistas. A êles não interessa a situação da cidade nem a miséria do povo, que continuará a agravar-se com uma nova administração de magnatas e de negocistas. Interessava-lhes mais imediatamente a guerra na Coréia, a luta entre o imperialismo norte-americano e o expansionismo soviético na Europa e na Ásia. E, como sofrem duma espécie de masoquismo, não vacilaram em, mais uma vez — em troca de meios e condições para desenvolver sua agitação em tôrno de problemas internacionais — ajudar a consolidar o sr. Ademar de Barros que, eleito governador com o concurso decisivo dêles, não tardou em cair de chanfalho e trabuco em cima da massa comunista fazendo jus ao cognome de «O assassino» na imprensa prestista.

* * *

O outro candidato, o único que tem uma classificação garantida no pleito — ninguém lhe arrebatará o quarto lugar na votação... — êsse, realiza uma aventura meio esquisita. Muito rico também, com antecedentes entrelaçados aos do chefe do bando «populista» — Ademar lhe tomou uma companhia de aviação, e os dois brigaram — declarou o que resolveu dividir sua fortuna em três partes: uma para êle mesmo e a espôsa, outra para os filhos e a terceira «para gastar em política»... Decidiu comprar, para enfeite de sua modesta biografia, o título de ex-candidato a prefeito.

Sua candidatura representa também uma demonstração de outro «gang» «trabalhista», o P. T. N., acredita-se que financiada pelo grupo Jafet, cujo chefe pensa em disputar o govêrno do Estado em 1954.

* * *

Jânio Quadros tinha de ser o candidato para polarizar a massa popular, a parte consciente e honesta, do eleitorado da classe média e do operariado. E' o único candidato com um passado afirmativo e inatacável como lider democrático e o único candidato pobre, o único que não tem nem queria milhões roubados para comprar o cargo, o único que representa uma garantia de resistência à plutocracia e ao negocismo.

PASSA-SE

Um armarinho com pequeno estoque e moradia pelo balanço. Estrada União Indústria 10.156, Ponte dos Arcos Itaipava — Estado do Rio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

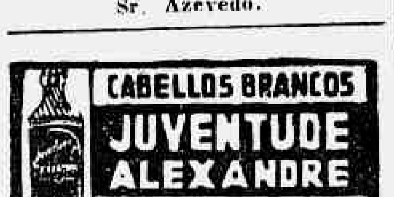
APARTAMENTOS

ALUGAM-SE apartamentos (um por andar) acabados de construir, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO n. 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária. Companhia Continental de Seguros. Av. Rio Branco 91, 3.º andar. Tel. 23-1941

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA
AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º and
Tel.: 22-5431

FREZA

VENDE-SE uma cabeça de frezar — 14 polegadas — nova e sem uso. Tratar telefone 52-4256 — Sr. Azevedo.



Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ASSIM É A VIDA...

UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

ROUBALHEIRA — Apesar do policiamento intensivo na capital pôrtoalegrense, os «amigos do alheio», prosseguem em suas façanhas, muitas das vêzes em plena luz do dia. Todos os dias, as delegacias de Polícia registram queixas diversas: assalto à mão armada, residências assaltadas e pessoas «punguadas». Nesses dois últimos dias, a imprensa noticia nada menos de quatro assaltos, sendo dois em residências e os demais na via pública. Num dêles foi vítima um agricultor de Santa Catarina, que foi despojado de 6 mil cruzeiros. Trata-se de José Donicio Machado, residente na localidade de Siderópolis, que veio a Pôrto Alegre adquirir materiais para a sua lavoura. O pobre agricultor foi vítima do «conto do pacote». Comprou um embrulho contendo 80 mil cruzeiros, por seis mil. As demais vítimas foram os srs. Nexton Castor Reis, que teve sua residência arombada. Os larápios carregaram objetos avaliados em 12 mil cruzeiros; Manuel Flores, foi agredido por cinco desconhecidos, que lhe furtaram a carteira contendo dois mil cruzeiros; e Gurt Constantino, que foi roubado em cinco mil cruzeiros.

* * *

RECORDE — A polícia paulista prendeu a «vigarista» Maria José Tigória, que havia roubado uma bôlsa com quatro mil e quinhentos cruzeiros. Chegando à delegacia, o funcionário, a pedido da autoridade competente, apresentou a ficha de Tigória, quando observaram que a ladra já passou, pela delegacia, sessenta vêzes. As autoridades abriram outra ficha, em virtude de não haver mais lugar para o novo registro.

* * *

AMOR — No presídio São José, em Belém, realizou-se a cerimônia do casamento do presidiário Azamor Favaco Silva, com a srta. Joana Maria Silva. O ato religioso teve lugar na capela do próprio presídio. Azamor é acusado de crime de homicídio e, em abril próximo, entrará em julgamento.

* * *

AZAR — A polícia de São Paulo prendeu o indivíduo de nome Roberto Alcaia Mercado, conhecido ladrão internacional, de nacionalidade boliviana. O meliante foi prêso no interior do Banco Comercial do Estado, quando tentava roubar a carteira de um menor, que continha a importância de oitenta mil cruzeiros. O «lunfa» foi recolhido ao xadrez para ser interrogado, uma vez que as autoridades julgam ser o mesmo responsável por inúmeros golpes.

ALVARO MADUREIRA DE PINHO

(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Rubim de Pinho, senhora, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas, quer pessoalmente, quer por cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu pai, sogro, avô e tio DR. ALVARO MADUREIRA DE PINHO, e convidam os amigos para a missa de 30º dia que será rezada no dia 24, têrça-feira, às 10h 30m, no altar-mor da igreja do Carmo, (rua Primeiro de Março).

Antonio Tavares de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e os funcionários da SOTREQ, S. A. de Tratores e Equipamentos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu auxiliar e companheiro, ANTONIO TAVARES DE SOUZA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 24, têrça-feira, às 8 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Antonio Tavares de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Joviena da Cruz Tavares de Souza e Euridice Mathias da Cruz agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e genro, ANTONIO TAVARES DE SOUZA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar no dia 24, têrça-feira, às 8 horas, na igreja de N. S. do Rosário à rua Uruguaiana.

GRACILIANO RAMOS

(FALECIMENTO)

A Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.), cumpre o doloroso dever de participar aos seus associados, amigos e aos intelectuais e artistas, o falecimento de seu preclaro Presidente, o grande romancista GRACILIANO RAMOS, honra e orgulho da arte e da literatura brasileira. Os funerais serão realizados hoje, sábado, às 10 horas da manhã, saindo o féretro do salão nobre da Câmara Municipal, para o cemitério de São João Batista.

A DIRETORIA

GRACILIANO RAMOS

(FALECIMENTO)

A Revista "Partidários da Paz" cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu diretor e fundador, GRACILIANO RAMOS, ocorrido às 5 horas de ontem, nesta capital. "Partidários da Paz" convida os seus leitores, amigos e ao povo carioca para prestarem as últimas homenagens ao seu grande diretor. O féretro sairá da Câmara Municipal, hoje, sábado, dia 21, para o cemitério de São João Batista.

A DIRETORIA

GRACILIANO RAMOS

(FALECIMENTO)

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz tem o profundo pesar de comunicar o falecimento de GRACILIANO RAMOS, membro de seu Conselho Nacional, ocorrido nesta capital, às 5 horas da manhã de ontem. O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz convida todos os partidários da paz e o povo carioca para prestar-lhe a última homenagem. O féretro sairá da Câmara Municipal, hoje, sábado, dia 21, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

ABEL CHERMONT — Presidente

Avisos Fúnebres

DR. FERNANDO OLYMPIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque e Laura Cavalcanti de Albuquerque, mãe e irmã de FERNANDO OLYMPIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE bem como os tios e primos do extinto convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, hoje, dia 21 do corrente, às 9h30m, pelo que se confessam, desde já, agradecidos.

AZIZA MANSOUR

(MISSA DE 7º DIA)

Georges Elias Mansour e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de sua querida filha, que mandam celebrar no dia 23, às 9 horas, na Igreja de São Basílio, sita à rua República do Líbano. A família enlutada antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. PAULO MARTINS

(FALECIDO EM JAÚ — SÃO PAULO)

Dr. Jancyr Martins, senhora e filho, dr. Izaias Martins, senhora e filha agradecem os votos de pesar recebidos, e convidam para a missa de 30º dia por alma de seu pai, irmão, sogro e avô, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, na Igreja do S. Sacramento (avenida Passos). Antecipadamente agradecem.

ROGERIO NESI

(MISSA DE 7º DIA)

Madalena Nesi, Rosária Nesi Alves e espôso, Antônio Nesi e espôsa, Amélia Nesi e Jandira Nesi agradecem sensibilizados a todos que compartilharam na sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas, telegramas ou outras manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado ROGÉRIO NESI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, têrça-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

SONIA MONIZ

(MISSA DE 30º DIA)

Heitor Moniz e Regina Moniz agradecem penhoradamente a todos que pessoalmente ou por escrito lhes manifestaram o seu pesar pela morte de sua querida espôsa e mãe, SONIA MARIA MONIZ, e comunicam aos parentes e amigos que a missa de 30º dia será realizada hoje, sábado, dia 21 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária às 9h30m.

Ruas e bairros da cidade

MAIS PERTO DO CÉU — Morador de mórro fica mais perto do céu, dizem e repetem as canções que o povo canta. Pura fantasia. Puro excesso de imaginação côr de rosa. A verdade é que o céu esquece os que moram em morros como o situado na rua Itapiru, que se alcança através da escadaria de pedra mostrada pela fotografia. Lá em cima o desamparo é completo. Falta de luz, falta de água, caminhos repletos de buracos. Como sempre a mulher e a criança são as maiores vítimas. Na sua humildade que a tudo se acomoda, são humildes, também, nas pretensões. No morro indicado, algumas expressaram o grande desejo de possuir tanques de concreto para lavagem de roupas. Será pedir muito? Já alguém refletiu que meia-dúzia de tanques proporcionariam melhoria à sorte dos infelizes habitantes das favelas de morro?

FISCALIZAÇÃO DE ELEVADORES

Com relativa frequência, ocorrem graves desastres ocasionados pelo imperfeito funcionamento dos elevadores. Ainda há poucos dias, uma senhora era vítima de acidente dessa natureza, perdendo a vida: e já outro caso ocorre em condições idênticas, escapando o sr. Odilon Braga, milagrosamente, de um fim trágico.

Evidencia-se, assim, insistentemente, a necessidade de dar a essas instalações o cuidado que exigem, não só no que respeita à sua conservação, como, antes disso, à própria qualidade do seu material.

O lamentável acidente sofrido pelo presidente da União Democrática Nacional originou-se do fato de estar entreaberta a porta do elevador, o que indicava achar-se o mesmo parado naquêle andar. Assim devia ser. Estivesse o elevador em condições de perfeito funcionamento, e não poderia movimentar-se sem que tal porta fôsse fechada. No entanto, subiu.

A ocorrência — registre-se — passou-se no Senado Federal, em cujo quadro de servidores hão de existir alguns mecânicos e eletricistas, além de cabineiros, encarregados de zelar por essas instalações. Ee isso faz supor o que vai nesses enormes edifícios de apartamentos, onde a administração é confiada a síndicos por vêzes pessoas muito ocupadas e muito ausentes.

Por que razão a Prefeitura, que não sabe o destino a dar a tantos funcionários, não cria um serviço permanente de fiscalização de elevadores, verdadeiros "comandos", com autoridade para punir severamente os culpados por defeitos constatados nessas instalações? Fora de dúvida, os que, por desídia, dão lugar a tragédias, como as que se tem verificado, deveriam responder criminalmente a processo.

MESA REDONDA, HOJE, EM VILA ISABEL

As 15 horas de hoje, na sede da I.D.J., à rua Visconde de Santa Isabel n. 110, terão início os debates da 2ª. Mesa Redonda de problemas da cidade, promovida por êste jornal. São convidados a comparecer e participar dos trabalhos todos os interessados no maior progresso do bairro.

DIA 28, NO ENGENHO DE DENTRO: MESA REDONDA DE PROBLEMAS DO BAIRRO.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Av. Marechal Floriano, 123 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Mem de Sá, 278 — Rua da Lapa, 35 — Rua João do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 181 — Rua Bento Ribeiro, 26 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 215 — Rua Comandante Maurity, 90 — Rua Catumbi, 121.

ZONA SUL — Rua do Catete, 142 — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65 — Praia do Flamengo, 224 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Carlos Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 164 — Rua Gustavo Sampaio, 281 — Rua Gustavo Sampaio, 576-B — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Garcia d'Ávila, 137-F — Rua Miguel de Lemos, 44-A.

ZONA NORTE — Rua Had. Lôbo, 153 — Rua S. Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 435 — Rua S. L. Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua Gen. Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 511 — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Licínio Cardoso, 261 — Rua Adolfo Bergamini, 390 — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 24 de Maio, 1.007 — Rua 24 de Maio, 1.383 — Av. Suburbana, 7.304 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Aristides Caires, 349 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 9.536 — Av. Suburbana, 10.256 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Assis Carneiro, 60 — Av. João Ribeiro, 254 — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Montevidéo, 1.330 — Rua Lôbo Junior, 1.354 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Costa Mendes, 200 (2ª loja) — Rua João, 161 — Rua Dionísio, 221 — Rua Itacambira, 104 — Av. N. S. da Penha, 564-A — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.609 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4.025 — Rua Carolina Machado, 1.420 — Estrada do Areal, 453 — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43 — Rua Pereira da Rocha, 37 — Rua João Vicente, 667 — Av. Ernani Cardoso, 450 — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua João Vicente, 1.121 — Rua Barão de Trunfo, 257 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua General Savaget, 60-B — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9.

N.B.: — Com relação à 34ª CF. a farmácia obrigada a plantão de domingo fará o plantão noturno de sábado imediatamente anterior a partir das 15 horas.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Rua Washington Luís, na praça da Cruz Vermelha; e praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

ZONA SUL — Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; e praça José Mariano Filho, na lagoa Rodrigo de Freitas.

ZONA NORTE — Rua Felisberto de Meneses, no Engenho Velho; rua do Rocha, no Rocha; avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua Alvarenga Peixoto, em Vigário Geral; praç. Abunã, no Engenho da Rainha; rua Dr. Noguchi, em Ramos; rua Cruz e Sousa, no Encantado; e rua André Pinto, em Ramos.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Ribeira.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; e praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá; avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande; praça da Independência; rua Catumbi, em frente ao nº 39; Bangu; avenida Mem de Sá e Coelho Neto.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

SERVIÇOS DE DESINFEÇÃO NA CENTRAL

Escreve o sr. José da Silva Bastos (rua República n. 51, Quintino Bocaiuva):

«Onde estão os médicos sanitaristas da Central do Brasil? Será que não existe ali tal classe de especialistas para advertir ao senhor diretor daquela via férrea os perigos que podem advir ao público que utiliza os trens do interior com os seus dormitórios contaminados por bacilos e micróbios em profusão, de diversas doenças, como sejam: morféa, tuberculose, tifo, epidermo-micose e tantas outras moléstias infeto-contagiosas?

Passarei a citar um caso até então inédito na Central e que sòmente se verificou na administração do ex-diretor, sr. Eurico de Sousa Gomes Filho: Ha mais de 25 anos existia em São Diogo um Pôsto de Desinfeção que era utilizado para desinfetar os objetos de uso dos carros dormitórios. Anteriormente era dirigido pelo Departamento de Saúde Pública, sendo posteriormente cedido à Central para a continuação da bendita obra de higienização, tendo sido respeitado e conservado religiosamente pelos antecessores do sr. Sousa Gomes Filho, o qual, não acreditando na existência de bactérias, micróbios, etc., e ainda achando desnecessário tal serviço, mandou retirar as maquinárias, (grandes auto-claves, de origem alemã, calculadas em mais de Cr$ 800.000,00 — oitocentos mil cruzeiros) — colocando-as num galpão de socatas, figurando também como socatas, próximo do citado prédio, em São Diogo, para ceder o referido local, isto é, a sede predial do Pôsto, a um amigo e cabo eleitoral do seu parente, ex-diretor.

Cabe ao novo diretor, sr. Jair de Oliveira Rêgo, tomar as devidas providências, com a máxima urgência, mandando restabelecer aquêle serviço de higienização, para a segurança da vida e saúde dos passageiros que não devem responder pela má administração de um inconsciente. E a prova da inconsciência do ex-diretor, sr. Eurico de Sousa Gomes, é que, ignorando a virulência dos bacilos da tuberculose (álcool-ácidos-resistentes) e a fácil contaminação de tantas outras moléstias infeto-contagiosas, ordenou que se fizesse a desinfeção com Flit ou similares, como se êstes produtos pudessem substituir, as auto-claves, cuja temperatura se elevava a 25º. centígrados, único modo de eliminação da vida dos bacilos da tuberculose.

Para proteger a um seu amigo, não se incomodou de prejudicar ou pôr em perigo a vida de milhares de passageiros! Vá ser desumano lá nos infernos!

Depois de todo êste caso, o mais interessante é que o sr. chefe do Serviço de Saúde, para não molestar a sensibilidade do sr. «Coronel» e com medo de perder o pôsto de chefe e a sua polpuda gratificação, silenciou naquela oportunidade e continua como um ignaro, não prestando o seu apagado concurso ao atual diretor, que parece estar desejoso de reparar, pelos menos em parte ou, talvez, in totum, tudo que o macabro sr. coronel fêz para destruir a mais cômoda e mais barata condução dos pobres passageiros dos subúrbios da Central do Brasil.

A TRAVESSA CACILDA RODRIGUES em Brás de Pina continua no estado de abandono, que já tivemos oportunidade de referir, intransitável devido à extensa vala que a divide em duas partes distintas, como mostra a fotografia. O pior de tudo é que não há esperança de normalizar-se a situação, ou seja, de ser reparada a rua, porque o subúrbio é sistemàticamente esquecido quando se pensa em obras públicas

QUEIXAS e reclamações

Com a Limpeza Urbana

31.203 EXCESSO DE LIXO — No terreno da rua Cardoso de Morais n.º 507, em Ramos, declara um leitor, há excesso de lixo, "ratos e cadáveres de pequenos animais".

Com a direção da Central

31.204 PUNIÇÕES EXCESSIVAS — Queixam-se serventuários da E.F.C.B. de que o dr. Shilling (SRT-1) aplica punições sumárias e injustas. Nessas condições, apelam os queixosos para o diretor da ferrovia.

Com a Polícia de Costumes

31.205 PRESENÇA DESAGRADAVEL — Moradores das ruas Santa Maria, São Martinho e Marquês de Sapucaí, queixam-se de que "mal a noite desce as imediações ficam infestadas de maus elementos, que deixam intranquilas as famílias das proximidades".

Com o Departamento de Concessões

31.206 MAU SERVIÇO DA LINHA 33 — As pessoas residentes nas imediações do largo da Abolição, no Engenho de Dentro, estão aborrecidas. E' que os ônibus da Linha 33, pertencentes à "Viação Glória", não obedecem a qualquer horário. Afirmam os reclamantes que a emprêsa só possui três carros — ns. 102, 110 e 32 — um dos quais em péssimo estado de conservação. O Departamento de Concessões precisa coibir o abuso, dizem os reclamantes.

Com a Companhia Ultra-Gás e o Departamento de Iluminação

31.207 NOVE POR CENTO DE AUMENTO — Baseada na queda dos fretes dos Estados Unidos para o Brasil, a Repartição competente baixou para Cr$ 1.241 o preço do metro cúbico do gás comum. A Companhia Ultra-Gás, todavia, alegando aumento de direitos alfandegários sôbre o gás-buntano, aumentou de 9% o preço do metro cúbico do combustível que fornece. Um leitor estranha o caso e pede esclarecimentos à Companhia e, também, ao Departamento de Iluminação.

Com o Ministério do Trabalho

31.208 EMPREGADOS DO JOCKEY CLUBE SEM REGISTRO — Pede um leitor a atenção da fiscalização do Ministério do Trabalho para a situação dos que trabalham no Jockey Clube "aos sábados e domingos sem qualquer amparo da legislação trabalhista". O reclamante mostra-se bastante irritado e pergunta se no Jockey "só cavalo tem direitos".

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análise clínicas e também consultórios médicos, inf. 22-7440

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

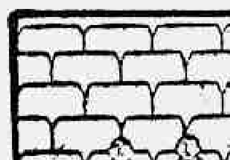
DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES TISIOLOGIA
Cons.: Rua Mexico, 41 — 2º andar — G. 808.

TEATRO COPACABANA
(AR REFRIGERADO)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM, HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E, A NOITE, AS 21 HORAS
"A MULHER SEM ALMA"
Prêmio Pullitzer do Teatro
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco
LAURA SUAREZ
NA PROTAGONISTA
LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes

EVA E SEUS ARTISTAS ESTREARAM COM ENORME SUCESSO NA COMÉDIA SATÍRICA EM 5 QUADROS E UM SO' INTERVALO — (PALCO GIRATÓRIO)
«A Milionária»
— "The Millionairess", de Bernard Shaw — Trad. de R. Magalhães Jr.
HOJE E AMANHÃ, às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas — Bilhetes à venda.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"PRATA MALDITA"



CONQUANTO não seja das boas novelas de Luke Short (sem embargo, especialista em "westerns"), o filme revela da parte do autor um esfôrço para situá-lo em plano original, através dos tipos, que vivem um drama de cobiça em tôrno de fabuloso veio de prata. Mas êsse esfôrço, além de dispersado pelo "script" de Frank Gruber, que o encaminha decididamente para a fórmula mais ingênua, e também mais arbitrária, em nenhum instante é compreendido por Byron (I Walk Alone) Haskin, que se mostra incapaz de uma aclimatação ao gênero.

Não fôra a imaginação do próprio Gruber, operando como autêntico "gag-man" nas inúmeras cenas de pancadaria que alimentam a história, e tornando espetaculares e nada formais os "sururus" no indefectível "saloon", ou na bôca da mina, poder-se-ia dizer que "Silver City" (nome do vilarêjo em que a ação se desenrola) tem todos os vícios do filme de mocinho.

Entre os personagens, interpretado por Michael Moore, novato promissor, destaca-se um vil "gun-man", que serve de capanga ao velho Barry Fitzgerald, dono da minha em questão.

A briga tôda é motivada porque Fitzgerald arrendou a mina a Buchanan e sua filha Yvonne de Carlo, que entre outras coisas se dedica a acabar com brigas de homem dando tiros para o ar. Quando sabe que o veio é riquíssimo, Barry quer recuperá-lo, e emprega então todos os meios. Com isso não se conforma o herói, Edmond O'Brien, capataz de miss de Carlo, que não obstante ter um passado escuso, demonstra grande senso de honestidade, e se opõe decididamente, com punhos, cabo de machado e outras armas, à vilania dos bandidos. Na história intervém, ainda, o veterano Richard Allen, ex-sócio do mocinho, e sua espôsa Laura Elliott, (novata, e apreciável atriz, sobretudo se comparada à de Carlo, que fôra noiva de O'Brien, e tudo faz para incidir no adultério. No final as coisas se esclarecem, e os malfeitores são exterminados.

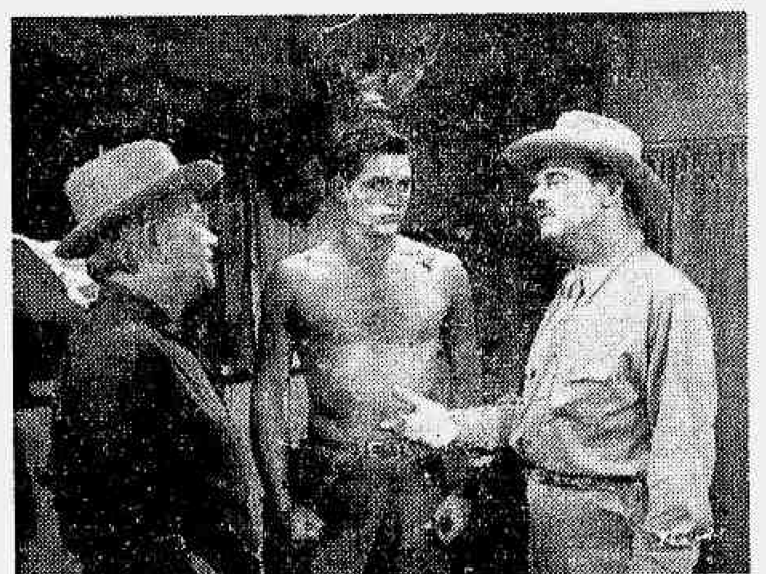
Em resumo: ameaças, intrigas, sopapos, revólveres atirando e "happy-ending".

* * *

"Silver City", tecnicolor Paramount (51), no Plaza. Dir.: Byron Haskin. Prod.: Nat Holt. Cen.: Frank Gruber. Orig.: Luke Short. Fot.: Ray Rennahan. Mus.: Paul Sawtell. El.: Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald, Richard Allen, Yvonne de Carlo, Laura Elliott, Michael Moore, Gladys George, Edgard Buchanan, John Dierkes e Billy House.

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: deficiente. Enrêdo: falho. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: passável.

Hugo Barcelos



"LUTA SELVAGEM" — Cena do filme "Luta Selvagem", com Steve Cochran, que a Warner Bros apresentará segunda-feira próxima

ROBERT TAYLOR — Produção de Pandro S. Berman para a Marca MGM., e que o circuito formado pelos três cines Metro fará entrar em cartaz na próxima quinta-feira "Ivanhoé, o vingador do rei", baseado na novela de igual nome de Sir Walter Scott, retrata em tecnicolor, tôda uma época de aventuras e guerrilhas feudais. Robert Taylor, personifica "Ivanhoé o vingador do rei". Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders e Emlyn Williams encabeçam o elenco que Richard Thorpe dirigiu

Premios da Academia de Artes e Ciências do Cinema

MELHOR FILME DO ANO: "O MAIOR ESPETACULO DA TERRA"

Realizou-se em Hollywood, o julgamento anual da Academia de Artes e Ciências do Cinema, para a outorga dos ambicionados "Oscars" aos "melhores de 1952".

Coube à Paramount receber alguns dos mais importantes lauréis, pois a nova produção tecnicolor de Cecil B. de Mille "O Maior Espetáculo da Terra" fêz jús ao "Oscar" correspondente ao "melhor filme do ano". Os autores do "screenplay" dêsse filme, Frederic M. Frank, Barre Lyndon e Theodore St. John, receberam igualmente o "Oscar" destinado ao "melhor screenplay de 1952". O mestre De Mille recebeu ainda o valioso "Prêmio Thalberg".

Quanto ao "Oscar" correspondente à "melhor atriz do ano" foi entregue à Shirley Booth pelo seu desempenho no filme da Paramount, "A Cruz de Minha Vida" (Come Back, Little Sheba).

O popular comediante da "Marca das Estrêlas", Bob Hope, realizou um dos grandes sonhos de sua vida ao receber um "Oscar" honorário, prêmio a que fêz jús pela sua contribuição ao bom humor da humanidade.

«O feiticeiro do céu»

A direção de Marcel Blistene torna o filme "O Feiticeiro do Céu" (Le Sorcier du Ciel) que os cinemas Rivoli e Pax estarão exibindo a partir de segunda-feira próxima uma obra de arte do cinema francês. O elenco inclui mais de 20 estrêlas, salientando-se os nomes de Georges Rollin no papel título, Alfred Adam, Alexandre Rignault e outros. "O Feiticeiro do Céu" é uma apresentação da Art Films.

"O DIREITO DE NASCER" — A novela de Caignet, que tanto sucesso alcançou no rádio, vem agora em celulóide, devendo estrear segunda-feira, num circuito encabeçado pelo Odeon. No clichê, Glória Maria, que faz o papel de Soror Helena

«Robin Hood, o justiceiro», um filme de Walt Disney, sem desenhos

Baseado nas aventuras de "Robin Hood" — o célebre defensor dos oprimidos — "Robin Hood, o justiceiro" (Story of Robin Hood) é o cartaz que a RKO Rádio Filmes apresentará, segunda-feira na linha do Plaza, é um dos méritos desta película produzido por Walt Dirney. Não é um filme desenho, em longa metragem, ou mixto de desenho com figuras humanas, como êle tem feito até agora. Trata-se de uma realização com figuras humanas, em tecnicolor, a exemplo de "A Ilha do Tesouro", apresentando um elenco de artistas inglêses, liderado por Richard Todd.

«Sêcas, odisséia do Nordeste», em Niterói

O filme documentário nacional "Sêcas — odisséia do Nordeste", produzido pelo cinegrafista I. Rosemberg, está sendo exibido, nesta semana, no cinema Odeon, em Niterói, como complemento ao filme de linha que ali está sendo apresentado. Trata-se de um oferecimento feito pelo conhecido produtor de curta metragem à campanha promovida, no Estado do Rio, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em favor dos flagelados nordestinos.

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
Para suas férias e fim de semana
Próximo do Rio — Informações tel.: 32-3019
19 às 21 horas.

SALVADOR, 20 (Asapress) — Em sua brilhante fala de abertura da Assembléia Universitária, o prof. Edgar Santos, magnífico reitor da Universidade da Bahia, anunciou que esta terá dentro em breve a sua rádio-emissora, para fins culturais. Frisou que, pretendendo levar a cultura a tôdas as camadas sociais, descendo ao povo, não via melhor meio do que instalar uma estação de rádio na Universidade.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6.05 — Hora da Ginástica. 6.30 — Música variada. 7.15 — Fantasias. 7.30 — Hora da Ginástica. 8 — Música popular brasileira. 12.05 — Música para o almôço. 12.30 — Música para Orquestra. 13 — Solos de piano. 13.30 — Seleções musicais. 14 — Solos de violino. 14.30 — Aberturas sinfônicas. 15 — Música de câmera. 16 — Nos bastidores do mundo. — Música ligeira. 16.30 — Concêrto sinfônico. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Música para Orquestra. 20 — Recital concêrto. 21 — Londres informa. 21.15 — Música selecionada. 21.30 — Ciclo de estudos literários. 22 — ARS nova.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Abertura; — Melodias matinais; 8.30 — Calendário Histórico; 9 — Música de outros povos; 9.30 — «Gai Paris»; 10 — Orquestras em desfile; 11.05 — Variedades musicais; 12 — Figuras e Fatos da cidade; — Ritmos e Melodias; 13.05 — Este programa lhe pertence; 14 — Suplemento Musak; 15 — Rádio-Teatro Escola; 15.30 — Melodias de um estúdio londrino; 16 — Bandeirantes do Ar; 16.30 — Vesperal D-5; 18 — Ave-Maria; — A alma encantadora das ruas; 18.10 — Album de Melodias; 18.30 — Música Ligeira; 18.45 — A Voz da Universidade Rural; 19 — Canções Internacionais; 20 — Resumo do noticiário da BBC; — «O que podemos fazer»; 20.30 — Atividades da Prefeitura; 20.45 — Solos instrumentais; 21 — Comentário do dia; — Ópera Experimental; 21.30 — Pequenas peças orquestrais; 22 — A Discoteca em sua casa.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

9 — Variedades musicais; 10 — Panamericano; 13 — Suplemento musical do Programa do Jóquei Clube Brasileiro; 18.30 — Ritmos Ianques; 21 — Alma Cunha de Miranda; 22 — Música melódiosa; 23 — Música e Romance.

RADIO TUPI (PRG-3)

19 — Boa Noite para você; — Rádio Esportes; 19.20 — Cidade em Revista; 20 — Arraial do Pindura Saia; 20.30 — Toque Maestro; 21 — Nos bastidores do mundo; — Um dia na feira; 21.30 — Jararaca e Ratinho; 22.05 — Música variada; 23.30 — Boite Beguin; 24 — Tangos à Meia-Noite.

TELEVISÃO TUPI

17 — Filmes variados. 19 — Gurilândia; 19.30 — Filme seriado; 19.56 — Teatro de amadores; 20.25 — O Cacique Informa; 20.35 — Filme de longa metragem; 22 — Telejornal Tupi; 22.23 — O índio.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade; — Chegadas e Rateios. 20.05 — Sabatina Esportiva. 20.45 — Fatos em fóco; 21.16 — Boletim Esportivo; 21.45 — 22 — Rádio reportagem; 22.15 — Boletim Esportivo; 22.40 — Transmissão da torre de comando da Rádio Patrulha; 22.51 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro; 23 — O dia de hoje na capital da República; 23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23.30 — Basquetebol (transmissão).

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

13.05 — Jornada Turfística; 14 — Programa de Boleros; 15 — Programa José Duba; 16 — Dois Tangos para você; 17 — Hora da Broadway; 18 — Hora do Angelus; 18.05 — Programa Sinter; 18.35 — Fatos em fóco; — Gravações variadas; 19 — As barbadas de D. Pancho; 19.25 — Comentário do dia; 20 — Festivais; 21 — Noite Dançante.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 — Ave-Maria; — Sociais infantis; 18.10 — Intermezo musical; — Thesaurus; 19.05 — Esportes no Ar; 20 — Um príncipe da música; — Audição Palermo; 20.30 — O tempo marcha; — Música variada; 21 — Sucesso da Semana; — Rádio reportagens E-3; 21.30 — Podia ser pior...; — Casa da Poesia; 22.30 — Thesaurus.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

15 — Tarde esportiva; 17.30 — Vesperal dançante; 19 — Seleções espiritualistas; 20 — Audição long-play; 20.30 — Ritmos do Tio Sam; 21 — Rádio baile; 23 — Dancem amigos.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15.30 — Reportagem esportiva; 18 — Meditação; 18.15 — Orquestras famosas; 18.45 — Solos de piano; 19 — Ana Karenina; 20 — Pescando estrêlas; 21.05 — Caderno de melodias; 21.30 — Audição A-3; 22 — Vamos dançar.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Programação variada; 19.05 — Esportes; 20 — No Tribunal da História; 20.25 — Jorge Murad; — Peruzzi e sua orquestra; 21.25 — Páginas cariocas; 21.30 — Noites Brasileiras; 22.05 — Panorama político; — Programação variada; 24 — O mundo em sua casa; 00.30 — Programa da madrugada.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 — Sumário das notícias; — Sumário dos programas; — A Grã-Bretanha de hoje; 20.27 — Interlúdio musical; — Realizações Industriais Britânicas; 20.45 — Letras e Artes; 21 — Noticiário.

DISCOS

«Se eu morresse amanhã»

Antônio Maria é um dos poucos autores brasileiros, que podem desfrutar o prazer de ver uma produção sua lançada ao mesmo tempo por três cantoras de cartaz e por três fábricas diferentes. O seu samba - canção "Se eu morresse amanhã", — um dos sucessos do momento, — pode ser ouvido em gravação Victor, com Dircinha Batista, em disco Continental, com Araci de Almeida e, finalmente, em long playing Musidisc, com Renata Fronzi.

DIRCINHA BATISTA

A extinção do regime de exclusividade, de efeitos tão nocivos à música popular brasileira, está, assim, facilitando ao público fazer a comparação direta entre a maneira de sentir de artistas de temperamentos diferentes. Que ela seja sempre usada em favor da elevação do nível artístico da fonografia brasileira, sem prejudicar legítimos interêsses de autores de valor, porém, pouco favorecidos pela sorte.

Dircinha Batista mantém, como

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Procópio em «Esta noite choveu prata!»

Procópio Ferreira

Procópio estreou em Juiz de Fora a nova versão da peça de Pedro Bloch "Esta noite choveu prata!", peça já conhecida em outros países. Procópio Ferreira, que nesta peça interpreta três papéis diferentes (o do português Francisco Rodrigues, o do maestro italiano Pietro Bonardi e o do grande ator Camilo) recebeu verdadeira ovação ao terminar o espetáculo. Diz o "Diário Mercantil" daquela cidade mineira: — "Foi um espetáculo extraordinário. Procópio estêve magnífico. As palmas se porlongaram por muitos minutos, ao terminar a peça de Pedro Bloch".

Procópio vai apresentar esta peça, novamente, hoje em Juiz de Fora e, a seguir, a fará conhecer em várias cidades mineiras e paulistas. Só depois de cem representações ela será conhecida do público do Rio e da capital paulista. No clichê, Procópio tal qual vive a figura humaníssima do português Francisco Rodrigues.

A CIA. DE ZAQUIA JORGE contratou Iracema Vitória para atuar na revista "Bateu o bingo". E' dessa atriz, que vem colhendo aplausos diários naquela casa, o clichê acima

Coqueiros-anões para os lavradores

O prefeito autorizou o secretário da Agricultura a adquirir, para revenda aos lavradores, 15.000 mudas de coqueiro-anão. De acôrdo com o critério estabelecido pelo sr. João Luís de Carvalho, aquela Secretaria indenizará 50% do valor de cada muda, correndo o restante, ou seja, 20 cruzeiros, por conta do agricultor.

A medida acima faz parte do plano de auxílio adotado pelo titular da Agricultura para amparo dos lavradores do sertão carioca.

Pequenas notícias

Foi construído um palco giratório no Teatro Carlos Gomes, destinado à representação da revista "Mulheres de todo o mundo", cuja estréia está marcada para abril próximo.

Na peça "A Santa Madre", que Jaime Costa estreará a 27 do corrente mês, estão ligados Joraci Camargo, autor do original, e seu filho Fernando Camargo, cenógrafo.

Charles Frenet, famoso ator e cantor francês, exibir-se-á a partir de hoje na "Boite Lord", de São Paulo.

Será a 27 do corrente, às 19 horas, no adro da igreja abacial de São Bento, a representação do auto de Henri Ghéon — "A Via Sacra", traduzido por Dom Marcos Barbosa, OSB.

Continua a representação, no Teatro Santa'Ana, da peça de Sommerseth Maugham — "Chuva"; pela Cia. Dulcina-Odilon.

Anuncia-se em São Paulo a ida do elenco de Alda Garrido, em maio próximo, a fim de representar, na capital bandeirante a peça de Pedro Bloch — "Dona Xêpa".

Teatro em São Paulo

Maurício Barroso

O Teatro Brasileiro de Comédia está apresnetando desde ontem a comédia de Sardou — "Divórcio para três", sob a direção de Ziembinski. No elenco estão Cacilda Becker, Maurício Barroso, Ziembinski, Josef Guerreiro, Helena Barreto Leite e outros. Os cenários e figurinos são de Aldo Calvo. No clichê, o ator Maurício Barroso, tal como apareceu em "A dama das camélias".

Hoje, a seleção de candidatos ao Teatro Duse

Realizam-se hoje, às 14 horas, no Teatro Duse, as primeiras provas para os 135 candidatos às 35 vagas existentes no elenco do Teatro do Estudante, para a temporada de 1953.

Constituem a comissão julgadora os críticos Acióli Neto, de "O Cruzeiro"; Claude Vicent, da "Tribuna da Imprensa"; Francisco Pereira da Silva, de "Ultima Hora"; Brício de Abreu, do "Diário da Noite"; os autores Pedro Bloch, Dinah Silveira de Queiroz, Lucia Benedetti, R. Magalhães Jr.; o professor José Jansen; a sra. Samuel Wainer (Topaze), e o cenógrafo Pernambuco de Oliveira.

As outras provas só terão lugar para àqueles candidatos que se classificarem nas provas de hoje.

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Espetáculos variados — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A Severa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Bateu o bingo — 20 e 22.
REGINA (32 5817) — As mãos de Eurídice — 16 e 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — Edu e Jean Ramani — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Variedades — 23.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
RANCHINHO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Veneno.
IMPERIO (22-9348) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O homem desconhecido - 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Homens verdadeiros — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PATHE' (22-8796) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Demônio do Congo.
RIVOLI (42-9525) — E' fogo na roupa.
VITÓRIA (42-9020) — Cavalheiro da aventura — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Império dos malvados.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Prata maldita.
FLORIANO (43-9074) — Gênio da lâmpada.
GUARANI (32-5651) — O filho de Monte Cristo.
IDEAL (42-1218) — Gênio da lâmpada.
IRIS (42-0763) — Perdidos no Alaska.
LAPA (22-2543) - Fantasma da ópera.
MARROCOS (22-7979) — Fim do mundo.
MEM DE SA' (42-2232) — O filho de Ali Babá.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRIMOR (43-6681) — Bela e bandida.
RIO BRANCO (43-1639) - Menino lôbo.
S. JOSE' (42-0592) — Fado.

Zona Sul

ALASKA — As quatro penas brancas.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
ASTORIA (47-0466) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Homens verdadeiros.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Mágico de Oz.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3506) — Homens verdadeiros.
LEBLON (27-7805) — Cavalheiro da aventura.
LEME (37-6412) - Vida da minha vida.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O homem desconhecido - 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Homens verdadeiros.
NACIONAL — E' fogo na roupa.
PAX — E' fogo na roupa.
PIRAJA' (47-2667) — Nunca te amei.
POLITEAMA (25-1143) — Lágrimas de mulher.
RIAN (47-144) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Prata maldita.
ROXY (27-8245) — Gênio da lâmpada.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Homens verdadeiros — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
CARIOCA (28-8178) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O homem desconhecido — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Veneno.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O filho de Ali Babá.
BANDEIRA (28-7575) — Terras do Norte.
CATUMBI (22-3681) - Marca do Zorro.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Bruxarias.
FLUMINENSE (28-1404) — Escravos da coroa.
GRAJAU' (38-1311) — O melhor é casar.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Prata maldita.
LINS — São Francisco de Assis.
MARACANA (48-1910) — Espíritos indômitos.
MARAJA' — Até o último homem.
MARIANA — Comprador de fazendas.
PIRATINI — Coroa de ferro.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVAO (28-4925) — A tragédia do meu destino.
VELO (48-1381) - A estrêla do destino.
VILA ISABEL (38-1310) — Lágrimas de mulher.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — As aventuras de Robin Hood.
BANDEIRANTE (29-3262) — Piratas dos mares da China.
BARONESA — E' fogo na roupa.
BELMAR (29-3752) — Eco de um coração e Você já foi à Bahia?
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Desforra.
BORJA REIS — Castelo invencível.
CACHAMBI — Resistência heróica.
CAMPO GRANDE — E' fogo na roupa.
COELHO NETO — Maior que o ódio.
COLISEU (29-8753) — Veneno.
EDISON (29-4449) - Um caso de bôpra.
IRAJA' (29-8230) — Londres à meia-noite.
JOVIAL — Dias sem fim.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca te amei.
MEIER (29-1222) — E' fogo na roupa.
MODELO (29-1578) — Cantando na chuva.
MODERNO (BUG-842) — Império dos malvados.
MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alaska.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Comprador de fazendas.
PARA TODOS — E' fogo na roupa.
PILAR — Dona Diabla.
PIEDADE (29-6532) — Amei e ergui.
QUINTINO (29-8230) — Cantando na chuva.
REAL (29-3467) — E' fogo na roupa.
REALENGO — O milagre do quadro.
RIDAN (49-1633) — Herói das montanhas.
ROCHA MIRANDA — Aviso aos navegantes.
ROULIEN (49-5691) — Caminho do diabo.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Terra do meu destino.
S. FRANCISCO — Sargento York.
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Corpo de mulher.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4355) — Falta alguém no manicômio.
VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alaska.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Veneno.
BRAZ DE PINA - O filho de Ali Babá.
MAUA' — E' fogo na roupa.
ORIENTE — Talhado em granito.
PARAISO — Berlim na batucada.
PENHA — Simbad, o marujo.
ROSARIO (30-1889) — Menino-lôbo.
RAMOS (30-1094) — Faceira.
SANTA CECILIA — Tarzan e a fúria selvagem.
SANTA HELENA (30-2666) — Escravos da coroa.
S. PEDRO — E' fogo na roupa.

Ilha do Governador

GUARABU — Destino à Lua.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Dias sem fim.

Duque de Caxias

BRASIL — Mulher de rua.
CAXIAS — Segrêdo de Estado.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Paixão de toureiro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Dupla redenção.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48) — Cavaleiro de Sherwood.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O príncipe ladrão.
BRASIL (4716) — Santa e Fantasma do Zorro.
CASSINO (4555) — Arroz amargo.
EDEN (3867) — Império dos malvados.
ICARAI (3346) — O amor nasceu em Paris.
IMPERIAL (3120) — Terra do Norte e Monstro invisível.
MANDARO (2-0285) — Bucha para canhão.
NANCI (8048) — Está com tudo e Mulher tigre.
NEVES (2-2676) — Maria Antonieta e Mistério do disco voador.
ODEON (2-2707) — O gênio da lâmpada.
PALACE (6285) — Perdidos no Alaska.
PARAISO.
PARA TODOS (2-2444) — A vida é uma gargalhada e Capitão China.
RINK (2-1778) — Não me diga adeus e Contrabando de prata.
RIO BRANCO (2-0334) — Resistência heróica e Código da fuzarca.
SANTA ROSA (2-4804) — Duas mulheres e demais.
S. JOSE' (8014) — Vende caro teu amor e Az da pistola.
VITÓRIA — Ódio satânico e O monstro de Paris.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Maciovia.
D. PEDRO (3400) — Regresso do inferno.
ESPERANTO — E' fogo na roupa.
IMPERADOR — Revolta de um coração.
PETROPOLIS (3232) — Perdidos no Alaska.
SANTA TERESA — A vida secreta de Nora.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLÓRIA (3).

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Cardiologista Homeopata — Dr. Jorge Pachá
Pressão arterial — Varizes — Hemorróidas — Dormências — Zumbidos.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — TELS.: 26-4387 E 52-5999.

LOTES A CR$ 480,00 MENSAIS
A 25 minutos da praça Mauá, em loteamento cortado pela Avenida Presidente Dutra. Muita condução. Trens elétricos, ônibus e lotações. Luz, água encanada, ruas com meio-fio, sarjeta, esgotos e galerias de águas pluviais. Entrada: uma prestação e despesas de contrato. Posse imediata e construção livre. Jaime de Frias Brandão. — Avenida Presidente Vargas, n. 1029, sobrado. — Telefone: 23-5139.

LONITA
para Saias, Vestidos e Shorts.
Tôdas as côres.
Com a largura de 1,00 Cr$ 42,00
Idem idem de 1,30 Cr$ 56,00
Idem idem de 1,40 Cr$ 48,00
CASA DAS LONAS
Rua São José, ns. 8 e 10

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; P.H. - S. Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2808. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 21 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels:
Giulio Cesare	22	Gênova	43-8860
Castel Felice	23	B. Aires	43-4994
High Chieftain	23	Londres	23-2161
Charles Tellier	24	B. Aires	43-4915
Sises	24	Nápoles	23-6222
Pres. Peron	24	B. Aires	43-1093
Brita	24	B. Aires	43-4994
Conte Grande	24	B. Aires	43-8860

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	16.340.479,90
A Alfândega arrecadou ontem	9.481.362,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	8.870.289,70

RESSURGE O CASO DAS BOMBAS DE GASOLINA DA PREFEITURA

Publicado edital de concorrência para contrato de arrendamento de trinta e um postos, devidamente aparelhados, pelo preço de mil cruzeiros cada um — Chamada a atenção do prefeito para essa situação

Homenageada a memória do escritor Graciliano Ramos, cujo corpo está exposto no salão nobre do Legislativo da cidade — Sugerida a concessão de padrão «O» para cargos de nível universitário — Outras notas da sessão de ontem da Câmara Municipal

À MEMÓRIA do escritor Graciliano Ramos, ontem falecido, a Câmara Municipal dedicou, por solicitação do vereador Henrique Miranda, a parte do expediente. Fizeram o necrológio do romancista, além dêsse vereador, os srs. Pascoal Carlos Magno, R. Magalhães Júnior, Frederico Trota, Pais Leme e Celso Lisboa, todos exaltando a sua obra.

Foi aprovado um voto de pesar, sendo levantada a sessão.

O corpo do autor de «Angústia» encontra-se em câmara ardente no salão nobre do Legislativo Municipal.

NOVAMENTE O CASO DAS BOMBAS DE GASOLINA

O sr. R. Magalhães Júnior voltou ontem a focalizar a situação em que se encontram os 31 postos de gasolina de propriedade da Prefeitura, explorados anteriormente pela Emprêsa Nacional do Petróleo S. A. em forma de monopólio. Aludiu o representante socialista no edital de concorrência mandado publicar na imprensa pelo Departamento de Patrimônio para constituição de um novo contrato de arrendamento das bombas, à razão de mil cruzeiros cada uma, preço irrisório em face do volume do negócio. Declarou em seu processo que as grandes companhias petrolíferas irão, por certo, através de testas de ferro, apoderar-se do valioso patrimônio, com graves prejuízos para a Municipalidade. Chamou para essa probabilidade, a atenção do prefeito, no que foi apoiado pelos srs. Couto de Sousa e Paulo Areal.

PADRÃO «O» PARA CARGOS DE NIVEL UNIVERSITARIO

Foi endereçado ao prefeito, pela sra. Ligia Lessa Bastos, um requerimento, solicitando providências para que, na próxima mensagem sôbre a reestruturação geral do funcionalismo municipal, sejam padronizados na letra «O» todos os cargos de nível universitário.

NOTICIAS DIVERSAS

Comissão de Finanças — Foi eleito presidente da Comissão de Finanças o sr. Levi Neves, ex-representante do PSD.

Monumento a Artur Azevedo — O sr. Magalhães Júnior apresentou projeto determinando a abertura de crédito especial para um monumento a Artur Azevedo.

Rua Dr. Oliveira de Menezes — Solicitou o sr. Leite de Castro ao prefeito que seja dada a denominação de Dr. Oliveira Menezes a uma rua do bairro de Vila Isabel.

Deve informar como gastará a verba

Despacho presidencial sôbre um milhão e quinhentos mil cruzeiros da Comissão do Bem-Estar

No processo em que o Ministério do Trabalho submeteu a sua consideração o pedido da Comissão Nacional de Bem-Estar Social de recursos adicionais necessários à execução do plano alimentar, o chefe do govêrno exarou despacho, mandando voltar para que seja esclarecido qual o plano para emprêgo da verba orçamentária de Cr$ 1.500.000,00, destinada à Comissão, emprêgo que já foi autorizado sob o regime de adiantamento».

Concluído o projeto que cria o Instituto Nacional do Babaçu

Encerrada ontem a reunião dos diretores e técnicos de estradas de ferro

Aprovadas as recomendações preliminares — Seguem para São Paulo e Belo Horizonte os participantes do certame

Flagrante da mesa que presidiu a sessão de encerramento da Reunião dos diretores e técnicos ferroviários, vendo-se os engenheiros Brito Pereira e Brandão Pirajá e José Wilson Coelho de Sousa

Em solenidade especial, às 16 horas de ontem, dia 20, na sala «Gaston Sengès» da Contadoria Geral de Transportes, encerrou-se a Reunião de Estudos dos Diretores e Técnicos de Locomoção das Estradas de Ferro, cuja instalação se verificara no dia 16.

Nessa oportunidade foram submetidas à aprovação geral as recomendações preliminares, resultantes dos debates travados durante cinco dias consecutivos e que serão encaminhadas ao govêrno por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, patrocinador do conclave.

Em seguida, discursou o engenheiro Vicente Brito Pereira, diretor geral do D. N. E. F., que salientou a importância dos trabalhos empreendidos pelos diretores e técnicos, nesta fase de maior aproveitamento das nossas linhas férreas. Referiu-se à colaboração prestada à reunião pelo Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, através do seu presidente, e engenheiro José Wilson Coelho de Sousa, que, após, proferiu algumas palavras de agradecimento. Antes de encerrar o ato, ainda falou o engenheiro Edmundo Brandão Pirajá, chefe da Contadoria Geral de Transportes, sôbre o êxito da troca de idéias entre os responsáveis pelo sistema de transportes ferroviários do país.

VIAGEM A S. PAULO E BELO HORIZONTE

Os participantes do certame seguirão amanhã à noite, para São Paulo, pelo trem «Santa Cruz», da Central do Brasil, a fim de, naquela capital, realizar um programa de estudos nas oficinas, escritórios e demais instalações ferroviárias, por tôda a semana próxima. Depois, antes de cada diretor e cada técnico retornar às suas estradas, comparecerão, em caravana, à instalação de uma indústria de material ferroviário, em Belo Horizonte.

Já assinada pelo presidente da República a mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional

Terá por objeto a nova autarquia, o estudo e planejamento da valorização das reservas do babaçu, o fomento do seu cultivo e a organização racional de sua exploração — Têxto do projeto de lei aprovado pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que cria o Instituto Nacional do Babaçu.

É o seguinte o texto do projeto de lei.

«Art. 1º. — Fica criado, como pessoa jurídica de natureza autárquica, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, o Instituto Nacional do Babaçu.

Art. 2º. — O Instituto terá por objeto o estudo e planejamento de valorização das reservas de babaçu, o fomento de seu cultivo e a organização racional de sua exploração.

§ 1º. — Para consecução dêsse objetivo, poderá inclusive o Instituto: I) criar e manter, quando necessário, o registro obrigatório dos produtores, comerciantes, industriais e exportadores do produto; II) regulamentar e fiscalizar o comércio do babaçu e seus derivados, bem como, quando conveniente, controlar outros produtos similares, que se venham a tornar expressivos na área geográfica sob sua influência; III) estabelecer cotas de exportação dos produtos sob seu contrôle quando conveniente.

§ 3º. — Competirá, também, ao Instituto, como organismo de planejamento regional, estudar e sugerir a outros órgãos e entidades especializadas, ou promover, em colaboração técnica e financeira com os mesmos, um programa geral de elevação da produtividade e dos níveis de vida da população, compreendendo obras e serviços de comunicação e transportes, armazenagem, colonização, organização agro-pecuária, suprimento d'água e energia, industrialização de matérias primas, assistência sanitária e educacional, podendo, em casos excepcionais e de acôrdo com planos prèviamente aprovados, realizá-los diretamente, para suprir deficiências de outros órgãos federais e da iniciativa privada.

§ 3º. — O Instituto poderá operar, em caráter excepcional e supletivo, serviços de transporte e armazenagem e estabelecimentos industriais e comerciais.

Art. 3º. — A área geográfica sôbre a qual o Instituto exercerá suas atividades será delimitada por decreto do Poder Executivo da União, após convênios por aquêle firmados, com os Estados do Maranhão, Piauí e Goiás.

§ 1º. — A atividade do Instituto nas regiões amazônicas e semi-árida do Nordeste, definidas por lei, se exercerá em colaboração com os órgãos oficiais destinados à valorização da Amazônia e ao Polígono das Sêcas.

§ 2º. — Poderá, ainda, o Instituto prestar cooperação técnica a outros Estados e Municípios, ou a entidades federais, no sentido do desenvolvimento da produção de óleos vegetais e da organização de explorações florestais e agrícolas e da propriedade rural em áreas de características semelhantes às da região definidas nos têrmos dêste artigo.

Art. 4º. — O Instituto terá como sede e fôro a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, podendo instalar Delegacias ou Agências, bem como designar representantes onde julgar conveniente.

CAPITULO II
Recursos

Art. 5º. — O Instituto disporá de dotações globais, anuais, no Orçamento da União, calculadas percentualmente sôbre o valor estimado da produção de amêndoas de babaçu no ano anterior, em forma decrescente, durante dez anos, a começar do imediato ao de sua instalação.

§ 1º. — As percentagens a que se refere êste artigo se formarão à base inicial de cinquenta por cento, baixando sucessivamente de cinco por cento em cada ano subsequente, até o final do período.

§ 2º. — Correrão à conta das dotações destinadas à valorização da Amazônia e ao combate aos efeitos das sêcas, as parcelas correspondentes à produção de babaçu nas regiões delimitadas por lei como integrantes da Bacia Amazônica e do Polígono das Sêcas.

Art. 6º. — O Instituto receberá uma dotação de cinquenta milhões de cruzeiros, destinados às despêsas e inversões iniciais.

Art. 7º — A partir do quinto ano de sua instalação, o Instituto poderá cobrar a taxa de três por cento sôbre o valor das amêndoas, nos pontos de industrialização ou exportação, sendo-lhe facultado reduzi-la ou dispensá-la temporàriamente, desde que sua situação econômico-financeira o comporte e as condições da economia do babaçu o aconselhem.

Art. 8º — Nos seus planos de aplicações o Instituto deverá levar em conta e estimular o esfôrço dos governos estaduais e municipais, bem como de outras entidades regionais ou locais, com os quais fica autorizado a assinar convênios e contratos.

Art. 9º — Fica o Instituto autorizado a contrair empréstimos bancários destinados à execução de seus planos, vinculando, em sua garantia, taxas e dotações, desde que para isso tenha a aprovação do ministro da Agricultura, bem como a receber doações e legados, a vínculo ou sob condição, mediante nêste último caso, a mesma aprovação.

Art. 10 — O produto das arrecadações constantes dos artigos 5º e 7º assim como de quaisquer doações ou legados em dinheiro ou títulos será obrigatoriamente, depositado no Banco do Brasil S. A.

CAPITULO III
Administração

Art. 11 — A administração do Instituto será exercida, nos têrmos desta Lei e de seu Regulamento, pela Diretoria, com assistência do Conselho Consultivo e sob a fiscalização de um Conselho Fiscal, órgãos cujas atribuições serão definidas por Decreto do Poder Executivo.

Art. 12 — A Diretoria será composta de um presidente e de três diretores, todos de livre escolha e nomeação do presidente da República.

Parágrafo único — Pode o presidente vetar deliberações da Diretoria, cabendo recurso para o ministro da Agricultura.

Art. 13 — A representação legal do Instituto caberá a seu presidente, inclusive em suas relações com terceiros, tornando-se, todavia, necessária a assinatura de outro diretor para a validade de atos que envolverem responsabilidade de ordem econômico-financeira, tais como os contratos ou instrumentos de empréstimos, garantidos ou a descoberto.

Art. 14 — O Regulamento do Instituto definirá as atribuições de cada membro da Diretoria e dos demais chefes de serviço da entidade.

Art. 15 — O Conselho Consultivo será constituído de um representante de cada um dos governos dos Estados compreendidos na área de atuação do Instituto, um representante da indústria, um do Comércio, um da Agricultura, um das cooperativas de colonos e pequenos produtores e mais seis membros que deverão representar os órgãos e entidades federais mais diretamente relacionados com os problemas da região.

§ 1º — Os representantes dos Estados serão indicados pelos respectivos governadores; os da indústria, do comércio e da agricultura, pelas Federações respectivas; o representante das cooperativas será indicado pelos cooperativados, conforme fôr estabelecido pelo Regulamento do Instituto.

§ 2º — Os membros do Conselho serão nomeados pelo presidente da República, pelo prazo de três anos, salvo na primeira investidura, quando quatro dêles serão nomeados por um ano e quatro, por dois anos.

§ 3º — O cargo de membro do Conselho será exercido em comissão e não dará direito a proventos, considerando-se o exercício da função relevante serviço público nacional. O Instituto indenizará, entretanto, as despesas de transporte e estada.

Art. 16 — O Conselho Fiscal será constituído de três membros, nomeados pelo presidente da República, pelo prazo de três anos, dois indicados pelos ministros da Agricultura e da Fazenda e um pelos membros do Conselho Consultivo que não representem entidades ou repartições federais. Na mesma ocasião serão nomeados os respectivos suplentes, igualmente indicados na forma do disposto neste artigo.

Art. 17 — Os cargos de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, serão remunerados conforme o que fôr disposto no Regulamento.

Art. 18 — Na organização dos quadros do pessoal e fixação das tabelas de salários, serão observadas as condições de trabalho prevalentes na região, de sorte a não se constituir o Instituto um fator de perturbação para as outras atividades.

Parágrafo único — A aplicação dêste princípio não deverá, porém, prejudicar o esfôrço pela elevação da produtividade, nem a fixação de pessoal qualificado.

Art. 19 — O Instituto poderá empregar, em funções de direção ou de natureza técnica, servidores públicos postos à sua disposição nos têrmos do decreto-lei n. 6.877, de 18 de setembro de 1944.

CAPITULO IV
Disposições Gerais

Art. 20 — Nos planos de ação, nos programas anuais de trabalho e nos orçamentos para cada exercício financeiro, serão distinguidos: a) as despesas de manutenção da entidade; b) os investimentos não rentáveis, resultantes de encargos conferidos ao Instituto, como entidade pública assistencial, nos têrmos desta Lei; c) os investimentos rentáveis, realizados diretamente pelo Instituto ou através de entidades ou órgãos de financiamento.

Parágrafo único — O planejamento das atividades do Instituto levará em conta a necessidade de assegurar à Autarquia, através da renda resultante dos investimentos, os recursos financeiros indispensáveis ao prosseguimento dos seus trabalhos ao findar o decênio referido no art. 5º.

Art. 21 — Poderá o Instituto dar garantia a empréstimos concedidos por entidades financiadoras aos colonos e industriais que se dediquem a atividades compreendidas nos programas de ação da Autarquia, dentro dos limites e condições previstos no Regulamento ou nos planos de ação aprovados.

Art. 22 — O Poder Executivo poderá dar os financiamentos tomados no exterior pelo Instituto a garantia do Tesouro Nacional.

Art. 23 — Ao Instituto fica assegurado o direito de promover desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 24 — Fica assegurada ao Instituto, seus serviços, atos e contratos a imunidade fiscal prevista no art. 15, § 5º, da Constituição Federal, salvo nos casos de estabelecimentos industriais e comerciais competitivos da iniciativa privada.

Art. 25 — O Instituto gozará de isenção de direitos de importação para consumo, em relação aos maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais de qualquer espécie destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramento, funcionamento, exploração, reparo e manutenção de seus estabelecimentos industriais, instalações e serviços.

Parágrafo único — Todos os materiais e mercadorias referidos neste artigo, com restrição quanto à similaridade, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores das Alfândegas.

Art. 26 — Gozará também o Instituto de franquia postal, telegráfica e radiotelegráfica nas rêdes oficiais e nas que estejam obrigadas por qualquer forma a serviço oficial e, ainda, das facilidades de transporte, terrestre, marítimo, fluvial e aéreo, concedidas aos serviços públicos.

Art. 27 — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para fazer face à despesa de que trata o art. 6º.

Art. 28 — O Regulamento do Instituto será baixado pelo presidente da República dentro de 90 dias após a posse da Diretoria.

Art. 29 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reações de um norte-americano em face do trânsito do Rio

Como se encara nos Estados Unidos o problema dos acidentes — Parte da instrução secundária o ensino sôbre o manejo de veículos

Para um bom policiamento do tráfego teria o Rio que possuir um mínimo de 1250 guardas ocupados exclusivamente no contrôle do trânsito, durante tôdas as horas do dia e da noite — Exames periódicos dos motoristas e dos veículos — Fala sôbre o momentoso problema o prof. Harvey Walker, catedrático de Ciência Política da Universidade de Ohio

A PROPOSITO do problema do trânsito do Rio, um correspondente dêste jornal colheu as impressões do prof. Harvey Walker, catedrático de Ciência Política da Universidade de Ohio. O professor Walker, autoridade de renome em matéria de administração Pública permaneceu no Brasil de outubro de 1951 a dezembro de 1952, como especialista das Nações Unidas. Foi o relator do Seminário de Administração Pública realizado em fevereiro de 1952 nesta capital e conduziu na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, o curso de Introdução à Administração Pública. Autor de vários tratados, o prof. Harvey Walker discorre com grande conhecimento de causa sôbre problemas de administração. E' nessa condição que se prontificou a externar suas reações, comentários e sugestões sôbre o dramático problema do trânsito nesta capital.

Quem é na imprensa diária as notícias sôbre acidentes de trânsito não pode deixar de impressionar-se, e surpreender-se, com a sempre repetida frase: "o motorista fugiu". Um americano surpreende-se particularmente ante tal procedimento, pois o mesmo de maneira nenhuma ocorre em seu país. E quando indaga por que tal coisa é tão comum aqui, vem-lhe a resposta: "a lei atribui maior culpa ao criminoso ou infrator colhido em flagrante que àqueles que, faltosos, têm que ser procurados". E por que? — "Porque sempre tem sido assim". Dessa maneira, o motorista envolvido em um acidente, pequeno que seja, mas que tenha causado danos pessoais, abandona a cena, com ou sem veículo, privando a polícia de informações indispensáveis para a apuração de responsabilidades. E' um processo prejudicial e desnecessário.

Nem tôdas as pessoas envolvidas em acidentes de trânsito são criminosas — apenas uma pequena percentagem. Para que a lei capitule um crime como tal é necessário que haja a intenção de praticá-lo. Poucos motoristas têm a intenção de ferir ou matar usando como arma o automóvel sob seu contrôle. Assim, é inteiramente errôneo o sistema de aplicar aos infratores de trânsito o dispositivo legal concernente à autuação em flagrante. Na maioria dos Estados norte-americanos, segue-se princípio opôsto: atribui-se culpabilidade a quem, envolvido em um acidente em que haja injúria pessoal, abandona o local sem prestar assistência à vítima e sem deixar com ela, ou com algum circunstante responsável, prova de identidade e endereço, onde possa ser encontrado para o necessário interrogatório.

A negligência é a principal responsável pela comissão de faltas e crimes através do manejo de veículos. A gravidade dessas faltas e crimes varia desde a desatenção a alguma minúcia de operação e o desrespeito das regras de trânsito, até o manejo do volante em estado de embriaguez. Êste último é tão grave nos Estados Unidos que, quem o comete é processado como criminoso, mesmo que não cause acidente. Geralmente, em tais casos, a condenação inclui, ademais de multa e de um período de prisão, a suspensão ou revogação da carteira de motorista. Também se considera falta grave o dirigir sem a posse da licença necessária, pois isso implica, pode-se argumentar, na intenção de transgredir a lei.

A engenharia no contrôle do tráfego abrange uma grande variedade de atividades: planejamento e alargamento de ruas; estabelecimento de sistemas de vias e boulevardes; localização de sinais reguladores do tráfego; abrandamento de curvas; eliminação de cruzamentos perigosos; estudos para a adoção de vias de direção única; limitação dos lugares de estacionamento; construção de túneis, viadutos, pontes, passagens suspensas; estabelecimento de rotas de bondes; estudo de materiais de pavimentação que ofereçam segurança; provimento de lugares para estacionamento fora das ruas; adoção de aparelhos especiais colocados nas vias públicas em que o motorista deposite certa quantia em troca do direito de estacionar por determinado tempo (a renda dêsses aparelhos muitas vêzes paga uma grande parte do custo do contrôle do trânsito).

A educação destinada a facilitar o contrôle do tráfego também é um campo muito vasto. Nos Estados Unidos, é parte da instrução secundária o ensino sôbre o manejo de veículos. Qualquer pessoa que deseje dirigir tem que possuir uma licença, que só pode ser obtida após um exame destinado a verificar se o candidato conhece os regulamentos de trânsito e o manejo eficiente de um veículo. Os exames são feitos por policiais especialmente treinados que, ademais de verificar se o candidato tem êsses conhecimentos, observam se tem êle defeitos físicos que o tornem menos capaz para conduzir um veículo. Custa um preço nominal a obtenção das licenças e os examinadores não aceitam recompensas pecuniárias para que aprovem indivíduos não qualificados. Se um indivíduo aprovado nesses exames é envolvido em um acidente por negligência ou falta de habilidade técnica, sua licença é revogada ou suspensa. A educação nesse setor vai mais longe ainda, através de palestras em reuniões públicas por oficiais da polícia; de programas de rádio; campanhas a favor da segurança, por meio de alto-falantes instalados em carros policiais; admoestações em caso de pequenas inobservâncias dos regulamentos de trânsito; instrução aos estranhos à cidade que não estejam a par das disposições locais; projeção de filmes curtos nos cinemas locais; artigos em jornais e revistas; e muitas outras atividades semelhantes.

As medidas destinadas a forçar o cumprimento da lei devem ser o último recurso. Ensina-se ao policial americano que deve tratar o infrator de regulamentos do tráfego como se fôsse, digamos, uma criança que errou; nunca como um criminoso comum. Evidentemente, a ignorância persistente de regras elementares de segurança exige punição, mesmo que não seja provocado um acidente ou que ninguém tenha sido ferido. O procedimento usual, em casos de infrações pequenas, como estacionamento ilegal, entradas de «contra-mão», falta de um aviso próprio ao parar ou voltar o veículo, ausência das necessárias luzes à noite, uso excessivo da busina, etc., é uma citação do infrator para que compareça ao tribunal do trânsito e pague uma multa, cuja soma é fixada prèviamente e impressa nos talões de intimação. O policial escreve nesse talão o nome do motorista, o número de sua licença e o da chapa do veículo, a marca do carro, a hora, o lugar e a natureza da infração. A duplicata do talão é entregue pelo policial ao departamento competente. Se o infrator não aparece dentro do prazo marcado na intimação, está sujeito a um mandado de prisão. O tribunal de trânsito funciona durante 24 horas por dia no quartel central da polícia. Suas operações fiscais são inspecionadas e controladas pela tesouraria municipal, que recebe a terceira cópia do talão de intimação. Ao pagar a multa, o infrator assina uma declaração de culpa e de seu direito a um julgamento. O pagamento redime-lhe a culpa, mas a infração é anotada no verso de sua licença.

Se ocorre uma infração séria, o procedimento é um pouco diferente. Entre as infrações sérias estão o excesso de velocidade, o manejo com evidente descuido ou em estado de embriaguez, a fuga após um acidente, o dirigir sem a posse da carteira, o uso de um veículo não licenciado ou em perigoso estado de conservação, etc. Em tais casos, o policial convida o motorista a acompanhá-lo à inspetoria, onde é autuado pela infração. Pouco importa que a infração haja sido testemunhada ou não pelo oficial, ou outra autoridade, o motorista pode prestar fiança e ser sôlto. A quantia da fiança varia com a seriedade da infração e é fixada com antecedência pelos juízes competentes. Na maioria dos casos, não ultrapassa vinte e cinco dólares. Se há morte em consequência do acidente, a fiança poderá ser muito mais alta. Mas mesmo em tal caso, antes de ser feita a autuação, a polícia deve verificar se o indivíduo é responsável pelo acidente, se foi motivado por desobediência da lei do tráfego, como, por exemplo, trafegar na contra-mão. Quando a morte resulta de culpa da vítima ou sem culpa do chofer, êste é sôlto, sujeito a ser chamado novamente para interrogatório, caso seja necessário.

A necessidade da imposição da lei pode ser atenuada pelo uso adequado da fôrça policial, bem equipada, trabalhando na rua na direção efetiva do trânsito. Evidentemente, o fato de os policiais efetuarem prisões e aplicarem multas ajuda bem mais do que a sua mera presença nas ruas ou carros ou motocicletas. Nos Estados Unidos, que possuem agora nas estradas um automóvel para cada três habitantes, considera-se que a fôrça policial mínima para o trânsito é de pelo menos um guarda para cada 1.000 habitantes. Nesta base, o Rio de Janeiro, com uma população de 2.500.000 habitantes, precisa, pelo menos, de 2.500 guardas-civis, dos quais 1250 se deveriam ocupar exclusivamente com o contrôle do trânsito. Tirando-se os elementos necessários ao serviço burocrático, teríamos pelo menos 350 policiais ativamente nas ruas durante tôdas as horas do dia e da noite. Se já existem hoje, diríamos que não são visíveis para o observador comum.

Outro fator importante de segurança pública nas ruas e estradas é a habilitação do chofer. Devido a mudanças de ordem mental e física, que ocorrem nos indivíduos, afetando sua capacidade de dirigir, os choferes deveriam ser submetidos a exames anuais. No caso dos choferes de táxis, ônibus e lotações ainda maior cuidado faz-se exigir. Não só os exames deveriam ser mais severos, — abrangendo testes psíquicos, como também os choferes deveriam perder suas carteiras assim que fôssem condenados por infração séria da lei. Os esforços do ISOP para ajudar a Prefeitura do Distrito Federal, realizando tais exames psicotécnicos, devem ser enaltecidos e recomendados. Tal tarefa, todavia, deveria ser ràpidamente executada, tornando-se obrigatória, a fim de garantir a segurança pública do trânsito. Os motorneiros de bondes deveriam ser também atingidos por tal exigência. Além dos choferes, os veículos coletivos devem ser cuidadosamente inspecionados para assegurar condições satisfatórias de segurança no transporte público. Uma inspeção anual não é suficiente. A grande velocidade em que trafegam os veículos de uso coletivo no Rio exige verificações mensais de suas condições mecânicas. Os carros particulares deveriam também sofrer inspeções, parecendo-nos todavia, ser suficiente uma ou duas por ano. Deve-se tomar grande cuidado, a fim de que tais inspeções sejam procedidas exclusivamente por pessoas de idoneidade moral indiscutível, que não aceitam subornos ou favores para ignorar os defeitos existentes.

Outra coisa, que surpreende bastante o estrangeiro no Rio, é a falta de consideração pelos direitos do pedestre. Onde há sinais de trânsito, os choferes param impacientemente, prontos para arrancar ao acender da luz amarela. Nos Estados Unidos, por exigência legal, por cortesia e por respeito à vida humana, o pedestre que atravesse legalmente a rua tem o direito de ser respeitado por todos os veículos. Naturalmente, isto não inclui as pessoas que atravessam precipitadamente, quando o sinal não lhes é favorável. Êstes arriscam-se por sua própria conta. O Rio poderia dar início a um sistema de educação do pedestre, mostrando-lhe a necessidade de obedecer aos sinais do trânsito.

Outro meio de garantir a vida humana e o da prestação de socorro pronto e tecnicamente correto. Afirmam os brasileiros ser a lei contrária a tal medida. Isto é evidentemente absurdo. A solução seria o aperfeiçoamento de novas técnicas de pronto socorro nas escolas públicas, nas fôrças armadas, na polícia, no corpo de bombeiros e público em geral. O perigo diminuiria certamente. A lei, todavia, deveria ser mudada, a fim de encorajar tal assistência, tendo-se especialmente em vista a demora do serviço de ambulâncias. A maioria das cidades americanas possui veículos de emergência bem equipados, com elementos bem treinados, tanto da polícia como do corpo de bombeiros. Se fôsse dado aos escoteiros e aos reservistas militares treinamento neste sentido, tornar-se-ia possível salvar muitas vítimas dos acidentes do trânsito.

Nem todos os acidentes de automóvel ocorrem nos pavimentos destinados a veículos: muitos ocorrem nas próprias calçadas. A calçada destina-se especialmente à segurança do pedestre. No Rio, em muitos casos, como nas construções que bloqueiam a passagem quando se efetua a descarga de um caminhão, por exemplo, torna-se necessário que o pedestre ande na rua. Nos Estados Unidos, não é permitido aos proprietários de prédios bloquear a calçada como sói acontecer no Rio de Janeiro. Lá, o proprietário é responsável pela limpeza, desimpedimento e conservação das calçadas. Se alguém se machuca por defeito da calçada, o seu proprietário é responsável pelos danos causados.

Por fim, arriscarei algumas observações práticas sôbre o trânsito do Rio. A prática observada na Av. Copacabana, rua Marquês de Abrantes e rua Senador Vergueiro, de mão única para automóveis, permitindo-se, ao mesmo tempo, duas mãos para os bondes, é causa permanente e infalível de grande confusão reinante. Especialmente na Av. Copacabana, entre as 17 às 20 horas. Devido à grande confusão de carros na contra-mão, impedindo a passagem dos bondes na Av. Copacabana, dever-se-ia voltar ao velho sistema de duas mãos, proibindo-se, porém, dobrar à esquerda. Não haveria certamente objeções de engenharia no transformar-se a Av. Atlântica em via de mão-única para a cidade para contrabalançar com a rua Barata Ribeiro, via de mão única da cidade para Copacabana. Ônibus, lotações e táxis usariam a Av. Atlântica, entrando pela pela rua Francisco Sá e saindo à esquerda em Princesa Isabel. Outra alternativa seria a de dividir o trânsito das linhas de ônibus e lotações, parte pela Av. Atlântica, parte pela Av. Copacabana.

Quanto às ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro, a solução seria torná-las de mão única, para bondes e automóveis. As linhas de bonde que agora percorrem essas ruas nos dois sentidos passariam a percorrê-las num sentido só até à Praça José de Alencar. São necessários sinais de trânsito em Marquês de Abrantes — no cruzamento em Paissandu e ao chegar à altura da Praia de Botafogo. Seriam também úteis em alguns pontos da Av. Atlântica, especialmente se tornada via de mão única. Trata-se das ruas Bolivar, Santa Clara, Siqueira Campos, Duvivier e Av. Princesa Isabel.

Dever-se-iam fixar pontos de embarque e desembarque para os passageiros dos lotações. A colocação de paradas de ônibus adiante dos pontos de bonde causa demoras desnecessárias. O bonde terá de esperar, com prejuízo evidente de seus passageiros.

Abono, êste mês, no IAPETC

O presidente do IAPETC determinou que o abono de emergência seja incluído, êste mês, nas fôlhas de pagamento dos servidores dessa autarquia.

Participação dos servidores nos lucros do IRB

Iniciado, anteontem, o pagamento das respectivas quotas

Comemorando o seu segundo ano de gestão no Instituto de Resseguros do Brasil, o presidente da entidade, determinou o início ante-ontem do pagamento aos servidores, das cotas de participação nos lucros, as quais ascendem a Cr$ 8.600000,00. Informa o sr. Paulo Câmara que o I. R. B. encerrou o exercício de 52 com um «superavit» de 27 milhões e 500 mil cruzeiros, o maior registrado até aqui.

MAIS UMA DOS CORREIOS . . .

Para o D. C. T. rua de São Bento só existe no Rio

PELO Departamento de Circulação dêste jornal foi enviada, no dia 3 do mês passado, por via aérea, ao nosso representante na capital paulista, uma carta expressa, acompanhada de várias faturas. Os dias foram se passando e a carta, não obstante o endereço claro e completo, não chegava ao seu destino, o que motivou uma reclamação nossa junto à direção dos Correios, sendo, como sempre, prometidas as devidas providências para a localização da carta, cujo certificado de registro tomou o número 2.065.

Ontem, para surprêsa da nossa parte, foi a carta devolvida à Gerência dêste jornal, com a seguinte anotação no verso do envelope: "Não atinge o número indicado a rua São Bento, na praç Mauá, RIO. — Rio. 6/2/53. (a.) Rezende."

Constatamos, assim, que a carta por nós enviada para São Paulo, por VIA AÉREA, não saíra do Rio e, mesmo assim, levou cêrca de cinquenta dias para ser devolvida...

Nenhuma justificativa pode amparar ao Correio:

1.º — o endereço estava claro e completo — sr. Werther Farinello — Rua São Bento, 220 — 3.º, S/6 — S. PAULO."

2.º — tratava-se de uma CARTA AÉREA (o carimbo está bem à vista no envelope: "VIA AÉREA"); e, ao que todo o mundo sabe, ainda não existe correio aéreo do Rio para o próprio Rio. Isto é, todo o mundo, menos o pessoal do D.C.T....;

3.º — no próprio envelope, acima, em baixo e ao lado do endereço, está escrito, a lápis vermelho, "S. PAULO", e ainda, a tinta: "E' PARA S. PAULO", aliás em caligrafias diferentes, o que demonstra que, pelo menos, QUATRO pessoas, no próprio Correio, puderam constatar que a carta era endereçada para S. Paulo.

Não obstante, não seguiu para a capital paulista e levou 50 dias para, sem sair do Rio, ser devolvida da praça Mauá para a rua da Constituição...

CONCORRÊNCIA PARA PAVIMENTAÇÃO DAS AVENIDAS DUQUE DE CAXIAS E DAS BANDEIRAS

No seu despacho ontem, com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Paulo Franchini, o prefeito Dulcídio Cardoso, autorizou a abertura de concorrência pública, para a pavimentação da avenida Duque de Caxias e da avenida das Bandeiras, no trecho compreendido entre Coelho Neto e Deodoro.

Confraternização entre o Tribunal de Contas do Brasil e o seu congênere de Cuba

TAMBEM O MINISTRO DA FAZENDA ESTEVE, ONTEM, NAQUELA CORTE — CREDITOS ESPECIAIS REGISTRADOS

O Tribunal de Contas realizou, ontem, uma sessão financeira, em que escassearam os processos de grande importância, mas que, em compensação, foi das mais festivas, dado o número de altas autoridades que o visitaram.

Estiveram, ontem, naquela Côrte o ministro presidente do Tribunal de Contas, de Cuba, acompanhado de vários representantes do govêrno do seu país, e o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

CREDITOS REGISTRADOS

Foram, ontem, registrados pelo Tribunal de Contas as tabelas orçamentárias das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos e os seguintes créditos especiais:

De Cr$ 1.960.650,00, em favor do Ministério do Trabalho, para despesas com a V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho;

De Cr$ 500.000,00, em favor da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para ser empregado na dragagem e conservação de portos, rios e canais;

De Cr$ 2.000.000,00, em favor da Delegacia Fiscal em Mato Grosso, para atender às despesas com as obras na Alfândega de Corumbá;

De Cr$ 1.000.000,00, à Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de despesas idênticas na Alfândega de Belém.

Foram, ainda, registrados um crédito de Cr$ 1.239.600,00 e outro de Cr$ 607.900,00, para pagamento de despesas de pessoal do Ministério da Fazenda, a cargo das Delegacias Fiscais em diversos Estados da União.

SUA MEMÓRIA ESTÁ FALHANDO . . .

SENTE-SE CANSADO . . .

Então você deve tomar FOR-T-FOSFATOS para proteger seu organismo das consequências do excesso de trabalho.

FOR-T-FOSFATOS nutre o cerebro e o sistema nervoso.

FOR-T-FOSFATOS é o companheiro do homem que trabalha.

A venda nas farmácias ou Caixa Postal 3.061 — Rio.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

TERRENOS EM PETRÓPOLIS

JUNTO AO HOTEL QUITANDINHA

Ruas calçadas com água, luz e esgôtos
Lotes planos, prontos para construir, no melhor clima de Petrópolis
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Informações e vendas com WALTER CORRAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 4.º ANDAR, S. 404 — TEL.: 32-8267
E aos domingos na recepção do Hotel «QUITANDINHA»

HOJE

21 DE MARÇO

SAO BENTO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela brandura de coração e pela serena energia. Tendo em grande conta a sua reputação e prezando a dignidade acima de tudo, não hesitam em deixar situações bastante agradáveis e compensadoras unicamente para estar em paz com seus próprios princípios. Jamais alcançam vida descansada do ponto de vista material, vivendo em constantes dificuldades e aperturas financeiras. Todavia, depois dos 42 anos conseguem alguma estabilidade e meios necessários à satisfação de uma existência a coberto de privações. (Falamos sempre em tese).

INFLUÊNCIAS — O espaço de tempo que vai de 10 a 13 horas é desaconselhável para tratar de questões jurídicas, solicitar favores e travar novas relações de amizade. Números de sorte dos naturais de hoje: 6, 9 e 11. Para as demais pessoas o dia não registra influências perniciosas.

O INCRIVEL — Um advogado norte-americano Samuel Untermeier, está procedendo na sua propriedade de Yonkers (Estado de Nova York), a experiências tendentes a conseguir que os melões adquiram sabor a vinho do Pôrto, a conhaque e a licores, partindo do principio de que poderá alcançar o seu objetivo introduzindo no caule das plantas, uma mecha com uma das extremidades embebidas em qualquer dos citados liquidos...

SABIA? — As ilhas do Pacifico podem ser divididas em três grupos distintos.

ACONTECEU EM 21 DE MARÇO:

No Brasil:

1842 — Decreto imperial nomeando o barão de Caxias comandante das armas da Côrte.

1843 — Suicida-se no Rio, com uma punhalada, o cônsul geral da Rússia, conselheiro Julio Wallenstein, homem de muito saber e amigo apaixonado do Brasil onde residia há muito anos.

1870 — Entra triunfalmente na cidade o segundo contingente de Voluntários da pátria, vindo dos campos do Paraguai.

1878 — São expostos na Academia de Belas Artes os bustos de vários soldados que se distinguiram na campanha do Paraguai.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

CARTOES DO RESTAURANTE PARA 1953 — Os colegas que tiverem cartão de 1952 deverão assinar a lista de renovação no D. A. trazendo 1 (uma) fotografia 3x4. Os alunos que não tiverem cartão deverão preencher um formulário no D. A., trazendo 2 (duas) fotografias 3x4.

AVISO AO 1º. ANO — Aula de Metalurgia — Dr. Vitor — Hoje, 8 horas.

REVISTA ENGENHARIA C. T. C. — Os ns. 28, 29, 30, 31, 32 e 33 dêssa famosa revista acham-se à venda na secretaria do D. A. com as srtas. Licia e Elza. O n. 33 traz uma reportagem completa sôbre o Estádio Municipal do Maracanã, com todos os detalhes técnicos de sua construção. Exemplar avulso Cr$ 6,00. Coleção completa Cr$ 36,00.

C. T. C. — Solicitamos o comparecimento do colega Mário Campos de Araújo a fim de prestar conta de sua gestão em 1952.

AULA DE ALEMÃO — As aulas recomeçarão na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente.

CONFERÊNCIAS

CENTRO DE ESTUDOS DO H. S. E. — Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, na Divisão de Clinica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, uma palestra do dr. H. Monteiro Marinho, sôbre o tema «As células L. E.»

* * *

PROF. JORGE BANDEIRA DE MELO — Depois de amanhã, às 21 horas, no auditório do S. A. P. S., à praça da Bandeira, 96, o professor Jorge Bandeira de Melo, realizará, uma palestra sôbre problemas ligados à Nutrição, dando, assim, inicio as atividades dos Cursos Técnicos daquela instituição.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO SUL — Sob a presidência do sr. Talaia de Moura, tomou posse a nova diretoria da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, que dirigirá os destinos dessa associação de classe durante o biênio 1953-1954. A propósito, o prof. Martagão Gesteira oficiou à nova diretoria, oferecendo a colaboração do Departamento Nacional da Criança, do qual é diretor geral.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

INICIO DE NOVAS TURMAS. Manhã, tarde e noite
Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para CONTADORES. Informações, de 17 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto do Serrador).

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR) — MATRICULAS ABERTAS
EXIGENCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇAO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

Pedro II — Colégio Militar Instituto de Educação

ZONA SUL
Professôres especializados — testes diários — Provas mensais do nível das dadas nos Estabelecimentos acima — Aulas pela manhã.
CURSO MORAES - BARROS
Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operárias de Jesus) — RIO.

VAGAS

AINDA HA VAGAS NOS CURSOS
PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTIFICO
COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE
no tradicional
PAULA FREITAS
RUA B. DE ITAPAGIPE, 285 A 289 — TEL.: 28-0358.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras noticias escolares na 4ª página)

Abertura oficial das aulas no Colégio Pedro II

Proferiu a aula inaugural o professor Cândido Jucá Filho — Balanço das atividades do estabelecimento oficial no ano transato

O professor Cândido Jucá Filho, proferindo a aula inaugural, e um aspecto da assistência que compareceu à solenidade no Colégio Pedro II

Com a presença de professôres e alunos realizou-se, ontem, no Externato do Colégio Pedro II, a solenidade de abertura das aulas do ano letivo de 1953.

A mesa que presidiu a sessão estava constituida dos professôres Gildásio Amado, diretor do Externato; Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato, Afrânio Coutinho, respresentante do ministro Simões Filho, Rocha Lima, diretor do Ensino Secundário da Prefeitura, e Raja Gabaglia, catedrático de Geografia.

SECÕES NAS ZONAS NORTE E SUL

Falou, inicialmente, o presidente da Congregação, professor Vandick Londres, que se referiu à obra realizada pelo seu colega professor Gildásio Amado, na direção do Externato. Salientou, principalmente, a ampliação do Externato, com a abertura de duas novas seções, uma na zona norte e outra na zona sul da cidade.

Referiu-se, ainda, aos concursos realizados no Externato, além de obras que o Internato está patrocinando, com o objetivo de inaugurar, ainda no corrente ano, um novo pavilhão para dormitório, o qual virá aumentar a capacidade do estabelecimento, possibilitando-lhe receber contingentes maiores de estudantes.

A AULA INAUGURAL

O professor Vandick Londres deu a palavra, em seguida, ao catedrático de português, professor Cândido Jucá (filho), que proferiu a aula inaugural sôbre a personalidade do professor Silva Ramos, ex-catedrático de português do Colégio Pedro II.

Entre outras coisas, disse êle: «Consignando o fato de que há mais de três decênios uma das das mais brilhantes expressões desta Casa, em pleno gôzo da liberdade de cátedra, revelava respeitar o «jus discentiae», quero salientar que a sua metodologia bem pudera ser invocada, quando redigimos as instruções que acompanharam os programas de português atualmente em vigor. Em verdade, o espirito de Silva Ramos ainda reina nesta Casa, e incrivel se nos afigura que estejamos a comemorar o centenário do seu nascimento. Vi-o pela derradeira vez alguns meses antes de sua morte. Sentia-se que não era apenas um mestre impar: mas, modêlo, ambulante de vernaculidade, realizara plenamente aquêle ideal, expresso na pág. 72 do seu livro «Pela Vida Fora»...: «Pregar pelo exemplo».

PREMIO TULIO SALECK

O professor Ari da Mata, antigo aluno do Colégio Pedro II, ofereceu à direção do estabelecimento, um prêmio, sob a denominação de Túlio Saleck, para ser doado ao estudante que melhor nota obtiver no exame de admissão às duas casas: Externato e Internato. O prêmio consistirá em livros escolares.

Túlio Saleck foi aluno do Colégio e exerceu o cargo de procurador do Instituto dos Comerciários. Faleceu em plena juventude, há alguns anos.

CURSOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Distribuição de alunas por turmas

Estão abertas até o dia 30 do corrente, na secretaria dêste Instituto, das 14 às 16 horas (aos sábados, das 10 às 12 horas), as inscrições para a matricula nos seguintes Cursos de Aperfeiçoamento para professor primário:

Às quintas-feiras — História do Distrito Federal, às 10h30m, professor Jaime Coelho; O Português no Brasil, às 13h20m, professor Cândido Jucá; O Problema da Análise na Lingua Portuguêsa, às 14h15m, professor Cândido Jucá; Ortografia da Lingua Portuguêsa, às 15h15m, professor Clóvis Monteiro; A Matemática na Vida e na Escola, às 14h15m, professor J. C. de Melo e Sousa; Literatura Infantil e Folclore, às 20 horas, professor J. C. de Melo e Sousa; A Arte de Contar Histórias, às 15h25m, professor J. C. de Melo e Sousa; Metodologia das Ciências Naturais, às 9h 20m, professora Maria Caldeira; Noções de Direito Usual, às 10h30m, professor Romão C. Lacerda; História da História do Brasil, às 9h20m, professor Jaime Coelho; Novos Métodos da Psicologia Educacional, às 13h 20m, professor Eurialo Cannabrava; As Artes no Brasil, às 8h25 m, professor Ariosto Espinheira; Metodologia da Linguagem, professor Jurací Silveira; Disciplina e Cooperação nos Jogos, às às 14h15m, professor Everardo Cruz; Educação Primária em Classes Especiais, às 8h25, professôra Eunice Pourchet; História das Artes, às 16h20, professor Celso Kelly; Tendências da Cultura Contemporânea, às 15h25m, professor Celso Kelly; Organização de Atividades Extra-Classe, uma turma às 11h30m e outra às 13h20m, professor E. Sussekind.

Os cursos acima discriminados destinam-se aos professôres de ensino primário da Prefeitura do Distrito Federal, e, mediante autorização do sr. secretário geral de Educação e Cultura, aos professôres primários dos Estados e Territórios, que se encontram temporàriamente no Distrito Federal.

Os cursos terão a duração de um trimestre, a iniciar-se em abril próximo. As alunas inscritas deverão apresentar um trabalho, e submeter-se a uma prova final, para que façam jús ao certificado, cuja concessão depende da frequência minima de 75%.

O requerimento de matricula será feito em fórmula impressa, fornecida pela secretaria do Instituto, e levará um sêlo hospitalar, da Prefeitura do Distrito Federal, para assinatura da requerente.

DESPACHO DO DIRETOR — Ana Maria de Melo Rêgo, Beatriz Helena Póvoa da Costa Nunes, Cordélia dos Anjos, Edite da Silva Sarmento, Edna Medeiros Castilho, Eli Santos, Heloisa Correia da Costa, Judite Marques Machado, Leilá Oliveira Braga da Silva, Lenita Fontes Cataldi, Lilian Zenóbio Alves de Vasconcelos, Luzia Emilce de Azeredo, Ligia Sampaio de Magalhães, Marcia de Oliveira Veras, Marcia Pinto de Vasconcelos, Maria Isabel Bachmann Paquet, Maria Joseita Silva, Maria Léa Nora Ribeiro, Maria Lúcia Gomes Bandeira, Maria Lúcia dos Santos Cravo, Maria Lúcia dos Santos Guterres, Maria Marina March França, Marli Borges Adriano, Marli Dias da Silva Freire, Marli Guerreiro de Castro, Marli de Sá Ribeiro, Nira Panitzky, Nara Soares Matoso, Neide de Almeida, Odila Tinoco Vôgel, Rosa Maria de Sousa e Melo, Rosali Araújo Vieira, Shirlei da Silva Carneiro, Solange Sampaio Pereira Sônia Loeticia Ferreira Mayrink, Sônia Maria de Figueiredo Cruz, Sueli Monteiro Bastos, Vera Augusto Barbosa, Vera Maria Martino Vilard, Virginia Dias da Silva, Vanda de Oliveira Costa, Vilma de Barros Mazalini, Ivone Ferreira Marques. — Sim, na turma 301.

Aldina Fernandes de Magalhães, Angela Isabel Bruno de Matos, Ana Maria Almeida Primavera, Aimon Oassé Luis Paulafreitas, Carmen Brandão Ferreira, Dayse Maria Cardoso Rangel, Dayse Alves Coutinho, Edite Paranhos, Ester de Oliveira Soares, Gessi Cecilia de Carvalho, Inês da Conceição Ferreira, Inês Fernandes de Azevedo Silva, Janet Hubel, Lisete Dib Nabas, Lourdes Rodrigues de Paula, Lúcia Maria Cuinhas da Cunha, Mara Célia de Lucca Nascimento, Maria Aparecida de Medeiros Karstil, Maria Helena de Andrade Miguels, Maria Helena Pina Lima Wylie, Maria Helena Pimenta, Maria de Lourdes Saraiva de Azevedo, Maria Lúcia Paredes Cristiano Silva, Marisa de Camargo Vieira, Marisa Salgado Cupertino, Marisa Cardoso Cerqueira, Marli Conti, Neusa Marques Ferreira, Nilce Medeiros de Sousa, Norma de Almeida Chaves, Quitéria Gomes da Costa, Regina Coeli de Albuquerque, Sônia Mara De Biase, Sônia da Silva Santos, Sônia Soares, Teresinha de Almeida, Vera Kubner Calmon, Vilma dos Santos Cruz, Vilma Teresinha Sá de Aguilar, Iára Ferreira dos Santos. — Sim, na turma 302.

Ana do Souto, Carmen Ribeiro, Célia Maria da Fonseca Cravo, Celi Pinto Durão, Darcléa da Silva, Deane Valadares, Elza de Sousa, Eurídice Pereira de Carvalho, Fany Guimarães, Francisca Valbonetti, Gilda Scheinvar Heldi Tomé Vereza, Helena Gonzaga Firpo, Helena da Silveira Madruga, Izaunatiasi Moreira Barros, Isaura Punaro Barata, Lúcia Simões Correia, Ligia Augusta Cardoso Moreira, Madalena Marli Pinto Caffarena, Mara Benevides dos Guaranis, Maria Alice Maduro Pais Leme, Maria do Carmo Maia de Oliveira, Maria Helena Manso Saião, Maria José Neves de Araújo Leite, Maria Lúcia Machado Barcelos, Maria Marlene de Sousa, Maria Regina Contreiras, Maria Regina Santos Maia, Marilia Aida Fogaça Cordeiro, Marimar Muller de Castro, Miriam de Almeida, Nelsa Dias de Cruz Azevedo, Norma Mosqueira Gomes, Raquel Rodrigues Constantino, Rita Maria Carrera Neves, Rosa Cunha de Sá, Shirlei Coll Justino de Oliveira, Teresa de Jesus Pepicon, Teresinha Rodrigues, Vera de Paula Chaves, Vanda Cardoso Silva, Iára Maria Oliveira de Carvalho, Iolanda Aromatis. Sim, na turma 303.

Ada Alvarenga Ferreira, Ana Maria Riso Coutinho, Angela Maria de Morais Ferreira, Celma Gonçalves Santos, Dalva Maia Tavares, Dolores Muralha, Eponina Fortes Pinto, Eumar de Moura Vieira, Geni da Costa Monteiro, Hercilia Maria Pereira, Ilze Melo de Freitas, Isis Bartolomei Pereira, Jacira Otero Cordeiro, Joana Duna, Jussará Benevides Travassos, Lúcia Guimarães de Oliveira, Maria Amanda de Faria Pio da Rocha, Maria Cecilia Abreu Vidal, Maria José Gonçalves Rodrigues, Maria Otilia Murga, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Marisa Marques Campista, Marizú Neves da Silva Brito, Marlene Abreu Peixoto, Marlene Alvarez Bian-

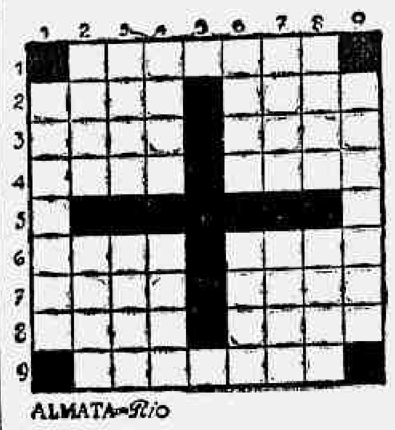
(Conclui na 4.ª página)

A CRIANÇA APRENDERÁ MÚSICA BRINCANDO

Pelo método prático e atraente de iniciação musical intitulado «Coisas das Sete Notinhas e do Maneco de Passos que acaba de ser lançada no meio artistico musical desta Capital, sendo de autoria da conhecida maestrina e professôra Olga Coruja dos Santos. Prefaciado pelo musicólogo Andrade Muricy tem sido recebido com muito acolhimento pelas demais criticas musicais em evidência, acha-se a venda nas Casas Wehrs, Casa Matos e Livraria Alves.

PALAVRAS CRUZADAS

«TORNEIO EXTRA» (35.º Torneio Semanal) Problema n.º 969



ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Estabelecimento onde se curtem couros.
2 — Oficio; profissão. — Diz-se do animal sem cauda.
3 — Nome de uma moeda de ouro, de França, do valor de 20 francos. — Confusão.
4 — Sepultura em que reunem os cadáveres de individuos mortos em conjunto. — Grandes quantidades.
6 — Oviforme. — (T) Primeiro rei mouro de Sevilha.
7 — Feitiço, mau-olhado (Pernambuco). — Tonadilha.
8 — Composições poéticas, divididas em estrofes simétricas. — Ações.
9 — Correntes que seguram os navios às âncoras.

Verticais

1 — Célula do favo de mel.
2 — Que não está cozida. — Animação; vitalidade.
3 — Determinado por lei. — Naquele lugar.
4 — Oração. — Sem dinheiro.
6 — Trazer habitualmente. — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flôres.
7 — Municionei; fortifiquei. — Dificuldade, obstáculo.
8 — Por consequência. — Idade, duração da vida.
9 — Audazes; atrevidos.

—o—

AS SOLUÇOES SERAO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 5 DE ABRIL PROXIMO.

—o—

Torneio Extra de Palavras Cruzadas

CONCORRA AO NOSSO «TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS»

Para participar do nosso «Torneio Extra», basta que cada concorrente nos envie as soluções certas relativas a cinco «Torneios Semanais», no periodo decorrente de 17 de março a 13 de junho, do corrente ano, acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos em nossa secção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

Além dos três prêmios que fazemos sortear tôdas as semanas, o solucionista concorrerá a mais dez, dentre os quais avulta um aparelho de rádio, de cabeceira, marca FADA.

Qualquer informação pode ser obtida com «Almata», pessoalmente por escrito ou pelo telefone 42-2010 ramal 2.

—o—

Atenção

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossilabos de Casanovas.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

ADMISSÃO Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

ART. 91 ZONA SUL

Professôres especializados.
CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial, Prático, em 2 anos. Matérias: Port., inglês, Mat., Cont., Estatistica, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais dificil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matriculas abertas. — Turmas para menores e para adultos pela manhã à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO E COLEGIO MILITAR
(GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
INICIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — SALA, 503 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Matrículas abertas

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
PRIMÁRIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

SUESC

(SOC. UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)
CURSO VESTIBULAR DE DIREITO PARA A FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Acham-se abertas as inscrições na Secretaria, com o sr. Jorge Lourenço, no horário de 19 às 21 horas.
INICIO DAS AULAS: 6 de abril.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaures Feghali, da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar
MATRICULAS: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
INICIO DAS AULAS: 6 de abril.
ÓTIMOS RESULTADOS:
1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro Pinto da Rocha Filho
1951 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar Leal Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen
« 2º lugar — José Hermano Dantas Coutinho
« 4º lugar — João Reynaldo Pereira da Costa
« 7º lugar — Sérgio Mesquita de Miranda
Além de outros alunos aprovados.
Av. Rio Branco, 174 - 2.º andar - Sala 10 - Tel.: 47-0465

CURSO CIENTÍFICO ESPECIALIZADO

MEDICINA
ENGENHARIA
Para tornar fácil aos futuros universitários o estudo da carreira que pretendem seguir, especializamos o Científico. Os candidatos a médicos e a profissões correlatas, terão intensificados os estudos de Física, Química e História Natural e das outras matérias que lhes serão mais necessárias; os candidatos a engenheiros e a profissões correlatas, estudarão mais intensamente a Matemática, o Desenho e outras matérias para eles essenciais.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166-Tels.: 26-3002, 26-3222 e 26-0393.

O BRASIL PRECISA DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

MATRICULAI-VOS NA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES
DA
ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
Oficializada pela Lei Federal n. 1339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
MATRÍCULAS
Estão abertas as MATRÍCULAS para os cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BASICO (Diploma de auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no curso de ADMISSÃO é necessário que o candidato tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; para o COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório) fará exame de admissão das matérias de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil; e para o TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista) o requerente, sòmente, provará a conclusão do 4º ano Ginasial ou do Comercial Básico.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 Telefone: 42-1797

VESTIBULAR DE FARMÁCIA

O CURSO BETTENCOURT abriu no dia 15, as matriculas para as novas turmas. Inicio das aulas: 1º de abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas. Laboratório de Química, material de Fisica e de História Natural. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 5h40m.
RUA BARAO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO.

Música

Em perigo a temporada dêste ano

O ASSUNTO já foi abordado em tópico dêste jornal. Comporta, no entanto, um comentário nesta seção, uma vez que afeta particularmente a temporada artística dêste ano.

Referimo-nos à lei do câmbio livre, estabelecida como medida salvadora da pátria e que os entendidos anunciaram como o único meio capaz de forçar a queda do dólar, quando o que se deu foi exatamente o contrário.

Não obstante, a lei continua a vigorar, e, conforme determinação da mesma, o câmbio oficial só se fornecerá para determinados artigos de importação julgados de absoluta necessidade.

Mas tôda lei no Brasil é elástica. Estica-se à vontade do freguês. Não existe nada irredutível quando se sobrepõe o favoritismo ou entra em jôgo o subôrno, do qual se beneficiam não apenas elementos isolados, mas verdadeiras camarilhas ou quadrilhas, envolvendo as mais altas esferas da administração.

Eis porque, como já é do conhecimento público, não faltaram divisas para a vinda da França de cavalos de corrida, de propriedade do magnata Euvaldo Lodi, enquanto essas divisas se negam, inclusive, às iniciativas de ordem cultural, como aquelas que se destinam à importação de artistas estrangeiros destinados a enriquecer a nossa temporada e a favorecer, com a sua presença, o conhecimento do público com relação às mais belas emanações do espírito.

A vinda dêsses puro-sangues destinados a fazer vibrar, nas suas arrancadas fogosas, uma pequena fração de frequentadores do Jockey e "habitués" de seus "guichets", é um acinte e um achincalhe aos direitos do povo carioca, que, ao mesmo tempo que presencia a burla de uma lei recente, para gaudio de um núcleo reduzido de grãfinos, vê se negarem meios à mocidade de prosseguir no exterior os seus estudos de aperfeiçoamento, como vê decrescerem as possibilidades de acesso ao Brasil dos grandes mestres da música universal, que muita gente apenas conhece por tradição ou através de suas gravações.

Está o govêrno no dever de amparar tais iniciativas, abrindo para as mesmas as necessárias facilidades. Nem só do pão vive o homem. Nem só por cavalos se interessa o brasileiro...

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL NO "FESTIVAL BACH", DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O "Festival Bach", com que dará início a Orquestra Sinfônica Brasileira às suas atividades no ano de 1953, está divido em duas partes: uma, instrumental, pròpriamente dita, que será regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, e a outra, para côro e orquestra, sob a regência do maestro Hugh Ross, no momento atual uma das maiores autoridades do mundo no gênero de música coral.

Do programa, nesta parte, constarão as Cantatas 4, 11, 28 e 50, excertos da Paixão, Segundo São João, e o "Magnificat", e terá parte relevante a Associação de Canto Coral, cuja direção artística está a cargo da professôra Cleofe Pearson de Matos, que também é a ensaiadora dêsse conjunto.

Inscrições para novos sócios, na avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803.

ESTRÉIA DA SÉRIE "B", NO DOMINGO DE PÁSCOA

A série "B", programada êste ano, no Plano Artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira e composta de oito concertos extraordinários, terá a sua estréia no próximo dia 5 de abril, domingo de Páscoa, às 10h30m, no Teatro Municipal.

O programa será um "Festival Bach", completamente diferente do para o quadro social e está assim constituído: Cantata n.º 4 (da Páscoa), para solistas, côro e orquestra; Cantata n.º 51 (da Aleluia), para soprano-solo, côro e orquestra, cuja intérprete será o soprano patrício Maria de Lourdes Cruz Lopes, e Excertos da Paixão, Segundo São João.

Regerá êsse concêrto o maestro Hugh Ross, que, além dos solistas, terá a colaboração da Associação de Canto Coral, ora ensaiando sob a direção da professôra Cleofe Pearson de Matos.

Já estão abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as inscrições para a venda acumulativa dêsses oito concertos extraordinários e correspondentes à aludida série "B".

Sebastian Benda na «ABC»

Sebastian Benda é descendente de uma conhecida família de músicos. Já na côrte de Frederico, o Grande, tiveram importante atuação artística os irmãos Franz e Georg Benda, tanto como compositores, quanto como intérpretes.

Jean Benda, pai de Sebastian, já muito cêdo descobriu a vocação artística do filho e lhe deu a primeira instrução musical. A precocidade do menino atraiu o interêsse dos grandes músicos Arthur Honegger, Frank Martin, Edwin Fischer, Joachim Nin e outros. Aos 11 anos de idade, Benda fêz-se conhecer como pianista e compositor e aos 13, por ocasião do seu recital em Genebra, recebeu a seguinte crítica na "Tribuna de Genebra": "Benda foi uma revelação. A sua extraordinária maturidade e percepção do estilo de Mozart causaram admiração aos apaixonados da música." Apesar do seu enorme sucesso e dos elogios recebidos por eminentes pianistas e chefes de orquestra, Benda continuou os seus estudos na Escola de Música de Genebra, assistindo cursos de harmonia, contraponto, piano e música de câmera. Três anos depois, o jovem Sebastian Benda obteve o Grande Prêmio de Virtuosidade. Em seguida, começou a carreira de recitalista e solista das grandes orquestras européias. Em 1945, Edwin Fischer convidou Benda par atuar, como solista, nos ciclos dos Concertos de Banch e de Mozart, que se realizavam sob a sua regência. Tomou parte, também, em uma lista dos festivais internacionais de música, em Lucerna.

Atualmente encontra-se em "tournée" artística na América do Sul, tendo já tomado parte no 4.º Curso Internacional de Férias, em Teresópolis, como recitalista e professôr.

O recital de Benda será a 6 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, sócios: "ticket" n.º 1. Continuam abertas as inscrições para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos, na rua México n.º 74, sala 601, tel. 22-1076.

Concêrto lírico no Municipal

PARTICIPARÃO ALGUNS COMPONENTES DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

O barítono Henrique Luz, o soprano lírico Teresinha Santiago e o soprano ligeiro Léda Osório, que participaram da Temporada Lírica Nacional, realizarão um concêrto lírico no Teatro Municipal, no próximo dia 25, sob os auspícios da Associação Franco-Brasileira.

Do programa constarão peças de Gluck, César Frank, Berlioz, G. Auric e Gretry, sendo os acompanhamentos feitos pelo pianista Hermelindo Castelo Branco.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Pela «fixação de base» resolve os casos mais difíceis de dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Reserva de hora pelo Tel.: 52-7904.

Rua Alcindo Guanabara, n. 17, 12º andar, sala, 1.207 — Cinelândia

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Comunica-se aos interessados que a identificação de tôdas as provas dêsse concurso será feita no próximo domingo, 22, às 9 horas, no 12º andar da Av. Nilo Peçanha, 31, (Instituto dos Bancários), quando os candidatos terão, também, conhecimento dos resultados.

Aos que desejarem, será dada vista de provas nos dias 23 e 24, das 13 às 16 horas, no Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento, no Ed. Darke, 23, 15º andar, sala 1.532.

Rio, 20 de março de 1953.

MANOEL ALVES RIBEIRO
Diretor Geral dos Concursos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 - 22º - TEL.: 43-4674
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente e na forma dos Estatutos, convoco os Srs. associados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 24 (têrça-feira), em 1ª convocação às 17 horas, ou em 2ª e última às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Balanço do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ — Secretário.

O dr. Adjalbas de Oliveira

Comunica a seus colegas, amigos e clientes o enderêço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS à rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Tel.: 42-4242 — Cinelandia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

no LAR e na SOCIEDADE

Otimismo ou pessimismo?

Ficamos devendo a um leitor amável, sr. Godofredo Cardoso, a oportunidade de rápido momento de otimismo.

Envia-nos êle dois recortes de jornal. O primeiro conta o caso de um pequeno jornaleiro a quem certo freguês entregou uma cédula de 500 cruzeiros, em pagamento de duas revistas, na suposição de que ela fôsse de 10 cruzeiros. Dando pelo êrro, o garoto — de 13 anos — pediu a um companheiro que tomasse conta de sua banca e saiu ao encalço do distraído. Não o encontrou, entretanto. Por isso, de regresso à «Casa do Pequeno Jornaleiro», deu conhecimento do fato ao respectivo administrador, que se recusou a receber o dinheiro, aconselhando o rapaz a levá-lo, no dia seguinte, para o seu lugar de trabalho, onde, por certo, o prejudicado iria procurá-lo. Mas o homem das revistas não apareceu; e, daí, a notícia no jornal, chamando-o...

O segundo episódio: o passageiro de um carro de praça, tendo de pagar 10 cruzeiros, entregou ao motorista uma cédula de 200; e, sem dar tempo para verificação do equívoco, desapareceu. Tal qual o outro. E o «chauffeur», está à sua procura, anunciando o endereço em que é encontrado.

Depois dêsses resumos, citemos os nomes: o jornaleiro chama-se Djalma Galvão; o motorista, José Pereira.

Falamos em «otimismo». Na realidade, quando as «manchettes», diàriamente, gritam maroteiras, desfalques, roubalheiras, não deixa de constituir confôrto o registro de dois episódios da natureza dos acima narrados.

Mas, por outro lado, a gente fica a pensar: a que proporções, em verdade, atingiu o descalabro dos costumes, em nossa terra, a ponto de merecerem destaque duas ações de comezinha honestidade?

E ainda outra conclusão melancólica: como anda tão desvalorizada a nossa moeda, que, displicentemente, se dão cédulas de 200 e 500 cruzeiros, como se fôssem de dez — e se acha que nem vale a pena diligenciar para receber o trôco! — L.

NASCIMENTOS

O casal Benício Pereira Costa comunica o nascimento de sua filha GISELE.

•

O sr. Paulo César Cursino de Moura e a sra. Ana Maria Pôrto Cursino de Moura participam o nascimento de seu filho PAULO JOSÉ.

•

O casal Antônio Fonseca Pimentel-Irma de Melo Pimentel comunica o nascimento de seu filho JOSÉ MARCOS

•

O sr. Abelardo Cunha e a sra. Valmira Pacheco da Cunha participam o nascimento de sua filha CÁSSIA MARIA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Ari Miranda.
* Desembargador Ari Franco.
* Sr. Berilo Neves, professor do Colégio Militar.
* Dr. Francisco Alves Duarte.
* Sr. Daniel César Costa.
* Sr. Edmundo Lys.
* Sr. Moacir Fonseca de Mendonça.
* Sr. Barros Vidal.
* Sr. Válter Gentile de Melo.
* Dr. Luís Pereira Rodrigues.
* Sr. Francisco Veiga.
* Sr. Otaviano Carlos Dias.
* Cap. Bento Pedreira da Costa.
* Srta. Cíntia Guimarães Leitão.
* Sra. Marina Carneiro Leitão, espôsa do dr. Francisco Luís Leitão.

NOIVADOS

O casal João Medeiros participa o noivado de sua filha, srta. Iara Medeiros, com o sr. Ernandes Máximo de Andrade.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Fernando Teixeira de Carvalho e Nelma Rios; Delane Prestes e Norma Forino Cintrão; Jeremi Mc Mahon Waite e Amélia Müller; Juarez Rodrigues Machado e Judite Cruz da Silva; Dario Francisco do Nascimento e Maria da Conceição; Joel Falcão e Leonídia Ferreira; Délio Mauri e Lígia Cardoso Coelho; Lúcio de Gusmão Lôbo e Maria Celeste de Sá Almeida; Daniel Pereira Nunes e Lígia Perez Alvarez; João Manuel Aguiar e Maria Emília de Carvalho Sarmento; Arnaldo de Oliveira Mainardi e Neusa Ferreira Pinheiro; Aleir Barreto Coutinho e Marli da Silva Almeida; Sílvio Bastos e Sidneide Chaves Ferreira; Aloísio da Rocha Viana e Eurídice Alves Barreto; Miguel Hillas Bordallo e Ardilanda Mendes da Silva; Rubens de Almeida Gonzaga e Eulália Correia; Eduardo Walsh e Zuleica da Silveira Hallais; Ari Mendes e Maria Alzira Barbedo; Inácio Mendes e Daize Moura de Sousa; Nilson Cardoso e Lila da Fonseca Ramos; Rubem Ferreira Calainho e Ivone da Silva Santos; Adauri Sousa Machado Reimão e Hilda Gomes Gonçalves; Manuel Antônio e Ilda da Silveira Borges; Antônio Ferreira Fernandes e Margarida Dimetra; José Djalma da Silva e Maria Genoveva Mota; José Tavares de Araújo e Crinaura Rufino da Costa; Jorge Mesquita Faria e Nilza Gonçalves da Silva; Celmir Tomé de Abrantes e Teresinha Angélica Machado; Geraldo Curi de Carvalho e Estela Couto Pereira; Blener Brandão Cardoso Pinto e Norma de Paula Braga; Gilberto de Oliveira Coutinho e Olívia Peixoto Albuquerque; José da Fonseca Vilaça e Lucíola Moreira Dias; Antônio de Santana e Josefa Alves de Santana; Wilson França e Lucília Machado dos Santos; Antônio Carlos de Lima Fontinha e Dora Duque Estrada Bastos; Gerardus Maria Franciscos Zayen e Irmela Neugart; Abner Florentino Cordeiro e Lindaura Isaura de Carvalho; Antônio Macedo e Maria Leopoldina da Rocha Sousa; Osório Rosendo Abrantes e Geni Santos; Vítor Hugo Teixeira de Resende e Ondina Ferreira de Oliveira; Hugo Alves de Lira e Rita de Cássia Santos; Pedro Sá Pinto e Odiléia Ribeiro Vita; Alberto Dias Carneiro e Maria de Lourdes Campos; Ezuri de Sousa e Magali de Sousa; Eduardo Canuto Ferreira e Francisca Pires Ferreira; Henrique Correia de Sousa e Maria José de Andrade; José Pereira de Almeida e Norma Georgete Gonçalves de Almeida; Mário Macedo Cardoso e Altair Martins Pais; Nicolau Robles Filho e Oneida da Silva Castro; Edison Blois e Iara Maria Alves; Manuel Nunes de Oliveira e Maria do Socorro da Silva; Gert Delmonte e Henriette Dora Killer; Raimundo Atias Cavalcanti e Margarida de Jesus; Iberê Silva e Matilde Alves dos Santos; Domingos Ribeiro da Silva e Maria Teresa Bonfim; Hamilton Prado e Eulina de Sousa Ponts; Angelino Bonavita e Maria Aparecida de Almeida; Policarpo de Oliveira Costa e Rute de Sousa Magalhães; Alfredo Diogo Soares e Almerinda Baroni Borges; Gonçalino Sampaio Guedes e Maria Lourdes de Almeida; George da Silva e Iria de Oliveira; Francisco Antônio Reis e Magali Magale.

CASAMENTOS

SRTA. LÚCIA BARREIRA GARCIA — CAP. JURANDIR ACIOLI LOUREIRO — Realiza-se, hoje, às 18h30m, na capela do Colégio Militar, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Barreira Garcia, filha do casal Manuel Barreira, com o cap. Jurandir Acioli Loureiro, filho do casal José Carvalho Acioli. Serão padrinhos, na cerimônia, os pais dos noivos.

•

SRTA. CARMEM DARCILIA BRAVO — SR. MILTON MONTEIRO DE BARROS — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na matriz de N. S. Nazareth, na cidade de Saquarema, no E. do Rio, o casamento da srta. Carmem Darcília Bravo, filha do casal Darci Bravo, com o sr. Milton Monteiro de Barros.

HOMENAGENS

DR. ALMIR PINHEIRO ALVES — Ao ensejo do transcurso, no próximo dia 24, do aniversário natalício do dr. Almir Pinheiro Alves, assistente do prefeito Dulcídio Cardoso, seus amigos prestar-lhe-ão uma manifestação de simpatia, promovendo um almôço em sua homenagem.

•

TTE. CEL. GERARDO LEMOS DO AMARAL — A Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio de seu diretor, homenageou, ontem, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, com um almôço que se realizou na sede daquela entidade de classe. Saudou-o o sr. Herbert Moses.

ALMOÇOS

Estiveram presentes ao almôço-reunião realizado no Hotel Glória os proprietários dos maiores hotéis do Rio de Janeiro. No decorrer dêsse almôço que foi oferecido à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura discorreu sôbre a necessidade de incrementar o turismo de real valor no desenvolvimento desta cidade. Para tanto comunicou aos presentes as facilidades que serão concedidas aos turistas norte-americanos para ingresso neste país.

DIPLOMÁTICAS

SR. JOÃO EMÍLIO RIBEIRO — O sr. João Emílio Ribeiro, que vinha exercendo as funções de ministro da Legação do Brasil no Panamá, retornou ao Rio de Janeiro pelo avião da Braniff Airways, via Lima. Foi êle designado para o cargo de ministro-conselheiro da Embaixada brasileira na Grã-Bretanha.

FESTAS

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O salão nobre da agremiação da rua Conde de Bonfim, transformado em boite, reunirá, hoje, para uma elegante noite, os seus sócios.

Para as danças tocará o conjunto de Aníbal Sardinha, das 22 às 2 horas, e o traje será o de passeio não sendo permitido o esporte.

•

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar na próxima quinta-feira, das 20 às 22 horas, grandioso «shows» artístico, com a participação de artistas do rádio carioca.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Carlos Duarte Simões, Adauto Pereira, José C. dos Santos, João de Sousa Góis, Mariana F. Góis, Joseph Rutten, Maria Pimentel de Moura, Adauton Dourado, Miguel Antônio Fernandes, Paulo M. Fernandes, Edgar da Silva Teles, Alcebíades Queirós Barata, José Alves Peixoto, Alzira Santos, João Augusto Cerqueira de Morais, Antônio Teixeira de Sousa, Válter Silva, Quitéria Farias Silva, Otávio Monteiro dos Reis; para Recife — Manuel Gomes da Silva Filho, Antônio Bezerra, Maria Alita Bezerra, Carlos Benedito dos Santos, Gil Maranhão, Josmar Martins, Teudelina Lins, Alberto de M. Vasconcelos, Joaquim Brasil, Daniel Uchôa Cavalcanti Bezerra, Fuad Neme, Walnely Gomes dos Santos; para Caravelas — Abignil Rosa M. da Silva, Madalena Batista, Analice R. M. da Silva, Dayse R. M. da Silva, Katia R. M. da Silva; para Maceió — Edmundo Bisacchio, Luís da Silva Espíndola, Teotônio C. Vilela, Meriza Garrido Sauma, René Simon Garrido Sauma; para Belém — Marco Aurélio Q. Teixeira, Maria Eugênia de Oliveira, Francis Mason, Mário Lihório Pereira, Hortência Pereira, Cristian Laigret, Jean Dussol.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Fernando Olímpio Cavalcanti de Albuquerque — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Mariana Matilde de Sampaio Viana — 9 horas. Candelária.

Elívio Ernesto Pamieri Romano — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Brigadeiro Flávio Santos — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Leopoldina Teixeira Baeta — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Carlos de Antas Rangel de Vasconcelos Júnior — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cap. de mar e guerra Maurício Helmold — 8h30m. Candelária.

Sônia Muniz — 9h30m. Candelária.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

sempre, o alto padrão de suas interpretações, em ambas as faces dêste seu segundo disco para a Victor.

DIRCINHA BATISTA: — "Se eu morresse amanhã", Samba-canção de Antônio Maria — "Las Horas se pasan" — mambo de Lourival Faisal-Roberto Faisal. — (Disco Victor, número 80-1106, $ 20,00).

DISCOS MAIS PROCURADOS... até o dia 19, na Galeria Olsen.

"India" — Cascatinha e Inhauba
"Ninguém me ama" — Nora Ney
"Nem eu" — Angela Maria
"Alguém como tu" — Dick Farney
"De cigarro em cigarro" — Nora Ney.

Aluizio Rocha

—o—

SE EU MORRESSE AMANHA

Samba-canção de Antônio Maria

De que serve
Viver tantos anos
Sem amor?
Se viver é juntar desenganos
De amor,
Se eu morresse amanhã de manhã
Não faria falta a ninguém,
Eu teria um entêrro qualquer,
Sem saudade, sem luto também,
Ninguém telefona, ninguém,
Ninguém me procura, ninguém.
Eu grito e o eco responde
Ninguém
Se eu morresse amanhã de manhã,
Minha falta ninguém sentiria,
Do que eu fui,
Do que eu fiz
Ninguém se lembraria.

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITORA JORNAL DE MÚSICA

Séde: Rua Senador Pompeu, 121, sobrado.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Administração desta Sociedade, à rua Senador Pompeu, 121, sobrado, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício de 1952.

Outrossim, convido os Senhores Acionistas para constituir à Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de abril entrante, às 20 horas, na sede social, para os fins contidos no Art. 13 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1953.

MELCHISEDECH PEREIRA SILVA REILLE
Diretor-Presidente.

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Presidente Vargas, 1733 — 1º andar.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 24 do corrente mês, na sede social acima indicada, às 15 horas em 1ª convocação e, caso não haja número legal, às 15h30m, do mesmo dia em 2ª e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

b) — leitura, dicussão e votação do relatório do Presidente, relativo ao ano de 1952;

c) — leitura, discussão e votação do balanço do exercício financeiro de 1952 e do parecer do Conselho Fiscal;

d) — leitura, discussão e votação da previsão orçamentaria para 1954 e do parecer do Conselho Fiscal;

e) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1953

ANTONIO FERNANDES DYONISIO
Presidente

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Lida.

RUA DA ASSEMBLEIA 73
TEL: 22-9664.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

Um medicamento ideal para crianças e para tôdas as pessoas fracas e convalescentes, é o PHOSPHOTIOCOL GRANULADO DE GIFFONI. Pelo fosfocálcio fisiológico que encerra, êle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, repara as perdas nervosas, estimula o cérebro; pelo sulfoguaiacol, tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o pêso do corpo aumenta. É o fortificante indispensável na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo. Precioso recalcificante remineralizador, diàriamente receitado pelas sumidades médicas. Encontra-se à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito Geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, n. 17 — Rio

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

O presidente do I. A. P. B. recebeu ontem, em audiência, os bancários: Raimundo José do Nascimento, Alberto Seabra Monteiro, Jorge Geemel, Gélson Torquato, Franklin Verol, Lisete Freire, Válter da Silva Rodrigues, Rita de Cássia Lopes, Valdemar Pedro de Aquino, Nicanor Centeno Xavier.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Antônio Pelegrino, Ulpiano Pereira da Silva, Luís Solobozal. Prorrogados: Ione Sampaio Vignolo, Fernando Veloso Cabral, Osmar Ribeiro de Sousa Fontes.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — 1 período: Iraci Ferreira Pontual, Dalton de Barros, Francisco Urbano de Aquino, Paulo Vicente Dorna, Geraldo de Oliveira Guerra, Salué Ferreira Alves, Alexandre Borges de Matos, Alzemir Sá, Paulo Henriques Teixeira, Valdo Sousa Aguiar Temporal Total: Araken Brandão Fonseca, Airton Silveira de Sousa, Marcos da Silva Negrão, Humberto Bruno, Geraldo da Costa Matos, José Ventureli Ferrer, Luís Bernardino da Costa, Osmar Manuel de Sousa, Mário Guimarães Dollinger.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 28 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 93.279,30.

Notícias diversas

SINDICATO DOS BANCÁRIOS.

A diretoria do órgão de classe fêz distribuir entre os associados o seguinte comunicado sôbre a assembléia geral extraordinária de segunda-feira:

«De ordem do sr. presidente, tendo em vista o despacho do sr. diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho no processo n. MTIC 105.531-53, AP 327.445-52, relativo ao Acôrdo para aumento de salários dos empregados casas bancárias, ficam convocados os associados dêste Sindicato, pertencentes aos ditos estabelecimentos, a se reunirem, no dia 23 do corrente, segunda-feira, em assembléia geral extraordinária, às 17h 30m, em primeira convocação, e em segunda, às 18h 30m, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

— Apreciação e homologação do acôrdo celebrado com o Sindicato das Casas Bancárias para aumento de salários.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1953.
(a) Luís A. de Carvalho Perriraz — secretário».

ESPORTE BANCARIO SULAMERICANO

No ginásio da A. A. Banco do Brasil, continuam os treinos para a formação do «scratch» que irá a Buenos Aires, a fim de disputar o 1º Campeonato Sulamericano de Basquetebol, em abril próximo.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Sebastião Sampaio Bueno, Bauru; Angelo Sagrilo, Uberaba; Edmir Gomes Faco, Fortaleza; Fernando José da Silveira, Uruguaiana; José Correia de Barros, Aimorés; Rui Carvalho, Caratinga; Willy Pacheco, Vitória; dr. José Coelho Júnior, Araçatuba; Ari Fagundes de Almeida, São Carlos e Francisco de Lima Ribeiro, Mimoso do Sul.

Aniversariam hoje os bancários David Stélio Cantuária e José Gomes Cardoso, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorre hoje a data natalícia da sra. Nenem Peixoto de Alencar, espôsa do sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários.

ALUGA-SE por Cr$ 3.200,00 por mês o apartamento 404 do edifício da rua Senador Nabuco, 150 em Vila Isabel. Ver no local com o zelador e tratar pelo telefone: 48-9585 com o Dr. Kleber.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias

MOÇAS

Instituição de assistência social, admite duas ou três moças, educadas, de boa aparência, que ofereçam referências, para serviço externo — independente de horário. Cartas para a redação dêste jornal, sob o nº 54.934.

Grupo Diesel-Elétrico 70 KVA

Para entrega imediata, marca Alfa-Romeo-Pellizzari 220|127 volts — 50|60 ciclos, em exposição à rua Teófilo Otoni, 131.

Apartamentos -- Lojas

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo, primeiro locação, primeiro andar alto sôbre pilotis, com 3 quartos, salão e jardim de inverno, cozinha americana. Dependências de empregados. Armários embutidos, acabamento de luxo. Garage. Av. Epitácio Pessoa, 456. Chaves com o porteiro. — Tel.: 52-6728.

PÇA. DA BANDEIRA — A rua Sotero dos Reis, 62, aluga-se prédio independente, próprio para indústria ou depósito, com dois andares, duas portas para entrada de caminhão, 500 m2, espaço utilizável. Marcar hora para ver pelo telefone: 52-6728.

COPACABANA — Aluga-se a Esc. St. Romain, 26, final da rua Sá Ferreira, apartamento grande, duplex, com sala em baixo, três quartos e amplo salão em cima. Cozinha americana, sala de almôço, dependências de empregado. Próprio para família numerosa. Chaves com o porteiro. — Telefone: 52-6728.

LEBLON — Para entrega dentro de 30 dias alugam-se dois apartamentos em final de construção, sendo um, dois quartos, sala, cozinha etc., apto. 102, e três quartos, sala etc., apto. 201. Garage. Rua Timóteo da Costa, 26. Pode ser visto. — Tel.: 52-6728.

ESPLANADA — Av. Churchill, 112-A, aluga-se ótima e grande loja, com sub-solo. Chaves à Av. Beira Mar, 200 — 6º andar — Tel.: 52-6728.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Meu desejo vou dizer,
Do meu amor dando prova:
Eu quero, ainda ao morer,
Morrer fazendo uma trova...

Petrarca Maranhão

2. — Tome nota

As peças de cristal, além de não suportarem a água demasiado quente, costumam apresentar rachaduras imprevistas, durante a lavagem. Isso se deve ao fato de ser diferente a temperatura das diversas águas usadas no enxaguamento.

3. — Pensamentos

O amor não é cego como pretendem. E' présbita: vê mal o que está perto e vê terrivelmente o que está longe. — BATAILLE.

—o—

Uma coleção de pensamentos deve ser uma farmácia moral, onde se encontrem remédios para todos os males. — VOLTAIRE.

—o—

A esperança é o último remédio que a natureza deixou a todos os males. — PADRE ANTÔNIO VIEIRA.

4. — Elegância

O excesso de pintura numa jovem de vinte anos faz que ela pareça mais velha. A moderna maquilagem se inclina para tonalidades claras e discretas, sendo que a pintura dos olhos vem sendo deixada de lado.

DUAS PEÇAS. — O casaco é bem cintado, com decote largo e redondo e mangas três quartos. A saia é bem rodada.

EM LÃ. — Encantador vestido de lã com uma saia drapeada. O decote é bem alto e fechado e as mangas são justas e compridas, com punhos em diagonal.

5. — Boas maneiras

Quem se hospeda em casa alheia, por qualquer tempo que seja, deve procurar adaptar-se aos hábitos que aí encontra, mesmo que seja necessário renunciar aos seus próprios. Se é descortês começar a dar conselhos, sem ninguém pedir, emitir opiniões, etc., não o é menos viver como se estivesse num hotel, sem se interessar pelas coisas que acontecem. Devemos sempre buscar um meio têrmo, se queremos que nossa presença seja agradável e desejada.

6. — Conselho

Lembrem-se de que é inútil e até prejudicial a cultura, se não fôr aplicada com dignidade e sempre para o bem.

CASACO. — Bem cintado, êsse casaco é uma sugestão para quando você comprar o seu. Observe a gola. As mangas são largas, com punhos largos. Os bôlsos são internos.

7. — Convem saber

Agnès Berthelot de Pleneuf, marquêsa de Prie, nasceu em 1698. Foi a favorita do duque de Bourbon, tendo exercido poderes absolutos sôbre a França durante o período em que o duque aí dominou. Bonita, elegante e culta, tudo conseguiu como honrarias, títulos, etc., além de uma côrte de adoradores. Tendo, no entanto, o duque de Bourbon recebido ordens de abandonar imediatamente o país, desmoronou-se, de um momento para outro, todo o prestígio da marquêsa de Prie, que por tanto tempo fôra, politicamente, a rainha de França. Ao perceber a extensão de sua queda, emagreceu, perdendo a beleza e acabando por se envenenar, quando ainda contava vinte e nove anos.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BISCOITOS COM AMENDOIM: — Duzentas e cinquenta gramas de farinha de trigo, cento e vinte e cinco gramas de açúcar, cento e vinte e cinco gramas de manteiga, meia xicarazinha de leite, alguns amendoins descascados e sem pele. Junte a farinha de trigo, o açúcar e a manteiga e vá amassando com o leite, pouco a pouco, até formar uma massa lisa e igual. Abra essa massa na espessura de meio centímetro e corte os biscoitos com um copo. Ponha-os em tabuleiro untado guarnecendo cada um dêles, com um amendoim ou, se quiser, com uma pitada de geléia. Deixe assar durante vinte minutos em fôrno não muito quente.

★

9. — Esta tem graça?

O MARIDO *(indignado)*: — Você tem uma cara de purgante!

A ESPÔSA *(no mesmo tom)*: — Pois por isso é que sou a mulher que te convém, já que sofres do fígado...

★

10. — Curiosidade

A gripe durante longo tempo foi chamada de «influenza», porque sendo esta moléstia muito antiga, os italianos do século XVII a atribuíam à influência das estrêlas. Daí, se derivou o nome «influenza», que se espalhou por todo mundo.

O QUE É CORRETO

POR *Elinor Ames*

"AONDE VAMOS?" — Uma jovem deve estar sempre preparada para receber o rapaz que vai visitá-la ou sair com ela. Contudo, uma moça bem educada não chega ao extremo de esperá-lo à porta, pronta para sair.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II, escolas secundárias da Prefeitura, Normal, Carmela Dutra e Instituto de Educação. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Rua Miguel Fernandes, 44; Ótimo clima do Meyer. Tel.: 29-1155.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

CURSO NORMAL (INST. EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA)

Inscrições abertas para as turmas a ser iniciadas a 1º de abril.

CORPO DOCENTE:

Professôres: — José Benedicto Pinto — Hélio B. Aguiar — Nilo Garcia — Eunice C. Aguiar — Manoel Rodrigues F. Filho.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

RUA FREDERICO MÉIER, 16 — 3º ANDAR — MÉIER.

Os ótimos resultados que obtivemos nos últimos concursos estão à disposição na SECRETARIA.

Por PROFESSÔRES dos COLÉGIOS NAVAL E MILITAR

Cursos de admissão aos:

a) Colégio Naval
b) Colégio Militar
c) Colégio Pedro II
d) Instituto de Educação
e) Escolas Preparatórias de Cadetes (Exército e Aeronáutica)

AV. 28 DE SETEMBRO, 277 — FONE: 48-0529.

S.U.E.S.C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
Reconhecida oficialmente pela Lei n. 3169, de 4 de Outubro de 1916

Faculdade de Economia e Finanças

SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Praça da República, 56 - 58 - 60 - 62
RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Economia e Finanças, nos têrmos da resolução do Conselho Técnico Administrativo em sessão de seis de março de mil novecentos e cinquenta e três, estarão abertas, por cinco dias, no período de vinte e um a vinte e seis de março, de mil novecentos e cinquenta e três, na Secretaria desta Faculdade, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação à matrícula no Curso de Ciências Econômicas.

Os candidatos deverão apresentar requerimento de inscrição, do qual constem todos os cursos que possuem, com indicação de datas, instruindo com os seguintes documentos:

I — prova de conclusão do curso secundário completo, ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, devidamente registrado na Diretoria do Ensino Comercial;
II — atestado de vacina;
III — atestado de sanidade física e mental;
IV — atestado de idoneidade moral;
V — certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;
VI — prova de quitação com o serviço militar;
VII — prova de quitação da taxa de inscrição.

O candidato que até o dia do encerramento das inscrições não tiver completado a documentação terá seu requerimento indeferido.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953
JOSÉ ANTONIO ANCIAS PROENÇA
Secretário
VISTO — (a) JULIO KAHL
Inspetor Federal
VISTO — FIRMO PEREIRA DA SILVA
Diretor

ENGENHARIA
CURSO KUBRUSLY
TURMAS PELA MANHÃ E A TARDE
COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS
Profes.: H. P. Bahiana — P. Vilaboim — A. Kubrusly — P. Richer — J. Kubrusly.
Rua Sorocaba, 674 - Botafogo - Tel.: 26-8052

ENGENHARIA
TURMAS DE 25 ALUNOS, MÁXIMO, MANHÃ, NOITE (400,00)
INICIO EM 2 DE ABRIL
Todos os professôres são docentes da Universidade do Brasil, faça sua matrícula
Rua Barão de Itambi n. 47 — Botafogo

AOS CANDIDATOS À 3.ª SÉRIE DO CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 13 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências.
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

Curso Gallotti Kehrig
Medicina - Farmácia - Odontologia
Novas instalações do Ed. Rex — 3º andar.
Matrículas de 15 às 19 horas. — Início 1º de abril.
HÁ VAGAS À TARDE — NOITE — MANHÃ
Verifiquem os resultados de 1953

CURSO HORACE WELLS
MEDICINA E FARMÁCIA
(Direção: PROF. CARLOS POTSCH)
Aulas 3 vêzes por semana — Intensa prática de Química — Turmas limitadas (25 alunos) — 3 turnos (manhã, tarde e noite).
ODONTOLOGIA
(Direção: PROF SOLON LEONTSINIS)
Aulas 4 vêzes por semana — Português e Inglês para os candidatos à F. N. O. — Turmas limitadas (25 alunos) — 3 turnos (manhã, tarde e noite). — Informações: Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 2.ª página)

co. Marlene Cerqueira dos Santos, Marli Loureiro, Matilde Figueira da Cunha, Mirian Campos Figueiredo, Nair Conde Prado, Neuci Maria França, Neide Martins Leite, Solange Fernandes Gerardin Poirot, Sônia Maria Pinheiro Guimarães, Sueli do Nascimento, Zilda Xavier Cruz. — Sim, na turma 304.

Anete Moreira dos Santos, Deyzi Cardoso Trindade, Edir Gomes da Silva, Esmée Simões de Oliveira, Helena Maria Cardoso Mano, Isabel da Silva, Itala Marlene Romito de Oliveira, Júlia Silvia Pereira de Araújo, Lília Estéves Clemente, Lúcia Silva Sias, Luisa Silva Furtado, Mail Sales Castanheira, Maria dos Anjos Pereira de Sousa, Maria Elisa de Oliveira, Maria da Glória de Azevedo, Maria Helena Siciliano, Maria José Sena Silva, Maria Luisa de Freitas Morais, Maria da Penha Tavares Jezler, Maria Regina Cavalcanti Horta, Marlene de Carvalho Brito, Marlene Cravo Dias, Marli Lage Alves, Marlene Braga Miranda Gomes de Meireles, Mirian Alves da Costa, Miriam de Oliveira, Neide Tupinambá, Neli de Sales Cunha, Neusa Martins, Niza Gomes Cortes, Nora Daiva Fontenele, Norma Calefro, Nilce Moreira da Silva Lima, Regina Maria Botafogo, Rute Cristina da Silva, Teresinha Hegendorn Doner, Teresinha de Azevedo Broen, Iolanda Brêtas Romano, Ivone Batista de Oliveira, Zélia Rodrigues Moreira, Zenite da Costa Machado. — Sim, na turma 305.

Aldiléia Pinto Cardoso, Ana Lúcia Andrade Araújo, Anilda Couto Martins, Ariete Meireles, Cilene de Oliveira Barros Viana, Diva Maria Jardim Pires Ferreira, Edna Maria Lousada Câmara, Elce Cabral Alves Ferreira, Eunice Rêgo Lodi, Gelia Ashton, Glória de Lima Maximiano, Hilda da Costa Grining, Janete Correia Pimentel, Jeanete de Oliveira Soares, Kley Ozon-Monfort, Leci Goulart Hazan, Léda Maria da Silva Drumond, Leila Maria da Fonseca e Silva Elia, Lia Alonso do Amaral, Lília Maria Valporto de Almeida, Lucia de Oliveira Guimarães, Maria Delfina Santos de Albuquerque, Maria Emília Caire, Maria Helena Botelho, Maria Inês Brown, Maria de Lourdes Angelo, Maria de Lourdes da Silva Rosa, Maria Lúcia Figueiredo Coelho, Maria Luisa Borges Seling, Maria Paulina Correia Machado, Marília Velho de Castro Faria, Mirian Nunes Martins, Mirian Prins Gregory, Nair Costa Campos, Neide Falcão Braga Melo, Norma Pieuri do Espírito Santo, Regina Costa Mandarino, Sidônia Borges Maivar, Silvia Maria Lopes de Castro, Sueli Santiago de Rosa, Valquiria Conceição Rodrigues, Vanda Grubits, Iêda de França Correia, Iêda de Sousa Pontes Arruda. — Sim, na turma 306.

Ana Maria Cristensen, Angela Maria de Carvalho Vieira, Arminda Basilio Martinho, Avatára Soares, Célia Maria Teixeira von Sydow, Darcila da Silva Frajo, Gelda Rocha Vieira, Geni da Costa Rocha, Glória Maria Gutieiro de Rezende, Hadir Soares Portela, Heloisa Maria Matos Barbosa Pinto, Heloisa Helena Monteiro, Irene Cardoso da Silva, Irisléa da Mota Barbosa, Jacira de Freitas Souto Maior, Lia Filha da Conceição Loureiro, Léia Victório, Leila da Mota Azevedo, Lourdes Jore Hablik, Lúcia Maia Angelotti, Maria Angélica da Costa Ferreira, Maria Aparecida Paiva Barbosa, Maria da Conceição Magalhães Oliveira, Maria de Lourdes Gasper de Oliveira, Maria de Lourdes Pimenta dos Santos, Maria Lúcia Fontes de Melo Leitão, Marisa Ventura Bastos, Marlene de Sousa Vilardi, Marlene Mendonça da Costa, Marli Geraldes Bastos, Marli Lamar, Marli Nunes Maciel, Marli de Sousa Magalhães Pinto, Marli Valporto Barbosa Sêcco Macedo, Rosemary Araújo de Siqueira, Rose Mary Felicio, Sueli Correia Odilon, Silva Alves, Silvia Helena Ramos Costa, Taís Nunes da Rocha, Vera Judice da Mota Teixeira, Vera Lúcia de Macedo Jofili, Vera Lúcia Pereira da Fonseca, Vera Maria Ribeiro Puget, Vilma de Oliveira Rocha, Vilma Salim Rasd. — Sim na turma 307.

Adelaide dos Prazeres Morais, Alma Oneira de Silveira, Anadir de Carvalho Lopes, Ana Klein, Aurélia Castro da Fonseca Filha, Berenice de Mesquita Maciel, Célia Ferreira Lobato, Déa Selma Monteiro Soares, Elsa da Mota Palheiros, Ester da Silva Cardoso, Euni Guilherme Marques da Silva, Freida Jane Zeiter Averburg, Geni Jorge Rossi, Léda Michalschi de Melo, Léda Sousa Dias Pessoa, Lélia Gonçalves Zenóbio da Costa, Leni Costa, Lídia Pereira, Maria Aparecida Oliveira Ferreira, Maria Bernadete de Matos, Maria Helena Kropf Soares, Maria de Lourdes Botelho de Sousa, Maria Lúcia Costa Oliveira, Marilena Duarte Alcoba, Mariliza da Conceição Soares, Marina Costa do Nascimento, Marli Lopes de Mesquita, Marli Ribeiro do Prado, Maria Rangel Barros, Meri de Almeida, Nanci Maria Brown, Neide Monteiro da Silva Lima, Neide Paura Sabrosa, Neima Lima de Avila Garcia, Neusa Judite Lopes, Nice Wancelot, Nina Maria Garcia Vernes, Teresinha Moreira Real, Teresa Patrocínio da Silva, Vera Ferreira, Lumara Cecília Rafael Fontes, Zulmira Maria de Carvalho. — Sim, na turma 308.

Aldo Cravo Rizzo, Araci Heddingen, Augusta Nedeiros da Mota, Celeste Santos dos Reis, Geli Sarmento Machado, Clélia Maria Dias de Azevedo, Clélia Maria Bindone, Délia Alzira de Almeida, Dinalva da Silva Bezerra, Darci de Oliveira, Guiomar Direc Araújo da Costa e Sá, Edna Xavier Machado, Eliza Lima Antunes, Emanuela de Lacerda Duarte, Gilse da Silva Pôrto Ramos, Glaucia Guimarães Silveira, Heber Pinto Miranda, Joélia Coutinho da Silva, Juraci Saraiva, Léa Habib Nicolas, Lia Sanmartin Lobo, Lilian Weber, Lúcia Batista de Oliveira, Mara Tavares, Maria Amélia Roberta da Silva, Maria Auxiliadora Machado Ferreira, Maria Farias Soares, Maria de Jesus Ferreira, Eirax, Maria de Lourdes de Almeida, Maria Teresinha de Araújo Silva, Marlene Barbosa Sobral, Marlene Lopes Seixas, Marlisa Tomasi de Carvalho, Olga Tavares dos Santos, Palmira Mendes, Sandra da Silva Cardoso, Selma dos Santos Vila Pôrto, Shirley Dias Viçoso, Teresa Maria Demaria Nogueira, Teresinha da Rocha Azevedo, Vilma de Almeida, Zamira Vieira Garcia. — Sim, na turma 309.

Alice de Oliveira Maduro, Anabela de Araújo Magalhães, Ana Maria Duncan Janot de Matos, Cléia Aparecida Manso Monteiro Vieira, Déia Silva Xavier, Dejanira Figueiredo Garcia, Dilza Santos Magioli, Dora Apelbaum, Dione Mussi Arruda, Geni Siqueira Sut, Giseli Pires Couto, Clair da Silva Ferreira, Leda Dolianiti de Sousa, Judite Maria Paiva da Mota, Marcia de Andrade Soares, Maria Helena Peixoto Ribeiro, Maria Cecília Cantolino Ferreira Braga, Maria da Conceição Lobo Bittencourt, Maria Emília Cordeiro da Fonseca, Maria da Glória de Miranda, Maria José Loureiro Vilela de Sousa, Maria José de Sousa, Maria Lúcia Tomaseli, Maria Lúcia Costa Rodrigues Correia, Maria Luisa Tuner de Abreu, Maria da Penha Vilela de Carvalho, Maria Teresa de Loiola Reis, Marilena Vieira de Sousa, Mariel Figueiredo Santos, Marli Ferreira, Miriam Limoeiro Cardoso, Mirilda Barreiros, Nara Maria Sousa d'Avila Melo, Nair de Jesus Santos, Regina Castilho Borges, Selma Maggioli Gurgel de Alencar, Shirley Gatti, Silvia Maria Melo Rêgo, Vera Lúcia de Castro Rodrigues Ferreira, Vilma de Aguiar Serzedelo. — Sim, na turma 201.

Doris Luise Janowitzer, Elci Tostes de Barros, Elizabeth Correia Velho, Ilse Gotzl, Irma de Matos Schuvacke, Isabel Cristina Magalhães de Medeiros, Ivete Grajwer, Jane Bonifácio Lira, Lia Caldas de Oliveira e Silva, Lourdes Toufic Aina, Lúcia Maria Alba da Silva, Lúcia Maria de Araújo, Sousa, Mara Ferreira, Maria Antônia de Resende Cunha, Maria Antonieta Elia e Silva, Maria Dulce Barbosa, Maria Fernanda Fadul Abrantes, Maria de Lourdes Ramos, Maria Lúcia de Azevedo Nascimento, Maria Lúcia Godói Bicalho, Maria Luisa de Castilho França, Maria Luisa Ferreira Brás da Silva, Maria Teresa da Conceição Santos, Mariana Brito Veiga, Marisa Campos Cerqueira, Marli Neri, Mai Gomes de Pinho Rodrigues, Mirtes Borges da Gama, Neli Móras, Nicia Maria Antunes, Nilsa Esteves Capela Figueira, Regina Norônio Marteiro, Simone Pinto Monteiro de Oliveira, Sueli Portugal Soares, Taís Vaz Rocha, Teresinha Jesus dos Santos, Teresinha Ramalho de Oliveira, Vânia Costa, Vera Lúcia Lisboa Veiga, Vera Lúcia Penchel Visentin. — Sim, na turma 202.

Adélia Cupelo, Alice do Nascimento, Anselmo, Ana Maria de Sousa Lage, Dalvenir Trindade da Costa, Dulce Beniste, Eneida Oliveira Soares, Eni da Rocha Ferreira, Fernanda de Castro, Moreira, Henir Lúcia de Amorim Muniz, Isa Pereira de Castro, Isaura Teixeira da Conceição, Lacir de Gouveia Torres, Laura Lúcia de Rose, Leide Léo, Liliam da Fonseca Cantuária Medronho, Lúcia Tornaghi Guimarães, Maria Amélia Dutra Serpa, Maria Aparecida Guimarães, Maria Cecília Costa Rodrigues Correia, Maria Jospe Cristo Silveira Tomás, Maria Lúcia de Azevedo Tavares, Maria Lucia Nogueira, Maria Lidia Faies, Marilene de Araújo Miranda, Marisa Rodrigues Balesdent, Marli Gerbela Matos, Marli Pinto, Nanci Silva Faria, Nelci Mendonça Chauvet, Neli Medeiros Cosme, Nilda Almeida de Sá, Nirce Santos de Oliveira, Norma Arnaud de Barros, Regina Coeli Gomes, Regina Helena Gonçalves, Sônia Regina da Cunha Noronha, Teresinha Maria Agra Belmonte, Teresinha da Silva Machado Guimarães, Vera Lúcia Rabelo, Vanda Quadros Bezerra. Sim, na turma 203.

Angela Maria Canário Brasil, Ane Maria Pinto de Sousa, Arlete Fernanda de Carlos, Berta Szwarcking, Carmen Pinto Ferreira, Conceição Tavares Joaquim, Déia Cecília Gomes Viana, Deina Coelho, Edila Gliosce da Silva, Elenir Estrela Moreira, Eliane Figueiredo Braga, Ivete de Carvalho, Leda Fraguito Esteves, Lúcia de Farias, Lúcia Rosa Batista, Luzia de Andrade Monteiro, Maria Aparecida da Silva, Maria Helena Cervelini, Maria Helena Guimarães Horta, Maria Helena Mazone, Maria Helena Rocha, Maria Julieta Cavalieri, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo, Marília Ferreira da Costa, Marise Ferreira de Carvalho, Marlene Perriraz de Andrade, Marlene Rodrigues Martins, Matilde de Azevedo Móier, Mariza Ferreira dos Santos Paiva, Miriam Mendonça Pildich, Néia Jerônimo de Assunção, Nicia Guimarães Muliaert, Penha de Almeida Santos, Raquel Adesse, Sueli Alves Ferreira, Teresinha da Conceição Santos Cardoso, Vera Duarte Pais, Vera Franco, Vanda Alves Battistella, Vani do Couto Faria, Zalda Cruz Buarque de Gusmão. Sim, na turma 204.

Alaide de Sousa, Anita Cano Gomes, Beatriz Vitória Tôrres Lustosa, Carmelina Moreira Borges, Cecília Guimarães de Oliveira, Eelia Ribeiro Figdeiredo, Elmar Ferreira Rocha, Emilia Cortão Pereira, Eunice Helena Ardizone Morais, Helena Maria de Barros Mendes, Heloisa Belinelo, Heloisa Helena Gastanon Pereira, Hilda Simões, Iara Taveira Miranda, Ilcéia Couto de Meneses, Leila Prates dos Santos, Leni Tomaz Nakad, Lis Dias Gouveia, Lúcia de Sousa Martins, Luisa Cândida Gurgel do Amaral, Margarida Maria Corção, Maria Carvalho Fernandes, Maria Eunice Faria Magalhães, Maria Júlia Temer, Maria Lúcia Lamassa, Maria Regina Faria Barreto de Almeida, Marlene Albuquerque de Carvalho, Marlene Filies de Gouveia Monteiro, Marlene Garcia de Jesus, Marli Neri Fazenda e Costa, Neuza Tôrres Vale de Almeida, Olenca Waddington, Regina Maria Aires de Faria, Rose Mary Palumbo, Sônia Maria Bernardes Ferreira, Sônia Maria da Costa Fernandes, Sônia de Matos Vieira, Vera Maria Ferrão Candau, Vera Maria Murat, Vilma de Patena Sousa, Zilma Guimarães do Nascimento. — Sim, na turma 205.

Arinda Fernandes da Silva, Arzelina Mendes, Célia de Mesquita Meira, Daisy Santos Rodrigues, Daisy Reis Bustamante, Déia Miguel, Dulci Guimarães, Dilma Castilho Contado, Elci Ribeiro de Carvalho, Heril Calado Bandeira de Albuquerque, Hilda de Carvalho, Ilma de Azevedo, Iracema Joaquina da Silva, Iris Pinto de Sousa Gaioso, Isa Rodrigues Silveira, Ivone Coutinho Pinheiro, Janete Kouri Ede, Jeuse Fundão Machado, Joaquina Lúcia Galvão, Laila Simão, Léia Cavalcanti, Lineusa de Andrade, Maria Adelaide Pinto Camões, Maria Alice Alves de Carvalho, Maria Carlota Cataldo, Maria do Carmo Barros Souto, Maria Celeste Mesquita Lahmeyer da Silva, Maria Eponina Carvalho Leal, Maria Helena dos Santos, Maria Lúcia Fadul Abrantes, Marilene Barbosa Abrantes, Marli Fernandes Pereira, Marina da Conceição Correia, Neuza Cavalcante, Neide Sampaio, Ondina Lacerda, Rosa Lauria Barbosa, Sueli Muzi, Teresinha Sousa Santos, Teresa de Jesus Tedim Costa, Vera Melo Dias. — Sim, na turma 206.

Alzira Celeste, Ana Amélia Soares de Azevedo, Ana Maria Alves Camanho, Ariza Carvalhais, Arlete de Aragão Santana, Clayde Lahr de Moura, Clotilde Maria de Castro Sobral, Déia Maria Montenegro Tôrres, Dilva Conceição Brito do Amaral, Edir Maria de Freitas Sousa, Ercilia de Matos, Gilda Barros Sousa, Iêda Maria Martins Botelho, Irene da Costa Ferreira, Lúcia Maria de Segadas Viana, Maiza Schueler de Araripe Macedo, Maria Aparecida Silveira da Mota e Almeida, Maria Cecília dos Santos Ferreira, Maria Cecília Vicente Pedro, Maria da Glória de Sousa Alho, Maria Helena Galvão, Maria de Jesus Magalhães, Maria Lúcia da Costa Cunha, Maria Lúcia Estéves, Maria Lúcia Xavier Vasques, Maria da Silveira Madruga, Marilena Ferreira da Silva Ramos, Marilúcia da Silva e Sousa, Marina Paixão Dominguez, Marlene de Jesus Pessoa, Marli Mourão Ferreira, Marli Cabral de Vasconcelos, Rosali Natal Bergamini, Sônia de Andrade, Stela Maria Domingues de Carvalho, Suzana de Andrade, Teresinha Sales Celidônio, Vera Lúcia Azevedo Santos, Vilma Miriam Szobo Edelenir, Valquíria de Andrade, Vanda Guimarães de Mesquita. — Sim, na turma 207.

Alcimar Lipi Pereira, Armeli Moreira Borges, Ana Maria Pereira Nunes, Célia Chaves Nascimento, Célia Maria dos Santos Ladeira, Celita Maria Esberard, Cristina Leal, Cilene Delgado, Diva de Miranda Lima Neta, Dora Maria Aguiar de Araújo, Edmée Melo da Silva, Edna de Almeida Pereira, Eliana Maria Costa, Eunice de Castro Freitas, Helena Marta Durão Barbosa, Iara Maria Ferreira de Carvalho, Ieda Olivieri, Irce Beraldi de Vasconcelos, Jaqueline Cataldo, Josélia Vaz da Silva, Laura Borges, Leila Gonçalves dos Santos, Lilian Maria Monteiro Lobato Ribeiro, Mara Fernandes de Medeiros, Margarida Monnerat Haberfeld, Maria Augusta Teixeira, Maria Guiomar Eugelque Abrantes, Maria José Lessa Guimarães, Maria Madalena Conrado Leite, Maria Vilma Fernandes, Mariciéia Carneiro, Miriam de Meneses Rodrigues, Neide Figueiredo Santos, Neide Jerônimo de Assunção, Rita de Cássia da Cunha Costa, Rosele Maria Mota de Sousa Ribeiro, Rute Correia Roque, Sueli de Araújo Fonseca, Teresinha Alvim Couri, Vera Maria Cerbela, Vera Teresinha Simas de Sousa. — Sim, na turma 208.

Ana Lúcia Rocha Curti, Ana Maria de Sousa Batista, Angela Maria de Carvalho, Arci Couto Martins, Aurea da Rocha Gomes, Beatriz Maria de Oliveira, Carmen Teresa de Oliveira Carneiro, Cecília Maria Oto da Costa, Célia Maria Pereira de Sousa, Daisy Pinheiro Miranda, Ediléia Silva de Figueiredo, Elsi Klinger Barros, Emi Liana Vaz da Rocha, Erica Hirth, Ivone Maria Amaral dos Santos, Léia Maria de Sousa Rene, Lilian Pereira da Silva, Lúcia Maria Pinto Cortês, Lígia Fernandes Gazineo, Magali Coutinho S. Paio, Margarida de Almeida Bunel, Maria Célia Machado Silva, Maria José Malaquias, Maria de Lourdes Alves de Carvalho, Maria Mercedes Dantas, Maria da Soledade Couper da Silveira, Marlene da Silva Pereira, Mercedes Sueli de Melo Gomes, Nanci Lopes Quintas, Nara Dias Moreira, Nilda Gomes de Matos, Olinda Helena Ansorregui Urriticoechea, Raquel Rodin, Rosa da Costa Fernandes, Rosa Nunez Babarro, Rosita Montenegro da Silva, Teresinha Silva da Eira, Vânia Maria Landim Marques, Vilma di Luca Monteiro, Joni de Sousa Fontes Arruda, Zélia de Andrade Azevedo. — Sim, na turma 209.

Alaidinéia Mariza Monção de Matos, Alice Marta da Silva Chaves, Angela Maria Regatiere, Aurea Silvia Sacloso Serra, Carmélia Barbosa de Matos, Carmem Lídia, Ceci Maria Tavares Santoro, Cléo Borges de Oliveira, Daisy Maria Prado Guimarães, Denise Maria Araújo da Boamorte, Doris Berta Gonçalves Rohmann, Glória Olimpia de Amorim Figueiredo, Iraci Romeiro de Sousa, Irani Jurema Barros Amaral, Isabel da Costa Ferreira, Jane Campos de Freitas, Joana D'Arc Espíndola, Liete Azevedo Marques de Oliveira, Liseta da Conceição Rafael, Lúcia da Silva Azevedo, Lucina de Carvalho Fernandes, Maria do Carmo de Almeida, Maria Helena Sousa de Queirós, Maria Iracema da Silva Brito Borges, Maria Selma Honoris Lisboa, Maria Stela Costa Oliveira, Marilda Pinto Rodrigues, Mariza Galard da Silva, Mariza de Azevedo Damasceno, Marlene Roque Carneiro, Marlene Teixeira de Oliveira, Marli Nascimento, Marta Weissmann, Nicéia de Sousa, Nilma Müller, Regina Graça Melo, Sônia Maria Ricart da Fonseca, Silvia Santos, Teresa Cristina Simões Coutinho, Vanda de Luca Nascimento, Vilma Fontes, Sônia Rumbelsberger Ribeiro. — Sim, na turma 210.

As alunas acima mencionadas deverão comparecer ao Instituto de Educação, hoje, dia 21, a fim de tomarem conhecimento das respectivas turmas e horários. Às 9 horas — 2.ª série ginasial. — Às 11 horas — 3.ª série ginasial.

EXIGENCIAS A SATISFAZER — Catarina Alzira dos Santos Barros, Maria José Feitosa Nogueira, Silvia Carmem Leite Alves, Teresinha Marques Cardoso e Thisbe de Moura Brandão. Compareçam com urgência à Secretaria das 11 às 17 horas. Procurar d. Elza do Vale ou d. Ester Mota.

VISTA DE PROVAS — Avisa-se aos interessados que a vista de provas escritas de português (Curso Ginasial) prosseguirá na próxima segunda-feira, dia 23 às 14 horas na sala 138, para os pais ou responsáveis pelas candidatas de inicial I a Z, sendo também atendidos os requerentes que não compareceram à chamada anterior (candidatas de A a H).

CONVOCAÇÃO DE PAIS DE CANDIDATAS

Estêve ontem em nossa redação, uma comissão para convidar os pais das candidatas ao Instituto de Educação para uma reunião que se realizará hoje, às 14 horas, defronte àquele estabelecimento, a fim de ser tratado assunto relativo à prova escrita de matemática.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Realizou-se segunda-feira p. p. a sessão solene de reabertura das aulas na Escola Amaro Cavalcanti da PDF. Estiveram presentes ao ato o prefeito do Distrito Federal, o secretário geral de Educação e Cultura, prof. Roberto Acióli, os corpos docente e discente da Escola e outras autoridades. Nessa oportunidade o Diretório Acadêmico da Escola prestou uma homenagem ao prefeito Dulcídio Cardoso, que presidiu a sessão de reabertura das aulas. Na foto, à esquerda, o presidente do D. A., Alberto Salama, quando cumprimentava o prefeito; à direita, aspecto da Mesa que dirigiu os trabalhos

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Conservatório de Música Olga Coruja. Estão abertas na Secretaria do Conservatório, das 8 às 17 horas, as inscrições para o concurso de iniciação musical, destinado a crianças de 4 a 8 anos de idade, que não tenham conhecimentos musicais. O concurso constará de pequenos testes para prova de aptidão musical. O primeiro colocado terá vaga gratuita durante o ano de 1952 e as três seguintes, matrícula gratuita. O concurso será realizado no dia 28 do corrente mês. Este curso está a cargo da diretora, professôra Olga Coruja, obedecendo à orientação do seu método especializado para Iniciação Musical, publicado recentemente intitulado «Coisas das Sete Notinhas e de Manero de Passos». Para mais informações, telefone: 27-8136. Avenida Copacabana, 1102, apto. 401.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROVA DE MATEMATICA

Aos responsáveis pelas candidatas que foram eliminadas em Matemática por meio ponto (0,5), pede-se telefonar para 48-2272.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7985. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Aníbal Correia, Antônio Ribeiro de Sá, Benevenuto Salvatore, Celso Barbosa de Lucena, Délcio da Silva, Djalma Correia da Mota, Edgar Fernandes Gadelha, Edson Antunes, Francisco André de Araújo, Haroldo Moreira de Carvalho, Helido de Sousa Cordeiro, Jorge Cândido Cardoso, Jorge Correia Barreto, Jorge Marchetti, José Marques Martinho, José Soares de Araújo Filho, José Souto Sobrinho, Joselito Gonçalves Mata, Manuel Pina, Manuel da Paixão, Mário Pinto de Campos, Maurício Alberto Aguiar Coelho da Mota, Mercílio Caetano, Nélson Coelho, Orlando Figueiredo, Orlando Pereira de Sousa e Rubem da Silva Tavares.

BENEFICÊNCIAS — Deferidos os pedidos de auxílio formulados pelos seguintes associados: Antônio Alves de Carvalho, Antônio da Costa (8º), Armando Pereira de Sousa, Francisco Gonçalves Nunes, Irineu Rodrigues Vasconcelos, João Augusto Lima e Manuel José da Silva (9º). O pagamento das beneficências é efetuado, nos dias 1 a 5 de cada mês, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Benedito dos Santos, João Luís da Costa Lobo, João Pereira da Silva (4º), Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Ferreira (-8º), José Geraldo Pereira, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, José Sabino Silva, Jovino de Lima, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luís Malatesta, Luís Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (14º), Manuel Alves (18º), Manuel José da Silva, Manuel Monteiro (4º), Miguel de Oliveira Maia e Quintino Tubúrcio da Silva, Ormar Emílio de Sousa Filho, Nilson Rodrigues da Costa, Everardo Otório de Azevedo, Orlando Domet, Leão Bernstein, Domingos de Almeida Lopes, Geraldo de Andrade, Benedito Alves, Osvaldo Alves da Silva, Armênio Ferreira da Silva, Gabriel dos Reis Cardoso, Frank Peter Bodmer, Maria da Conceição de Freitas de Albuquerque Suzano, Márcio de Albuquerque Suzano, Adolfo da Silva Maia, Manuel Sabatine Filho, Raoul Joseph Theodore Masson, Munir Bacha, José Tito da Silva, Ivone Ferreira da Silva, Luzo de Araújo, Manuel Lopes, Alexandre de Araújo, Antônio Nunes de Almeida, Luís Lobianco, José Simões Cândido, Afonso Luís Alves, Nestor Soares de Almeida, Félix Pereira, Josef Anger, Altamiro Pimenta de Araújo, Alberto da Costa Peixoto, Paulo Moreira dos Santos, Orlando Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65 — 1º and. — Expediente: dias úteis, das 8 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreiro e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h 30m às 10h 30m — Fichas, das 6 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado, quando não procura-

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5315 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guanische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. ... aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, das segundas às sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ar... de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 43-4703 e 43-5319.

AOS ASSOCIADOS QUE ESTÃO RECEBENDO BENEFICÊNCIA — Consoante determinação expressa no Regimento Interno elaborado por esta Diretoria e aprovado pelo Conselho Deliberativo, ficam os associados, que estejam recebendo beneficência, cientificados de que esta tesouraria funcionará, para efetuar êsses pagamentos, nos períodos e horários seguintes: do 1º ao 6º dia útil de cada mês, das 8 às 12 horas e das 15 às 19 horas; nos demais dias do mês, exceto aos sábados, domingos e feriados, das 14 às 19 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Ds 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas, taximétricas, vem de público da ciência do entendimento verbal havido entre o presidente do Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Esse acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 23 do corrente. Às 6h 45m: — Osvaldo Correia dos Santos, Frederick John Esteves Jr., Cecília Coelho Marques da Silva, José Geremias do Nascimento, Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, Cláudio Fonseca Furtado, Maria Teresinha Custódio, Maria Inês Queiroz Dias, Ursula Albersheim, Manuel dos Santos, Adolfo Gomes Carneiro, Batilde Gomes de Castro Grejo, Norival Corpus Christi Coelho, Silma Fernandes Mandarim, Carmem Fernandes Mandarim, Álvaro Correia Neves, Jadir Barreto, Emílio Ibraim da Silva, Antenor Marques de Oliveira, Alfredo Limeira de Niemeier, Antônio Maleiro da Silva, Elio Esteves, Edgar Casado de Lima, Felisberto Moreira Espinheiro, Gabriel Trajano de Figueiredo, Hildo Benicio de Araújo, José Dantas de Avila Sobrinho, João Batista Faustino, Jacinto Leonardo, João Sebastião da Silva, Matias Pereira Bouça, Manuel da Silva Tavares, Addul Hamid, Geraldo Joaquim dos Santos, Antônio Fernandes, Osmar dos Santos, Alcebíades Alves Martins, Lourival do Espírito Santo, Alceu de Abreu, Salviano Alves de Carvalho.

Às 9h 15m: — Jair Fagundes, Joaquim José Robalinho, Inácio Soares da Rocha, Custódio Pereira Barroso, Moisés Himelstein, João Vicente da Silva, Domingos Henrique Leal, Antônio Garcia de Oliveira, João Teixeira da Silva, Pedro Braga Sanchs, Wolf Strechinsky, Luís Feijó Gonzalez, Francisco dos Santos Passos, Chaya Sura Demaicon, Luís da Silva, Elói Ribeiro, Guilhermino Augusto, Odorico Garcia, João do Nascimento Fonseca, Daniel de Araújo Ribeiro, Silvio Fernandes, Eugênio Marra, Albertino de Sousa, Bernardino Alves, Antônio Venceslau Pires, Reginaldo Pires da Silva, Armando Lopes Alonso, Válter de Aguiar Amazonas, Munir Assuf, Válter Ferreira da Rosa, José Cavalcante de Sousa, Adauto Brandino, Esmeraldo de Matos, Valdemiro de Barros, Euler José Vieira, Geraldo Rosa, Roberto Janot Tavares, Alvares dos Santos, Manuel Coelho da Rocha.

Às 9h 15m: — Adam Aszkepazy, Mário Soares da Silva, Antônio Alves Taveira, Roberto Dumarel Lobato, Cláudio Ribeiro Alvares, José dos Santos,

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 5 hs. Tel. 23-4990, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183, sala 215

MÉIER — Terreno 12 x 38 com moradia, gás, luz, água e esgôto, vende-se por 110.000,00 cruzeiros. Entrega-se vazia, ver na rua 8 de Setembro n. 83 e tratar à rua Padre Hildefonso Penalba n. 411 (antiga Tenente Costa) — Fone: 49-8860 — Nascimento

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 42-3019 — Diàriamente das 8 às 10 horas.

MILENO BENTES
MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultório (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1.º, s. 114, 2ªs., 4ªs. e 6ªs, das 17 às 19 horas. Tel.: 27-4188

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo, são fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o k. e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelhos a 25 o k., e bombons a 45 o k. na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

IATE CLUBE DE RAMOS

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente levo ao conhecimento dos senhores Conselheiros que, haverá reunião ordinária do Conselho Deliberativo de acôrdo com o que estipula o Art. 42.º dos Estatutos, no dia 21 do corrente às 19 horas em 1.ª Convocação.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1953.

ABEL F. MOURÃO
Secretário

Prof. Rêgo Lopes
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de jóias «Essero Ltda.», à praça Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Política Internacional

O PROBLEMA DO COMANDO DOS BOMBARDEIROS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O problema do comando das fôrças de bombardeio estratégico está novamente atormentando os conselhos do mundo ocidental. O ponto de controvérsia é a posição que deve caber ao Comandante Supremo Aliado na Europa.

Nas condições presentes, quase todos os bombardeiros estratégicos acham-se sob comando dos Estados Unidos, e não da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), o que significa que, em caso de um ataque soviético à Europa Ocidental, bombardeiros comandados por um general com sede nos Estados Unidos estariam voando sôbre a Europa Ocidental, ou mesmo operando, pelo menos em parte, de bases estabelecidas nas Ilhas Britânicas e no continente europeu. Êsses aparelhos seriam apoiados por aviões de caça saídos dessas bases, mas o Comandante Supremo Aliado na Europa nada teria a dizer a respeito.

Uma situação como essa poderia dar origem a grandes confusões, talvez mesmo a desastres. Divisão de comando é quase sempre causa de complicações, em tempo de guerra. Argumentam, porém, os homens da aviação estratégica, com alguma razão, que, colocando os seus gigantescos aviões de longo raio de alcance sob o comando de um oficial cuja responsabilidade principal é uma operação especial de ofensiva ou defensiva, estarão inevitàvelmente sujeitando-se a desperdício e mau emprêgo das suas capacidades de longo alcance.

O problema não é novo. Surgiu com a invasão da Europa em 1944. A situação daquele tempo foi assim descrita (em «Cruzada na Europa») pelo oficial então Comandante Supremo Aliado, ora presidente dos Estados Unidos:

«Os comandantes da aviação estratégica achavam que essas grandes unidades de bombardeio, com a capacidade de golpear em qualquer ponto da Europa Ocidental, jamais deviam ficar limitadas, mesmo temporàriamente, a um papel em que a sua principal tarefa seria cooperar numa determinada operação de terra. Em resposta, assinalamos que a emprêsa que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estavam prestes a executar não podia ser classificada como um movimento tático ordinário, cujas consequências não seriam maiores que as ordinàriamente experimentadas em virtude de êxito ou malogro de uma batalha.

Os dois países estavam definitivamente depositando tôdas as suas esperanças, expectativas e vantagens num grande esfôrço para o estabelecimento de um teatro de operações na Europa Ocidental. O fracasso traria consigo consequências que poderiam ser quase fatais. Tal catástrofe poderia acarretar o completo deslocamento, para outros teatros, de tôdas as fôrças dos Estados Unidos acumuladas no Reino Unido, e o golpe para o moral e determinação dos Aliados seria tão profundo, que nem se podia calcular...

A minha insistência em comandar essas fôrças aéreas naquela ocasião foi ainda influenciada pela lição demonstrada de modo conclusivo em Salerno: quando, numa batalha, se tem necessidade até da última sobra de fôrça que haja, o comandante não deve ser pôsto na dependência de pedidos e negociações para conseguí-la. Era vital que a soma total do nosso poder de ataque, inclusive as duas Fôrças Aéreas Estratégicas, estivesse disponível para ser empregada durante as etapas críticas do ataque. Enquanto fôsse responsável pelo comando, declarei inequìvocamente, não aceitaria outra solução...»

O gal. Eisenhower reteve o comando da Fôrça Aérea Estratégica até que passasse o período crítico e suas fôrças se estabelecessem firmemente no continente. A partir de então, observa êle, estabeleceu-se um entendimento «pelo qual os bombardeiros estratégicos ficavam diretamente responsáveis perante a Junta de Estados-Maiores Combinados, através de uma representação desta instalada em Londres».

«Do meu ponto de vista», escreveu, «êsse arranjo era desajeitado e ineficiente, mas, no que dizia respeito à nossa operação, não fêz diferença. Isto porque no acôrdo foi inserto um parágrafo pelo qual as exigências do comandante supremo na Europa tinham prioridade sôbre qualquer outra incumbência que fôsse exigida dos bombardeiros estratégicos. Com essa salvaguarda e autoridade inequívoca, não apresentei objeção ao novo arranjo, a despeito da minha opinião sôbre a sua inadequação».

Por outras palavras, tendo vencido a crise suprema da guerra, o gal. Eisenhower agora achava útil que os homens da aviação estratégica tivessem livre o caminho. Êle já não necessitava do rigoroso contrôle e intensa concentração até «da última sobra de fôrça que houvesse», que exigira para o desembarque na Normandia e para a expansão da cabeça de praia estabelecida.

Relendo-se as passagens acima citadas com o pensamento na defesa da Europa Ocidental e não numa ofensiva contra a mesma, é interessante notar-se que o mesmo ponto de vista poderia ser hoje sustentado pelo comandante supremo responsável por essa defesa. Se vier a grande crise, êle poderá ver-se na necessidade de dispor «da última sobra de fôrça que haja», até que passe a crise.

Êle talvez ache que a derrota poderia com efeito «trazer consigo consequências quase fatais» ou inteiramente fatais para a causa aliada. E' certamente de reflexões como estas que devem ter surgido as atuais discussões sôbre o comando das Fôrças Aéreas Estratégicas.

Agora, como em 1944, trata-se de uma questão inteiramente anglo-americana. Os Estados Unidos possuem o grosso do poder aéreo estratégico disponível. Os inglêses têm todo o resto. A contribuição britânica cresce ràpidamente, à medida que entram em serviço os esquadrões de «New Canberras» (bombardeiros médios) e que se aproxima a vinda de esquadrões «Valiant» (bombardeiros pesados).

No momento, o Comando de Bombardeiros da RAF está à disposição da SHAPE, mas o Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos não está. Transferir o Comando de Bombardeiros para contrôle norte-americano, como se tem sugerido, não seria solução do problema central, que é trazer os esforços dos grandes bombardeiros à íntima e completa harmonia, numa grande crise, com os esforços envidados pelas fôrças sob o comando do Comandante Supremo Aliado.

Isso demandará muita meditação e boa vontade. Como na maioria dos problemas de guerra, não há solução rápida e fácil.

A Coréia e Franco dão o que fazer

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A guerra coreana atingiu a Manjúria. Os caças das Nações Unidas estão varrendo os aparelhos inimigos dos céus da Coréia e daquela província da China Vermelha, para além do Rio Ialu.

Num dêsses recontros foram destruídos quatro aviões MIG de contrução russa.

A ampliação da guerra aérea na Coréia já data, aliás, de novembro do ano passado. Foi instituída à base do princípio da «perseguição até o fim».

Êste novo aspecto do conflito limita-se, porém, aos aviões de caça das fôrças da O. N. U. Não houve até agora nenhuma alteração das normas estabelecidas para a ação dos bombardeiros. Os ataques dêstes últimos estão circunscritos ao território em poder do inimigo ao sul do rio Ialu.

Esta fronteira foi, todavia, riscada do mapa em relação aos caças a jato, a fim de que êles proporcionassem maior proteção para os aviões de bombardeio.

Antes de se pôr em prática a doutrina da «perseguição até o fim», foram abatidos muitos aparelhos B-29 (bombardeiros). Depois, as perdas reduziram-se consideràvelmente. Nas últimas semanas não foi derrubado nenhum avião de bombardeio pelos MIG, o que se deve, principalmente, à grande extensão aérea protegida em que podem operar as fortalezas voadoras.

Se bem haja sido grandemente aumentado o raio de ação dos caças das Nações Unidas, que avançam muito a dentro da Manjúria, as suas operações sôbre esta província estão sujeitas a certas limitações: não podem ir além de combates aéreos. Isto quer dizer que os caças a jato podem perseguir os aviões inimigos através dos céus da Manjúria e aí travar luta com êles, mas estão proibidos de atacar os campos de pouso vermelhos e os aparelhos pousados em território chinês.

Até hoje estas normas têm sido rigorosamente obedecidas pelos pilotos da O. N. U.

A «perseguição até o fim» foi autorizada pelo ex-presidente Truman, ante as insistentes solicitações dos generais Mark Clark e Hoyt Vandenberg. O comandante-chefe do Extremo Oriente e o chefe do Estado Maior da Aeronáutica argumentaram que a medida era de grande necessidade, quer para proteger os aviões de bombardeio da O. N. U., quer para fortalecer o moral dos pilotos e das tripulações dêsses aparelhos.

O presidente Eisenhower tomou conhecimento dessa medida por ocasião de sua visita à Coréia e aplaudiu-a calorosamente.

Faz já três meses que está em vigor o sistema de «perseguição até o fim», e os vermelhos ainda não fizeram nenhuma represália especial. Acreditava-se, por previsão, que êles haveriam de tomar alguma atitude para contrabalançar a nova medida, mas até agora nada aconteceu. A reação dos chineses é tida, por isso, como de «absoluta estupefação».

A VEZ DE FRANCO — O ministro do Exterior norte-americano Dulles, que «falou grosso» com os franceses e inglêses, foi surpreendido, noutro país, com uma atitude inteiramente inesperada.

O ditador Franco mostrou-se reservado relativamente à assinatura de um acôrdo que há muito vem sendo negociado.

Julga o caudilho espanhol que, obstruindo por algum tempo, poderá obter preço bastante mais elevado pelas bases aéreas e navais que os Estados Unidos desejam assegurar-se.

Não resta dúvida de que essas instalações se tornarão multíssimo mais valiosas se sobrevier algum desentendimento sério entre os Estados Unidos e os seus dois maiores aliados europeus. As bases espanholas, em território continental, ganhariam, neste caso, importância vital, em vez de serem meras «defesas de profundidade».

E' com esta maliciosa esperança que Franco está jogando.

A atitude do ditador falangista surpreendeu e transtornou os planos dos negociadores norte-americanos. Os alto funcionários do Ministério do Exterior e do Pentágono (Ministério da Defesa) estavam tão certos de que se chegaria a um entendimento final com o caudilho, que já estavam quase acabados todos os arranjos para uma solene declaração pública. E não só isto. Havia sido enviado a Madrid um jornalista escolhido para tratar carinhosamente da matéria...

Exatamente nessa época irradiou-se de Washington a notícia de que Dulles falara com franqueza a inglêses e franceses. E' poucos dias depois Franco encolhia-se e todo o cerimonial de antemão preparado para a assinatura do acôrdo teve de ser cancelado.

Por intermédio de seu embaixador em Washington, o ditador fêz sentir ao govêrno estadunidense que «preferia» transferir a ultimação do acôrdo para maio. Esta data é posterior à que se diz ter Dulles concedido à França e à Grã-Bretanha para ratificarem o pacto sôbre a constituição de um exército europeu que inclua unidades germânicas.

Todavia, é possível que o tiro de Franco lhe saia pela culatra. Sua atenção foi categòricamente chamada para o fato de que o empréstimo de 125 milhões de dólares que o Congresso norte-americano destinara no último exercício à Espanha expira a 30 de junho, a menos que essa importância seja novamente consignada antes dessa data... o que só acontecerá se êle assinar o documento que proporciona aos Estados Unidos as ansiadas bases navais e aéreas.

AGRAVOU-SE A CRISE NO...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

tou de resumir o teor das conversações por escrito, o dr. Mossadegh insistiu num texto tal que nem a Côrte Internacional de Haia ou qualquer outro organismo de arbitragem poderia aplicar ao conflito o princípio de uma lei britânica de nacionalização.

Por outro lado, refuta-se enèrgicamente as asserções do dr. Mossadegh segundo as quais, pelos têrmos das propostas anglo-norte-americanas, a Pérsia devia pagar indenização da totalidade de suas rendas petrolíferas. Declara-se que a Pérsia tinha a escôlha entre o pagamento em espécie (em esterlinas) de 25 por cento do produto bruto de suas exportações de petróleo e o pagamento «in-natura» sob a forma de entregas à AIOC de quantidade combinada de petróleo.

Não só, acrescenta-se nos círculos oficiais, as indenizações pedidas não deviam absorver a totalidade das rendas petrolíferas, persas, mas ainda a duração dos pagamentos foi limitada a um período máximo de 20 anos. Levadas em conta as «quantidades incomensuráveis» de petróleo que possui a Pérsia, decentemente não se poderia afirmar, conclui-se nos círculos oficiais inglêses, que o pagamento dessas indenizações tem impôsto um fardo insuportável à economia iraniana.

Finalmente declara-se nos círculos da «City» que, enquanto a Pérsia rejeita umas após outras as propostas anglo-norte-americanas, dois anos de nacionalização lhe custariam no mínimo 100 milhões de libras esterlinas.

O que vai pelo MUNDO

Ao alto: à esquerda, em Teheran, na sua cama de enfêrmo, o primeiro ministro Mohammed Mossadegh, do Iran, aperta a mão do «signor» Mortillaro, presidente da companhia italiana que fretou o petroleiro «Miriella» e rompeu o bloqueio britânico ao petróleo iraniano. Mortillaro foi a Teheran para negociar outro embarque de petróleo; à direita, refugiados da zona russa, em Berlim, lotam uma grande fábrica do setor ocidental da cidade, requisitada para abrigar temporàriamente êsses fugitivos do «paraíso soviético». Êste edifício chegou a abrigar 3.600 pessoas, número de refugiados entrados num só dia. — Em baixo, da esquerda para a direita: em Detroit, o ministro da Guerra brasileiro, general Ciro do Espírito Santo Cardoso (à direita), é cumprimentado pelo sr. John P. Mansfield, presidente da fábrica de automóveis «Plymouth», ao visitar a usina de montagem dessa emprêsa, considerada a maior do mundo. — Preparativos para a coroação da rainha Elizabeth II, em Londres. Uma operária apõe o monograma da rainha à túnica de cerimonial de um corneteiro da Cavalaria da Casa Real. Junto, uma túnica de gala de um tenente-coronel da Guarda Irlandesa. — Em Milão, o escritor e aventureiro italiano Maner Lualdi junto ao seu avião de turismo «Alfa Romeo 110», de quatro lugares e construção especial, no qual tentará atingir o Polo Norte, na primavera dêste ano. O mapa indica o percurso a seguir. Lualdi, que desde 1937 vem fazendo raides ousados em aviões ligeiros, viajará acompanhado de um assistente e dois cinegrafistas; pois um dos seus objetivos é obter filmes coloridos do Polo. Uma série de fotografias e de artigos sôbre as aventuras da viagem será distribuída, em todo o mundo, pela United Press. — (Fotos U.P.).

UM POUCO AQUÉM DA VERDADE

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O REPÚDIO que com tanta indignação o presidente Eisenhower lançou a respeito dos «acôrdos secretos do passado» foi, para dizer o menos, diluído pelas propostas que submeteu ao Congresso, apresentadas pelo deputado Vorys na forma de resolução. Não se denunciarão os acôrdos de Teerã, Ialta e Potsdam, mas tão sòmente as violações do espírito e da letra dêsses documentos por parte da União Soviética.

Neste particular, o novo govêrno segue as pegadas do que lhe antecedeu, que não foi além da denúncia das violações soviéticas do acôrdo de Ialta em especial, sem admitir qualquer conluio com os Sovietes. Nem sequer denuncia a resolução o sistema de concluir acôrdos das mais fundas consequências sem debate público ou pelo menos o conhecimento do Senado, cujo consentimento é exigido pela Constituição para a celebração de tratados.

* * *

Poder-se-ia argüir que a denúncia dêsses acôrdos não teria nenhum resultado prático. Contudo, um simples gesto pode ter e geralmente tem consequências políticas. Um gesto deu esperança aos alemães de obterem o apoio norte-americano no caso da retificação das fronteiras da Alemanha, sobressaltou os franceses e levantou, até entre os poloneses anticomunistas, a suspeita de que sua pátria viesse mais uma vez a ser vítima de retalhamentos. Face a êsses fatos, qualquer denúncia, como tática da guerra fria, será, no momento, de efeitos duvidosos.

Aqui nos Estados Unidos, o movimento a favor do repúdio dêsses acôrdos é correto, já que o povo acredita, e com razão, que se trocaram nações por considerações políticas, num ato profundamente imoral. O povo norte-americano quer ter a certeza de que jamais se permitirão semelhantes brechas entre as promessas e a realidade. Quer que o seu govêrno atue de maneira a limpar as nossas mãos, em sinal de penitência. Mas não se pode realizar êsse desejo lançando tôda a culpa nas costas dos russos.

No revisionismo tardio, expresso na campanha eleitoral, a primeira necessidade para uma catarse moral é a verdade. E a verdade. E a verdade é que o Acôrdo de Ialta estava destinado a produzir os frutos que produziu, a despeito de sua piedosa vulgaridade, ao reafirmar o princípio fundamental da Carta do Atlântico, como o faz no segundo parágrafo, onde figura a intenção declarada das potências signatárias de ajudar as nações libertadas a «destruir os últimos vestígios do nazismo e do fascismo e criar instituições democráticas de sua própria escolha, bem como... restaurar a soberania daquelas que dela se viram privadas à fôrça pelas nações agressoras». E de violar isso que acusamos os Sovietes. Mas as negociações levadas a cabo antes da conferência de Ialta e outros artigos do próprio acôrdo levam à breca a eficácia do Parágrafo II.

* * *

Ao tempo dêsse acôrdo, a Polônia era representada legalmente apenas pelo govêrno exilado em Londres. O govêrno provisório que funcionava em Lublin havia sido levado para lá e instalado pelo Exército Vermelho, e incluía elementos que por muitos anos foram cidadãos soviéticos.

O único exército polonês que lutara contra os alemães do princípio ao fim da guerra, inicialmente na frente oriental, depois na ocidental, era o do gal. Anders, a fôrça militar do govêrno instalado em Londres. Êste compreendia todos os partidos anti-alemães, menos o comunista, que, durante a vigência do pacto germano-russo, fizera causa comum com os russos que invadiram a Polônia.

Apesar de tudo, êste govêrno, antes de Ialta, estava abandonado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. Ialta reconheceu apenas o govêrno vermelho, exigindo que a sua composição fôsse «ampliada». O que aconteceu aos membros do parlamento polonês e aos que operavam subterrâneamente e apareceram à luz do dia para ampliá-lo é um fato histórico. Foram presos pelas fôrças militares russas, fato que os russos anunciaram tranquilamente na Conferência de São Francisco. E a despeito disso os Sovietes foram aceitos na Organização das Nações Unidas.

Em flagrante violação dos «soberanos direitos nacionais», os Três Grandes, em Ialta, repartiram a Polônia sem a participação e contra o consentimento do govêrno polonês, exceto os títeres de Lublin. Os srs. Roosevelt e Churchill concordaram em entregar à Rússia tôda a Polônia que ela tomara de parceria com Hitler, sendo o território delineado especificamente no Acôrdo de Ialta (Parágrafo VII). Admitiu-se apenas que ainda seriam concedidos à Polônia «acréscimos substanciais de território, ao Norte e no Oeste» (às expensas da Alemanha), mas ficou declarado que a fixação dessas fronteiras devia «aguardar a conferência de paz».

* * *

Todos os poloneses patriotas no estrangeiro protestaram, antes do encontro de Ialta, afirmando que essas medidas, então já largamente propaladas, tão sòmente conduziriam à dominação total da Polônia pelos Sovietes.

E êste foi o resultado. Quanto a mim, sinto-me enfastiada da atitude de inocência ofendida que tomam os representantes do Ocidente.

SERÁ ESCOLHIDO HOJE O SUCESSOR DE GOTTWALD

Reunir-se-á esta manhã a Assembléia Nacional Tcheca para a eleição do novo presidente da República

VIENA, 20 (U.P.) — A Assembléia Nacional Tcheca, segundo informou a emissora de Praga, reunir-se-á ao meio dia de amanhã, para eleger o sucessor do presidente Klement Gottwald, falecido sábado. A notícia não indica, no entanto, o candidato à sucessão. (Nos países comunistas a apresentação de uma candidatura equivale à eleição do proposto).

Os observadores diplomáticos fazem conjeturas no sentido de que o novo presidente será apenas uma «figura decorativa», em cujo caso o Primeiro-Ministro Antonin Zapotocky, conservando seu título, tomaria o comando direto do govêrno e do Partido, ou, então, que será eleito o próprio Zapotocky, com o mesmo resultado.

Os observadores acreditam que no primeiro caso a «figura decorativa» poderia ser um personagem como o vice-Primeiro Ministro e ex-ministro da Educação Zhenek Nejelly, a quem a imprensa comunista vem procurando, há meses, elevar ao nível de um «segundo Benes». Edouard Benes foi o último presidente democrático da Tchecoslováquia, que faleceu pouco depois do golpe de Estado de 1948 que elevou os comunistas ao poder.

Acredita-se, contudo, que Zapotocky se converterá no «homem forte», seja como presidente, com plenos podêres sôbre o govêrno e o partido, seja com os mesmos podêres como Primeiro-Ministro.

A rádio de Praga disse que a Assembléia Nacional se reuniu hoje para render tributo a Stalin e Gottwald. O presidente tcheco faleceu nove dias depois da morte de Stalin, em consequência de «pneumonia aguda e pleurisia, três dias depois de seu regresso de Moscou.

Segundo a Constituição, no prazo de 15 dias após o falecimento de um presidente, devem celebrar-se eleições para encontrar um sucessor, que governará por um período de 7 anos. Gottwald havia sido eleito em 1948 para suceder a Benes. O presidente eleito entrega a um suposto Primeiro-Ministro o encargo de formar o govêrno.

NÃO GOSTARAM DO DESENHO DE PICASSO

PARIS, 20 (U. P.) — A Secretaria do Partido Comunista Francês publica, hoje, no «L'Humanité», um comunicado desaprovando categòricamente um desenho de Stalin, feito por Picasso, publicado na última edição de «Les Lettres Françaises», semanário vermelho.

O comunicado diz que não duvida dos sentimentos de Picasso para com a classe trabalhadora francesa, mas que lamenta que o camarada Aragon, diretor do semanário e membro do Comitê Central Comunista, que é um velho lutador da arte realista, tenha consentido na publicação do desenho.

Embora o desenho de Stalin não constitua uma deformação deste, segundo o habitual e conhecido estilo de Picasso, a interpretação dada pelo famoso pintor se afasta bastante da rigorosa iconografia stalinista, segundo o comunicado comunista.

O vespertino «Le Monde» obteve de Picasso, que se acha em Nice, a seguinte declaração: «E' possível que meu desenho não tenha sido recebido bem. Eu fiz o que sentia. Jamais vi Stalin pessoalmente. Pelo que parece, meu trabalho não causou satisfação. Tanto pior...»

ENCONTRAR-SE-ÃO HOJE OS PRESIDENTES DA COLÔMBIA E DA VENEZUELA

BOGOTA', 20 (A. F. P.) — O presidente Urdaneta Arbelaez, acompanhado por sua espôsa, seguiu, hoje de manhã, por via aérea, para Cucuta, primeiro passo para a entrevista com o presidente da Venezuela, sr. Perez Gimenez, que se realizará, amanhã, na ponte internacional.

No avião presidencial também viajaram os ministros das Relações Exteriores, Fomento e Educação. O restante da comitiva presidencial seguiu 1 hora depois.

NÃO ACREDITA NOS CONVÊNIOS DE TROCA

LONDRES, 20 (U. P.) — O ministro do Comércio, sr. Peter Thorneycroft, declarou ante os comuns que o govêrno britânico não acredita que os convênios de troca constituam o meio mais prático de solucionar os problemas do intercâmbio comercial anglo-brasileiro.

O sr. Thorneycroft, fêz essa declaração quando um deputado lhe perguntou se o govêrno britânico estimularia a troca de automóveis dêste país por bananas do Brasil.

EM BERLIM, NOVA YORK E MOSCOU. — Da esquerda para a direita: A srta. Margot Ditmann que, ao fugir da zona de ocupação russa, em Berlim, não quis abandonar seus quinze cães. E, por isso, arriscou por duas vêzes a perigosa travessia da linha divisória pelo "metrô". Da primeira vez, trouxe seus três cães-lôbos afghans; e da segunda, seus doze "poodles" franceses. Na foto, está ela, num pequeno sótão, em companhia dos amigos salvos. — Em Yonkers (Nova York), a sra. Earl Browder, espôsa do antigo chefe do Partido Comunista dos Estados Unidos, que teve seu processo de deportação suspenso por se achar, no momento, atacada de gripe. A sra. Browder, que é natural da Rússia, declarou que enfrentará pelos meios legais a ordem de deportação baixada pelo promotor geral Herbert Brownell Jr., pois afirma ter sido admitida legalmente nos Estados Unidos, onde vive há 19 anos, embora jamais se tivesse naturalizado. — A "Rua Kuno Fischer, n.º 8", está se tornando o endereço mais conhecido da Alemanha. E' o escritório do setor ocidental de Berlim onde se registram os refugiados da zona russa. Na foto, formam fila os milhares que escapam ao domínio comunista, a fim de ser interrogados e iniciar o processo que lhes permitirá uma vida nova. — Em baixo, da esquerda para a direita, os quatro novos vice-primeiros ministros russos, na ordem de importância: general Lavrenti P. Béria, Viacheslav M. Molotov, marechal Nicolai A. Bulganin e Lazar M. Kaganovitch. — (Fotos United Press).

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ .... 4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.32
Libra	52.4160	51.4604
Franco suíço	4.3995	4.2844
Peseta	0.7098	/ —
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6512	0.6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0.5776	0.8642
Corôa sueca	3.0209	3.5551
Corôa dinam.	2.7855	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.5448	1.5176
Pêso uruguaio	6.6857	6.4605
Florim	4.9308	4.8413

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39,00	39,00
Dólar (venda)	40,00	40,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra):	43,50	4350
Dólar (venda):	44,00	44,00
Libra (compra):	112,00	112,00
Libra (venda):	115,00	115,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 19 DE MARÇO DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	43.68
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1140
Inglaterra — Libra	110.87
Portugal — Escudo	1.53
Suécia — Corôa	4.67
Uruguai — Pêso	16.20
Suiça — Franco	1.001

	Mercado Oficial
Uruguai — Pêso	—
America do Norte — Dólar	18.72
Dinamarca — Corôa	2.7353
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52.4160
Suiça — Franco	4,3995
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	—
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—

	Moedas
América do Norte — Dólar	44.18
Argentina — Pêso	1,90
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Pêso	14,50

Cambios estrangeiros

NOVA YORK, 20.

A vista, sôbre:		Abert. Fech.
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8150/2.8162
Amsterdam — p/G.	26.34/26.36	26.32/26.34
Berna (livre) — p/F.	23.31/23.32	23.31/23.32
Bélgica — p/F.	1.9975/2.0000	1.9975/2.0000
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	35.00/35.50	35.00/35.50
Montreall, axas livres, média		1.0162 1.0162
Lisboa — p/Esc.	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.25/2.30	2.25/2.35
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Madrid — p/P.	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P.£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P.£	7.55	7.51
Londres, t/compra — P./£	7.50	7.46
N. York, t/venda — P./US$ 100	282.00	278.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	281.50	278.00

LONDRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert. Vend.	Fech. Comp.
Londres — p/£	2.8150/2.8175	2.8150/2.8175
Paris — p/F.	987.50/988.00	987.50/988.00
Amsterdam — p/G.	10.56/10.5650	10.56/10.5650
Canadá — p/$	2.7731/2.7743	2.7687/2.7700
Bruxellas — p/£ FB	140.35/140.40	140.35/140.40
Estocolmo — £ K.	14.5950/14.60	14.5950/14.60
Berna — p/F	12.1875/12.1925	12.1875/12.1925
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7.31	7.18/7.31
Praga — £ K.	139.62/140.42	139.62/140.42
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.10	79.90/80.10
Copenhague — K L.	19.3325/19.3375	19.3325/19.3375
Oslo — K £	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.87/19.12	18.87/19.12
Madrid — p/P.	30.66	30.66

UNIÃO ESPIRITISTA DE UMBANDA

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL

Usando das atribuições previstas no art. 5.º do Estatuto em vigor, convoco, na conformidade da letra «k» do art. 47, do mesmo Estatuto, os senhores Conselheiros para a reunião que terá lugar no dia 31 de março corrente, às 20 horas, (1.ª convocação) na sede social, à rua Acre n. 47, 6.º andar, sala n. 608, nesta Capital, para o fim de preenchimento de vagas na Diretoria. — Rio de Janeiro, 18 de março de 1953 — (a) José Alvares Pessoa — Vice-Presidente em exercício.

Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39 — 12.º andar, às 11 horas do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro 14 de março de 1953.

SAVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

Bolsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, em condições bastante ativas, registrando-se vendas de vulto regular. Estiveram frouxas as apólices ao portador da União. As nominativas, as do Reajustamento Econômico, as municipais do Distrito Federal, as de Minas, de sorteio, e as de São Paulo, de renda e de sorteio, regularam estáveis. As obrigações de guerra ficaram calmas, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	CR$
3	D. Emis., Nom., — Cr$ 200.	120,00
2	Idem, Cr$ 500,	300,00
207	Idem, Cr$ 1.000,	700,00
85	Idem, port.	790,00
25	Idem	800,00
10	Idem, emp. antigos	730,00
25	Idem	735,00
18	Idem	740,00
10	Idem	750,00
26	Reajust. Econômico	800,00
	Obrigações:	
1000	Tes., 1930, de Cr$ 500, — 7%	400,00
192	Tes., 1932, 7%	960,00
6	Ferroviárias, de 7%	840,00
24	Guerra, Cr$ 100,	80,00
1	Idem, Cr$ 200,	158,00
14	Idem	160,00
1	Idem, Cr$ 500,	395,00
35	Idem	400,00
3	Idem, Cr$ 1.000, 6%	805,00
20	Idem, Cr$ 5.000, 6%	4.070,00
	Estaduais:	
50	Minas, 5%, Nom.	400,00
1	Idem, 5%, port.	400,00
24	Idem, E7% — 1.177	530,00
7	Idem, 7%, Rec. Econômica, 1ª série	510,00
273	Minas, 1ª série	119,00
6	Idem	120,00
6	Idem, 2ª série	112,00
755	Idem, 3ª série	110,00
74	Idem	112,00
35	São Paulo, 5%	198,60
8	Idem	200,00
200	S. Paulo, 6%, Unific.	620,00
447	S. Paulo, 8%, Uniform.	840,00
21	Idem	845,00
	M. do D. Federal:	
660	Dec. 2.097, 7%	180,00
	Bancos — Ações:	
3.108	Aliança do Rio de Janeiro, de Cr$ 200,	300,00
96	Crédito Real de Minas Gerais, Cr$ 200,	350,00
	Companhias:	
64	Tec. Corcovado, — de Cr$ 200,	220,00
300	Bras. de En., Elétrica, de Cr$ 200,	185,00
600	Carb. Min. de Butiá, de Cr$ 100,	28,50
18	D. de Santos, Cr$ 200, port.	213,00
500	São Jenônimo, Ord. — de Cr$ 100,	28,50
40	Mot. U. C. Importadora, de Cr$ 200,	200,00
157	Sid. B. Mineira — de Cr$ 1.000, port.	1.735,00
120	Valéria, de Cr$ 200,	216,00
	Let. hipotecárias:	
15	Bco. da Pref. do Dist. Federal, de Cr$ 1.000, — 7%	750,00
	Vend. judiciais:	
5	Apls. Div. Emissões — Cr$ 1.000, 5% Nom.	691,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Idem — Caut.		680,00
Uniform. — 5%	700,00	—
D. Emis., Nom.	705,00	700,00
D. Emis., port.	795,00	790,00
Idem — Caut.	740,00	720,00
Reajust. — 5%	805,00	800,00
Obrigações:		
Tes., 1921	850,00	—
Tes., 1930, 7%	840,00	—
Tes., 1932, 7%	970,00	955.00
Tes., 1939, 7%	840,00	—
Ferroviárias, 7%	—	840.00
Guerra, Cr$ 100,	—	77.50
Guerra, Cr$ 200,	—	156,00
Guerra, Cr$ 500,	—	392,00
Guerra, Cr$ 1.000,	810,00	805,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.080,00	4.060.00
Estaduais:		
Minas, port. 7%	488,00	—
Minas — dec. 1.177	530,00	525,00
Idem, de sorteio — 1ª série — 5%	120,00	119,00
Idem — 2ª série, 5%	112,00	111,00
Idem — 3ª série, 5%	112,00	110.00
M. Gerais, 5%, emp. popular	260,00	240.00
Recuperação, 1ª série	—	490,00
Idem, 2ª série	500,00	470.00
Idem, 3ª série	485,00	470,00
São Paulo — 5%	199,00	198,00
Idem — Unif., 8%	845,00	840,00
Unif., Cr$ 1.000, 6%	625,00	620.00
Pref. de B. Horizonte — 7%	—	450,00
Eletrificação do Estado do Rio, 8% — 2ª série	—	860,00
Rod. do R. G. do Sul, 8%	870,00	865,00
Rod. E. Rio, 8%	530,00	525,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	270,00	220,00
Esp. Santo, Cr$ 500, — 8%	440,00	—
Pernambuco, 5%	50,00	49.50
Pref. de Niterói — Cr$ 200, 8%	170.00	—
Pref. de Juiz de Fora — 9%	500,00	—
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pref. Petrópolis 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	170,00
Dec. 1.535, 7%	170,00	165,00
Emp. 1904, 5%, pt.	[illegible]	
Dec. 2.097, 7%	182,00	178,00
Emp. 1906, 6%, pt.	190,00	185,00
Dec. 1.948, 7%	170,00	167,00
Emp. 1914, 6%	—	170,00
Emp. 1931, 5%	148,00	—
Dec. 1.350, 7%	—	165,00
Ações de Bancos:		
Brasil	—	645,00
Comércio — port.	—	440,00
Idem — Nom.	—	440,00
Pref. do D. Federal	330,00	—
Operador	—	209,00
Nac. do Trabalho	130,00	—
Distrito Federal	—	126,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
P. do Brasil, Nom.	410,00	400,00
Idem — port.	—	410,00
C. Real de M. Gerais	380,00	350,00
Créd. Pessoal, pref.	—	110,00
Bonvista	2.200,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	500,00	—
Prog. Industrial	240,00	210,00
Corcovado	220,00	—
Cometa	950,00	—
Nova América	520,00	—
Petropolitana	—	200,00
Conf. Industrial	—	190,00
Brasil Industrial	—	160,00
Freitas Soares, Ord.	—	250,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	29,00	28,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.735,00	1.730,00
D. de Santos, Nom.	—	215,00
D. de Santos, port.	215,00	213,00
Butiá	29,00	28,00
Sid. Nacional	195,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	200,00	190,00
S. M. Eletricidade	—	135,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	730,00
Idem — Ord.	—	750,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	160,00	150,00
Hidro Elétrica Santa Silva Araujo Roussel	3.500,00	2.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Ferro Nacional	—	350,00
Carioca Industrial	170,00	130,00
Cerv. Cairú, Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
Docas da Bahia	—	800,00
Lav. Atlântica	—	1.200,00
Fab. de P. Carioca	500,00	—
Bras. de En. Elétrica	195,00	185,00
Ultragás	160,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	175,00	170,00
Brasileira de Meias — Ord.	450,00	440,00
Ref. e Explor. de Petróleo União	1.200,00	—
Marvin	210,00	—
Mot. U. C. Importadora	—	205,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Panair	70,00	—
Nac. de Oleo de Linhaça	230,00	—
Valéria S. A.	220,00	215,00
Cimento Aratú	—	1.055,00
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraí Santa Rosa	260,00	—
Cimento Aratú	—	1.050,00
Mesbla	225,00	—
Idem Coditeitos	240,00	—
White Martins	—	810,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Refrig. Brasil, Pref.	1.000,00	—
Frota Carioca	170,00	130,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	4.950,00	4.900,00
Docas de Santos, 8%	165,00	—
Cotonifício Gávea	—	185,00
Telef. E. Santo, 8%	1.000,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	195,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	580,00	—
Hotéis Palace, 7%	800,00	700,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	770,00	—
Brasil	900,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	47. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35 0. 0
Bahia, 1928, 5%	30. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cº. Pref.	67.10. 0
Bank of London & South América Lda.	4. 8. 9
São Paulo Gás Cº. Ltda., Pref.	7.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 7.10
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	131. 5. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 3
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Shares»	2.10. 0
São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shillings)	0. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries	2. 8. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%, ex/dit.	59.13. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	79.17. 6
Shell Transp. Trading	4. 2. 6
Canadian Eagle Oil	1.15. 7
Royal Dutch Petroleum.	31. 0. 0

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 192,00, por 10 quilos, e foram vendidas, durante os trabalhos, 2.306 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3 . 201.60 || Tipo 6 . 194.40
Tipo 4 . 199.20 || Tipo 7 . 192.00
Tipo 5 . 196.80 || Tipo 8 . 188.00

PAUTA — Est. de Minas café comum, Cr$ 19,20. Idem fino, Cr$ 22,60.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18,20.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
E. de Rodagem	8.412
Central	—
Leopoldina	—
Total	8.412
Do 1º do mês	144.620
Do 1º de julho	2.338.146
Idem, ano passado	4.402.322
Embarques:	
Asia	9.708
América do Norte	—
Cabotagem	—
Europa	4.439
Total	14.147
Do 1º do mês	140.927
Do 1º de julho	2.256.546
Idem, ano passado	4.021.678
Existência	211.468
Café despachado para embarques	53.940
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.960.135
Consumo interior	—
Café revertido	—

CAFÉ A TERMO

(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura — Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	189.00	186.20
Abril	189.00	187.00
Maio	s/v.	185.70
Junho	188.50	185.60
Julho	185.50	184.80
Agôsto	s/v.	184.30
Vendas	3.500	sacas

Mercado fraco.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	s/v.	s/c.
Abril	189.00	187.10
Maio	187.00	184.60
Junho	186.70	185.90
Julho	185.50	184.40
Agôsto	185.80	184.30
Vendas		Nada

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

POR 10 QUILOS (Disponivel)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	224.00	226.00
Número 4: Santos Riado	222.00	224.00
Número 4: Sem descrição	218.00	220.00
Mercado	Fraco	Calmo
Embarques	25.046	23.444
Entradas	14.372	25.017
Existência	1.715.264	1.705.590
Saidas	17.414	29.841

TERMO

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Março	220.90	222.90
Maio	227.50	227.50
Junho	230.00	230.00
Setembro	227.00	227.00
Dezembro	229.90	229.80
Janeiro, 1954	230.50	230.40
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo
Contrato «C»:	**Abert.**	**Fech.**
Março	225.90	223.90
Maio	227.00	225.00
Julho	229.50	227.50
Setembro	230.60	228.60
Dezembro	231.90	229.00
Janeiro, 1954	234.90	232.90
Vendas	Nada	—
Mercado	Fraco	Fraco

NO ESP. SANTO

VITORIA, 20.

O preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 186,40, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Março	59.50	60.25
Novo contrato:		
Maio	58.90	59.27
Julho	58.20	58.39
Setembro	57.09	57.32
Dezembro	56.49	56.71
Vendas	—	12.000

Na abertura — Irregular, com baixa de 15 a 55 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 22 e baixa de 19 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.75	60.50
Tipo Santos, n. 4	58.75	59.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	61.50	61.50
Tipo Santos, n. 4	60.50	61.50
Tipo Rio, n. 7	54.00	54.00

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	1.000
De Maceió	2.500
Total	3.500
Saidas	14.470
Existência	73.800
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	[illegible]
Cristal amarelo	192 [illegible]
Mascavinho	188 [illegible]
Mascavo	179 [illegible]

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	—	45.937
Do 1º de setembro	5.936.316	5.936.316
Exportação	34.370	12.319
Existência	2.808.185	2.844.555
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Maceió	—
Total	—
Saidas	250
Existência	24.014

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 5

	Abert.	Fech.
Março	262.00	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Est.

COTAÇÕES POR QUILO

Entrega:	Abert.	Fech.
Em março	n/c.	n/c.
Em maio	16.40	16.40
Em julho	15.90	16.00
Em outubro	16.10	16.10
Em dezembro	n/c.	16.20
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 289,00; tipo 5, Cr$ 263,00; tipo 6, Cr$ 234,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280,00; sertões, tipo 5, 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	4.606
Do 1º de setembro	151.977	151.977
Exportação	191	—
Existência	35.252	36.143
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em maio	33.37	33.36
Em julho	33.56	33.51
Em outubro	33.48	33.52
Em março, 1954	33.55	33.60
Em dezembro	33.66	33.72
Em maio, 1954	33.61	33.72
Am. Sp. Mid.	—	33.95

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 4 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 4 a 6 e alta de 1 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em março	30.40	30.05
Em maio	29.49	29.15
Em julho	28.78	28.55
Em setembro	28.69	28.46
Em dezembro, 1953	27.80	27.46
Vendas		510 contratos

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 4 a 10 e alta de 5 pontos. No fechamento — Frouxo, com baixa de 29 a 45 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março, 1953	2.2700	2.2812
Maio, 1953	2.3050	2.3150

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	—	1.200
Feijão (sacos)	800	700
Açúcar (sacos)	16.231	5.670
Farinha (sacos)	—	1.560
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	647	—
Milho (sacos)	405	900

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Grenanger	—	—	21	Vancouver	23-0463
Paranaguá	P. Norte	21	—	—	—
Agnete Torm	Baltimore	21	—	—	23-4883
Mormacsurf	B. Aires	21	—	—	43-0910
Caronia	P. Norte	21	—	—	—
Giulio Cesare	Gênova	22	22	B. Aires	43-5860
Vigrid	B. Aires	22	—	—	—
Helvig Torm	B. Aires	22	—	—	23-4883
Pantellig	P. Norte	22	—	—	—
Castel Felice	B. Aires	23	23	Gênova	43-4994
High. Chieftain	Londres	23	23	B. Aires	23-2161
Bowrio	Baltimore	23	—	—	23-3352
Mongola	Bruxelas	23	—	—	23-4828
Charles Tellier	B. Aires	24	24	Havre	43-4915
Sises	Nápoles	24	24	B. Aires	23-6222

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 20 de março de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
		—	—
P. Mauá	Piraquê	Sueco	Importação
P. Mauá	Sunnanland	Holandês	Exportação
P. Mauá	Tara	Nacional	Importação
A. Provisório	Goiaslóide	Norueguês	Importação
N. 1	Berca	Francês	Importação
N. 2	Louis Lumiere	Americano	Importação
N. 3	Brazil	Português	Importação
N. 4	Vera Cruz	Norueguês	Importação
N. 5	Hardanger	Sueco	Importação
N. 6	Froste	Sueco	Importação
N. 7	Venezuela	Uruguaio	Importação
N. 8	Tacoma	Holandês	Exportação
Pat. 8/9	Waterland	Dinamarq.	Importação
Frigorífico	Argentinean Reefer	Panamen.	Exportação
Pat. 9/10	Ianna	Norueguês	Exportação
N. 10	Palma	Chileno	Imp.-Exp.
N. 11	Amadeo	Americano	Exportação
N. 12	Del Monte	Nacional	Importação
N. 13	Lóide Cuba	Nacional	Importação
N. 15	Itaité	Nacional	Importação
N. 16	Guarauna	Nacional	Importação
N. 17	Herval	Nacional	Exportação
N. 18	Josias de Morais	Nacional	Importação
N. 18	Santa Bárbara	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria		

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Mormacland	Americano	Importação
N. 24	Atlântico	Nacional	Importação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Guaralóide	Nacional	Importação
P. Carvão	Mirian	Grego	Importação
P. Carvão	Alexandros Korizis	Grego	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
P. Inflamável	Alcion	Nacional	Exportação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. São Paulo	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Lucimar	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Diaz	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Timbira	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Gávea	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Fluminense 1º	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Petrus	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Sumaré	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Ana	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Copacabana	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oscar Pinho	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO — 12-3: Apsara e Albireo. 13-3: Loide Venezuela. 15-3: Alwaki. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 5-3: Vinho Castelo, Oiti e Rio Tejo. 7-3: Taqui. 9-3: Santa Madalena. 10-3: São Paulo e Guararé. 13-3: Campinas. 15-3: Lili, Loide Brasil, Araseu e Itapuca. 16-3: Aratain, Aratanha e Rio Minho. 18-3: Itapoan. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — (Macau e Rio Azul) exp. 12-3: União. 14-3: Anita. 16-3: Tad, Tauele 2º, Triunfo, Dakar, Itapemirim. 17-3: Coral. 18-3: Olimpico.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Permissões — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 20-III-1953

BOLETIM INTERNO N. 67

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ENGENHARIA:

Primeiro tenente do Q. A. O. José Alves da Cruz, do D. C. M. B., por ter sido transferido do Serviço de Identificação para o D. C. M. B.;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Aníbal Barreto, da D. G. M. B., por ter sido transferido da D. M. M. para a D. G. M. B. e recolher-se a esta Diretoria;

Tenente-coronel Antônio Bendocchi Alves, do Q. E. M. A., por ter sido transferido do Q. G. da 1ª D. C., para o Q. G. da 1ª R. M.;

Primeiros tenentes Guaraci Barreto de Sousa, do R. E. I., por ter sido retificada sua classificação e ter sido classificado no R. E. I.; Francisco Carrascosa Garcia Filho, do 19º R. I., por entrar em férias e gozá-las no D. F., iniciadas em 9-III-1953; Osmar de Melo e Silva, do R. E. I., por ter sido retificada a classificação do 17º B. C. para o R. E. I.;

Segundos tenentes do Q. A. O. Aguinaldo Vaz, da D. G. P., por ter sido classificado na Cia. Escola de Manutenção; João Alves Vieira, da 20ª C. R., por ter interrompido o trânsito e seguir destino em 20-III-1953;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel José Teófilo de Arruda, da 7ª R. M., por terminação do trânsito e aguardar condução;

Tenentes-coronéis Aluísio de Andrade Falcão, da D. G. P., por ter sido promovido, excluído da D. A. e ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Hélio Barbosa Brandão, da D. G. M. B., por ter sido classificado na D. G. M. B., onde se apresenta, e sido desligado da D. M. M., onde servia;

Major Luís Carlos Reis de Freitas, da D. G. M. B., por ter sido transferido, por necessidade do serviço, da D. M. M. para a D. G. M. B.;

Capitão Ismar Lauriodó de Santana, da D. G. R., por ter sido transferido para a D. G. R., desligado e apresentar-se à nova Unidade;

Primeiro tenente do Q. A. O. Milton da Silva Paca, da Inspetoria da Art. de Costa Anti-Aérea, por ter sido transferido do D. G.-N. D. B. para a Inspetoria de Art. de Costa e Anti-Aérea;

Segundo tenente do Q. A. O. Mário Gomes de Melo, do Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado na 17ª D. R. da 2ª C. R.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Nélson Baêta de Faria, da E. E. M., por ter sido incluido no Q. E. M. A. e designado para servir como instrutor da E. M. M.;

Major Otávio Alves Velho, do N. Div. Aé. Ter., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A. e designado para servir no Núcleo de Divisão Aeroterrestre;

Capitães Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, da E. A. C., por ter sido transferido do 8º G. A. C. M. para a Escola de Art. de Costa e recolher-se à essa Escola; Cláudio Denbeux Collares Moreira Filho, da A. U., por ter sido desligado da A. U., nomeado ajudante de ordens do sr. general Angelo Prudêncio Correia Lima e ficar adido a esta Diretoria; Mário Dias, da E. S. A., por regressar a Três Corações;

Primeiro tenente do Q. A. O. Antônio Pereira da Silva Júnior, por se achar em gôzo de férias, nesta capital;

Segundos tenentes João Luís Finho Batista, do I-1º G. A. C. M., por término de trânsito e seguir destino; Polinésio Pereira Santiago, do 1º Gr. Can. Au. Aé. 40, por ter sido classificado no 1. B. E. e recolher-se à sua nova Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenente-coronel Oyma Clark Leite, da D. G. E., por conclusão de licença especial;

Major Alair de Ataíde, da D. G. E., por ter passado a adido à D. G. E., enquanto aguarda classificação, desligado desta Diretoria e apresentar-se no novo destino;

Primeiros tenentes Luís Eduardo Barreto César, da 5ª Cia. de Com., por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço, a partir do dia 18 do corrente; Sebastião Halfeld, da 12ª Cia. Com., por estar em gôzo de 90 dias de licença para tratamento de pessoa da família e ter vindo ao Rio;

Segundo tenente do Q. A. O. Agenor Rodrigues de Carvalho, da 1ª Cia. de Comunicações, por ter sido classificado chefe dos Elementos Associados da 1ª Cia. de Comunicações.

Serviço de Veterinária: — Segundo tenente Válter Gustavo Oscheweck Ramos e Silva, do C. P. O. R. de Curitiba, por interromper o trânsito e ficar adido ao 1º R. G. Guardas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

No requerimento em que o tenente-coronel de Engenharia Manuel Luís Rudge, do 2º B. E., solicita averbação de tempo de serviço prestado no Colégio Militar, para fins de inatividade, o general diretor geral do Pessoal exarou o seguinte despacho: Indeferido, em face das informações do comandante do Colégio Militar.

Anber Proença Castelo Branco, capitão de Infantaria, aluno da E. A. O., pedindo permissão para contrair matrimônio com Irene Nunes Maia, brasileira, filha de José Domingos Nunes Maia e Ermelinda dos Reis Nunes, residente à rua Pelotas n. 52, casa II, Engenho Novo, nesta capital: Concedo permissão.

Nélson Dimas Filho e Francisco Almir Evangelista Pessoa, ambos pedindo transferência do 1º ano de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza para o de Recife e desta Capital, respectivamente: Deferido.

Álvaro Alfredo Alvarenga Ell, capitão de Artilharia da E. M. M., pedindo permissão para contrair matrimônio com Else Silva de Freitas Brandão, solteira, brasileira, natural de Bruxelas, Bélgica, filha do gen. R-1 Antônio de Freitas Brandão e Maria Teresa Silva de Freitas Brandão, residente na rua Barata Ribeiro n. 348, nesta capital: Concedo permissão.

Angelo Bento Schultz Gonçalves, pedindo transferência do 2º ano do curso de Infantaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro para o de Juiz de Fora: Concedo transferência.

Guilherme José da Rocha, 1º tenente de Artilharia, servindo na A. M. A. N., pedindo permissão para contrair matrimônio com Olga Maria Costa Lebedeff, brasileira, filha de Sérgio Lebedeff e Corália Costa Lebedeff, residente à rua Silveira Martins n. 593, na cidade de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul: Concedo permissão.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsitos:

Oficiais:

Em São Paulo, Santos e Marília, ao 1º tenente Q. A. O. de Infantaria Bernardo Máximo de Lima Barros, transferido para a 16ª D.R. da 7ª C.R. — Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 55, de 6-III-1953, desta Diretoria.

Em Santo Angelo, ao capitão de Infantaria Aurélio Gonçalves, classificado no 2º B. C. C. L.

Em Fortaleza, ao major Cleto Potiguara Veras, classificado na 20ª C. R.

Em Ponta Grossa, ao capitão de Infantaria Geraldo Levasseus França, classificado no 13º R. I.;

Em Três Lagoas, ao capitão Flamarion Garcia de Freitas, classificado no 17º B. C.;

Em Cruz Alta, ao primeiro tenente Rui da Cruz Pessoa, classificado no 20º Regimento de Infantaria.

Em Resende, ao primeiro tenente José Barros Pais, transferido para a A. M. A. N.

Em Curitiba, ao 2º tenente do Q. A. O. Antônio Augusto Lope, transferido para o H. M. de Florianópolis.

Nesta capital, aos segundos tenentes Luís Antônio do Prado Ribeiro, transferido para o Batalhão de Guardas, e Jaime de Albuquerque Rosa, transferido para o 25º B. C.;

Nesta capital e Muriaé, ao 2º tenente Manuel Magno Lisboa, transferido para o 2º B. C. C. L.;

Nesta capital e Juiz de Fora, ao capitão de Infantaria Childerico Fernandes Carvalho, transferido para o Q.G. da 4ª R. M.

Em Belo Horizonte, ao 1º tenente de Infantaria Joel Lopes Vieira, transferido para a E. S. A.

Nesta capital, ao 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Amado Raimundo Diefenthaler, classificado no 6ª C. R.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, o 2º tenente do Q. A. O. José Ribeiro Campos, delegado da 4ª D. R. da 13ª Circunscrição de Recrutamento para adjunto da 12ª Circunscrição de Recrutamento.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Estado Maior do Exército para o Comando da Zona Militar do Centro o 2º tenente do Q. A. O. Emiliano Pais da Costa.

Transfiro, por interêsse próprio, do 2º Regimento de Infantaria para a Companhia do Quartel General da 1ª D. I., o 1º tenente José Pereira Campos.

Transfiro, por interêsse próprio, do Regimento Escola de Infantaria para o Batalhão de Guardas, o 2º tenente Luís Carlos Rodrigues Doria.

Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, do 3º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 19º Regimento de Infantaria, o capitão Paulo Alvaro Avila.

Classifico, por necessidade do serviço, no 5º Regimento de Infantaria, para desempenhar as funções de chefe do E. A., o 1º tenente do Q. A. O. João Moreira de Almeida, recentemente promovido e adido àquela Unidade.

Classifico, por necessidade do serviço, no 20º Batalhão de Caçadores, o capitão de Infantaria Nélson Manso Saião. O referido oficial encontra-se adido ao 20º B. C. aguardando classificação.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, o capitão Aristides Bogado de Oliveira, por ter sido nomeado em portaria número 157, de 10 de março de 1953, instrutor da Escola de Comunicações do Exército.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os capitães Alberi da Rosa Teixeira, da Cia. do Q. G. da 3ª R. M.; Hilson Luís da Silveira, do 12º R. I.; José Luís Otoni de Carvalho, do 10º R. I. e Osvaldo Pinheiro de Mendonça, do R. E. I. por terem sido matriculados na E. T. E., no corrente ano;

Transfiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico, por interêsse próprio, no 2º Batalhão de Infantaria Blindado, o capitão Pedro Prado Perez.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o capitão Joaquim Maino Fernandes.

Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do ministro da Guerra, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da I. D.-4, o capitão Nélson de Passos Pereira de Castro.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Luís Armando de Gondim Guimarães, como sendo no 25º Batalhão de Caçadores e não no 7º Regimento de Infantaria, como publicou o B. I. de 23 de janeiro de 53.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Hugo Kunz, como sendo no 18º Regimento de Infantaria e não no 17º Regimento de Infantaria, como publicou o B. I. de 23 de janeiro de 1953.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Mário Vila Pitaluga, como sendo na Companhia de Polícia da 6ª R. M. e não na 6ª Companhia de Guardas, como publicou o B. I. de 23 de janeiro de 1953.

E' retificada, de ordem do sr. ministro da Guerra, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Válter Moreira Lima, como sendo no 14º Regimento de Infantaria e não no 27º Batalhão de Caçadores, como foi publicada no B. I. de 23 de janeiro de 1953.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Vandir Rocha Sales, como sendo no 13º Regimento de Infantaria e não no 25º Batalhão de Caçadores, como publicou o B. I. de 23 de janeiro de 1953.

Retifico, por interêsse próprio, a classificação do capitão Joaquim Carlos de Freitas Bonorino, como sendo no 1º Batalhão de Fronteiras e não no 16º Batalhão de Caçadores.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Instrução, o capitão Tasso Nazaré Notare, que, em consequência, é exonerado das funções que exerce na Escola de Instrução Especializada.

Nomeio, por necessidade do serviço, o 2º tenente do Q. A. O. Renato de Sousa Cruz, adjunto da 18ª C. R.

Nomeio o 1º tenente do Q. A. O. Cícero Castelo Branco, adjunto da 8ª C. R., servindo atualmente no Q. G. da 3ª R. M.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, e em cumprimento à portaria nº 123-101, de 24 de dezembro de 1951, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais, ultimamente matriculados na Escola de Motomecanização: primeiros tenentes Alarcon Lopes Barbosa, José Edmundo de Castro Portela Soares e José Carlos de Avelar, todos do Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

Transfiro, por interêsse próprio, do 6º Regimento de Cavalaria para o 2º Batalhão de Carros de Combate, o 2º tenente Amauri Dias Vidal.

Classifico, por necessidade do serviço, no 3º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 2º tenente Daniel Lomando Andrade, ficando sem efeito a classificação do aludido oficial, constante do B. I. n. 166, de 21 de julho de 1952, da Diretoria do Pessoal.

Classifico, por necessidade do serviço, no 2º B. C. C., o 2º tenente Djalmir Tavares Queiroz, ficando sem efeito a classificação do aludido oficial, constante do B. I. n. 174, de 30-VII-53, da Diretoria do Pessoal.

Classifico, por necessidade do serviço, no 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2º tenente Edmundo Valeriano dos Santos, ficando sem efeito a classificação do aludido oficial constante do B. I. n. 166, de 21 de julho de 1952, da Diretoria do Pessoal.

Classifico, por necessidade do serviço, no 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2º tenente Edgardo de Ureda, ficando sem efeito a classificação do aludido oficial, constante do B. I. n. 166, de 21 de julho de 1952, da Diretoria do Pessoal.

Classifico, por necessidade do serviço, no 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2º tenente Horácio Garcez da Luz, ficando sem efeito a classificação do aludido oficial, constante do B. I. n. 174, de 30 de julho de 1952, da Diretoria do Pessoal.

Por ter sido transferido do Quartel General da 3ª D. C. para o 12º Regimento de Cavalaria, conforme publicou o B. I. n. 63, de 16 de março de 953, desta Diretoria, transfiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, o capitão João Wilson Vaz.

Exonero, das funções de adjunto da 16ª C. R., o 1º tenente do Q. A. O. João Prates Machado, por ter o referido oficial entrado em gôzo de licença especial de doze meses.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes capitães, nomeados por portaria ministerial de 2 do corrente, para instrutor da E. I. E. e professor adjunto de catedrático do Colégio Militar, respectivamente.

Capitão Ari Leonardo Pereira, do Regimento Escola de Artilharia, e capitão Sérgio Faria Lemos da Fonseca, do 3º R. A. M. 75.

Por terem sido aprovados em concurso de admissão à E. T. E. e mandado matricular no Curso de Preparação daquela Escola, no corrente ano, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

Capitães Haroldo Pinto Paca, do Q. G. A. C.-1ª R. M. e João Batista Borges de Melo, do C. P. O. R. de São Paulo, e 1º tenente Celso Bonafí Pinto, da A. M. A. N.

Por terem sido aprovados em concurso de admissão à E. T. E. e mandados matricular no Curso de Preparação daquela Escola, no corrente ano, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário e Unidades abaixo para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes capitães:

Dirceu Rodarte Rodrigues, do I-R. O. 105, Elido Gomes Martins, da 6ª R. A. C. M., Geraldo do Rego Campelo, do I-7º R. O. 105 e Humberto Duarte Rangel, do I-2º R A A Aé.

Nomeio o primeiro tenente do Q. A. O. Itagiba Lopes Correia, para delegado da 8ª D. R. da 1ª C. R., atualmente servindo nesta Diretoria.

Por terem sido aprovados em concurso de admissão à E. T. E. e mandados matricular no Curso de Preparação daquela Escola, no corrente ano, exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem atualmente, os seguintes capitães:

Heli Gomes Ribeiro, do Estado Maior do Exército, João Luís de Morais, ajudante de ordens do sr. general Grão de Araújo Lima e Renato Rodrigues Príncipe, ajudante de ordens do general Emílio Rodrigues Ribas Júnior.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 2º G. A. Cav. 75 para o Forte dos Andradas e 3ª B. O. C., o 2º tenente Roberto Pinheiro de Melo.

— AINDA ARMA DE CAVALARIA:

Nomeio, por necessidade do serviço, o 2º tenente do Q. A. O. Mário Gomes de Melo, para delegado da 17ª Delegacia de Recrutamento da 2ª C. R. — Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 65, de 18 de março de 1953, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adido a esta Diretoria o 2º tenente I. E. Newton da Silva Santos, por seguir destino.

Desligo de adidos a esta Diretoria o capitão de Cavalaria Saul Alves da Cunha, que entra em trânsito a partir desta data, 20, e 2º tenente de Cavalaria Francisco Peres de Farias, por haver cessado o motivo de sua adição.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

A esta Diretoria:

Ficam adidos a esta Diretoria, o coronel de Artilharia Djalma Pio dos Santos, por ter sido exonerado da I. S. G., e tenente-coronel de Infantaria Moacir Alves, aguardando classificação.

Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando classificação, os 2ºs tenentes do Q. A. O. de Infantaria Emílio Monteiro da Fonseca e Jorge Mauro Pinto.

General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

«COBRAZIL»

Companhia de Mineração e Metalurgia "Brazil"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 - 10º andar, as cautelas representativas das novas ações da Companhia, as quais serão entregues contra a simples devolução das antigas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1953.

A DIRETORIA

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39 — 12.º andar, às 10h30m do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse da Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1953.

SAVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

Companhia Construtora Baerlein

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em sua sede social à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativamente à assembléia ordinária referente ao exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1953.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
Diretor-gerente-geral

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEGURADOS DO I. A. P. M.

ENTREGA DE CASAS

Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no Diário Oficial — Seção I — dos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, da relação dos primeiros candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de [illegible] Diretor Substituto do Departamento de Inversões.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1953

PAULO CANDIOTA

Polin é o favorito da principal prova

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Eledol — Halenia — Hacienda
Manicoré — Malar — Submarino
Luisiana — Bingo — Calmete
Romano — Croydon — Bacon
Incendiario — Argonauta — Attacker
Resorte — El Banderin — Natalina
Jones — Guria — Capitanea
Sonhador — Holometro — Gangorra
Polin — Porfio — Comândulo

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13H45M. — 1.600 Mets. — Cr$... 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ELEDOL, J. Marchant	56	20
2—2	HIDALGA, M. Henrique	56	40
3—3	STARWAY, F. Irigoyen	55	35
4	ESQUIVA, O. Macedo	52	40
4—5	HALENIA, E. Castillo	56	26
»	HACIENDA, O. Ullôa	56	26

2º — 14H10M. — 1.500 Mets. — Cr$... 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MALAR, L. Mezaros	56	20
2—2	MANICORÉ, E. Castillo	56	22
3—3	MORENA LINDA, C. Callери	54	40
4	DINON, A. Ribas	56	30
4—5	SUBMARINO, O. Ullôa	56	50
6	FRANCISQUINHO, D. P. Silva	56	60

3º — 14H35M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LUISIANA, W. de Andrade	58	26
2	JACOBEUS, A. Rosa	52	40
2—3	BINGO, B. Cruz	52	35
4	B. DOURADA, F. Machado	54	60
5	FILHA LINDA, L. Domingues	52	60
3—6	HIPOCREME, O. Macedo	54	50
7	ATREVIDO, A. Torres	58	50
»	PANQUECA, C. Calleri	56	40
4—9	CREOULO, L. Mezaros	54	35
10	CALMETE, I. Pinheiro	60	30
»	MONTE ALEGRE, A. G. Silva	54	30

4º — 15H. — 1.400 Mets. — Cr$... 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ELATI, D. Ferreira	52	30
»	EL GAUCHO, O. Macedo	56	30
2—2	ROMANO, J. Marchant	54	26
3	MARINHEIRA, A. G. Silva	54	40
3—4	CROYDON, F. Irigoyen	56	35
5	MAR NEGRO, D. P. Silva	54	40
4—6	PHILIDOR, E. Castillo	56	50
7	MENGO, C. Calleri	58	40
»	BACON, O. Ullôa	52	40

5º — 15H30M. — 1.600 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GRUMETE, D. P. Silva	58	35
»	ARGONAUTA, A. G. Silva	52	35
2	CRAMBE, não correrá	52	—
2—3	EL TORO, O. Ullôa	58	26
4	ALBORNOZ, A. Rosa	52	35
5	TAPAJU, L. Domingues	52	60
3—6	ATTACKER, E. Castillo	54	40
7	CAIPIRA, J. Marchant	54	50
»	DON EUVALDO, F. Machado	52	50
4—8	ALVITRE, M. Henrique	60	60
9	MARACAJU, M. Alves	58	50
10	HOLLYWOOD, B. Cruz	52	60
11	INCENDIARIO, F. Irigoyen	56	35

6º — 16H. — 1.300 Mets. — Cr$... 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	RESORTE, B. Cruz	54	20
2	HONRO, V. de Andrade	54	50
2—3	EL BANDERIN, O. Ullôa	54	30
4	FOGATA, não correrá	52	—
3—5	NATALINA, O. Macedo	52	40
6	CARPINCHO, não correrá	54	—
7	RIO, I. Pinheiro	58	40
4—8	SACRISTAN, E. Castillo	54	40
9	POPULACHO, E. Silva	54	60
»	VEDAS, C. Calleri	54	60

7º — 16H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JONES, M. Henriques	55	35
2	BARACEA, J. Marins	55	60
3	EVENING STAR, A. Ribas	55	60
4	POLTAVA, F. Irigoyen	55	60
2—5	MARSA, D. P. Silva	55	50
6	MISS GRACE, E. Castillo	55	40
7	ALL FOURS, C. Calleri	55	35
8	BAMBA, O. Moura	55	60
3—9	GURIA, F. Machado	55	40
10	SEREIA, O. Macedo	55	40
11	FRANJA, L. Mezaros	55	50
12	FRIDA, O. Serra	55	35
4-13	CAPITANEA, O. Ullôa	55	40
14	BOCA LINDA, B. Cruz	55	60
15	BRILHANTINA, F. Delgado	55	60
»	BORRALHEIRA, I. Pinheiro	55	60

8º — 17H. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HOLOMETRO, A. Ribas	50	26
2	ORESTES, J. Araújo	60	35
3	CALIFORNIA, M. Henrique	52	60
2—4	ODEMIR, A. G. Silva	60	35
5	ARREPIA, D. P. Silva	56	60
6	MONTERREY, O. Serra	56	40
3—7	D. RICARDO, X. X.	56	60
8	GLADIO, C. Calleri	56	40
»	GANGORRA, B. Cruz	58	40
4—9	GOLDEN FLIGHT, Osvaldo Ullôa	58	50
10	MARJORIE, O. Macedo	58	40
11	MONTANHÊS, L. Mezaros	60	25
»	SONHADOR, J. Marchant	60	25

9º — 17H30M. — 1.600 Mets. — Cr$... 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PORFIO, J. Marchant	59	30
2	MONDEL, não correrá	50	—
2—3	POLIN, E. Castillo	60	25
4	PAN, X. X.	50	50
5	ROMANO, X. X.	50	40
3—6	MARSHALL, D. P. Silva	55	60
7	COMANDULO, I. Pinheiro	54	40
8	HELL CAT, O. Ullôa	51	50
4—9	DEMONICO, O. Macedo	54	50
10	CUMBERLAND, D. Ferreira	59	35
»	FLAMBOYANT, F. Irigoyen	59	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, foram êstes os "forfaits" entregues para a corrida de hoje:

1 — CRAMBE
2 — FOGATA
3 — CARPINCHO
4 — MONDEL

Forte movimento de puros-sangue

Nove cavalos de corridas, de puro-sangue, foram e deverão ser embarcados neste fim de semana pelos Clippers da carga da Pan America, destinados a São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Caracas.

Os animais DUTY e ATBARAN, que defenderam as côres do «Haras Guanabara», pertencente ao sr. Roberto Seabra, em diversas provas clássicas no Brasil, foram levados na quinta-feira, (19 de março) num Clipper da PAA de carga, com destino a Buenos Aires, onde deverão fazer uma temporada de aproximadamente 3 meses.

Na viagem de volta do mesmo Clipper, domingo próximo, serão transportados 7 parelheiros. Um dêsses cavalos, OVOLESKI, de 3 anos de idade, vem consignado ao «Haras Guanabara», para correr na temporada do Jockey Club Brasileiro, em maio próximo.

Dois outros animais serão desembarcados no aeroporto de São Paulo, enquanto os quatro restantes serão levados para Caracas.

Para os leitores

* * *

O nome do dia:
POLIN
* * *
Falam muito:
RESORTE
* * *
Pode chegar o dia:
JONES
* * *
Dois favoritos:
ELEDOL e LUISIANA
* * *
Acredite quem quiser:
SONHADOR
* * *
Um segrêdo:
INCENDIARIO
* * *
Na Berlinda:
SACRISTAN

Habe

GELADEIRA
Conserta-se a domicilio. Orçamento grátis. Tel: 32-4813.

Materiais para Construções
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Felix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou Ônibus: 25, 83 e 130

	CR$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS ..
Entrega a domicilio em qualquer bairro

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares — Os apronto de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

* * *

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio destinado aos perdedores de três anos, nascidos no país, onde foram alistados 16 parelheiros. Alguns páreos poderão apresentar boas disputas dado ao equilíbrio aparente de fôrças.

* * *

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

1º — 13H45M. — 1.600 Mets. — Cr$... 40.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE DUAS E TRÊS VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

ELEDOL, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Araripe, derrotando Halênia e Starway. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — José S. da Silva.
HIDALGA, 56 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi quinto para Acrópole, Nix, Espadana e Flor do Sol, derrotando Changa. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar, embora em turma fraca.
PROP. — Stud Creoulo.
TRAT. — Pedro Gusso Filho.
STARWAY, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Araripe, Eledol e Halênia. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
PROP. — Stud América.
TRAT. — Nélson Gomes.
ESQUIVA, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para Halênia, Navarra, Indaiá e Elegal, derrotando Eglantina e Pantera. — Seu estado é bom. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.
HALENIA, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Araripe eEledol, derrotando Starway. — Seu estado é ótimo. — Séria candidata ao triunfo.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.
HACIENDA, 56 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, derrotou Navarra, England, Ma Griffe e Iluminada. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

* * *

2º — 14H10M. — 1.500 Mets. — Cr$... 40.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

MALAR, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Fair Blood e Citor, derrotando Morena Linda, Francisquinho e Evoé. — Em bom estado. — E' o candidato do retrospecto.
PROP. — J. L. Freitas e R. Freitas.
TRAT. — Reduzino Freitas.
MANICORÉ, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Sombreado, derrotando Fair Black, Dinon, Escalônia, Citor, Sardo, Fair Beagle, Heliópolis, Francisquinho, Missioneira e El Gordito. — Seu estado é excelente, mesmo nesta distância poderá ganhar, devido a fraqueza da turma.
PROP. — Almir Correia de Oliveira.
TRAT. — Celestino Gomez.
MORENA LINDA, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, escoltou Linfa, derrotando Missioneira, Aguaçaba, Ilarda, Halfpenny, Elegia, New Star, Perilla e Espada. — E' fraca para esta turma. — Szmente como grande azar.
PROP. — Stud Moreno.
TRAT. — Maurílio de Almeida.
DINON, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Sombreado, Manicoré e Fair Black, derrotando Escalônia, Citor, Sardo, Fair Beagle, Heliópolis, Francisquinho, Missioneira e El Gordito. — No mesmo estado. — E' um bom azar desta vez.
PROP. — Antônio Sossela Filho.
TRAT. — Luís Tripodi.
SUBMARINO, 56 quilos. — No dia 11 de setembro de1952, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Esquiva, El Gin, Manicoré, Usastro, Ianti e Evoé, derrotando Corolnha. — Volta bem movido. — Nesta turma é um bom azar.
PROP. — Vitor Guilhem.
TRAT. — Geraldo Morgado.
FRANCISQUINHO, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi décimo para Sombreado, Manicoré, Fair Black, Dinon, Escalônia, Citor, Sardo, Fair Beagle e Heliópolis, derrotando Missioneira e El Gordito. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
PROP. — Stud Azul Turquesa.
TRAT. — Nélson Pires.

* * *

3º — 14H35M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

LUISIANA, 58 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 55 quilos, foi terceiro para Cravo Lindo e Bingo, derrotando Panqueca, Tarascon, Toropi, Jacobeus, Atrevido, Loio, Welcome, Mursa e Charão. — Em plena forma. — Tem tudo a seu favor desta vez.
PROP. — Aníbal Luz.
TRAT. — Jorge W. Viana.
JACOBEUS, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi sétimo para Cravo Lindo, Bingo, Luisiana, Panqueca, Tarascon e Toropi, derrotando Atrevido, Loio, Welcome, Mursa e Charão. — Voltou atuando discretamente. — Poderá melhorar.
PROP. — Augusto Maria Sisson.
TRAT. — João Atianesi.
BINGO, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, escoltou Cravo Lindo, derrotando Luisiana, Panqueca, Tarascon, Toropi, Jacobeus, Atrevido, Loio, Welcome, Mursa e Charão. — Sua forma é impecável. — Está para ganhar.
PROP. — Stud Brejeiro.
TRAT. — A. D. Monteiro.
BULA DOURADA, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 58 quilos, derrotou Bingo, Trimestre, Cheta, B. C. D. e Pachá Negro. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.
PROP. — Filomena Gallart da Silva.
TRAT. — Pedro Gusso Filho.
FILHA LINDA, 52 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 49 quilos, foi quinto para Fausto, Noviço, Calmete e Panqueca, derrotando Hipocreme, Normalista, Murra e Maná. — Conserva a forma anterior. — Azar viável.
PROP. — João Pinto.
TRAT. — João Pinto.
HIPOCREME, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi quinto para Cravo Lindo, Welcome, Creoulo e Calmete, derrotando Maná e Charão. — Vem de atuações regulares apenas. — Não gostamos.
PROP. — Patrício Dias Ferreira.
TRAT. — Gonçalino Feijó.
ATREVIDO, 58 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Torres, com 58 quilos, foi oitavo para Cravo Lindo, Bingo, Luisiana, Panqueca, Tarascon, Toropi e Jacobeus, derrotando Loio, Welcome, Mursa e Charão. — Reaparece correndo pouco. — Não gostamos.
PROP. — Gilson Miranda Vale.
TRAT. — Salvador Antonúcio.
PANQUECA, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, foi quarto para Cravo Lindo, Bingo e Luisiana, derrotando Tarascon, Toropi, Jacobeus, Atrevido, Loio, Welcome, Mursa e Charão. — Na turma e na distância é uma das fôrças.
PROP. — Benoni Lopes Soares.
TRAT. — Valdemar Costa.
CREOULO, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, escoltou Borrifo, derrotando Tarascon, Welcome, Toropi, Kaci, Mahon, Landinho e Gran Chaco. — Continua bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — José Guido Orlandini.
TRAT. — Alexandre Correia.
CALMETE, 60 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi último para Albardão, Algoz, Noviço, Crambe, Juvenil e Ocoi. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud Staler.
TRAT. — Estevam Pereira Filho.
MONTE ALEGRE, 54 quilos. — No dia 13 de setembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton iPnheiro, com 54 quilos, foi último para Thunderbolt, Bola Dourada, Noviço, Toropi, Sapé, Fausto, Hipocreme e Filha Linda. — Em bom estado. — Como azar não é de todo impossível.
PROP. — Estevam C. P. Filho.
TRAT. — Estevam Pereira Filho.

* * *

4º — 15H. — 1.400 Mets. — Cr$... 35.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ELATI, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 50 quilos, escoltou Kurdo, derrotando Marshall, Mondel, Pan e Mangarito. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.
EL GAUCHO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Mengo, Romano e Croidon, derrotando Gasconha. — No mesmo estado. — Bom refôrço para Elati.
TRAT. — Adair Feijó.
PROP. — Stud Urucum.
ROMANO, 54 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Mengo, derrotando Croidon, El Gaucho e Gasconha. — Conserva a forma anterior. — E' competidor temível.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.
MARINHEIRA, 54 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 51 quilos, foi sexto para Manimbé, Mont Royal, Romano, Ramon Novarro e Philidor, derrotando El Gaucho e Master. — Anda bem. — Mesmo nesta turma poderá ganhar.
PROP. — V. Guilhem e J. de Sousa.
TRAT. — Geraldo Morgado.
CROYDON, 56 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Mengo e Romano, derrotando El Gaucho e Gasconha. — Tinindo. — E' o favorito dos «entendidos».
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.
MAR NEGRO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Bacon, Cangapé, My Prince, Dingo, Bananal, Senta a Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — Anda muito bem. — Mas, agora, vai enfrentar uma turma dura. — Sòmente como azar.
PROP. — Augusto Maria Sisson.
TRAT. — Valdemar Atianesi.
PHILIDOR, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi último para Croidon, Romano, Mont Royal, El Gaucho e Mengo. — No mesmo estado. — Sòmente como surprêsa.
PROP. — Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.
MENGO, 58 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Romano, Croidon, El Gaucho e Gasconha. — Animal de surprêsas. — Tem dias que parece um «crack», noutros é um verdadeiro sendeiro!
PROP. — Stud Rubro Negro.
TRAT. — Gonçalino Feijó.
BACON, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, escoltou Mar Negro, derrotando Cangapé, My Prince, Dingo, Bananal, Senta a Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — Turma forte para os seus recursos. — Ajudará o companheiro.
PROP. — Francisco Carúcio (Suc.)
TRAT. — Gonçalino Feijó.

* * *

5º — 15H30M. — 1.600 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

GRUMETE, 58 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou El Toro, Alvitre, Attacker, Maracaju, Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Conserva a forma anterior. — Poderá repetir.
PROP. — Vitor Guilhem.
TRAT. — Geraldo Morgado.
ARGONAUTA, 52 quilos. — No dia 10 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi último para Origon, Lovelace, Arroz Amargo, Scarface e Lupina. — Bom refôrço para o companheiro. — Bem movido.
PROP. — V. Guilhem e J. de Sousa.
TRAT. — Geraldo Morgado.
CRAMBE, 52 quilos. — Nã correrá.
PROP. — Osvaldino Brum.
TRAT. — Adolfo Cardoso.
EL TORO, 58 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, escoltou Grumete, derrotando Alvitre, Attacker, Maracaju, Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
PROP. — Francisco M. Serrador.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
ALBORNOZ, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi último para Grumete, El Toro, Alvitre, Attacker, Maracaju, Don Euvaldo e Vergel, sem corresponder ao esperado. — Poderá surpreender, pois corre bem na areia.
PROP. — Stud Pacaiano.
TRAT. — Valdemar Atianesi.
TAPAJO, 52 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi quarto para Não Sei, Caoré e Cravador, derrotando Irish Star, Populino, Vergel e Incêndio. — Acha-se em turma forte. — Nada deverá fazer.
PROP. — Vanda Berquó.
TRAT. — Adair Feijó.
ATTACKER, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quarto para Grumete, El Toro e Alvitre, derrotando Maracaju, Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Não nos convenceu sua última corrida. — Poderá ganhar desta vez.
PROP. — Inã de Morais.
TRAT. — Inã de Morais.
CAIPIRA, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, foi quarto para My Lord, Arroz Amargo e Crato, derrotando Hollywood e Pesadelo. — A corrida anterior lhe fêz bem. — Poderá ganhar agora, pois acha-se em turma fraca.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.
DON EUVALDO, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 50 quilos, foi sexto para Grumete, El Toro, Alvitre, Attacker e Maracaju, derrotando Vergel e Albornoz. — Seu estado é de apuro. — Olho nêle.
PROP. — Stud 20 de Janeiro.
TRAT. — Celestino Gomez.
ALVITRE, 60 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi terceiro para Grumete e El Toro, derrotando Attacker, Maracaju, Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Em excelentes condições de treino. — Poderá aparecer na luta final.
PROP. — João Guimarães.
TRAT. — Mariano Sales.
MARACAJU, 58 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 56 quilos, foi quinto para Grumete, El Toro, Alvitre e Attacker, derrotando Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
PROP. — Stud Tanguari.
TRAT. — Gonçalino Feijó.
HOLLYWOOD, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi quinto para My Lord, Arroz Amargo, Crato e Caipira, derrotando Pesadelo. — Em ótimas condições. — Ótimo azar.
PROP. — Stud Cajupan.
TRAT. — Elbio Caminha.
INCENDIARIO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi quinto para Crato, Aliado, Don Euvaldo e Alvitre, derrotando Cabo Frio, Maracaju e Vergel. — Volta muito preparado e em condições de vencer.
PROP. — Sára de M. Boetcher.
TRAT. — Júlio Carrapito.

* * *

6º — 16H. — 1.300 Mets. — Cr$... 40.000,00.

* * *

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

RESORTE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Diadoque em Rose Descat, da Argentina, bem preparado. — Venderá caro a derrota, sendo inimigo certo.
PROP. — José Miguel Kalil.
TRAT. — F. P. Schneider.
HONRO, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi sexto para Fairy King, Natalina, Sacristan, Bambocho e Lionora, derrotando Carpincho, Sportiluza e Rio. — E' bom o seu estado. — Ótimo refôrço para o companheiro.
PROP. — Heriberto E. Sanchez.
TRAT. — Oscar de Andrade.
EL BANDERIN, 54 quilos. — No dia 5 de março, areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, escoltou Embelezo, derrotando Sacristan, Rio, Lionora e Bambocho. — Só melhorou. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Francisco M. Serrador.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
FOGATA, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — A. J. Teixeira e L. Cunha.
TRAT. — Luís Tripodi.
NATALINA, 52 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, escoltou Fairy King, derrotando Sacristan, Bambocho, Lionora, Honro, Carpincho, Sportiluza e Rio. — Anda bem. — Ótimo azar.
PROP. — José Buarque de Macedo.
TRAT. — Gabino Rodriguez.
CARPINCHO, 54 quilos. — Não correrá.
PROP. — Alberto José da Mota.
TRAT. — Milton Aguiar.
RIO, 58 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de Luís Domingues, com 51 quilos, foi sétimo para Embeleso, Inshalla, Bakelita, Tiroléa, Anubis e Shahpur, derrotando Meteco. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
PROP. — Antônio Maciel Ribas.
TRAT. — José S. da Silva.
SACRISTAN, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi terceiro para Embeleso e El Banderin, derrotando Rio, Lionora e Bambocho. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Stud E. G. Bastos.
TRAT. — Mariano Sales.
POPULACHO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Petrarca em Hoguera, da Argentina. — Superior ao companheiro. — Não acreditamos.
PROP. — Aladim Carvalho.
TRAT. — Ataliba Moreira.
VEDAS, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi último para Fairy King, Jour de Fête, Inshalla, Montanhês e Rio. — Volta em regulares condições. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Aladim Carvalho.
TRAT. — Ataliba Moreira.

* * *

7º — 16H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 50.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

JONES, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, escoltou Ops, derrotando Orissa, Bôca Linda, Baracéia, Guria, Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Valdemar Costa.
BARACEA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama level em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Ops, Jones, Orissa e Bôca Linda, derrotando Guria, Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
PROP. — Euclides Pontes.
TRAT. — R. Carrapito.
EVENING STAR, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Faeita, En-Tout-Cas e Guria, derrotando Brilhantina, Flezelá e Escarlate. — Algo melhor. — Estará entre os primeiros na luta final. — Ótimo azar desta vez.
PROP. — Maurício Barros Nunes.
TRAT. — Pedro Gusso Filho.
POLTAVA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sexto para Sarinha, Orissa, Torpedeira, Bassoroca e La Chula, derrotando Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — Em bom estado. — Vai correr bem.
PROP. — Sára de M. Boettcher.
TRAT. — João Atianesi.
MARSA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi nono para Orgia, Itapema, Guria, Honeimoon, La Chula, Capitânea, Bôca Linda e Querena, derrotando Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Sem credenciais. — Não gostamos.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
MISS GRACE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Wood Note em Stingy, natural de São Paulo. — Nada deve fazer, não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.
ALL FOURS, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi último para Ops, Orissa, Bôca Linda, Baracéia, Guria, Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud Serraverde.
TRAT. — Gonçalino Feijó.
BAMBA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Sea Bequest em Pirajá. — Parece-nos cêdo, ainda não se acha em estado de figurar.
PROP. — Pedro da Cunha Filho.
TRAT. — F. P. Schneider.
GURIA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Ops, Jones, Orissa, Bôca Linda e Baracéia, derrotando Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — Está bem treinada. — Pode aparecer. — Olho!
PROP. — Stud Guarani.
TRAT. — Manuel Rafael.
SEREIA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi décimo para Orgia, Itapema, Guria, Honeimoon, La Chula, Capitânea, Bôca Linda, Querena e Marsa, derrotando Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Corre pouco. — Achamos difícil.
PROP. — José Buarque de Macedo.
TRAT. — Gabino Rodriguez.
FRANJA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Prince Antipas em Curema. — Muito fraca. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Haroldo Frontin Verneck.
TRAT. — R. Sepulveda.
FRIDA, 55 quilos. — No dia 16 de novembro de 1952, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Queima, Honeimoon, Essence, Orissa, Baguassú e Boa Nova. — Volta bem e a turma agrada. — Azar recomendável.
PROP. — Stud Indaiá.
TRAT. — Moisés de Araújo.
CAPITANEA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Orgia, Itapema, Guria, Honeimoon e La Chula, derrotando Bôca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Seu estado é bom. — Vai correr bem desta vez.
PROP. — Stud Ipanema.
TRAT. — Geraldo Morgado.
BOCA LINDA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Ops, Jones e Orissa, derrotando Baracéia, Guria, Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — No mesmo estado. — E' um bom azar.
PROP. — Rubens Silva.
TRAT. — Isaías G. Freitas.
BRILHANTINA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 55 quilos, foi oitavo para Ops, Jones, Orissa, Boca Linda, Baracéia, Guria e Queen, derrotando Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROP. — Celestino Gomez.
TRAT. — Celestino Gomez.
BORRALHEIRA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Orgia, Itapema, Guria, Honeimoon, La Chula, Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri e Beleza, derrotando All Fours. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — E. T. Fernandes.
TRAT. — A. D. Monteiro.

* * *

8º — 17H. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRU-

(Conclui na 8.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º — 13H45M. — 1.400 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CURARE, F. Irigoyen	55	26
2—2	EL MONTE, E. Castillo	55	35
3—3	JONFOR, R. Martins	55	40
4—4	MY SUN, L. Rigoni	55	40
5	CURIO, L. Mezaros	55	35

2º — 14H10M. — 1.200 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	BRUNITO, L. Rigoni	58	26
2	ALGERIA, I. Pinheiro	56	30
2—3	SNOWSTORM, L. Lins	58	40
4	PETIT SAVOYARD, S. Machado	58	35
3—5	INDOLENTE, U. Cunha	58	50
6	PARIS, P. Fernandes	58	40
4—7	SERIDO, L. Vieira	52	60
8	OSMAN, D. P. Silva	58	60

3º — 14H35M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—7	MINOCHINO, L. Rigoni	54	26
»	JUCIREMA, não correrá	52	—
2	GUAMARA, J. Marchant	52	40
2—3	CUNHAMBEBE, B. Cruz	54	30
4	GOIANE, O. Macedo	52	50
5	JENNIFER, E. Castillo	52	50
3—6	CABULETE, O. Serra	54	60
7	MOXOTO, A. Ribas	54	40
»	MIRITI, não correrá	52	—
4—8	FAYETTE, A. Rosa	52	60
9	MISTER RIO, R. Martins	54	40
»	MISS PLATINA, Dalcino Silva	52	40

4º — 15H. — 1.500 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ALBARDAO, J. Marchant	58	26
2	ALGOZ, P. Tavares	56	35
2—3	NOVIÇO, M. Henrique	54	40
4	INDIAN SUMMER, P. Fernandes	58	35
3—5	ZAIRITA, não correrá	58	—
6	JUVENIL, E. Castillo	56	50
»	REUNO, C. Calleri	56	50
4—7	TOROPI, D. P. Silva	52	40
8	TANGEDOR, Dalc. Silva	52	30
»	BORRIFO, L. Rigoni	56	30

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JANGOL, E. Castillo	54	20
»	JAGAZ, U. Cunha	54	20

		Ks.	Cts.
2—2	RUBLO, J. Marchant	54	26
3	BARRIL, L. Mezaros	54	60
3—4	PALOMBETA, O. Ullôa	52	40
5	AL NAVAJO, J. Portilho	554	40
4—6	NEW WONDER, L. Rigoni	54	40
7	REGULO, B. Cruz	52	35
8	GRANA, não correrá	52	—

6º — 16H. — PREMIO «RAUL FERREIRA SERPA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 Mets. — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SAHIB, F. Irigoyen	57	26
2—2	BATAILLEUR, J. Marchant	52	40
3	TOR DI QUINTO, D. P. Silva	50	60
3—4	EMBELESO, P. Tavares	51	35
5	SHAHPUR, não correrá	50	—
4—6	SOLANO, L. Rigoni	60	20
»	RETANG, U. Cunha	59	20

7º — 16H30M. — 1.200 Mets. — Cr$... 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAROUK, F. Irigoyen	55	26
2	EAGLEWOOD, L. Rigoni	55	27
3	HILANILZA, Dalc. Silva	53	40
4	QUARAI, A. Rosa	55	60
2—5	OSSIAN, O. Ullôa	55	50
6	MON PERROQUET, Domingos Ferreira	55	40
7	GEORGE SANDERS, J. Portilho	55	40
8	SEPOY, R. Urbina	51	30
3—9	MARCO, E. Castillo	55	55
10	EUCLIDES, R. Martins	55	40
11	HOPE, A. Tôrres	55	50
»	SENZALA, C. Calleri	52	50
4-12	DESCUIDO, U. Cunha	55	40
13	FILAO DE OURO, Ilton Pinheiro	55	50
14	HERO, D. P. Silva	55	40
»	CHACO, O. Macedo	51	40

8º — 17H. — GRANDE PREMIO «HENRIQUE POSSOLO» — (CLASSICO) — 1.600 Mets. — Cr$... 150.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUILHA, J. Marchant	55	26
»	QUETUA, B. Cruz	55	26
2—2	DYEAR, L. Rigoni	55	35
3	OFENSIVA, U. Cunha	55	50
3—4	QUERELA, R. Martins	55	30
5	OKINAWA, O. Ullôa	55	20
»	OPERETA, E. Castillo	55	20
4—6	AVE ALTA, E. Castillo	55	60
7	ANNE OF ENGLAND, F. Irigoyen	55	40
»	FRAULEIN, D. Ferreira	55	40

9º — 17H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KAMI, U. Cunha	52	30
»	DINGO, F. Irigoyen	60	30
2	OISTRIA, S. Machado	54	40
2—3	ZANZIBAR, P. Fernandes	52	60
4	HALE, J. Portilho	52	40
5	MARGRAVE, D. Ferreira	56	60
3—6	MY PRINCE, O. Ullôa	52	35
7	FALUTCHA, R. Martins	56	35
8	GENTIL, E. Castillo	60	40
4—9	CANGAPE, A. G. Silva	52	60
10	BANANAL, C. Calleri	56	60
11	REVELO, Dalc. Silva	50	30
»	BACON, L. Rigoni	60	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

* * *

JONFOR — R. Martins — 700 metros, em	46"
PETIT SAVOYARD — S. Machado — 600 metros, na grama, em	38"
SERIDO — L. Vieira — 600 metros, na grama, em	37"
GUAMARA — J. Marchant — 600 metros, em	40"
GOIANE — O. Macedo — 800 metros, em	51" 3/5
JENIFER — E. Castillo — 600 metros, em	37" 3/5
ALBARDAO — J. Marchant — 700 metros, em	45" 2/5
TANGEDOR — D. Silva — 360 metros, em	22" 2/5
JAGAZ — U. Cunha e JANGOL — E. Castillo — 600 metros, em	36"
RUBLO — J. Marchant — 600 metros, em	36" 2/5
SAHIB — F. Irigoyen — 700 metros, em	43"
BATAILLEUR — J. Marchant — 1.000 metros, em	62"
TOR DI QUINTO — D. Silva — 800 metros, em	51" 2/5
SOLANO — L. Rigoni — 800 metros, em	50" 4/5
FAROUK — F. Irigoyen — 600 metros, em	37"
MON PERROQUET — D. Ferreira — 800 metros, em	51" 2/5
GEORGES SANDERS — J. Portilho — 800 metros, em	51" 2/5
MARCO — E. Castillo — 600 metros, em	38" 2/5
CHACO — O. Macedo — 600 metros, na reta oposta, em	35"
QUILHA — J. Marchant — 800 metros, em	51"
QUETUA — B. Cruz — 800 metros, em	50" 4/5
DYEAR — L. Rigoni — 800 metros, em	50" 2/5
OFENSIVA — U. Cunha — 700 metros, em	43"
QUERELA — R. Martins — 800 metros, em	51" 2/5
OKINAWA — O. Ullôa — 700 metros, em	42" 3/5
AVE ALTA — E. Castillo — 700 metros, em	42" 3/5
ANNE OF ENGLAND — D. Ferreira — 700 metros, em	44"
FRAULEIN — F. Irigoyen — 700 metros, em	43"
MY PRINCE — Lad. — 700 metros, em	42" 3/5
GENTIL — E. Castillo — 700 metros, em	43" 2/5

Cinco «forfaits» para amanhã

Já foram entregues os seguintes «forfaits» para a corrida de amanhã:

* * *

1 — JACIREMA
2 — MIRITI
3 — ZAIRITA
4 — GRANA
5 — SHAHPUR

OPORTUNIDADE

Em São Cristóvão — Apartamentos prontos, com «habite-se». Vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce n. 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 380.000,00 com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora Emprêsa de Construções Gerais S. A., à av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar - salas 813 e 821
Telefone: 22-9894

ROUPAS USADAS
De homem — Compro — Pago bem
TELEFONE: 22-0230.

Dr. João Severo
Dr. Luiz Fernando de Carvalho
CLINICA MÉDICO-CIRURGICA — TRAUMATOLOGIA — PROCTOLOGIA — GINECOLOGIA E OBSTETRICIA.
Consultório: — R. DIAS DA CRUZ, 50 — 3.º AND. — TEL.: 49-4515
Não sendo encontrado, disque: 49-0171 ou 49-2305

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pelo hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e isônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Aos eleitores da capital de S. Paulo que se encontram no Rio

E' dever de todos os eleitores inscritos na capital do Estado de São Paulo e que se encontram no Rio de Janeiro, comparecer à eleição que se realizará domingo, próximo, dia 22, e votar em FRANCISCO ANTONIO CARDOSO.

Para reserva de passagens dirigir-se aos telefones: 23-6129 e 43-4558.

MERECERAM OS PERUANOS A VITÓRIA SÔBRE OS BRASILEIROS

O DESASTRE DA NOITE DE ANTEONTEM É O PONTO CULMINANTE DE UMA SÉRIE DE MÁS ATUAÇÕES DO CONJUNTO NACIONAL

Falharam o ataque e a linha média diante de um adversário brioso e que se agigantou sob o calor de uma torcida constante e frenética — Excessos de Santos, deram ensejo ao tento da vitória dos «incas» — Arbitragem vesga de «mister» Mackenna — Eli, causador de deplorável incidente, após o término do jôgo

LIMA, 20 (Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — via Braniff) — Belíssimo triunfo colheu a seleção peruana na noite de ontem sôbre o quadro brasileiro, pela contagem mínima. E' melhor começar assim a apreciação do desastre. Porque, na realidade, não iremos encontrar senão no péssimo desempenho da linha brasileira, e, finalmente, numa desnecessária série de dribles, de autoria do zagueiro Santos, a causa da inesperada derrota. Tal como sucedeu por ocasião do Panamericano, em Santiago, e como fatalmente sucederá tôdas as vêzes que se apresentar num campeonato sem o necessário preparo em conjunto, a equipe brasileira será o que está sendo — jogando mal, sem entendimento perfeito nas suas diversas linhas e ganhando apenas pela classe individual dos jogadores.

Mas, lá vem o dia em que nem mesmo a classe individual será bastante para superar o adversário. E êsse dia foi o de ontem, quando os brasileiros encontraram nos peruanos um adversário voluntarioso, cheio de brio, que soube medir o valor de um empate em terra estranha — aquêle zero a zero de Santiago influiu eficazmente no ânimo dos «incas» — e que sentiu, em campo, o calor da sua torcida, que o prestigiou do primeiro ao último instante.

A julgar, não apenas pelo delírio da assistência, mas pela palavra de paredros, de cronistas peruanos, foi esta, de ontem, a maior exibição jamais feita pelo selecionado do Peru em qualquer partida. À medida que os minutos corriam, passava pela nossa mente a sensacional vitória dos chilenos sôbre os uruguaios no Campeonato Panamericano. Assim como sucedera aos chilenos, os peruanos, que haviam perdido para a Bolívia e empatado com o Chile, pisaram o gramado dispostos a triunfar sôbre os brasileiros. E triunfaram.

COMEÇAMOS MAL E ACABAMOS PIOR

Desde os primeiros minutos, o quadro brasileiro inspirou cuidados. Inicialmente, Brandãozinho falhava, facilitando ataques que puseram muitas vêzes em polvorosa a nossa área de defesa. Depois, também Eli pareceu desnorteado durante alguns minutos. Salvou-nos muitas vêzes o fato de que Terry e Tito Bravo, quebrando a harmonia do restante da equipe, desperdiçaram excelentes oportunidades, especialmente Terry — o ídolo peruano — que perdeu-se na insistência de dribles à entrada da área. Tivesse podido a linha peruana jogar com a firmeza com que o fizeram o trio intermediário e a zaga — então estaríamos deplorando um desastre maior ainda. Porque, de fato, além de cada homem da equipe haver se transformado num gigante, deu-se ainda o caso de que as combinações entre zagueiros e médios saíram sempre certas — o que empolgou ainda mais e cada vez mais a sua torcida. Enquanto isto, do lado brasileiro notava-se que apenas Djalma, Santos, Pinheiro e Santos davam conta do recado da defesa, e que na linha de frente apenas Julinho cumpria satisfatòriamente sua missão. Ipojucan complicou-se, Zizinho, severamente vigiado, metido num triângulo de aço formado por Delgado, Vilamares e Herédia nada podia fazer. Rodrigues, amedrontado, fugiu quanto pôde à luta com Calderon — e assim Pinga, quase isolado, não tinha oportunidade, tanto mais que os médios recuavam a qualquer sombra de perigo para a sua meta. E assim foi que os peruanos lograram melhor desempenho no primeiro tempo, assustando bastante com incursões que a nossa intermediária tornou perigosas. Logo aos 6 minutos, depois, é verdade, de terem os nossos exigido trabalho à defesa contrária — Djalma Santos salvava difícil situação preparada por Barbadillo, junto à meta de Castilho; três minutos depois, Brandãozinho recorria ao escanteio num pelotaço de Tito Drago; mais três minutos e Barbadillo fazia a esfera roçar o travessão, ao cobrar um «foul» de Djalma Santos em Terry, o comandante. E assim por diante, passou a defesa brasileira de susto em susto, descansando pouco no primeiro tempo. E nesse período vimos os notável apenas um tiro de Rodrigues, de longe, desviado pelo joelho (ou pelas mãos) de Allen para escanteio, um tiro de Zizinho, aos 20 minutos, defendido pela trave lateral, e um pelotaço de Julinho passar rente à meta de Calderon, aos 25 minutos. Antes de terminar a etapa, Castilho teve grande oportunidade de praticar uma grande defesa, de um tiro violentíssimo de Tito Drago, lance em que Pinheiro «cochilara».

A substituição de Ipojucan por Baltazar melhorou um pouco a vanguarda brasileira. Em 35 minutos do segundo tempo os peruanos só haviam concedido dois escanteios. Mas, a ilusão durou pouco também, pois a inclusão de Rivera, no pôsto de Terry fôra igualmente benéfica para os «incas». Também a entrada de Danilo, portanto, de vez que, embora mais agressivos com Rivera, os atacantes peruanos passaram a ser contidos mais à distância. Eis, porém, que aos 16 minutos, Santos, excedendo-se em dribles — três consecutivos — acabou por perder a bola para Navarrete, e êste, desferindo um bom tiro, alto, iria determinar o tento da vitória. A bola raspou levemente na cabeça de Pinheiro, e tomando novo rumo impediu por completo a intervenção de Castilho, que estava colocado para o pelotaço do ponteiro direito peruano. Estava decretada a vitória do Peru. Porque, dali em diante, o nervosismo se apossou dos brasileiros, mais gigantes ainda se tornaram os incas, e passamos de mal a pior, mesmo com os esforços de Didi, que entrou para o lugar de Pinga, passando êste para o de Rodrigues, tarde de mais. Já nos últimos instantes, Julinho cruzou a bola mandando-a à área. Baltazar preparou-se para o tiro final, mas foi agarrado pela camisa e empurrado.

OS QUADROS

Foi esta a formação dos dois quadros:

PERU — Asca; Allen e Delgado; Calderon, Vilamares e Herédia; Navarrete, Tito Drago (Bassa), Terry (Rivera), Barbadillo e Torres.

BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho (Danilo) e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojucan (Baltazar), Pinga (Didi) e Rodrigues (Pinga).

Individualmente, destacaram-se entre os vencedores, o zagueiro Delgado, os médios Calderon e Vilamares e, na dianteira, o ponteiro Navarrete e o «meia» Barbadillo. Entre os brasileiros, Castilho praticou excelentes defesas e foi bem auxiliado por Pinheiro e Santos; Djalma Santos teve altos e baixos, prejudicando em certas ocasiões pela morosidade com que se apoderava da pelota. Na vanguarda, salvou-se Julinho, apenas, sacrificado por Baltazar.

A ARBITRAGEM

Tanto quanto se poderia esperar, foi-nos prejudicial a arbitragem do sr. Charles Mackenna. Sabe-se, aliás, que a arbitragem dêste Campeonato Sulamericano é um dos pontos em que se apresenta a «organização» do certame. Por isso mesmo, não surpreendeu que o sr. Mackenna se esforçasse para marcar contra os brasileiros uma série de punições existentes e inexistentes, e nem que deixasse de punir os peruanos, com um «penalty» que poderia influir no resultado da peleja, como sucedeu com o lance, nos minutos finais, em que Baltazar foi agarrado e atirado ao chão, diante da meta. E' o que temos a dizer sôbre a arbitragem pròpriamente dita. Outro fato, estranho e importante, é o de haver o árbitro Madison, escolhido para fiscal de linha, haver conseguido confundir-se durante a partida Chile x Equador, para ser substituído pelo sr. Rhoden, justamente um árbitro vetado pela delegação brasileira.

DEPLORAVEL

Infelizmente a partida, transcorrida num ambiente de relativa calma e camaradagem, terminou num grande conflito, iniciado, diga-se de passagem, pelo médio Eli. Encerrado o encontro foi o campo invadido por um aluvião de torcedores, ávidos de abraçarem seus conterrâneos. Os jogadores brasileiros e peruanos também se confraternizavam quando do de repente, Eli chutou a bola, ao que parece com certa violência sôbre o árbitro Mackenna, que caiu ou atirou-se ao chão. Seria o suficiente para que estalasse sério conflito entre jogadores, torcedores e polícia, tendo esta, desta feita, lançado mão dos casse-tetes, distribuindo pancadaria grossa. Ao mesmo tempo, eram abertos os chuveiros de irrigação do campo. Serenados os ânimos, uns quinze minutos depois, constatou-se no vestiário terem sido violentamente agredidos o dr. Pais-Barreto, o técnico Aimoré Moreira, Eli e Julinho, que apresentam equimoses às costas. Deplorável, o acontecimento, e mais ainda por ter sido iniciado por elemento da delegação brasileira.

RECORDE DE RENDA

Foi arrecadada na noitada de ontem a apreciável soma de .... 901.965 soles, que representam aproximadamente 2 milhões e 700 mil cruzeiros. Estêve completamente lotado o Estádio Municipal, tendo sido esgotados na véspera os ingressos.

Duas fotografias do jôgo Peru x Brasil. Na superior, espetacular defesa do goleiro Castilho e na inferior — Asca defende, depois de falhar Delgado; na expectativa do lance estão Ipojucan e Pinga —

PROGRAMA DA SEMANA

Hoje

POLO AQUÁTICO
CAMPEONATO CARIOCA
BOTAFOGO X VASCO
Na piscina do Mourisco

ATLETISMO
CAMPEONATO BRASILEIRO
Em Curitiba

Amanhã

FUTEBOL
TORNEIO QUADRANGULAR
BOTAFOGO X BOCA JUNIORS
Em Buenos Aires

TORNEIO QUADRANGULAR
VITÓRIA X BAHIA
FLAMENGO X INTERNACIONAL
Em Salvador

TORNEIO QUADRANGULAR
FLUMINENSE X ATLETICO, DE MEDELIN
ALIANZA DE LIMA X DESPORTIVO DE CALI
Em Medelin

TORNEIO QUADRANGULAR
BANGU X ATLETICO MINEIRO
Em Belo Horizonte

AMISTOSO
VASCO X IPIRANGA, DA BAHIA
Em São Januário

TORNEIO QUADRANGULAR
AMERICA X PONTE PRETA
SÃO CRISTOVÃO X GUARANI
Em Campinas

NATAÇÃO
Competição extra da F. M. N.
Na piscina do Grajaú

POLO AQUÁTICO
CAMPEONATO CARIOCA
FLUMINENSE X GUANABARA
Na piscina das Laranjeiras

ATLETISMO
CAMPEONATO BRASILEIRO
Em Curitiba

IATISMO
Taça «Darke de Matos»
Em Copacabana

VOLEIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO
BANGU X SIRIO E LIBANES
GRAJAÚ X FLUMINENSE
TIJUCA X VASCO

AINDA LÍDER O BRASIL

Situação dos países disputantes do Sulamericano de Futebol:

1.º	Brasil	2
2.º	Peru	3
3.º	Chile	3
3.º	Paraguai	4
4.º	Uruguai	5
5.º	Bolívia	7
6.º	Equador	8

OS ARTILHEIROS

Molina (Chile)	5
Julinho (Brasil)	4
Fernandez (Paraguai)	3
Berni (Paraguai)	3
Rodrigues (Brasil)	2
Pinga (Brasil)	2
Morel (Uruguai)	2
Balseiro (Uruguai)	2
Romero (Paraguai)	2

E outros com menos.

Batidos todos os recordes

LIMA, 20 (AFP) — Ontem à noite foram batidos todos os recordes de arrecadação e de assistência no Estádio Nacional.

Com efeito, a renda foi de 901,975 «soles» deixados pelas 44.415 espectadores que lotaram as bancadas.

A essa última cifra pode-se acrescentar aproximadamente 6.000 pessoas mais que gozam de livre ingresso no estádio por diversos motivos, tais como delegações e participantes, oficiais e pessoal da polícia, calculando-se em mais de ... 50.000 o número de espectadores que ontem compareceram ao Estádio.

Diario de Noticias
esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 21 de Março de 1953

ENCAÇAPANDO...

«Quem canta seu mal espanta»
— Afirma velho rifão.
Por isso quero cantar
P'ra aquietar o coração.
Andamos muito por baixo,
Decaímos «p'ra chuchu»,
Pois já somos derrotados
Pelo glu-glu do peru...

* * *

Por ter vencido o Uruguai
(O' «máscara», que grande mal!)
Pensaram os nossos rapazes
Em fazer um carnaval.
Que dizer-se da «sujeira»
Que Eli fêz no final?
Perdemos tôda a razão
De Carballo dizer mal...

* * *

«Deu» no Mackenna o Eli
— Eli do Amparo, coitado!
Será suspenso e, portanto,
Ficará desamparado.
Diz Aimoré: «Vê, Eli!
Depois disso que fizeste
Vão dizer que os brasileiros
São iguais à «la celeste»!»

* * *

Energia, C. B. D.!
Não seja débil, mofina!
Exija da «macacada»
Muita ordem e disciplina!
Aimoré, nome de índio
(Índio de grande coragem)
Pode levar a pensar
Que o nosso «team» é selvagem...

SINUCA

"APRONTO" DO AMÉRICA

Numa luta pela conquista dos postos, os efetivos mantiveram a supremacia, abatendo os suplentes por quatro a três

Para se apresentarem em condições físicas e técnicas satisfatórias, a fim de enfrentar os seus adversários, no Quadrangular de Campinas, cujo primeiro jôgo será disputado amanhã, os elementos integrantes das equipes de profissionais do América fizeram, na manhã de ontem, no gramado de Campos Sales, seu "apronto".

VENCERAM OS TITULARES

Os quadros estiveram em atividade durante 90 minutos. Decorreu o treino em ambiente de grande animação e ambas as equipes procuraram desenvolver o máximo de esfôrço para conseguir sobrepujar o adversário.

As defesas trabalharam muito, porém, não conseguiram impedir que as linhas ofensivas atingissem seu objetivo, a marcação de tentos. O "onze" principal, mais armado e finalizando com maior "chance", conseguiu, afinal, obter o triunfo para as suas côres, pela apertada contagem de 4-3.

OS GOLS

Os atacantes Guilherme (2), Saladuro (1) e Maneco (1), foram os marcadores para os titulares, e Romeiro, Ari e Valeriano consignaram os tentos para os suplentes.

OS QUADROS

Formaram os quadros os seguintes jogadores:

TITULARES: Gavilan — Sicarino e Edson — Ivan, Hélio e Godofredo — Ramos, Maneco, Saladuro, Guilherme e Jorginho.

RESERVAS: Julião — Sousa Filho e Caçá — Didi, Agnelo e Argemiro — Romeiro (Ivo), Mauri, Valeriano (Ari), César e Ferreira.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 7.ª página)

ZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

HOLOMETRO, 56 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi terceiro para Melodia Portenha e Sonhador, derrotando Monterrei, Gládio e Murmúrio. — Vem melhorando. — E' competidor a ser cogitado.
PROP. — Stud E. G. Bastos.
TRAT. — Mariano Sales.

ORESTES, 60 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Cangapé e Odemir, derrotando Indiscreto, Gládio, Letrado e Taia-Assú. — Outro que tem melhorado. — Poderá ganhar pois a turma é de seu agrado.
PROP. — Stud Palace.
TRAT. — Plácido F. Campos.

CALIFORNIA, 52 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi nono para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha e Moreninha, derrotando Macedônia, Faroleda e Ovília. — Nada demonstrou até agora. — Não gostamos.
PROP. — Stud Rute.
TRAT. — Nélson Pires.

ODEMIR, 60 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, escoltou Cangapé, derrotando Orestes, Indiscreto, Gládio, Letrado e Taia-Assú. — Conserva a forma. — Poderá ganhar agora.
PROP. — Stud Landa.
TRAT. — Roberto Morgado.

ARREPIA, 56 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi quarto para Oleta, Melodia Portenha e Orácia, derrotando Gangorra, Xirca, Golden Flight, Bônia, Marjorie e Moreninha. — Mantém a forma anterior. — E' um bom azar.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

MONTERREI, 56 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi quarto para Melodia Portenha, Sonhador e Holometro, derrotando Gládio e Murmúrio. — Conserva o estado. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud Lena Maria.
TRAT. — Edio Coutinho.

DON RICARDO, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sétimo para Mekami, Cangapé, Kielce, Montanhês, Melodia Portenha e Murmúrio, derrotando Sonhador, Xirca, Galo, Orissimo e Elaegi. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROP. — Stud Don Ricardo.
TRAT. — João Atlanesi.

GLÁDIO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi quinto para Melodia Portenha, Sonhador, Holometro e Monterrei, derrotando Murmúrio. — Seu estado é bom. — Possível figurar com êxito desta vez.
PROP. — Ernesto Piccolo.
TRAT. — Manuel Rafael.

GANGORRA, 56 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 60 quilos, foi quinto para Oleta, Melodia Portenha, Orácia e Arrepia, derrotando Xirca, Golden Flight, Bônia, Marjorie e Moreninha. — Bem movida. — Deverá correr bem.
PROP. — Orlando Lopes Ribeiro.
TRAT. — Manuel Rafael.

GOLDEN FLIGHT, 58 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 60 quilos, foi sétimo para Oleta, Melodia Portenha, Orácia, Arrepia, Gangorra e Xirca, derrotando Bônia, Marjorie e Moreninha. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezada.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

MARJORIE, 58 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 57 quilos, foi nono para Oleta, Melodia Portenha, Orácia, Arrepia, Gangorra, Xirca, Golden Flight e Bônia, derrotando Moreninha. — No mesmo estado. — Sòmente como surprêsa.
PROP. — Stud Tanguari.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

MONTANHÊS, 60 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi oitavo para Mar Negro, Bacon, Cangapé, My Prince, Dingo, Bananal e Senta a Pua, derrotando Mandi e Tocantins. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.
PROP. — Sérgio Laport Machado.
TRAT. — Adolfo Cardoso.

SONHADOR, 60 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 60 quilos, escoltou Melodia Portenha, derrotando Holometro, Monterrei, Gládio e Murmúrio. — «Tinindo». — E' uma das fôrças.
PROP. — Stud Serraverde.
TRAT. — Adolfo Cardoso.

* * *

— 17H30M. — 1.600 Mets. — Cr$... 50.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

* * *

PORFIO, 59 quilos. — No dia 5 de outubro de 1952, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Fairplay e Papo de Anjo, derrotando Torpedo, Pando e Martini. — Volta em boas condições. — Deverá ganhar.
PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

MONDEL, 50 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Verde e Prto.
TRAT. — Humberto Garreton.

POLIN, 60 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi quarto para Arenoso, Torpedo e Batailleur, derrotando Tor di Quinto, Inshalla e Hosco. — «Tinindo». — Venderá caro a derrota. — Vai correr na pista de seu inteiro agrado.
PROP. — Sára de M. Boettcher.
TRAT. — Manuel de Sousa.

PAN, 50 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi sexto para Kurdo, Elati, Comandulo, Marshall e Mondel, derrotando Manguarito. — Nada tem feito — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud Sol Ardente.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

ROMANO, 50 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Mengo, derrotando Croidon, El Gaucho e Gasconha. — Em boas condições. — Está melhor na quarta carreira. — Aqui achamos difícil.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

MARSHALL, 55 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Kurdo, Elati e Comandulo, derrotando Mondel, Pan e Manguarito. — Seu estado é bom. — Serve como azar.
PROP. — Francisco M. Serrador.
TRAT. — Hélio Soares.

COMANDULO, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Kurdo e Elati, derrotando Marshall, Mondel, Pan e Manguarito. — Vem «melhorando». — Qualquer dia...
PROP. — Augusto Maria Sisson.
TRAT. — Valdemar Atlanesi.

HELL CAT, 51 quilos. — No dia 15 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Vigorosa, Curragh, Araripe, Paula e Espadana. — Em excelentes condições. — Poderá ser a ganhadora.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

DEMONICO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direçãode Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou Avenida, Pan, Corrégio, Amoré e Coronet. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.
PROP. — J. G. Paiva.
TRAT. — Cornélio Ferreira.

CUMBERLAND, 59 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi sexto para Paó, Kurdo, Manguarito, Mondel, Marshall, Cumberland, Pan, Elati, Comandulo, Gasconha e Rio Verde. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

FLAMBOYANT, 59 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 62 quilos, foi último para Curare, Quasi, Curió, Ombú e Targhi. — Volta em bom estado e bem na turma. — E' candidato respeitável.
PROP. — Mario d'Almeida.
TRAT. — Juan Zuniga.

P'ra ler no bonde

José BRÍGIDO

Conseguiram os peruanos seu objetivo: vencer, de qualquer maneira, o selecionado do Brasil. Já se esperava isto, assim como a mediocre exibição do nosso «team», que ainda não... acertou. Dizem de lá que os peruanos mereceram a vitória. «apesar da violência que puseram em prática, apesar da desonestidade do juiz inglês Mackenna e da bravura indômita da polícia do Peru», que, finalmente, despertou para uma jornada heróica. Mas, convenhamos que os nossos não são santinhos. Por um comentário radiofônico, teve-se a impressão de que o conflito surgido depois da luta foi provocado por Eli, êsse modêlo de jôgo limpo, incapaz de dar pontapés em quem quer que seja... se estiver anestesiado, é claro. Êle teria agredido o juiz Mackenna. Esperemos maiores detalhes. Já sabemos que o juiz é sempre «ladrão», quando se perde. As nossas autoridades esportivas não devem estar de acôrdo que os jogadores brasileiros queiram concorrer também ao título de indisciplinados no exterior, título que se acha muito bem em outras mãos. E' indispensável que haja disciplina, pois, em todos ou quase todos os jogos internacionais se verificam cenas degradantes. Impõe-se um paradeiro nisso. Não nos devemos igualar a ninguém em indisciplina, mas procurar e até impôr respeito pela nossa atitude limpa e digna, a ponto de nos retirarmos de qualquer competição, caso não nos tratem com a dignidade que merecermos. Entretanto, se os jogadores viram valentes, então, nada feito de bom. Contra o Peru, disse o rádio, as filigranas dos zagueiros e a nulidade dos atacantes facilitaram o objetivo dos peruanos. Chegaram a dizer que o argentino Roca e o inglês Cook, treinadores da seleção local, haviam brigado e o portenho deixado suas funções. Tudo era despistamento. O pior foi a briga, porque, mesmo perdendo, devíamos mostrar outra linha de educação esportiva. A interferência violenta dos policiais peruanos é compreensível: estava em jôgo «el honor del Peru», de modo que êles tinham de tirar e usar os chanfalhos, candidatando-se a condecorações por amor à pátria e atos de bravura. «Caramba, hay que hacer algo!»

Pouco antes da estréia dos brasileiros, chegou aqui uma declaração estapafúrdia, atribuida a Aimoré, de que os nossos jogadores estavam também preparados para brigar. Se isso foi real, aí estão os resultados dessa orientação errada, anti-esportiva e anti-brasileira. Segunda-feira, à noite, será o jôgo Brasil x Chile. Presumo o que possa acontecer, visto como, já agora, peruanos e chilenos estão apenas a um ponto de diferença do Brasil. Será preciso dizer mais? Penso que não.

Aimoré não revelou bom senso de oportunidade na substituição de jogadores. Ainda contra o Peru, insistiu em conservar Rodrigues, que estava nulo, o mesmo acontecendo com Ipojucan, Brandãozinho e Pinga. Quando fêz Didi entrar, já o jôgo estava perdido. Ora, um treinador que dispõe de reservas excelentes, deve possuir suficiente capacidade de observação e discernimento para isso. E' como um jogador de xadrez, que muda a pedra «fatal» no momento exato. Não adianta, porém, repisar defeitos, porque, então, se dirá que tais comentários são feitos por causa da derrota, quando, na realidade, êles são inspirados pela maneira pela qual a derrota veio. Vamos «torcer» para que as coisas melhorem contra o Chile, pois os peruanos hão de querer que os adversários do Brasil façam como os irmãos Gracie no «vale tudo»...

O Esporte no Brasil

FUTEBOL — S. PAULO, 20 (Asapress) — O Corintians realizou um treino em conjunto na tarde de hoje, o qual contou com a presença de Vermelho, do Bangu do Rio. O referido atacante foi a grande atração do ensaio, agradando plenamente a direção técnica do bi-campeão paulista. Em vista de seu bom desempenho no treino, a direção corintiana deverá pronunciar a respeito de sua contratação.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Comenta-se nos meios esportivos desta capital, que o Bangu estaria interessado no atacante sampaulino Bibe, elemento de bons predicados técnicos, e que pode atuar em tôdas as posições do ataque. Caso essa notícia se concretize, os «milionários» suburbanos da capital da República estariam bem servidos em materia de atacante.

S. PAULO, 20 (Asapress) — O goleiro Osvaldo, do Botafogo, vem de ser convidado pelo treinador Ondino Vieira, para treinar no Palmeiras. Como se sabe, Osvaldo encontra-se sem contrato com o Botafogo, motivo pelo qual recusou-se a seguir com a delegação «alvi-negra» para Buenos Aires.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL — BARCELONA, 20 (A. F. P.) — Num jôgo internacional de futebol a Espanha venceu a Bélgica por 3 tentos a 1. Ao findar o primeiro tempo a contagem era de 1-0, favorável à Espanha.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 20 (A. F. P.) — Resultados do campeonato de futebol da América Central — A Guatemala derrotou a Nicarágua, por 1-0. O Salvador venceu o Panamá por 2-1.

PUGILISMO — WASHINGTON, 20 (AFP) — A National Boxing Association decidiu suspender o antigo campeão do mundo dos pesos leves, Lauro Salas. Esta suspensão foi infligida a pedido da comissão de Montreal, que acusa o pugilista americano de não ter honrado um contrato. Salas devia enfrentar o canadense Armando Savoie em Montreal.

Deu lucro a temporada do Vasco

Bom o resultado financeiro dos jogos dos vascaínos, no Pará

Informa a "Asapress" que o Vasco da Gama, por exibição realizada em Belém, recebeu 50 mil cruzeiros, responsabilizando-se o Tuna-Luso pelas despesas de passagem e hospedagem.

Encerrada a temporada, cobertos todos os gastos, se houvesse lucro, êste seria dividido entre o Vasco e Tuna, em partes iguais.

Somadas as rendas da temporada vascaína, apresentou um movimento financeiro compensador, montando Cr$ 701.000,00. O jôgo com o Tuna rendeu 242 mil cruzeiros; com o Paissandu 178 mil cruzeiros e com o Remo 280 mil cruzeiros, sendo esta última arrecadação recorde no norte do Brasil. As despesas feitas, e as quotas do Remo e Paissandu andam pela casa dos 471 mil cruzeiros, havendo, portanto, um lucro de 230 mil cruzeiros.

Dêsse modo, o Vasco da Gama, além de receber 50 mil cruzeiros por jôgo, receberá mais Cr$ 115.000,000, enquanto o Tuna ganhou também Cr$ 115.0000,00.

INÍCIO DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES A 6 DE ABRIL

Jogos que inaugurarão a temporada oficial de basquetebol

O Campeonato de Aspirantes, que abrirá a temporada oficial de basquetebol carioca, êste ano, se iniciará no dia 6 de abril com as pelejas Mackenzie x América e Vasco x Botafogo, na quadra do Grajaú e Sirio e Libanês x Grajaú e Riachuelo x Flamengo, no Ginásio do Fluminense.

No dia 10 jogarão Carioca x Sampaio e Vasco x Grajaú, no campo do América; Mackenzie x Riachuelo e Sirio e Libanês x Fluminense, na quadra do Carioca e América x Tijuca e Botafogo x A. A. Grajaú, na quadra do Flamengo.

Cinco clubes multados

Por terem faltado à reunião da Assembléia Geral de anteontem, foram multados pela F. M. B. o América, Vasco, Quintino, Madureira e São Cristóvão.

Requisitado Hélio Lousada

A Confederação Brasileira de Basquetebol comunicou à Federação Metropolitana que convocou o árbitro Hélio Louzada para integrar nossa delegação ao XV Campeonato Sulamericano.

Estréia o Olaria nos pampas

Depois de vencer os seis jogos disputados em Santa Catarina, a equipe principal do Olaria enfrentará hoje, na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, a forte equipe do Brasil, campeão local.